CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —|— CAIXA POSTAL, D || DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1929 || FUNDADO EM 1854 —|— NUMERO 23.533 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" —|— SÃO PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Revestiu-se de desusada solennidade a cerimonia da installação dos trabalhos da Camara italiana

Falleceu o principe Henrique da Prussia, -:- irmão do imperador Guilherme -:-

E' grave o estado de saude do sr. Stresemann, -:- ministro dos Extrangeiros da Allemanha -:-

Houve um grande incendio na cidade de -:- -:- -:- Coimbra -:- -:- -:-

DO RIO

UMA PHRASE

NUMA velha narrativa de viagem, um dos escriptores portuguezes da época romantica diz como voltou, vinte annos depois, á terra do seu nascimento. Não tinha lá deixado parentes, mas não olvidara de todo a aldeia pittoresca cercada de vinhas e trigaes, onde passara a infancia. Voltou — e era como se a tivesse deixado na vespera: a egreja com a sua torre ennegrecida, o mesmo capim pelas ruas, as mesmas casas com o mesmo aspecto, e até uma poça dagua da chuva que deixara defronte da botica lá estava! Só notara uma differença, mas esta era capital — ninguem o conhecia, nem elle conhecia ninguem. Era, entretanto, um grande nome nas letras.

Queixando-se disso ao vigario, novo, aliás, na freguezia, este lhe disse com sabedoria:

— E' porque o amigo não era politico!

A politica, parece, é o melhor agente de ligação entre o homem e a sua geração. Bons ou maus politicos nunca são esquecidos.

Mas, passou-se, ha dias, um facto que desmente inteiramente esse conceito. Por occasião do grande jury de "Miss Brasil, no "stadium" do Fluminense, houve um momento em que os directores do concurso julgaram poder fazer o desfile em campo, e convidaram os representantes dos varios Estados a conduzir as senhoritas suas conterraneas até o palanque central. Coube ao venerando sr. J. J. Seabra offerecer o braço a "Miss Bahia" e tel-a-la conduzido, si o publico, tendo invadido o campo, não obstasse a passagem de quem quer que fosse.

Mas, quando ao lado do sr. Seabra "Miss Bahia" foi abordada por alguem, que lhe deu os parabens pelo facto de ser conduzida por uma personalidade tão eminente. A senhorita Pedreira, então, retrucou com muita vivacidade:

— Perfeitamente. Estamos no Rio. Mas, na Bahia eu tenho mais popularidade que o dr. Seabra...

Embora a phrase não fosse tomada sinão como uma facecia da jovem bahianinha, ella causou sensação. — J. C.

Ministerio da Aviação

ACTOS DO TITULAR DA PASTA

RIO, 20 (A) — A' Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, o sr. ministro da Viação fez expedir o seguinte telegramma:

"Autorizo o pagamento á The Amazon Telegraph Co., da importancia de 4.251 libras esterlinas, por conta da subvenção do 1.º trimestre do corrente anno e no credito de 152:222$000 ouro, distribuido a esta delegacia".

—A' Directoria da Despesa Publica, o sr. ministro da Viação restituiu o processo relativo a pagamentos, por exercicios findos, da quantia de 1:575$803, ao telegraphista de 1.a classe da repartição dos Telegraphos, João de Oliveira, declarando que não cabe ao Ministerio proceder á rectificação a que allude o parecer de fls. 12 e verso, que registra o restante da divida, na importancia de 233$330, correspondentes a vencimentos relativos ao periodo de 26 de novembro (data da aposentadoria), a 31 de dezembro de 1921, periodo em que o alludido telegraphista já se encontrava aposentado.

— Ao director dos Correios, o sr. ministro da Viação communicou, hontem, que proferiu, no requerimento em que o 3.o official dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, Mario Vasconcellos, solicitava pagamento do auxilio para aluguel da casa relativo ao periodo de 12 de agosto a 31 de dezembro, o seguinte despacho:

Não tendo havido, em tempo opportuno, requerimento ao director geral dos Correios, unico meio habil que tem aquella autoridade de conhecer as agencias e succursaes nas condições estabelecidas pelo art. 399, do regulamento postal, indefiro o pedido.

— O sr. ministro da Viação communicou, hontem, ao delegado fiscal do Estado do Espirito Santo, que, sobre os pedidos de aforamentos dos terrenos situados á Praia Comprida, no arrabalde da cidade de Victoria, naquelle Estado, requerido pelos srs. Antonio Azevedo, José Araujo e Francisco Nunes, que, segundo informa a Inspectoria de Portos, Rios e Cannes, esse Ministerio nada tem a se oppor á concessão do aforamento em apreço, por não interessar, os terrenos, ás docas de melhoramentos do porto de Victoria.

— O dr. Ildebrando de Góes, inspector federal de Portos, enviou, hontem, ao sr. dr. Victor Konder, o quadro de movimento de vagões no porto de Santos. Por esse quadro, verifica-se que a Cia. Docas de Santos requisitou, durante a 1.a quinzena do corrente mez, 10.100 vagões para transporte de mercadorias descarregadas no porto, emquanto que a S. Paulo Railway forneceu 6.387 vagões, para o referido transporte, donde a differença, para menos, de 3.715 vagões.

— Pelo sr. dr. Victor Konder foram approvadas, hontem, as instrucções para o serviço das estradas de rodagem, pela commissão de estradas federaes.

— O sr. ministro da Viação resolveu designar o engenheiro Estanislau Bousquet para representar o Ministerio no 3.o Congresso de Estrada de Ferro Americano, e na exposição a reunir-se, em setembro proximo, na capital do Chile.

— Em resposta a um aviso em que o seu collega da Fazenda pediu permissão para o funccionamento da mesa de rendas de Porto Velho, no Amazonas, no predio da fiscalização da E. de Ferro Madeira-Mamoré, communicou o sr. ministro não poder fazer a entrega do predio alludido, visto acarretar mesmo embaraços futuros á installação do novo escriptorio e residencia do engenheiro da fiscalização, para cuja despesa não existe credito.

—— Pelo sr. ministro da Viação, foram approvadas as seguintes folhas: de 180 diaristas contractados pela Inspectoria das Estradas, para o serviço da E. de Ferro Petrolina a Theresina e de 18 observadores pluviometricos para as estações do Ceará, a cargo do 1.o districto, da Inspectoria de Obras contra as seccas.

Pela diplomacia

CHEGOU O MINISTRO HESPANHOL, NO BRASIL

RIO, 20 (A) — A bordo do "Infanta Isabel de Bourbon", entrado hoje de Barcelona, chegou o sr. Alfredo Mariategul, que veiu assumir o cargo de ministro da Hespanha, em substituição ao sr. Antonio Benitez, que foi transferido para o Cairo.

O novo ministro hespanhol conhece o Rio de vinte annos atrás quando passou, com destino ao Chile, em missão diplomatica.

O sr. Alfredo Mariategul servia ultimamente em Athenas, tendo estado antes em Havana, onde occupou o cargo de ministro durante treze annos consecutivos.

Como o "Infanta Isabel de Bourbon" não atracou, o ministro da Hespanha desembarcou na lancha, em que foram receber s. exc. o consul hespanhol e funccionarios da legação.

No mesmo paquete viaja o sr. Eduardo Santander, ministro da Hespanha no Paraguay, acompanhado de sua esposa.

Conselheiro Antonio Prado

RIO, 20 (H. R.) — E' grave ainda o estado do conselheiro Antonio Prado que se acha extremamente nervoso e debilitado, o que difficulta a acção dos medicos.

Infelizmente, sobreveiu-lhe uma dysenteria, que está preoccupando muito os seus medicos assistentes.

Devido ao estado nervoso do enfermo, as pulsações são muitas.

A' cabeceira do conselheiro Antonio Prado têm-se mantido sempre os seus filhos.

E' CADA VEZ MAIS GRAVE O ESTADO DO ENFERMO

RIO, 21 (H. R.) — E' cada vez mais grave, aos primeiros minutos da manhã, o estado do conselheiro Antonio Prado. No momento em que telegraphamos, 0,30, a temperatura do venerando brasileiro accusa 38º,3 e as pulsações são 102.

Estão á cabeceira do enfermo, além dos medicos, seus filhos.

O ESTADO DE SAUDE DO CONSELHEIRO ANTONIO PRADO, A'S 1,30 DE HOJE

RIO, 21 (A) — Urgente — Da residencia do conselheiro Antonio Prado informam que o enfermo, peiora de momento a momento. A temperatura mantem-se muito elevada, estando á cabeceira do enfermo os seus medicos assistentes, enfermeiros e os membros da familia. (1 e 30).

As mulheres mais bellas da Europa

O assumpto em fóco, que sobrepuja toda e qualquer outra cogitação do momento, enthusiasmando e alvoroçando os espiritos, é, não resta duvida, o concurso internacional de belleza, cuja phase final vai ter desenvolvimento, agora, na praia aristocratica de Galveston. Por todo mundo ha um fremito de ansiedade, na espectativa do resultado definitivo desse grande certamen mundial. Galveston ficou tão popular como Hollywood. Porque é de lá que sahirá para a admiração de todos, a mais bella mulher do mundo. Quem será ella?

A interrogação paira no ar, numa espiral immensa e angustiante. E os concursos regionaes e nacionaes seleccionam as candidatas que desfilarão ao sol, nos Estados Unidos, para o elegante julgamento supremo. O Brasil já tem a sua soberana de formosura. Daqui ha dois dias, coroada de sympathia e de bons augurios de seus compatriotas, de todos nós, ella singrará as aguas do Atlantico, rumo ás plagas de tio Sam.

As mais bellas da Europa são fortissimas concorrentes ao certamen de Galveston. Damos, na gravura acima, um grupo das mais formosas européas, quando posavam, apresentando diversos estylos de penteado, por suggestão de uma grande casa de modas de Nova York. Vêem-se, ao fundo, em pé, da esquerda para a direita, as "misses" Inglaterra (senhorita Benny Dicks); Hungria, (senhorita Elisabeth Simon); Suissa, (senhorita Annie Haussel); Romania, (senhorita Mariaora Ganesco); e Allemanha (Elisabeth Radzyn). Na primeira fila, e na mesma ordem, "misses" Italia (senhorita Derna Giovanini); Irlanda, (senhorita Clare Russel-Stritch) e França, (senhorita Germaine Laborde). O cavalheiro, á direita, é o sr. Charles Nestle Junior, arbitro.

Almirante Pinto da Luz

POR MOTIVO DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DA SUA GESTÃO NA PASTA DA MARINHA, FOI ESSE TITULAR ALVO DE INNUMEROS CUMPRIMENTOS

RIO, 20 (A) — Hoje, por motivo da passagem do 3.o anniversario da gestão do almirante Pinto da Luz na pasta da Marinha, succedendo ao saudoso almirante Alexandrino de Alencar, foi aquelle titular alvo de innumeros cumprimentos, não só por parte dos almirantes, chefes de serviço da Marinha, officiaes superiores e subalternos, como por outras pessoas de outras classes sociaes e de relações de amizade de s. exc. O ministro da Marinha recebeu por esse motivo muitos telegrammas dos Estados.

A proposta de orçamento do Ministerio da Marinha

RIO, 20 (A.) — O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Fazenda, de accôrdo com o paragrapho 2.o, do artigo 13, do Codigo de Contabilidade da União, a proposta do orçamento do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1930, acompanhada das respectivas tabellas explicativas.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 20 (A) — No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos, hoje, 578 bois, 69 vitellos, 150 porcos e 11 carneiros.

Recolhidos aos curraes: 556 bois, 997 vitellos, 62 porcos.

Nos campos de Santa Cruz, .. 2.084 bois, 375 vitellos, e 197 porcos.

Preços: Rezes, 1$330; vitellos, 1$500; carneiros, 3$500 e porcos, 3$200.

—— No matadouro de Mendes, foram abatidos 213 bois, 38 vitellos, e 10 porcos.

Preços: Rezes, 1$360; vitellos, 1$400 e porcos, 3$000.

Expulsão de Albino de Moraes

RIO, 20 (A) — Albino de Moraes, cujo nome esteve envolvido em sensacionaes casos de falsificação, seguiu hontem para a Europa, pelo vapor "Baden", expulso do territorio nacional, como indesejavel.

Uma tragedia

MARIDO QUE TENTA ASSASSINAR SUA VELHA ESPOSA E SUICIDAR-SE EM SEGUIDA

RIO, 20 (H. R.) — Em São Matheus, localidade do interior fluminense, proximo á esta capital, occorreu hoje uma tragedia. Moravam ali, á rua dr. Mendes de Campos, 80, um casal de velhos, Isabel e Antonio de Aguiar, ambos de 60 annos e casados ha perto de 40 annos. Ha dias Antonio disse á esposa: "Vou te contar um segredo: no dia 20 vou te matar! Ella tomou isso por brincadeira. Hoje, porém, o marido deixou de ir trabalhar, allegando dor de cabeça. A' tarde, Aguiar pediu á mulher que lhe fizesse um chá e quando ella junto ao fogão preparava o remedio, sobre a infeliz fez um disparo de espingarda. Vendo cahida Isabel, ferida nas costas, o marido encostou a arma na bocca e fez novo disparo.

Mesmo ferido gravemente elle sahiu a correr pelo matto, sendo afinal preso.

O estado de ambos é muito grave.

O CAFE'

MOVIMENTO DA PRAÇA DO RIO

RIO, 20 (A) — Boletim do movimento do café, procedente dos Estados de:

	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	Goyaz	Total
C. do Brasil . . .		3.862			250	4.116
Leopoldina		2.950				2.950
Cia. A. G. São Paulo		2.951				2.951
Cia. Arm. G. Mineiros		500				500
Arm. Reg. R.1 .			1.982			1.982
Arm. Geraes Belgas				1.280		1.280
Somma		10.263	1.982	1.280	250	13.775
Quotas ordinarias.	613	7.150	1.532	919		10.214
Quotas supplementar	180	2.100	450	270		3.000

Resumo

Existencia anterior, dia 19	267.058
Total das entradas desta data	13.775
Somma	280.833
Consumo local diario 500	

Nota — Deixam de figurar neste boletim os embarques de hoje, porque o Centro do Commercio de Café deixou de os fornecer a esta agencia até á hora maxima de espera.

Passagens por conta do governo

RIO, 20 (H. R.) — A estação D. Pedro II forneceu, hoje, por conta dos diversos Ministerios, 149 passagens, na importancia total de 5:063$900.

O assucar

RIO, 20 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje sustentado. Entradas, não houve; sahidas, 5.438; stock, 147.198.

Cotações por 60 kilos — branco, crystal, de 74$000 a 75$000; demerara, de 62$000 a 63$000; mascavinho, de 58$000 a 62$000; 3.o jacto, de 54$00 0a 58$000 e mascavo, de 49$000 a 51$000.

A Alfandega

RIO, 20 (A) — A Alfandega desta capital rendeu 342:212$587, sendo em ouro, 156:733$558.

As negociações a termo

COTAÇÃO DO MERCADO DE CAFE: NÃO FUNCCIONARAM OS DE ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 20 (Especial) — O mercado de café a termo accusou hoje o seguinte movimento:

1.a Bolsa — vendedores: 28$900 28$725, 28$320, 27$900, 27$400, 27$400, de abril a setembro; compradores a 28$650 28$575, 27$825, 27$250, 27$125, respectivamente. Mercado estavel.

Não funccionaram os mercados de assucar e algodão.

O mercado de titulos

RIO, 20 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento: apolices, 33 geraes de 786$ a 788$; 76 diversas emissões nominaes a 782$; 290 portador de 749$ a755$; 3, geraes, de 300$ a 730$; 10 obrigações Thesouro a 988$; 6 ferroviaria, 3 a emissão, a 1:004$; 216 municipaes 1904, portador a 680$; 90 decr. 1535, 7 olo com juros, a 189$; 10 decr. 1949 a 187$; 98 decr. 1999 a 180$; 70 decr. 2339 a 187$; 200 Seguros Garantia a 140$; 25 America Fabril a 240$; 50 Docas Santos, nominaes, a 432$; 1 portador a 350$; 300 S. Jeronymo a 77$500; debentures, 7 Nova America a 1:005$; 82 Manufactura Fluminense a 162$; 70 Docas Santos a 168$; 123 Portuguez 50 olo de 103$500 a 104$; alvarás, 16 geraes a 787$.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 20 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu hoje vales ouro á Alfandega a razão de 4$567. As moedas extrangeiras foram cotadas, libra papel 41$450, dollar 8$530, peso uruguayo 8$550, peso argentino 3$575; peseta 1$404, escudos $412, franco francez $340, lira $450.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ

RIO, 20 (A.) — Boletim do tempo fornecido pelo Serviço Meteorologico desta capital.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 de amanhã.

No Districto Federal e Nictheroy o tempo decorrerá estavel, sujeito a chuvas. A temperatura será estavel á noite e em ascenção de dia. Ventos variaveis e frescos.

Nos Estados do sul o tempo perturbar-se-á, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura em ascenção. Ventos variaveis e frescos, predominando de norte a leste, rajadas no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido das 15 horas do dia 19 ás 15 do dia 20.

O tempo decorreu ameaçador com chuvas fracas á tarde e á noite e incerto com varios chuviscos hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascenção de dia. As médias das extremas observadas no Observatorio Meteorologico foram — maxima, 25,8 e minima 18,2 — respectivamente ás 11,50 e 6,50. Os ventos foram variaveis.

Zona norte — O tempo decorreu incerto com chuvas fracas, em diversos pontos da zona, onde foi bom. A temperatura foi estavel, declinando entretanto em alguns pontos. Os ventos predominaram de norte a leste, fracos.

Zona centro — O tempo foi em geral perturbado com chuvas prolongadas; a temperatura em geral foi estavel. Predominaram ventos variaveis e fracos.

Zona sul — O tempo decorreu bom em Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados. A temperatura foi estavel, salvo em Bagé, onde soffreu declinio.

Porto de Santos

O STOCK DE MERCADORIAS NA SEMANA DE 25 A 31 DE MARÇO ULTIMO

RIO, 20 (A.) — Segundo as informações prestadas hoje pelo inspector de Portos ao sr. ministro da Viação, o stock de mercadorias no porto de Santos desceu, na semana de 25 a 31 de março ultimo, de 132.928 a ...... 127.634 toneladas. Durante a primeira quinzena do mez corrente, foram fornecidos pela S. Paulo Railway 6.387 vagões para transportes das mercadorias descarregadas nas Docas.

O escotismo municipal

INSTRUCÇÃO A'S PRIMEIRAS TROPAS ESCOLARES

RIO, 20 (A.) — Attendendo ao convite do dr. Mario Cardim, secretario do prefeito, e encarregado pelo director da Instrucção Publica de organizar o escotismo na Prefeitura, os instructores de escotismo, que foram especialmente convidados para instruir as primeiras tropas escoteiras escolares, reuniram-se hoje no gabinete daquelle escotista, na Prefeitura. Presentes os srs Mario Cardim, que presidiu a reunião; dr. Aureliano Amaral e os chefes, Gabriel Skiner, Guilherme Azambuja Neves, Carlos Proença Gomes, João da Costa Mattos, Mario Mozan, Olyntho da Gama Botelho, Hernani Goldsmith e Eurico Gomide.

O dr. Cardim deu inicio aos trabalhos, agradecendo a presença dos chefes que tão solicitamente attenderam ao convite que lhes fôra feito e dizendo que, para dar inicio á grandiosa obra do escotismo municipal que já vem sendo imitada por alguns Estados, julgava imprescindivel a collaboração de boa vontade de chefes já experimentados e conhecedores completos do movimento. Disse ainda o dr. Mario Cardim que em 281 escolas devem ser creados os grupos escoteiros, fazendo essas escolas parte de districtos, que são em numero de 23.

Depois dos chefes presentes fazerem a escolha dos districtos que ficarão a seu cargo, os grupos escoteiros ficarão sob a chefia interina dos referidos chefes, até que os professores escolares, que irão cursar o curso de instructores, especialmente creado para esse fim e que se tratou hontem na mesma reunião, estejam em condições e escoteiramente preparados para assumir suas funcções de chefes escoteiros.

Dentro de poucos dias será dado inicio então á realização pratica de um movimento que, estudado e intelligentemente preparado, vai sendo feito pelo dr Mario Cardim, um dos pioneiros da instituição escoteira no Brasil, com a fundação e creação das tropas escoteiras municipaes.

Oliveira da Veiga e Hugo Teixeira Telles de Mesquita.

Gentilezas de estudantes do paiz do Sol Nascente

CARTA DOS JAPONEZES AOS SEUS COLLEGAS BRASILEIROS, EM PROL DA AMIZADE INTERNACIONAL

RIO, 20 (A) — A Brazilian Liga Esperantista acaba de receber uma carta do secretario da embaixada do Japão, acompanhando outra dos estudantes japonezes aos estudantes brasileiros e uma bella collecção de postaes e photographias caracteristicas daquelle bello imperio.

Para essa communicação do seu pensamento, aquelles jovens serviram-se, racionalmente, do idioma auxiliar internacional, pois outro não é o papel do Esperanto entre os povos, cujos idiomas differem entre si e, principalmente nesse caso, estava naturalmente indicada a unica lingua de facil comprehensão para todos e que é a bella creação de Zamenhof.

Aqui traduzimos a referida carta:

"Gymnasio de Saikei, Kitchijoji — Tokio — Japão, 11 — dezembro do 1928. — Estimados amigos extrangeiros. Somos gymnasianos de Saikei, situada quasi a sete milhas e meia de Tokio, a capital japoneza. Nós, correligionarios do seu ideal, esforçamo-nos por servir a amizade internacional, embora em nossas minimas posses.

Pois bem; como primeira prova, temos a honra de fazer esta remessa a vós, escolares, pedindo que seja firmada entre nós uma relação de amizade

Nesta remessa, corre o caro sangue herdado de nossos avós. Por outras palavras: é a quintessencia do nosso caracter nacional. Tende a bondade de receber este nosso sentimento, que é verdadeiro.

Em compensação, nós vos pedimos productos de arte e outros do vosso paiz, pois desejamos, em verdade, comprehendel-o; demais, desejamos principalmente que esses productos sejam remettidos por vossas proprias mãos. Imaginai com que alegria receberemos tudo quanto desejardes proporcionar-nos de productos do vosso paiz.

Cremos firmemente que, por essa maneira de communicação, entre nós, as vossas caras pessoas serão tocadas em seu coração e dahi, naturalmente, nascerá elevada o nobre amizade e, quando se realizar essa troca de conhecimentos puros, no correr da vossa correspondencia, não haverá felicidade maior. Esperando o dia de apertarmos as mãos da mocidade de além-mar e de coração puro, somos vossos amigos cordiaes". (Seguem-se as assignaturas).

As photographias remettidas, explicam-nos ainda os mesmos missivistas, são tres photographias de Horyuji, em Nara, o mais antigo templo de madeira do Japão e cartões postaes com a figura de mascaras usadas naquelle paiz para dansas caracteristicas, de uma figura gigantesca de Budha, em Kamakura, e do celebre monte Fudjii.

As exposições de leite e derivados e de flôres, fructas e legumes

RIO, 20 (A) — Sob a presidencia eventual do general, dr. Lima Mendeio, reuniu-se, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão organisadora da segunda exposição nacional de leite e derivados e a primeira exposição de flores, fructas e legumes.

Iniciando os trabalhos, foram lidos, em redacção final, os programmas das exposições, que vão ser amplamente divulgados.

Cogitou-se, tambem, da impressão dos cartazes de propaganda do certamen e, bem assim, dos boletins de inscripção.

Falou-se, depois, no criterio a seguir-se no julgamento dos productos expostos, ficando o caso de ser resolvido definitivamente na reunião de terça-feira proxima.

Creditos a delegacias fiscaes

RIO, 20 (H. R.) — A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Parahyba, São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul os creditos de 95:000$000, 1:640$000, .. 71$808, 112$412, 100$000, 1:200$000 e 367$581 para pagamento a Domingos Romulo da Silva Campos, V. Morre e Cia., O. Loureiro e Cia., d. Clara Gama, Benedicto Antonio dos Santos, Demosthenes

DO EXTERIOR

INGLATERRA

O ministro dos Extrangeiros, do Reich

TELEGRAMMAS DE BERLIM DIZEM SER GRAVE O SEU ESTADO DE SAUDE

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrammas de Berlim, para os jornaes de hoje, dizem que o estado de saude do ministro dos Extrangeiros do Reich, Gustavo Streesemann, começa a provocar sérias apprehensões.

Temia-se que o enfermo viesse a perder por completo a vista.

Os telegrammas continuam na 10.a pagina

Todas as manhãs

Não é possivel que numa cidade civilizada como São Paulo se continue impunemente esta historia de adaptar-se Bernardo Shaw. Quem iniciou o crime foi o sr. Oduvaldo Vianna, um salneteiro gordo, excellente pessoa, não duvido, mas um pessimo autor, e disso duvido ainda menos.

Eu protestei. Fui mesmo naquelle tempo o unico a protestar contra a mutilação da peça do autor de "Santa Joanna". Não é que eu tenha preoccupação delle para defender-lhe a obra nem os respectivos direitos autoraes. Nada disso será preciso, para sentir como é ridiculo e insupportavel esta rapinagem malandra na obra de qualquer grande escriptor contemporaneo ou antigo, seja Shaw, ou Shakespeare.

Naquella época eu classificara a adaptação de Oduvaldo com um caso de policia. A de agora está nas mesmas condições: é um caso de cadeia, porque, como a outra, além do desrespeito intellectual, é um furto.

Ha leis muito positivas e muito claras sobre a propriedade intellectual. Si é vedado traduzir sem permissão, representar sem pagar direitos autoraes, que diremos da adaptação de uma peça ao sabor das conveniencias do momento, mas que nem por isso deixa de figurar como obra desse ou daquelle espirito?

A' frente da censura theatral e cinematographica, ahi temos a preclara intelligencia de Genolino Amado. Para elle é que apellamos na certeza de que evitará para o futuro essa rapinagem inconsciente na obra dos grandes escriptores.

A não ser assim, meu querido amigo e illustre censor, temos dentro em pouco que ver Molière adaptado ao genero livre do Casino Antarctica.

Hermes Lima

Brasil economico e commercial

Nossos planos e realizações diarios entrevistos e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior

RIO, 20 (A) — Boletim de informações das agencias telegraphicas e missões diplomaticas e consulares do Brasil:

— A commissão incumbida dos estudos preliminares da construcção do porto de Torres levantou a topographia e hydrographia da região numa extensão de alguns kilometros, sobre esse levantamento elabora a respectiva planta e conclue os estudos definitivos que serão apresentados ao governo para base completa da construcção do porto, que será posto em concorrencia publica.

— Está terminando a colheita de uvas no Rio Grande do Sul, excedendo a safra a todas as espectativas.

— O consul brasileiro em Buenos Aires, depois de fazer uma apreciação sobre o commercio crescente de oleos vegetaes no Prata, especialmente de mamona e algodão, diz que o Brasil poderia concorrer aos mercados platinos, exportando esses productos, ao envez do que tem feito até agora que se limita a exportação de sementes de mamona e algodão.

Referindo-se as estatisticas argentinas, diz que, não obstante a proximidade dos dois mercados e as grandes possibilidades desse commercio, o Brasil não figura como exportador de oleos vegetaes.

— A safra de arroz do Triangulo Mineiro conforme calculo do presidente do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, que o visitou, será inferior á do anno passado, não excedendo de 1 milhão de saccas de 60 kilos em casca, assim distribuido: Conquista, 400 mil; Uberaba, 200; Sacramento, 150 mil; diversos, 250 mil. O decrescimo verificado é devido á falta de braços e ás repetidas cheias e estragos causados pelo cupim.

Não obstante a paralysação dos mercados compradores, especialmente Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul exportou desde o começo do mez cerca de 32.00 saccas de arroz, numa média de 2.429 saccas diarias.

— Chegaram a Porto Alegre 100 toneladas de canna de assucar adquiridas em Piracicaba, destinadas á estação experimental de Conceição de Arroyo, para distribuição aos agricultores.

Já foram distribuidas 200 mil mudas pela Usina Santa Martha; 200 mil com garantia de procura por parte dos plantadores de todo o Estado. No intuito de incentivar a cultura, o Estado instituiu premios para as usinas que estabelecerem.

— As concessões de terras devolutas são feitas pelo Estado do Rio Grande do Sul aos agricultores nacionaes ou extrangeiros a preço de meio real por metro quadrado, quantia correspondente de despesas com a medição. São terras excellentes, incultas ainda em varios municipios, de clima apropriado aos immigrantes europeus. Tem sido grande a procura dessas terras, especialmente com o alargamento da rede rodoviaria, com iniciativas agropecuarias.

— O consul do Brasil em Kobe communicou ao Ministerio do Exterior que o Japão, sendo um grande mercado consumidor de mica, algas marinhas, crystaes de rocha, sementes de algodão, fumo em folha, offerece um largo campo á exportação nacional, que encontrará collocação facil para todos seus productos em larga escala.

— O consulado brasileiro em Santa Fé, avaliando as grandes proporções que poderia tomar o commercio entre o Brasil e a Argentina, com vantagens reciprocas, suggere o estabelecimento em Buenos Aires de uma feira de amostras permanente, onde o Brasil pudesse exhibir todos os productos commerciaveis e assumir o logar que lhe compete como fornecedor e comprador do maior mercado que lhe fica mais proximo.

EM CANDIDO MOTTA

Desastre de automovel

O delegado de Palmital, telegraphou hontem, ao sr. chefe de Policia communicando que na estrada de Candido Motta, proximo da estação de Sussuhy occorreu um accidente com um auto-caminhão, sendo victimas Prudencio Luiz Ferreira e Antonio Alves de Lima, tendo este fallecido.

Juramento á bandeira

AS CERIMONIAS DE HOJE EM TODAS AS UNIDADES DA 2.a REGIÃO MILITAR

Realiza-se hoje, em todas as unidades da 2.a região militar, as patrioticas cerimonias de juramento á bandeira pelos incorporados do corrente anno.

A's 14 horas, no quartel do 4.o B. C., em Sant'Anna, será realizado esse solenne compromisso.

Desejando dar maior brilho ao acto, os officiaes commandantes dessa unidade, promovem no salão de honra do batalhão, uma tarde dansante.

* * *

Para commemorar o juramento á bandeira dos novos conscriptos do 4.o Regimento de Artilharia Montada de Itu', que será levado a effeito naquella cidade, tambem hoje, o commandante e officiaes desse batalhão organizaram o seguinte programma:

12 horas — Juramento á bandeira.

13 horas — Disputa da taça "General Abilio de Noronha" pelas "equipes" de estafetas das Baterias do Regimento.

14 horas — Prova "Tte. cel. Euclydes Pereira de Sousa", percurso de obstaculos para sargentos do Regimento. Objectos de arte ao 1.o e 2.o vencedores.

15 horas — Prova "Cel. Epaminondas Teixeira Guimarães" percurso de obstaculos para officiaes do Regimento. Objectos de arte ao 1.o e 2.o vencedores.

16 horas — Disputa da "Taça 4.o R. A. M.", partida de "basketball", entre o 1.o "team" do Regimento e um combinado da cidade de Campinas.

21 horas — Baile no Casino do Regimento.

A AVENIDA São João é, pela sua grande significação urbana, esthetica e economica, um dos mais notaveis emprehendimentos da administração municipal.

Proseguindo na realização do seu traçado, para leval-a a termo, o sr. prefeito Pires do Rio vem pondo em pratica uma bella obra, que demonstra o seu espirito de ponderação e de trabalho, empenhado em resolver os problemas da cidade, num sentido de perfeita conciliação entre interesses publicos e particulares. Assim é que, feita a desapropriação necessaria, o serviço do prolongamento da avenida prosegue com ardor, bastando notar que todo o quarteirão entre as ruas Victoria e General Osorio já foi demolido; o trecho que se contém entre as ruas general Osorio e Duque de Caxias está construido, cheio de bellas edificações; e a parte comprehendida entre a rua Duque de Caxias, Anna Cintra e alameda Glette, até á praça Marechal Deodoro, esta sendo adaptada para o mesmo fim, continuando o trabalho de demolição em varios pontos, tudo com o justificado interesse que a grandeza da vasta arteria de irradiação naturalmente desperta.

Não resta duvida, portanto, que a avenida se transfórma numa realidade esplendida. Com isso se aformosela a capital que se multiplica a olhos vistos. Põe-se em execução um emprehendimento de incalculavel valia, como solução nos reclamos do transito e ás necessidades de uma ampla communicação com os seus sectores mais populosos. E no mesmo tempo se exemplifica com factos o desvelo de uma administração adiantada e culta, que assim resolve uma das questões urbanas de maior significação para os destinos da metropole.

As Porteiras da ingleza

O alargamento e prolongamento da rua do Gazometro

A respeito das porteiras da "S. Paulo Railway", na avenida Rangel Pestana o sr. director de Obras Municipaes transmittiu ao sr. prefeito Pires do Rio a informação seguinte, prestada pelo engenheiro-chefe da 1.a secção technica:

"Sr. director. O problema das porteiras da Ingleza, na av. Rangel Pestana, vem, ha muitos annos, preoccupando as administrações municipaes.

O actual prefeito tem dedicado os maiores esforços no sentido de vel-o resolvido.

Assim adoptára como solução mais economica e rapida o projecto Vidigal. Consistia em uma passagem inferior com cerca de 12 metros de largura e duas lateraes de nivel.

Sua execução dependeria, tão somente, da administração e da "S. Paulo Railway".

O Executivo obtivera, com facilidade, do Legislativo, autorização para realizar essas obras.

Não fôra porém feliz no indispensavel entendimento com a "S. Paulo Railway".

Assim dependendo o consentimento da Ingleza da approvação do projecto pela Directoria de Londres fomos, devido a exigencias desta, obrigados a alterar os projectos dando á passagem inferior a largura de 14 metros.

Este projecto tambem não logrou sua approvação pela que Londres desejava ver o problema completamente resolvido, isto é, realizada a suppressão completa das porteiras.

Em resposta, nos foi proposto o rebaixamento da avenida Rangel Pestana em toda a sua largura. Esta idéa não poderia ser acceita pela Prefeitura pois que era onerosissima e ante-esthetica. Em contra-proposta resolvemos estudar a elevação da avenida em toda a sua largura de modo a fazer a travessia, superiormente, melhorando o lado esthetico da idéa anterior e desapparecendo o onus do exgottamento forçado de aguas pluviaes. Esta proposta foi recebida com bons olhos pela "S. Paulo Railway", a quem propuzemos que executasse as obras propriamente ditas pois que ella era a causadora de embaraço de transito no local, ficando as indemnizações aos proprietarios lindeiros a cargo da Prefeitura.

Convidados os proprietarios referidos para tomarem conhecimento do projecto e se manifestarem sobre os seus prejuizos com a elevação do "grade" da avenida, verificamos que, as indemnizações pedidas subiam a cerca de 10.000:000$000 prejuizos que classificavam nas seguintes rubricas: Reconstrucção da area edificada, desvalorização por metro linear de fachada (15:000$000 o metro corrido!!!) desvalorização por metro linear de fachada das ruas que incidem na avenida Rangel Pestana, prejuizos pelas sub-locações dos predios, bemfeitorias feitas pelos mesmos e compromissos com os sublocatarios, retiradas mensaes dos socios das casas commerciaes, juros das mercadorias em stock, depreciação das mercadorias em stock, lucros cessantes, depreciação de moveis, utensilios, etc. e outras rubricas!

Positivamente a taes pedidos não poderiamos fazer contra-oferta.

Só nos restava recorrer ao Poder Judiciario. Antes, porém, de recorrer a este meio extremo que nos parece mais realizavel, assim é que projectamos o alargamento e prolongamento da rua do Gazometro com passagem superior sobre a S. Paulo Railway.

O prolongamento só vai attingir fundos de quintaes com excepção de tres predios na sua sahida no largo da Concordia e o alargamento só attingirá predios velhos e construcções de baixo valor.

Além do mais sendo a rua do Gazometro de pequeno transito e essencialmente residencial seus terrenos são de preço muito menos elevado que os da avenida Rangel Pestana.

Presentemente, estamos em entendimento com os proprietarios attingidos por esse novo plano afim de em seguida submettel-o á approvação da Camara, certos, porém, de podermos realizal-o, sem embaraços provenientes de pretenções inattendiveis dos referidos proprietarios.

Saudações, (a) Nestor Ayres".

Tiradentes

1792 — 1929

Variada e interessante documentação sobre a morte do alferes de cavallaria Joaquim José da Silva Xavier — A denuncia do trahidor coronel Joaquim Silverio dos Reis

Ao expirar do seculo dezoito, a Metropole portugueza ainda estava embuida dos principios expendidos pelo "pae da sabedoria grega" em a "Politica". A Reforma não lhe viera aproveitado em nada para se desven-

Fac-simile da assignatura de Tiradentes

Assignatura do trahidor Joaquim Silverio dos Reis

cilhar dos preconceitos de razões de Estado que lhe vinham das já então incipientes paginas de Aristoteles. O ar libertario lá surgia tambem não lhe parecia nada de pratico no lado das doutrinas do chefe da escola peripatetica do seculo quarto antes de Christo. Interessava-lhe mais o que de ouro e precioso se encontrava nestes "Brasis".

Por um lado essas razões, por outro a corrupção administrativa em que por aqui se encontravam as suas autoridades, e quiçá tambem por ambições pessoaes, foi levado ao patibulo o alferes de cavallaria Joaquim José da Silva Xavier, denunciado como conspirador pelo "arrendante privilegiado do Contracto das Entradas, e por esse execrando crime lhe foi perdoado o avultado alcance de duzentos e trinta e sete contos, em que se achava para com a Fazenda Real".

A COBRANÇA DOS QUINTOS SOBRE O OURO

A cobrança do quinto sobre o ouro foi inaugurada em Minas Geraes no anno de 1700, ao tempo que o Rio de Janeiro era governado por Arthur de Sá e Menezes (1697-1703).

Antes de 1618, anno em que Felippe III da Hespanha, II de Portugal, elaborou detalhadamente o "primeiro codigo mineiro", em que se promettiam mundos e fundos aos particulares que descobrissem minas e que as explorassem, sujeitos apenas ao pagamento do quinto á Fazenda Real, as descobertas e lavras corriam por conta da Corôa.

Para a arrecadação dos proventos desses auspiciosa industria, installaram-se casas de registo nos caminhos da Bahia, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro.

Estava vedado a qualquer pessoa deixar o districto das minas sem que primeiro mostrasse a guia de como pagára o quinto.

Durou este systema de cobrança até o anno de 1713 e, depois de diversas alterações nesse e nos annos de 1718, 1719 e 1730, voltou o dos quintos a funccionar em 1751.

De 1700 até 1713 a Fazenda Real havia conseguido a propina de 163.650 oitavas e 63 grãos de ouro, calculando-se o quinto e o confisco, aquelle representado por 56.655 oitavas e 63 grãos, e este por 46.975 oitava 29 grãos, e de 20 de março de 1714 a fins de janeiro de 1725 mais 312 e 1|2 arrobas do precioso metal. Junte-se a isto tudo, mais "Calculo do rendimento do Real Quinto do Ouro da Capitania de Minas Geraes desde o primeiro de julho de 1735 até o ultimo de julho de 1751, que se cobrou por meio da Capitação dos Escravos, e Censo das Industrias": peso do povo pelo qual se fazia a cobrança: .... 8:437:477 oitavas e 54 grãos; peso da Moeda pela qual se fazia remessa: 8:462.392 oitava e 41 grãos. "Calculo do que tem rendido o Quinto do Oiro da Capitania de Minas Geraes desde o 1.o de agosto de 1751 athe o ultimo de Dezbr.o de 1777: 2.380 arrobas 23 marcos 6 onças 7 oitavas 05 graons e 3 quintos", a que se deve accrescer, além de outros numeros que desconhecemos, 31 arrobas 54 marcos 4 oitavas, 1 marco 7 onças 5 oitava e 61 graons 1 marco 3 onças 7 oitavas 4 graons e 2 1|2 quintos, e 13 arrobas 19 marcos 1 onça 5 oitavas 31 graons e 1 quinto e 10 arrobas 57 marcos 2 onças 5 oitavas 51 graons e 2 1|2 quintos".

A modificação supportada em 1751 estabelecia o imposto de 100 arrobas annuaes. Talvez que alguma vez o rendimento désse para pagar o imposto: mas os annos de 1763, 1769 e 1700 não completaram a taxa e a falta teve que ser preenchida por meio de uma derrama entre os habitantes. Com outros annos de pouco rendimento, como o de 1771, difficilimo foi perfazer a quota estipulada. Alguns mineiros tornaram-se pobres. Outros viam-se arruinar. As futuras incertezas de lucros eram maiores, tanto mais que se sabia que embora qualquer não fosse feliz nas suas explorações, o quinto deveria apparecer.

Por outro lado, cumpre confessar que nem todos perdiam tempo e dinheiro. Os mais expertos muito conseguiam com o serviço de contrabando, sinão impossivel, pelo menos muito difficil de reprimir. Chegaram mesmo a montar, de 1730 a 1732, "na casa do Guarda mor Luiz Teyxr. a assistente na rossa de Itabraba, donde se diz ficara estabelecida a dita fabrica, sendo delinquentos e interessados nella Franc.o da Costa Nogr.a a q.m prendeo o Gov.or no R.o de Janr.o, Ant.o Pereyra de Souza...", uma fabrica de moeda falsa.

A CONJURAÇÃO MINEIRA

Si o ar do seculo não demonstrava approximar-se das terras lusitanas, por outro lado não se perdia. Aspirado na Europa, era para aqui trazido pelos brasileiros que, deixando a patria, para se instruirem no Velho Mundo, mais cedo ou mais tarde para cá voltavam.

Saturou-se delle, ainda que nunca deixasse a patria, o alferes Silva Xavier, natural de Pombal, cerca de São João d'El Rei, onde viu a luz em 1748. Segundo attestam conspicuos historiadores, alliava a isso o seu interesse particular.

Conquanto a figura physica de Tiradentes não fosse das mais sympathicas, esse conspirador conseguiu despertar confiança entre pessoas de certa posição, que o ajudariam nos seus projectos de tornar o Brasil independente de Portugal. Contavam-se entre os seus primeiros companheiros o conego Claudio Manuel da Costa, Alvares Peixoto, Domingos de Abreu Vieira, tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade e o dr. José Alvares Maciel.

O conluio preparava-se quasi ás portas abertas, ôra em casa de um, óra em casa de outro. Ahi discutiam a bandeira e o escudo

TIRADENTES

que seriam adoptados. Tudo com uma confiança que chegara ás raias da imprudencia.

Por fim, Tiradentes embarcou para o Rio de Janeiro. Deixou entrever a idéa de revoltar as tropas da capital, que considerava fossem secundadas no seu acto pelo povo, bastante indisposto com a proxima cobrança da derrama atrazada.

Obteve mais o concurso de outros adeptos, taes como: o padre Carlos de Toledo e Mello, padre José de Oliveira Rollim, Luiz Vaz de Toledo Piza, José de Rezende, pae e filho; Francisco Antonio de Oliveira Lopes, etc. Entre elles contavam-se os trahidores Joaquim Silverio dos Reis, tenente-coronel Basilio de Brito Malheiro e o mestre de campo Ignacio Corrêa Pamplona.

A DENUNCIA DE JOAQUIM SILVERIO DOS REIS

"Illmo. e Exmo. Senhor Visconde de Barbaçena.

Meu Snr. pela forçoza Obrigação que tenho de Ser Lial Vaçalo a noça AVgusta Sobrana ainda apezar de Seme tirar a Vida Como Logo Semeprotestou nao Cazião emq. fuy C om Vidado pa a Solleuação que Se emtenta e prontamt. e paçey apor na prezença da V. Exa. O Segt.e

Em O mes de Fevr.o deste prezente anno. Vindo da revista do meu regimt.o em Contrey no Arayal da Lage, O S M. Luis Vas de tuledo, e falandome em que se botauão abaxo os Nouos regimt.os porq. V. Exa. asim O havia dito, he Verdade que eu me mostrey Çentido e queixelme de S. M. metinha enganado, porq. em Nome da d.a Sar.a Semehauia dado, huma Patente de Coronel xefe domeu regimt.o com o Coal metinha des Velado e mo rigular e fardar mt.a parte am.a Custta e que não podia Leuar apaçiençia Ver reduzido á hua inação todo o Fruto do meu dis Velo sem q. eu tiuese faltas do Rial Çeruiço e Juntando mais algumas palauras em dezafogo dam.a paixão.

Foy D.s Seruido que isto aConteçeço p.a Se Conhecer a falcid.e que se folmina, — no mesmo dia Viemos adormir a Caza do Cap.am Joze de rezendo e chamandome a hum Coarto particular di Noute o d.o S M. Luis Vas pençando que O meu amigo estaua disposto p.a segir a Noua Conjuração pelos çentimt.os das queyxas que metinha OVido pagou o d.o SM. a participarme debaxo de todo chegredo O Segt.e que o Dezembargador Thomaz Ant.o Gonzaga primr.o Cabeça da Conjuração hauia aCabado O Lugar de Ovidor desa Comarca e que Se posto se achaua ant.o d Mezes neça Villa se não recolher Ia O Seu Lugar da Baya Com o friuulo pertexto de hum Cazamento, que tinha ideya, porque Ja q. che axaua fabricando Leys p.a O Nouo regimen da Solleuação e que se tinha disposto da forma segt.e.

Procorou o d.o Gonzaga opartido e Vnião do Coronel Ignacio Joze de Alvarenga e O P.e Joze da Silva de Olliv.a e Otros mais todos filhos da Merica Valendo-se p.a reduzir a Otros do Alf.s Pago Joaq.m Joze da S.a Xavier e o d.o Gonzaga hauia disposto na forma segt.e

Que o d.o Coronel Alvarenga hauia mandar 200, homens Pes rapados da Campanha paraje nonde mora o d.o Coronel e otros 200. o d.o P.e Jozo da Silua e que hauia aCompanhar. acestes varios sujeitos q. Ja pação de 60 dos principais destas Minas. e q. estes pes rapados hauião Vir armados de Espingardas e fusis. e que não hauião Vir Juntos porNão Cauzar des Confiança e q. estiveçem disperços porem perto de V.a R.a e prontos aprimr.a Vos e que a senha p.a O asalto q. hauião ser Certos dizendo tal dia he O Baptizado e que podião hir Siguros porq. O Comd.te da tropa paga o T.e Coronel Fran.co de Paula estaua pela parte do Leuante e mais alguns OFiciais, ainda que o mesmo SM. me dice q. o d.o Gongaga, e Seus parciais, estiuão disgostozos pela froxidão, q. em Comtrauão aod.o Comd.e q. pareça Cauza. Senão tinha Com Cluido o d.o Leuante.

E que a prim.a Cabeça que se hauia de Cortar, hera ade V. Ex.a e depois pegandolhe pelos cabelos se hauia fazer hua fala a O Pouo Cuja Ja estaua escrita pelo d.o Gonzaga e p.a Sucegar o d.o pouo Se hauião Leuantar os tributos. e que Logo se paçaria a cortar a Cabeça a V OVidor desa Villa Pedro Joze de Ar.o e a O Escriuão da Junta Carlos Joze da S.a, O A Judante de Ordens Ant.o Xauier porque estes hauia segir o partido de V. Ex.a e que como O Intendente hera amigo dele d.o Gonzaga hauião Ver se O reduzião a segilos. q. do duuidace tambem se lhe cortaria a cabeça.

Para este Intento me com Vidarão e Semepedio mandace Vir Alguns Barris de Poluora, o q. Otros Já tinhão mandado Vir e que procurauão O meu partido por Saberem que eu deuia a S. M. coantia a Vultada, e q. estta Logo me Seria perduada, e q. Como eu tinha m.tas fazendas e duzentos e tantos Escravos me çiguravão fazer um dos Grandes, o d.o S. M. meda Clarou Varios emtrados neste Leuante e q. Seu des Cobrice seme hauia tirar a Vida Como Ja tinhão feito a certo Çujeito da Comarca de Sabara.

Paçados poucos dias fuy a Villa de S. Joze aonde O Vigario da mesma Carllos Correya mefez Çerto q.to o d.o SM — mehauia Comtado e dice-me mais q. hera tão serto q. estando ele d.o pronto para segir p.a Portugal p. o q. Ja hauia feito de mição da Sua Igreja, a Seu Irmão q. o d.o Gonzaga lhembaraçaua a Jornada fazendolhe Certo q. com breuid.e opoderião fazer felis e q. poreste motiuo Çuspendera a Viage.

Diçeme o d.o Vigario que Vira Ja p.a das Novas Leys fabricadas pelo d.o Gonzaga e que tudo lhe agradaua menos ade tremidação de matarem a V. Ex.a e que ele d.o Vigario dera oparecer ao d.o Gonzaga q. mandace antes a V. Ex.a botalo do Parahibuna abaxo, e mais a S.a Viscondeça e seus Mininos por. V. Ex.a em cada hera Culpado e q. se Compadeçe do desempara em q. ficaua a d.a S.a e seus filhos com a falta de seu Pay no que lhe respondeu o d.o Gonzaga q. hera o prim.o a cabeça que se hauia cortar. porque O bem Comum pervalece a oparticular e que os Pouos q. estiuecem ne Vtrais Logo que Visem OSeu General Mortos Se Vnirião a OSeu partido, Fesme Serto este Vigario que p.a esta Com Juração trabaua fort.m.te. e d.to Alf. d Pago Joaq.m Joze e q. Ja naquela Comarca tinha Vindo a OSeu partido hum grande Çequito eque se hauia partir p.a a Capital do R.o de Janr.o a dispor alguns çugeitos pois o seu Intento hera tambem cortarem a cabeça a O Sr. Vize-Rey e q. Ja na d.a Cidade tinhão bastantes parciaes.

Meu Sr. Eu em Contrey o d. Alf.es de Dias de M.o emmarxa p.a aquela Cid.e e pelas palauras q. me dice me fes çerto o seu Intento, e do animo que leuaua. Constamo por alguns da parçialid.e q. o d.o Alf.es se axa, trabalhando este particular e que a demora desta Com Jurção hera emq.t o senão pobolicaua ade rama, porem q. q.do tardace q. Sempre se faria.

Ponho todos estes tão importantes particulares na prezença de V. Exa. pela Obrigação que tenho de fedelidade, não porque O meu Intento, nem Vontade sejão de Ver a ruina de peçoa Alguna o que espero em D. s q. Com o bom discurço de V. Exa. hade acautelar tudo e dar as providencias sem perdição dos Vaçalos. O premio q. peço tão só mt.e a V. Exa. he O rogarlhe q. pelo Amor de D.s Senão perca a Ninguem.

Meu Snr., mais Alguas Couzas tenho colhido e Vou continuando na mesma deligencia e q. tudo farey Ver a V. Exa. secondo me detreminar. O Ceo a Jude e Ampare a V. Exa. p. a Obom Exzito de tudo. Bejas os pes a V. Exa.

O mais Vmide Cubdito,

Joaq.m Siluerio dos Reis Coronel de Cavallaria dos Campos Gerais.

Borda do Campo 11 de abril de 1789.

Reconheço a letra e firma da carta retro ser do proprio punho do coronel Joaquim Silverio dos Reys por outras semelhantes que lhe tenho visto.

Jozé Caetano Cezar Manitto".

Todavia, informado do que se tramava, o governador visconde de Barbacena expediu uma circular, a 23 de março, suspendendo o lançamento da derrama. Por outro lado, communicava-se secretamente com o vice-rei Vasconcellos, pedindo fosse vigiado o alferes turbulento.

TIRADENTES

Uma communicação do vice-rei de que o alferes havia escapado do Rio com muitas armas e sem passaporte, precipitou o desfecho do caso. Barbacena mandou deter os denunciados, em primeiro logar o "desembargador Gonzaga, o poeta Alvarenga e o vigario Toledo; Claudio Manuel da Costa, o dr. Maciel, Vidal Barbosa, os dois Rezendes, o irmão do vigario, e outros. O governador prendeu por sua conta Oliveira Lópes e o tenente-coronel, porque ambos, quando souberam das prisões realizadas, buscaram justificar-se indo fazer-lhes revelações tardias e insufficientes. O velho portuguez Abreu Vieira foi preso por ter hospedado em sua casa o padre Rolim, um dos conjurados mais conhecidos. Foram tambem presos o padre Luiz Vieira da Silva e um Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, aprendiz de cirurgia: aquelle por mostrar sympathia aos Estados Unidos; este por ter escripto duas linhas em que recommendava o Tiradentes quando partiu para o Rio".

Assignatura do conego Luiz Vieira da Silva

Assignatura do dr. Thomaz Antonio Gonzaga

Tambem foi preso, embora houvesse fugido para os sertões da Bahia, José de Sá e Bittencourt, depois considerado innocente.

* * *

Pelos fins de 1790, foi instaurada uma alça na capital do Brasil e, em 18 de abril de 1792, proferido o accordam que, de conformidade com as leis, condemnava á "forca com infamia o Tiradentes, Alvarenga, Gonzaga, Freire de Andrade, Maciel, Abreu Vieira, Vaz de Toledo, Oliveira Lopes, Vidal Barbosa, os dois Rezendes e Amaral Gurgel. Seus filhos e netos seriam infames; seus bens confiscados. As cabeças dos sete primeiros seriam cortadas e remettidas a seus districtos, pregadas em postes altos até serem consumidas pelo tempo. As casas de alguns seriam derrubadas e os chãos dellas salgados. O Tiradentes seria, além disso, esquartejado, e seus membros espalhados pelo caminho de Minas para terrivel escarmento dos povos".

SEQUESTRO DOS BENS DE TIRADENTES

"Manuel José Bessa, Relojoeiro nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Certifico debaixo do juramento que avaliei um relogio inglez com duas caixas de prata, uma de tartaruga e mostrador de esmalte do autor S. Elliot de Nº 5503 com uma liga azul com tres fivellinhas de prata com suas pedras de maça em valor tudo de doze mil e oitocentos réis, cujo relogio me foi mostrado e dito ser pertencente ao Alferes da cavallaria de Minas Joaquim José da Silva Xavier. E para constar passei a presente por mim somente assignada por ordem do Desembargador José Pedro Machado Coelho Torres. N'esta dita cidade do Rio de Janeiro aos 30 de outubro de 1789.

(assign.) Manuel José Bessa.

Arrematado por José Marianno de Azeredo Coutinho, em 11 de Novembro de 1789, por ...... 13$400.

1 machinho castanho Rosilho, avaliado por 10$000 foi arrematado por Antonio José Alves.

Os bens sequestrados a Tiradentes importaram em 797$979".

Do estado das familias dos inconfidentes deprehende-se que o alferes José Joaquim da Silva Xavier "tinha uma filha natural, por nome Joaquina, de menor idade, que vivia pobremente em companhia de sua Mãi".

* * *

"No dia 19 de abril entrava na cadêa publica do Rio de Janeiro, rodeado de outros ministros da justiça, o desembargador Francisco Alves da Rocha, para ler a sentença aos réos, que desde a noite da vespera haviam sido transferidos de varios degredos da cidade para a sala chamada do Oratorio. Eram onze os criminosos que alli esperavam, algemados, e cercados de força embalada, a ultima palavra do seus destinos. A' leitura da sentença, erudita e cheia de citações, durou duas longas horas... Quando o desembargador se retirou, diz uma testemunha do acontecimento, viu-se representar a scena mais tragica que se podia imaginar. Mutuamente pediram perdão e o deram: porém cada um fazia imputar a sua infelicidade ao excessivo depoimento do outro".

"Dentro em pouco, porém, um raio de esperança illuminou-lhes a torva existencia. O mesmo ministro que lera a rude sentença veiu horas depois annunciar a clemencia da rainha, que aos conjurados, excepto Tiradentes, poupava o supplicio da morte".

"Na manhan de 21 de abril entrou na sua cella o algoz para vestir-lhe a alva e, ao despir-se, dizia o martyr que o seu Redemptor morrera por elle tambem nu'".

Apparelhou-se a cidade como si fosse para uma grande festa. "No campo da Lampadoza erguia-se o lugubre patibulo, alto, sobre vinte degraus, destinado ao memoravel exemplo".

Organizada a procissão, com todos os confortos da sua religião, foi Tiradentes enforcado.

DESPESAS COM A CONDUCÇÃO DA CABEÇA E QUARTOS DE TIRADENTES PARA VILLA RICA E COM A DEMOLIÇÃO DA CASA EM QUE ELLE RESIDIU NA MESMA VILLA

Pelo aluguel de tres cavallos aos officiaes de Justiça, que seguiram do Rio de Janeiro conduzindo os quartos e cabeça do inconfidente Joaquim José da Silva Xavier, até o logar denominado Parahibuna, recebeu o ferrador Basilio Pereira dos Santos a quantia de 28 oitavas de ouro.

Foi tambem embolsado da importancia de 419$000 o padre Joaquim Pereira de Magalhães, proprietario da casa á rua São José, na Villa Rica, onde residia Tiradentes.

Pela demolição da casa em questão recebeu José Ribeiro de Carvalho 99 e meia oitavas e quatro vintens de ouro.

OS OUTROS COMPANHEIROS

Dos seus companheiros foram alguns degredados para diversas fortalezas da Africa, outros, como os cinco religiosos, sentenciados secretamente e enviados para Lisboa. Alguns, mais tarde, vieram terminar os seus dias no Brasil.

O delator Joaquim Silveira dos Reis foi em 1794 a Lisboa, "onde recebeu da propria mão do Principe Regente o habito de Christo; o titulo de fidalgo da casa real e uma tença de duzentos mil réis pagos effectivamente. Dos outros delatores não encontramos noticia alguma."

S. Paulo, 20 de abril de 1929.

N. Duarte Silva.

BIBLIOGRAPHIA

Historia do Brasil do padre Raphael Galanti — vol. III.

L'Individuo e lo Stata — estratti dalla Politica — Bari, 1924.

Revista do Archivo Publico Mineiro — vols. 3-4 e 8.

Idem do Districto Federal. — vol. I.

Idem do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — vols. 30, 32, 40, 44 e 64.

As commemorações em São Paulo

NA UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

A União Catholica Santo Agostinho, cumprindo a sua antiga praxe civica de relembrar todas as nossas datas nacionaes, commemorará hoje a data consagrada á memoria de Tiradentes, fazendo realizar em sua séde social um brilhante festival litterario musical. O dr. Mario Sampaio Mello dissertará sobre: — Tiradentes, heróe martyr", seguindo-se um acto variado, composto de musica, canto e declamação, a cargo de distinctas senhoritas e rapazes de nossa sociedade.

COMMEMORAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA "BADEN POWELL"

Em commemoração á data de hoje, a Associação de Escoteiros "Baden Powell" organizou o seguinte programma:

A's 6 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional na séde pelos graduados da Associação.

A's 7 e 50: — I Hymno dos Escoteiros; II — Prelecção sobre a data por um dos directores; III — Hymno Nacional.

A's 8 horas — Partida para a excursão bivaque no Bosque da Saude, onde será desenvolvido interessante programma.

A's 14 horas — Comparecimento de todos os escoteiros á Paschoa do Escoteiro, organizada pela Federação dos Escoteiros Catholicos, no largo Guanabara, no qual será executado um bem organizado programma sportivo.

A's 18 horas — Arreamento da Bandeira.

Pedagogia das Industrias Artisticas

Já não parece mais affirmativa de relevo, e capaz de actuação no interesse da vida quotidiana, a idéa-synthese de que o grande e fundamental problema brasileiro é a "educação".

Mas nem por se tratar de um "cliché" catalogado no abecedario de nossas necessidades, deixa de ser menos exacta aquella frequente affirmativa.

Será exacto que a repetição de uma verdade traz o poder de lhe diminuir a capacidade da significação?

Acaso as verdades gastar-se-ão pelo uso?

Cada vez que examino a formação vertiginosa da vida brasileira, nestes ultimos annos de Republica, não deixo de reconhecer com tristeza a inefficiencia em algumas modalidades de nossa educação.

Em varios ramos são bem consideraveis os nossos progressos: e a capacidade do brasileiro posta á prova tem dado resultados excellentes.

Por mais pessimista que sejamos em relação aos nossos valores, como negar, por exemplo, que as sciencias medicas, entre nós, já attingiram a notavel desenvolvimento?

O que, infelizmente, não se tem ainda comprehendido, na sua total amplitude, é que o ensino artistico na sua fórma mais elementar, constitue a base primeira de "prosperidade economica da Nação".

A formação do operario-artista, do homem que executa os pormenores, "sentindo" por abstracção o conjunto que dali vai resultar — ha de ser sempre o elemento fundamental da capacidade creadora, tanto no dominio industrial como no puramente artistico.

O ensino profissional, tomado nos seus elevados termos, prepara o artesão; e com elle todas as possibilidades de execução para as novas fórmas creadas pelos artistas apparecem como realidades definitivas.

Em regra o nosso operario, habil, capaz, não está em condições de "lêr" um desenho de conjunto. O diagramma se lhe apresenta cheio de subtilezas e mysterios que se julga incapaz de desvendar. E si não tem, além do "croquis" synoptico, os fragmentos independentes, para serem executados sem a visão total — o nosso mesterial lucta, com pertinacia, perdido num dedalo de duvidas e desconfianças, sem poder chegar a um optimo de comprehensão.

Qual a razão dessa insufficiencia? Incapacidade natural? Não. Simplesmente falta de exercitamento no aprendizado do desenho.

A differença que se procura estabelecer entre desenho industrial e artistico, neste caso especial do ensino das profissões elementares, não tem justificativa. Sem querer entrar na explanação technica e esthetica dos graus differentes desse termo — bastará dizer-se que todo o producto industrial está na mais intima dependencia, ainda no seu lado economico, do caracter artistico. O consumidor é naturalmente levado a preferir o objecto de melhores lavores, ou os que affectem, nas suas linhas geraes, uma série de perfis amaveis, graciosos e até mesmo bellos, embora sejam elles, em grande parte machinofacturados.

Nesta altura do commentario conviria, naturalmente, assignalar que a incompatibilidade entre a Industria e a Arte é mero vestigio da sorreguidão romantica. As industrias de luxo, então, somente podem viver pelo seu alto sabor esthetico.

E não vem de outro factor o prestigio sem rival de que gosa a França em semelhante provincia commercial. Ainda na recente exposição de artes decorativas, ficou isso exhuberantemente demonstrado, no concurso mundial em que a França teve logar de eminente destaque em tudo quanto respeitava á elegancia, bom gosto, propriedade e creação original.

Em todas as obras de arte existe uma funcção decorativa: e como todo elemento decoral não se póde furtar a uma finalidade na industria, chegamos facilmente á conclusão de que a incompatibilidade só existe — como uma especie de pedantismo literario.

Por outro lado, quem ignora a necessidade que os productos industriaes, para melhor prestigio e mais acção no espirito do consumidor, têm do amparo e exaltação de qualidade artistica. A simples arrumação do mostruario influe e "augmenta" o valor das cousas expostas...

E não lhes parece que as artes começaram por ser funcção de utilidade immediata, quasi diria industrial?

Para obter-se, porém, que um povo chegue a certo grau de sentimento artistico, generalizado, como succede com o francez, é de todo ponto indispensavel que a educação das artes, na sua fórma elementar, seja ministrada desde os annos do apprendizado.

Para o caso especial de que trato, o desenho deveria apparecer, desde a puericia, mas com "caracter esthetico". Sem que se lhe empreste esse privilegio, nada teremos feito para aquella alta finalidade.

Julgo, porém, que no Brasil se fazia mistér da formação de um professorado especial, encaminhado naquelle sentido, e que levaria ás escolas primarias, ás profissionaes, os principios psychotechnicos e estheticos que se destinam á formação nacional do operario-artista, e da cultura do bom gosto generalizado.

Para constituil-o só vejo a nossa Escola Nacional de Bellas Artes, padrão unico do ensinamento artistico no Brasil, e que não poderá deixar de desempenhar essa alta e patriotica missão.

Com esse curso propedeutico, de desenho, para os fins demonstrados, e com a escola de artes decorativas, annexas, — acredito que aquelle estabelecimento estaria apparelhado para a realização necessaria de sua acção altamente constructora no conjunto da civilização brasileira.

Ainda porque se torna de maior urgencia tentarmos o amparo e desenvolvimento de creação dos "modelos nossos", oriundos de estilyzações de arte precabralia, como tambem de estudos mais apurados de nossa flora e fauna. Com semelhante orientação, tendo sempre em vista buscar, na variedade incomparavel da natureza brasileira, a unidade estylographica, teremos concorrido com eloquencia e sinceridade para completar e integrar as possibilidades de nossas aspirações nacionaes.

Todo um mundo de "realidades abstractas" começaria por ter nas fórmas concretas indices preciosos. E as industrias, que hoje vivem de vergonhosa imitação dos modelos e moldes extrangeiros, passariam a ser uma expressão real de nosso valor artistico.

Nem só de liberdade politica vivem os povos: elles tambem precisam definir, para corresponder ás plenitudes sociaes, os signaes vivos e reveladores, caracteristicos e inconfundiveis, de uma physionomia propria.

No momento presente, nem poderemos medir, no desenvolvimento futuro, o que será a pósse dessa grandeza.

Como o legislador estará em breve em funcções parlamentares, acredito ter chegado a hora decisiva de se cuidar tambem em definitivo, de dar plena satisfação a tão elevadas e nobres aspirações da juventude brasileira.

Fléxa Ribeiro

Estrada de Ferro Sorocabana

A proposito de uma reclamação sem fundamento

Escreve-nos o sr. dr. Gaspar Ricardo, director da E. F. Sorocabana:

"O Diario Nacional", de 14 do corrente, publicou uma nota, sob o titulo "De Lençóes — sem lençóes..." dando guarida a uma reclamação que é, como vamos expor, destituida de fundamento e fructo da vingança e do despeito de um reclamante contra a administração desta Estrada.

O facto, em verdade, passou-se da seguinte maneira:

O cavalheiro, a que allude a referida nota, pediu, em Lençóes, um leito para viajar até esta capital. Foi-lhe reservado o leito inferior n. 5, do carro DL-5, do trem NO-2, da 2.a feira, 8 do corrente.

O telegraphista de Lençóes, ao fazer a annotação no respectivo bilhete, enganou-se e declarou, no mesmo bilhete, ser o leito n. 4, e não n. 5, do primeiro carro, da mesma composição.

Esse foi a falta unica, aliás, já punida severamente.

Ao ser esse facto cortezmente explicado ao reclamante, este negou-se a occupar o leito de n. 5, que era igual ao de n. 4, pois tem a mesma disposição dentro, em carro perfeitamente egual ao n. 1, ambos pertencentes ao mesmo grupo dos recentemente adquiridos pela Sorocabana.

O chefe de trem se promptificou a restituir ao reclamante a importancia referente ao leito (que poderia assim ser occupado por outro passageiro), com o que não concordou, declarando fazer questão do leito proseguir vazio.

Estamos de posse dos diagrammas dos leitos, que poderão ser examinados por qualquer pessoa interessada no caso. Por elles se nota que o leito n. 5 veiu á disposição do adquirente até S. Paulo, pelo que esta Estrada nada tem que lhe restituir.

A reclamação publicada pelo orgam do Partido Democratico em nada nos causou surpreza, porisso que o passageiro que lh'a apresentou declarára, em viagem, ser sua intenção ir leval-a á redacção daquella folha, tão logo chegasse a S. Paulo.

De animo preconcebido, desistiu de apresentar qualquer queixa á secção de Trafego, preferindo — deliberadamente, — o "Diario Nacional", que costuma agasalhar qualquer reclamação contra a Sorocabana, sem indagar da sua procedencia e justiça.

Como já dissemos, a reclamação é filha da antipathia que contra a Estrada alimenta o reclamante.

E por que?

Simplesmente por isto:

Trata-se de um ex-empregado da Sorocabana, que, em 3 de março de 1919, foi exonerado, por facto que não convem citar e a cujos pedidos de readmissão tem a Administração da Estrada deixado de attender, visto não ser elemento que convenha aos seus serviços.

Sempre ao inteiro dispôr de v. s., etc. (a) — G. Ricardo, director".

NOTAS

Hoje, dia 21 de abril, é feriado nacional, consagrado á commemoração da Inconfidencia Mineira.

Os edificios publicos, a Associação Commercial, bancos e alto commercio embandeirarão suas fachadas.

Haverá alvorada, com banda de musica, nos quarteis federaes e da Força Publica do Estado.

O sr. presidente do Estado, dará, amanhã, audiencia publica.

O sr. chefe de Policia conferenciará, amanhã, como de costume, com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"**Bello Horizonte**, 20 — Tenho o prazer de accusar o recebimento do telegramma de v. exc., relativamente á Terceira Conferencia Nacional de Educação e de dizer-lhe que o governo de Minas se fará representar e que agirá de accôrdo com as suggestões de v. exc. Saudações. — (a) **Antonio Carlos**."

"**Maranhão**, 19 — Tenho a satisfação de accusar o recebimento do telegramma de v. exc., communicando-me haver sido escolhida essa capital para se realizar em setembro a Terceira Conferencia de Educação.

Este Estado far-se-á representar e o meu governo tomará o maximo interesse para que sociedades educativas e outros elementos que se occupam do assumpto collaborem para o bom exito da patriotica iniciativa da Associação Brasileira de Educação. (a) **Magalhães de Almeida**."

O sr. director geral da Instrucção Publica dará, amanhã, audiencia publica, das 14 ás 16 horas.

Na Feira Internacional de Vienna, realizada de 10 a 17 de março ultimo, organizou-se, pela primeira vez, uma secção exclusivamente destinada á propaganda do café brasileiro.

A iniciativa foi tomada pela "Brasil Café Gesellschaft m. b. H.", á qual confiou o Instituto os trabalhos de propaganda na Austria.

O pavilhão brasileiro, localizado na Rotunda, mercê da sua originalidade e habil apresentação, logrou grande exito.

A inauguração se fez no primeiro dia da Feira pelo ministro do Brasil, dr. Luiz Lima e Silva, com a presença do ministro dr. Heinl, dos directores da Feira, dos representantes dos ministros, do presidente da Camara de Commercio, de jornalistas e innumeras pessoas gradas.

Durante a semana visitaram o pavilhão o ministro do Commercio e o Burgomestre.

Foram servidas, gratuitamente, cerca de 16.500 chicaras de café e 12.000 carteiras-reclame.

Contemporaneamente, editaram-se e foram amplamente distribuidos, um numero especial do "Brasilianischer Kurier" e um folheto sobre o Brasil, suas riquezas e possibilidades, preparado pelo nosso addido commercial, sr. Edgard de Mello.

O sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Valle e Silva, visitou, hontem, o major Anchieta Torres, victima de um accidente de equitação.

O sr. Eurico Miranda, auxiliar de gabinete do sr. secretario da Agricultura, visitou, hontem, em nome de s. exc., o sr. dr. Oscar d'Utra e Silva, que se acha enfermo.

O sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, agradeceu ao sr. secretario da Agricultura as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

Os srs. drs. Ayres Netto e Schmidt Sarmento, directores da "Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo", estiveram no gabinete do sr. Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, com o fim de convidar a sua exc., bem como a todos os srs. vereadores, para assistirem á inauguração da estatua do dr. Pereira Barreto, ás 9 horas do dia 3 de maio, na praça Marechal Deodoro.

O sr. chefe de Policia visitou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado, o sr. major José Anchieta Torres, secretario do Commando Geral da Força Publica, que se acha em tratamento, no Hospital Militar, por ter sido victima de um desastre.

Por intermedio do seu ajudante de ordens, 2.o tenente Jayme Bueno de Camargo, o sr. chefe de Policia visitou, hontem, a exposição de pinturas do sr. Clodomiro Amazonas, installada á rua 15 de Novembro, n. 40.

Foi o seguinte o resultado dos exames de "chauffeur", hontem, realizados na Garage Municipal: Approvados, 15; reprovados, 15; desistiram, 2. Total, 32.

A prefeitura de Campinas foi autorizada a applicar a verba de 6:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para a construcção da estrada para Campo Grande.

A prefeitura de Xiririca vai dispender a verba de 1:800$ com as obras de manutenção da balsa daquelle municipio.

O numero total dos passageiros embarcados e desembarcados nas estações do "Tramway da Cantareira", em 1928, foi de ... 2.661.274.

A Prefeitura de Cajurú foi autorizada a gastar a verba de 8:000$000 em obras de que necessita aquelle municipio.

A Secretaria do Interior solicitou á da Viação orçamento para serviços necessarios á Escola Normal da Capital.

Vão ser designadas juntas medicas para inspecção nas pessoas das sras. d. Maria José de Carvalho, auxiliar-chimica da Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica, e Oswaldo Costa Negrão, 1.o tabellião de notas da comarca de Pederneiras.

A Prefeitura de Nazareth vai applicar a verba de 12:000$000 consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para as obras do abastecimento de agua daquella localidade.

Ao sr. Martinho Francisco, desinfectador da Inspectoria de Molestias Infecciosas, foi concedida uma licença de seis mezes.

Foi autorizada a Prefeitura de Araras a applicar a verba de.... 5:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para a conservação da rodovia que liga aquella cidade á estação de Loreto.

A Secretaria da Viação officiou á da Fazenda, communicando que fica sem effeito o pedido de ser permittido á "Sociedade Sul Paulista de Estradas de Ferro e Colonização" recolher, aos cofres do Thesouro, como caução, a importancia de 444:600$000, afim de explorar uma estrada de ferro entre esta capital e o logar denominado Boa Vista, á margem esquerda do rio Ribeiro de Iguape.

Foram organizados os seguintes orçamento:

de 10:340$000, para os serviços de reparos no predio do grupo da Penha;

do 8:100$000, para as obras de que carece o predio da cadeia de Patrocinio do Sapucahy.

Foi approvado o quadro geral da attribuição das aulas nos differentes annos do Collegio "Pedro II", e estabelecimentos a elle equiparados.

Foram concedidos seis mezes de licença ao sr. Cesar Renzo Sevalle, continuo do Gymnasio do Estado, da capital.

O sr. secretario do Interior despachou os seguintes requerimentos:

do sr. Antonio Amaral Arruda — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de Arthur Cesar Lima — Não pode ser attendido, á vista das informações.

Ao sr. escrivão do juizo de paz do districto de Maracahy, comarca de Paraguassu', sr. Julio Teixeira de Carvalho, foram concedidos seis mezes de licença, a contar de 25 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse.

Foi nomeado o sr. Durval Duarte Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Maracahy — comarca de Paraguassu'.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de um mez, a contar de 8 do corrente, a d. Aldina Salles de Abreu Sampaio, 3.o escripturario da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, e de tres mezes, a começar de 1.o de maio proximo, a d. Maria Apparecida Bloem, 3.o escripturario da Directoria de Publicidade, da mesma Secretaria.

Por acto do sr. director geral da Instrucção Publica, foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, a d. Maria Nardi, empregada da Crèche da Votorantim, em Sorocaba.

Depois de prestadas com pleno exito as respectivas provas no trajecto Munich-Lindau, acaba de ser posta em serviço na linha Nuremberg-Munich uma locomotiva do novo typo, construida na fabrica "Maffei", da capital bavara.

A novidade desta locomotiva reside na substituição dos cylindros de vapor, lateraes, até agora empregados, por uma turbina a vapor montada na "bogie". Embora a potencia desta nova locomotiva seja, sob todos os pontos de vista, equivalente á dos typos mais modernos empregados nos trens expressos, pesa tres toneladas menos e permitte uma economia de combustivel, que chega a attingir 50 por cento.

E' esta a primeira locomotiva a turbina que empregam nas suas linhas os caminhos de ferro allemães.

Em Santos, a Companhia Paulista está montando 750 carros, destinados ao transporte de mercadorias, sendo 250 cobertos e mais 500 entre gondolas e gaiolas.

Esses carros são todos de aço com revestimento interior de madeira. O tecto tem duplo revestimento, um de madeira e outro de zinco.

A lotação de cada carro é de 42.000 kilos, porém, entre Santos e S. Paulo, essa lotação deverá ficar reduzida a 30.000 kilos.

Teve parecer favoravel da commissão de diplomacia da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, a abertura de um credito de 50.000 dollars para a cooperação com os governos da União Pan-Americana, na construcção de uma estrada de rodagem através das Americas. O programma geral dessa construcção deverá ser discutido na proxima conferencia de estradas de rodagem do Rio de Janeiro.

A Secretaria do Interior solicitou á da Viação a execução de serviços nos seguintes predios: grupo escolar da rua Santo Antonio, desta capital; grupo escolar "Visconde de S. Leopoldo", de Santos.

Vão ser inspeccionados os srs.: em Taubaté, o sr. Gentil de Camargo, auxiliar do escripturario da Caixa Economica, annexa á collectoria estadual local; em São Simão, o sr. João de Almeida Massaro, carcereiro da cadeia publica local.

A Secretaria do Interior enviou á da Fazenda o processo de pagamento de subvenção da Casa de Misericordia, de Avaré.

O sr. secretario do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Da dd. Maria Zilda Ferreira Kuckembuck, Maria Telles de Menezes, Carmen de Camargo Marcondes, Francisca Lopes de Oliveira, Abelaina Silva Neves e Jenny Abdalla — Sim. Officiou-se ás Escolas, respectivamente:

dos srs. José do Valle Ramos, Luiz do Amaral Franco, Moacyr de Oliveira Camponez do Brasil, Eleackim Scott Siqueira — Sim, officiou-se ás Escolas respectivamente:

do sr. Fausto de Mello Kujawski — Aguarde inspecção medica nessa cidade.

Proseguindo na série de visitas que vão dando um cunho pratico e util ao ensino da Escola Normal da praça da Republica, as alumnas dos 3.o e 4.o annos dessa Escola, acompanhadas do director, dr. Honorato Faustino de Oliveira, do lente de chimica, sr. João Carlos da Silva Borges, e do preparador, sr. Queiroz Assumpção, irão, no dia 22, verificar, "de visu", na fabrica de louça de Monteiro, Barros e Loureiro e na Fabrica Visco-Seda Matarazzo, em São Caetano, os ensinamentos technicos sobre esses assumptos, que lhes serão ministrados pelo respectivo lente. Trarão material para a organização de um mostruario escolar. As alumnas reunem-se ás 8 horas, na Estação da Ingleza, e voltarão ás 14 horas e 30.

O 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Porto Feliz, sr. Joaquim da Silva Junior, assumiu, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca.

Os vapores da "Munson Steamship Lines", que faziam a viagem de Nova York ao Rio de Janeiro em 13 dias, passaram agora a fazel-a em 12 dias.

Com menos um dia de viagem entre as duas Americas, lucrarão não só os passageiros, como tambem o commercio importador que receberá suas cargas em menos tempo, satisfazendo assim o desenvolvimento de seus negocios.

O "Western World", chegado a 18 do corrente, foi o primeiro paquete da "Munson Steamship Lines", que inaugurou as viagens rapidas.

A exportação de vinhos em Minas Geraes, em 1927, attingiu a 1.232.006 litros, sendo os maiores productores os districtos de Caldas e de Caracol.

A immigração israelita para o Brasil tem augmentado nos quatro ultimos annos, incentivada pela "Jewish Colonisation", de Londres, pelas "Hias", de Nova York, e "Emydirect", de Berlim, que facilitam aos immigrantes, os meios de transporte e subsistencia e temporaria collocação.

Contam-se, actualmente, no Brasil, cerca de 25 mil israelitas, espalhados pelo Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Paraná. Os israelitas contam 21 escolas proprias.

Foram divulgados ultimamente varios dados officiaes relativos aos crescimento da população da Republica Argentina.

Em 1853 verificou-se nesse paiz um augmento de 100.000 habitantes; em 1869 esse accrescimo foi de 200.000, attingindo a 300.000 em 1880, a 700.000 em 1895, a 1.600.000 em 1914 e a .. 2.100.000 em 1928.

A população total da Argentina subiu de 1.100.000 habitantes em 1853 a 10.600.000 em .. 1928.

Durante o periodo de 1860 a 1914, a porcentagem de extrangeiros augmentou de 12 o|o a.. 29,6 o|o.

BOLETIM REPUBLICANO

Eleição de deputado pelo 8.° districto estadual

Designado o dia 12 de maio proximo para a eleição de um deputado pelo 8.o districto estadual, em preenchimento da vaga do saudoso cel. Marcello Schmidt, a Commissão Directora do Partido Republicano ouviu primeiramente os diversos collegios eleitoraes pelos seus elementos de maior responsabilidade, após o que resolveu recommendar aos suffragios dos correligionarios quem logrou reunir mais indicações para ser escolhido, dentre outros nomes de significação, candidato áquella cadeira no Congresso do Estado, indicações essas que, em maior numero, recahiram no **SR. DR. NELSOL ANDRADE COUTINHO**, **lavrador e proprietario, residente na capital.**

Em se tratando de nome conhecido pelos serviços á zona, onde é importante lavrador, a Commissão Directora está segura de que o eleitorado do districto receberá o candidato com a merecida sympathia para lhe suffragar o nome com a maior votação possivel, no sentido de comprovar, ainda uma vez, o espirito de solidariedade que sempre presidiu ás deliberações do nosso partido.

São Paulo, 19 de abril de 1929.

A. DE PADUA SALLES.
A. DINO BUENO.
SYLVIO DE CAMPOS.
RODOLPHO MIRANDA.
ALTINO ARANTES.
ARNOLFO AZEVEDO.
ATALIBA LEONEL.
A. DE AGUIAR WHITAKER.

NOTA: — Deixa de assignar o sr. Manuel Villaboim, por estar ausente, fóra do paiz.

O VÔO HESPANHOL SEVILHA-AMERICA

JIMENEZ E IGLEZIAS FORAM CONDECORADOS

SANTIAGO, 20 (A) — O chanceller Rios Gallardo, em nome do governo, condecorou, com a ordem do Alto Merito, os pilotos hespanhóes Jimenez e Iglezias.

A CREAÇÃO do Museu Agricola do Estado, que logo será inaugurado, representa uma das iniciativas mais dignas de encomios da administração de S. Paulo. Ha nelle, na secção agricola, cuidadosamente organizado, um indice integral do nosso desenvolvimento agricola nestes ultimos annos.

O visitante que quizer, em pouco tempo, capacitar-se das virtudes do nosso trabalho rural e do significado das nossas riquezas nesse sector economico do Estado, encontrará ahi uma summula expressiva, enriquecida ainda com as minucias da nossa technica agricola offerecida pelos "films" de demonstração, que com seguro criterio de propaganda commercial está organizando a Secretaria da Agricultura.

A secção referente ao café é a mais importante do Museu. O principal dos nossos productos tem ahi local destacado, constituido por uma secção especial, de demonstração integral dos processos de producção, typos do producto etc.

As sub-secções conterão as partes referentes á cultura do algodão, fumo, mandioca, canna, milho, arroz, trigo, feijão, plantas oleaginosas, oleos, tortas e residuos.

A installação do Museu Agricola e Industrial do Estado está sendo feita nos vastos locaes do magnifico Palacio das Industrias, para onde os productores pódem continuar a enviar as suas amostras. Representará, como se vê, o mais bello monumento de victoriosa actividade dos paulistas.

Um bom amigo das mulheres

As pessoas de muita sabedoria dizem que só devemos considerar nossos amigos verdadeiros aquelles a quem o affecto não inhibe de, para comnosco terem, em quaesquer occasiões ou conjunturas, a maxima franqueza. Mas, não permitte a propria natureza que assim o entendamos. E'-nos particularmente agradavel a companhia dos que systematicamente nos applaudem e louvam. Irritam-se as advertencias, os conselhos. A propria reserva, que ás vezes traduz o choque de dois sentimentos — vontade de divergir e temor de melindrar — exacerba-nos. Velhas e melancolicas verdades, cuja synthese e cujo symbolo Molière nos deixou em Alceste, porém, que nos não aproveitam, devido á maneira por que certos instinctos, apparentemente magnicos, falsamente heroicos, nos trazem escravizados.

Não faltam ás feministas adversarios, como lhes não faltam alliados. Penso, entretanto, que de proveito enorme lhes seriam, assediadas como se acham pelo rancôr dos primeiros e pelas blandicias dos segundos, o contacto e a convivencia de quem a esses dois excessos egualmente se esquivasse.

Ora, permitto-me a velleidade de pertencer ao numero, evidentemente restricto, dos bons amigos das mulheres — bons, precisamente, porque capazes de lhes segredar sinceramente quanto pensam a respeito do sexo cujo destino paradoxal é ser, ao mesmo tempo, calumniado e enaltecido, adorado e combatido, deprimido e exaltado, envilecido e enthronizado.

Sou feminista e feminista militante, visto como não perco opportunidade para apoiar as justas reivindicações da mulher.

Não ha muito ainda, tendo ouvido uma conferencia do dr. Gabriel de Faria sobre a crise moral contemporanea, em que se attribuia parte, pelo menos, da dissolução dos costumes ao influxo da reunião dos dois sexos nos logares onde se trabalha, e, dess'arte, se articulava tremendo argumento contra o trabalho feminino, organizei, para o mesmo local e para o mesmo publico, uma palestra de contestação áquelle enunciado.

Provei, então, preliminarmente, que o convivio reprovado era muito mais favoravel ao nivel de moralidade, do que o isolamento tão do agrado dos nossos avós. Haja vista o que actualmente se observa nos estabelecimentos de ensino frequentados por meninas e meninos, isto é, onde se pratica o systema de "co-educação", como lhe chamam os norte-americanos. A camaradagem que nelles reina entre todos os alumnos, sem prejuizo do respeito reciproco, deixa em absoluta evidencia o bem fundado da theoria "yankee". E, si tal succede na edade insidiosa, aquella em que os sentidos despertam com os seus deliciosos alarmas, que não acontecerá quando já estiver transposto esse perigoso estadio, e se acharem em funccionamento franco os diversos factores de "self control", cujo poder contestam, talvez, alguns propagandistas do freudismo, porém, Freud nunca poz em duvida?

A questão do trabalho feminino, a necessidade que têm todas as mulheres de adquirir capacidade profissional, o direito, que lhes assiste, de concorrer a todas as fórmas de actividade productiva, tudo isso, que os inimigos do feminismo se obstinam em baralhar, a pretexto de velar pela dignidade da mulher e pela pureza do lar, eu o reduzo ao raciocinio seguinte, de uma simplicidade positivamente biblica.

Pode alguem garantir a determinada joven que lhe será futuramente facultado constituir-se em nucleo de uma familia, e que lhe assegurará, de principio, o amparo do esposo e, mais tarde o soccorro da prole?

Quem garante ás mulheres, em geral, a possibilidade do matrimonio? E, dado que essa possibilidade não falhe, não é o cumulo do optimismo, ou, melhor, da imprudencia, que todas esperam receber, na terrivel loteria do casamento, bilhetes premiados? E, ainda na hypothese de allianças optimas, como se fazer abstracção da precariedade que lhes é inherente, por força das ameaças ininterruptas da morte?

E' commodo, é de um enternecedor simplismo, berrar-se:

— Foi para a familia que a mulher nasceu. Circumscreve-se-lhe ao lar toda a finalidade.

Pronunciam-se desse modo os discipulos triviaes do conselheiro Accacio. E aquelles cuja singeleza mental não diminuiu através de pacientes estudos das sciencia ditas naturaes, da moderna biologia, tão cheia de claridades abrindo imprevistamente por todos os recantos da creação, invocam uma razão pretensamente esmagadora — o relevo culminante que possue a maternidade, funcção maxima, serviço inestimavel de que a communhão, a bem do proprio equilibrio e saude, precisa incumbir a mulher com formal exclusão de quesquer outros misteres ou cuidados.

Esquecem, todavia, os moralistas, de que, no caso de se malograr a perspectiva do matrimonio, só restará a uma rapariga pobre e destituida do dom de trabalhar, o recurso de proceder fóra do casamento como teria procedido, si a sorte lhe não fôra ingrata, dentro delle.

E eil-os, os moralistas, pugnando por um systema de educação que, a titulo de salvaguardar a pureza da mulher, a condemna a tremendos perigos.

Sendo, como sou, partidario estrenuo do trabalho feminino, figurando entre aquelles que julgam quasi uma immoralidade, muito mais do que uma temeridade, formar-se uma donzella sem a preoccupação de adquirir capacidade technica, de se habilitar para a conquista dos meios de subsistencia, bem á vontade me sinto para denunciar uma horrivel caracteristica do ambiente que se crêa nas casas em que mulheres trabalham.

Cousa curiosa: o risco apontado, receiado pelos misoneistas, em absoluto não se produz. O labor de mulheres e de homens em commum, não determina situação pouco favoravel á respeitabilidade das primeiras e ao commedimento dos segundos. Os casos que se registam, de deslises, são excepcionaes, e dar-se-iam de qualquer maneira, fructos que são de temperamentos desprovidos de auto-controle.

O que observo de detestavel nos logares onde operarias e funccionarias se congregam, é a circumstancia de nelles surgir, requintado e crepitante, o espirito de ridiculo, infantil rivalidade, certa violencia no embate das competições, certa volupia no accentuar asperezas da lucta pela vida, que espelham os lados menos attrahentes da psyche feminina.

Optimo camarada que sou das mulheres, maxime das que bravamente disputam o pão e o tecto, peço que verifiquem si é exacta a minha observação, e, em caso affirmativo, organizem a propaganda necessaria de uma fraternidade perfeita entre as filhas de Eva, cuja maior nobreza se reflecte no resignarem-se á condemnação em que Deus abrangeu os dois sexos — a do trabalho, sob pena de perecer.

Benjamin Lima

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

Pessoas recebidas pelo sr. presidente — S. exc. fez-se representar em diversos actos

RIO, 20 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia, no palacio Rio Negro, o dr. Barros Pimentel, ministro plenipotenciario do Brasil na Venezuela, que apresentou a s. exc. suas despedidas por estar de partida para assumir as funcções do seu novo posto.

— O sr. presidnte da Republi fez-se representar no festival de hoje, realizado no Palacio de Crystal, em Petropolis, em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos, pelo dr. Mendes Gonçalves, official de gabinete da presidencia.

— Na cerimonia da collocação da placa commemorativa na casa onde nasceu o saudoso Rio Branco, nesta capital, o sr. presidente da Republica fez-se representar pelo major Brasilio Carneiro, do seu Estado Maior.

— No palacio Rio Negro estiveram o dr. Pedro Teixeira Soares Junior, afim de agradecer ao chefe de Estado a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de procurador da Fazenda; e dr. Placido de Sá Carvalho, tambem para agradecer o decreto de sua nomeação para o cargo de ajudante de promotor publico.

— O sr. presidente da Republica mandou visitar, pelo dr. Gomes Coimbra Junior, official de gabinete da presidencia, o senador Vespucio de Abreu, que acaba de chegar do Rio Grande do Sul.

— Esteve no palacio do Cattete, onde foi deixar as suas despedidas ao sr. presidente da Republica, por estar de partida para a Europa, o deputado Mauricio de Medeiros.

— O sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque dos deputados Roberto Moreira e José Maria Mello, representantes da Camara dos Deputados na Conferencia Interparlamentar do Commercio, que seguiram para a Europa, pelo dr. Gomes Coimbra Junior, official de gabinete da presidencia.

COLUMNA AGRICOLA

O SAL NOS USOS DOMESTICOS

Todos sabem que o sal constitue um dos ingredientes de grande applicação nos usos domesticos, não só como condimento, sinão, tambem, como ingrediente na preparação de misturas refrigerantes e outros varios usos que convem referir.

Para a preparação das misturas refrigerantes e frigorificas, mistura-se o sal a certa quantidade de gelo. Juntando-se ao gelo sal na proporção de 32 o|o, consegue-se um abaixamento de temperatura que arrasta a columna de mercurio a 21 graus abaixo de zero.

Na preparação de salmoiras caseiras, as donas de casa, para determinar a quantidade de sal de que devem fazer uso, seguem a regra seguinte: põe-se um ovo bem fresco numa vasilha e enche-se de agua dissolvendo-se cuidadosamente: em seguida, junta-se tanto sal quanto fôr preciso para que o ovo possa vir á tona.

Essa salmoira é excellente para os diversos usos culinarios a que se destinam taes soluções.

Um outro uso, que as creadas costumam fazer do sal é o seguinte: para evitar de se levantar pó dos tapetes pulverizam-se estes, levemente, com sal fino. Deste modo não se nota o grave inconveniente do pó na tapeçaria.

E já que estamos tratando do sal nos usos domesticos, convem que aqui digamos algo desse condimento como remedio caseiro.

— Um pouco de sal em agua morna é um bom vomitorio.

— A agua salgada reanima a pessoa que soffre de vertigem.

— Os gargarejos de agua e sal refinado combatem as inflammações da bocca e da garganta. Neste caso o sal substitue perfeitamente o alumem.

— Para as crianças rachiticas, usam-se banhos de agua morna á qual se junta o sal na proporção de 30 grs. para cada litro de agua. Antes de dar o banho á criança é preciso leval-a em agua morna e sabão. Estregam-se as canelas com ervas aromaticas (salva, rosmaninho, etc) Renova-se cada tres ou quatro dias.

— A agua bem salgada é empregada como resolvente externo nas contusões e luxações.

— Uma solução de 15 grs. de sal em 250 grs. de agua, empregada em clysteres, actua como leve purgante.

— Nos casos de congestões do cerebro, usar pediluvios de agua bem quente com 125 grs. de sal.

— Nos escrofulosos, usar banhos contendo 5 grs. de sal.

— Como resolvente usar fomentações de uma solução de .. 250 grs. de agua e 30 de sal.

L. Granato

Grandes vôos transoceanicos

Programma dos "raids" projectados nos Estados Unidos, para este anno — Repetição de grandes façanhas aereas — A volta do mundo e a travessia do Atlantico — Serviço de communicação internacional, diurno e nocturno.

NOVA YORK, 19 de abril (Especial) — Preparam-se numerosas tentativas de vôos transatlanticos, para a estação que se inicia. Experimentados aviadores e aviadoras pretendem, a exemplo de Lindberg, chamar para si boa parte de gloria. Nem todos os "azes" que aspiram essa realização podem ser classificados de iniciantes em aventuras dessa monta. Seis dos vôos projectados serão realizados por pilotos que têm a seu haver, pelo menor, uma travessia oceanica. Dois delles esperam levar a effeito a volta ao mundo, sem descida alguma. O abastecimento de combustivel, durante o trajecto, neste caso, será feito por meio de aeroplanos que, de determinados pontos, irão ao encontro dos "raidmen" para esse fim.

A experiencia obtida com o vôo "record" do avião "Question Mark", que permaneceu no ar mais de seis dias consecutivos, será applicada nessa dos saltos sem etapa, ao redor do mundo.

A aviadora Gentry, que adquiriu a sua notoriedade inicial quando excedeu ao "record" mundial de resistencia feminina no ar ha alguns mezes, para ser por sua vez o seu ultrapassado por outro piloto, poucas semanas mais tarde, tentará em uma das tentativas para cruzar o Atlantico.

Miss Grace Yyons, uma enthusiasta aviadora de Long Island que emprestou a Viola Lentry o aeroplano em que esta realizou o seu feito de durabilidade, acompanhará a sua collega nesta nova prova.

* * *

Os seis pilotos que já têm voado com exito através do Atlantico, pretendendo renovar o arrojo são: Bert Hassel, Bert Acosta, Ast Goebel, Harry Lyons, James Fitz Maurice e o general De Pinedo, na Italia.

* * *

Christy Mathewson Junior inaugurará, brevemente, um serviço aereo entre as montanhas de Adirondachs e a cidade de Nova York. Este aviador terminou recentemente, um curso de aviação em Brooksfield.

Mathewson tem, ainda, o firme proposito de estabelecer uma linha regular de viagens rapidas entre Nova York e os pittorescos logares de recreio que existem nessas montanhas, habitualmente muito procurados em certa época do anno.

* * *

Outras linhas aereas serão, ainda este anno, estabelecidas. Destaca-se a de hydroplanos que fará o serviço desde a bahia de Nova York até Montreal, no Canadá.

Esta linha funccionará, de preferencia aos sabbados, conduzindo excursionistas norte-americanos até áquella cidade canadense.

* * *

Aeroplanos de correspondencia e de passageiros realizam, actualmente, vôos constantes, durante a noite, nos Estados Unidos, evolucionando ao redor de 15.000 milhas, o que forma um grande contraste com a aviação européa. No velho continente pode-se dizer que, em rigor, não existem os vôos nocturnos, porque não são permanentes.

Numa investigação feita pela "Associação Americana de Transportes Aereos" foi averiguado que as evoluções ás escuras são, na Europa, unicamente praticadas de Berlim a Koenigsberg e de Belgrado a Bucarest. Todavia, affirma-se que, para o proximo anno, se projecta o estabelecimento de travessias durante a noite entre Paris e Berlim, Paris e Londres e Londres e Bruxellas.

* * *

Na actualidade, a maior das travessias aereas, effectuadas nas trevas e na luz meridiana, é a de Nova York a São Francisco de California, em uma distancia de 2.680 milhas, ou sejam 4.300 kilometros.

* * *

Sessenta e quatro longitudes de onda entre os 1.500 e 6.000 kilocyclos foram reservados pela Commissão Federal do Radio, para que estas fossem permittidas ao serviço de informações aviatorias. O Departamento de Aeronautica hoje opera frequentemente entre os 285 e 350 kilocyclos para a transmissão de informes meteorologicos do governo e direcção do radio.

A este Departamento tem-se determinado longitudes de ondas intermediarias para suas communicações de ponto a ponto.

Existem 25 estações operando e 10 addicionaes a estas, que estão agora em acabamento, situadas no largo das vias aereas, na distancia de 320 kilometros uma da outra.

Liga das Nações

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Documento distribuido pela delegação russa

GENEBRA, 20 (Havas) — A delegação russa na Commissão de Desarmamento distribuiu pelos membros das outras delegações um documento em que protesta contra a rejeição da proposta dos soviets, e declara que está plenamente convencida de que o caminho traçado pela commissão e os methodos seguidos até agora não podem conduzir á solução definitiva do problema do desarmamento.

A constatação dos factos, accrescenta o documento, deveria incitar os delegados sovieticos a abandonar os trabalhos, porque assim ficariam com o direito de attribuir o fracasso das negociações á attitude das outras representações.

Na mesma sessão, a commissão discutiu longamente a questão da guerra chimica.

Os debates proseguirão na segunda-feira.

A REPRESSÃO A' MOEDA FALSA

GENEBRA, 20 (Havas) — A Conferencia Internacional de repressão á fabricação de moeda falsa, que se achava reunida desde algum tempo, terminou, hoje, os seus trabalhos.

O presidente, no discurso de encerramento, sublinhou que as numerosas assignaturas appostas á convenção representavam um resultado extremamente satisfactorio.

Congratulou-se pela presença do representante dos soviets entre os signatarios e accrescentou que considerava o novo instrumento diplomatico como um acto internacional e um passo para a frente no campo da solidariedade e cooperação entre os povos.

Assignaram a convenção os seguintes paizes: Albania, Allemanha, Austria, Belgica, Colombia, Cuba, França, Grã Bretanha, Grecia, Hungria, India, Italia, Japão, Luxemburgo, Paizes Baixos, Polonia, Portugal, Romania, Yugo-Slavia, Suissa, União das Republicas Sovieticas Socialistas e a cidade livre de Dantzig.

CHEGOU A GENOVA O DELEGADO DO CHILE

GENOVA, 20 (A) — A bordo do "Virgilio", chegou o delegado do Chile á conferencia de Genebra, sr. Pedro Iniguez, que partiu immediatamente para aquella cidade suissa.

OUVINDO UM FILHO DA TERRA HEROICA DE ALENCAR

Uma palestra encantadora com o escriptor Raimundo de Menezes

São Paulo hospeda, neste momento, um dos vultos mais jovens do mundo intellectual cearense. E' o moço-escriptor, dr. Raimundo de Menezes, que chegou a esta capital ha já alguns dias.

O apreciado homem de letras é autor de dois suggestivos livros que foram recebidos com sympathias pelo publico leitor brasileiro e com encomios pelos criticos. O primeiro volume, e de estréa, intitulado "Outras terras e outras gentes" descreve, com muita attracção, uma viagem do autor á Europa e ao Oriente. Através de suas paginas, como num kaleidoscopio, passam as paizagens da França e da Italia, as visões maravilhosas da Turquia, da Grecia, da Syria, e, por fim, as terras calcinadas e ensolaradas da Palestina e do Egypto. E' um livro deveras attrahente e grandemente encantador.

RAYMUNDO DE MENEZES

O segundo trabalho do festejado chronista, denominado "Nas ribas do Rio-Mar", sobre o qual já nos referimos em edição anterior, pinta-nos, ao vivo, em estylo leve e ameno, as riquezas e as possibilidades economicas da Amazonia, ao mesmo tempo que nos dá, em rapidos traços, uma descripção da vida nomada do caboclo longevo, com as principaes lendas e superstições da grande planicie.

O volume é illustrado com varios croquis e desenhos do grande pintor nacional Levino Fanzeres, o que dá ao livro um aspecto francamente lindo.

Além do laureado escriptor, Raimundo de Menezes é ainda jornalista de largos meritos e advogado de muito merecimento.

Sabedores da sua estada nesta capital, procurámos ouvil-o em entrevista, afim de colher-lhe as impressões não só de São Paulo, como tambem da terra gloriosa de Iracema.

Foi isto o que nos levou á sua presença. Recebidos fidalgamente, demos logo inicio á nossa interview.

— Então que nos diz o prezado confrade sobre a impressão que lhe causou São Paulo?

— Já conhecia São Paulo, de quando cá estive ha quatro annos passados. Mas São Paulo de hoje não é o mesmo de 1925. Quando desceu á linda capital paulistana. Estou verdadeiramente surprehendido com o progresso vertiginoso e trepidante. Conheço varias cidades européas e deante dellas São Paulo nada fica a desejar em belleza e em encanto. São Paulo está maravilhoso de dynamismo. Esse movimento estonteante de vehiculos, esse "struggle-for-life" dos operarios nas fabricas, numa visão grandiosa de trabalho e de actividade, essas multidões que nas ruas se acotovelam, essa audacia electrizante dos arranha-céos, o dynamismo vibrante que empolga e que enthusiasma, tudo isto, digo-lhes com franqueza, dá-me uma impressão estupenda de vibratilidade productiva e me faz crer num Brasil celleiro do mundo!

Oxalá si cada Estado do Brasil fosse um São Paulo! Então teriamos um paiz o primeiro no concerto universal.

Mas eu sou grandemente optimista para acreditar que a nossa patria ainda surgirá realizando o seu fado de glorias para gaudio das nossas almas ardentes de patriotismo.

Ahi está o exemplo sempre vivo e sempre novo de São Paulo, num attestado frisante de progresso e de actividade para o resto do paiz. Mirem-se neste exemplo as demais unidades da federação. O paulista é o typo estoico do brasileiro novo e forte na lucta insana por uma patria maior no conceito mundial. E' o eterno bandeirante do progresso e da civilização.

O meu enthusiasmo de moço, profundamente nacionalista, devia a S. Paulo estas palavras de sinceridade e de calor.

Allás é já coisa sabida: o cearense é um admirador incondicional do paulista! E ha razões de sobejo para tal: na secca infernal de 1915, numa terra comburida de Alencar, foi a alma caridosa do paulista que enxugou as lagrimas de fome dos pobres sertanejos cearenses.

Não é pois só admiração. E' alguma coisa mais eterna e que vem do fundo d'alma: gratidão!

Ao falar sobre S. Paulo não poderia esquecer, num dever de justiça, o nome do dr. Julio Prestes que, neste instante, lhe dirige os destinos. Devo frisar que o nome do illustre paulista repercute lá fóra, na minha terra querida, numa aureola de sympathia. O seu governo ha sido olhado e acompanhado com franco enthusiasmo de applausos. Figura inconfundivel no scenario da politica nacional, o dr. Julio Prestes póde estar certo de que, na gleba heroica dos verdes mares, s. exc. conta com reaes admiradores da sua figura inquebrantavel de homem de Estado.

— Fale-nos algo sobre o Ceará, dissemos para Raimundo de Menezes, cuja palavra facil de fino causeur nos interessava vivamente.

— O Ceará está, neste momento, numa éra francamente promissora.

As chuvas deste anno cahiram abundantes, lavando os campos e fazendo desabrochar numa resurreição gloriosa de verdes.

O sertanejo está contente. O homem da cidade está contente. Todo o mundo tem a alma em festa.

A safra vai ser grande e abundante.

A frente dos destinos da náu do Estado está a figura sympathica do presidente José Carlos de Mattos Peixoto que, com muita elevação de vistas, vai realizando o seu governo.

Faz poucos mezes que s. exc. assumiu, e já grande é o numero de beneficios que ha trazido a sua feliz gestão.

— E a estatua de Alencar? perguntámos.

— Como sabe, o monumento cuja feitura coube a um paulista, o esculptor Cozzo, está já prompto e se encontra já em Fortaleza, a ser erguido na praça Marquez do Herval, em frente ao theatro José de Alencar, e será inaugurado no proximo dia 1 de maio, data do centenario do immortal escriptor.

Graças aos esforços titanicos de um moço cearense, dr. Gilberto Camara, presidente da Associação Cearense de Imprensa, é que temos pago esta divida que tinhamos com o cantor da Iracema, a virgem dos labios de mel...

De agora em diante, quando a jandaia cantar na fronde das carnaubas, ao vento que sopra o nome doce da virgem morena, o sol garganteará mais argentino e muito menos nostalgico...

Neste ponto, terminou a sua palestra o brilhante confrade. Estavamos satisfeitos. Agradecemos-lhe a gentileza e levantamo-nos para sair, não sem antes saudarmol-o com um forte aperto de mão.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO CLODOMIRO AMAZONAS

Continúa Clodomiro Amazonas a merecer de nossos circulos artisticos o melhor apreço pela sua exposição, installada no predio n. 40, da rua 15 de Novembro.

As visitas continuam numerosas.

As acquisições, por sua vez, augmentam.

Assim é que já foram adquiridos os seguintes trabalhos: "Poesia da Tarde", pelo sr. Jorge J. Frankmann; "Corredeira do Tietê", pelo sr. A. O.; "Interior de chacara", pelo sr. A. O.; "Riacho", pelo sr. major Luiz Fonseca; "Sapecain Florida", pelo sr. L. V. Figueira de Mello; "Luar", pelo sr. dr. Oscar Cintra Gordinho; "Rio Parahyba" e "Vida simples", pelo deputado Marcos Arruda; "Caeinha branca", pelo sr. dr. Amando Caiuby; "Curva da estrada", pelo sr. Eloy Teixeira.

A exposição continúa aberta por alguns dias, á rua 15 de Novembro, 40, das 10 ás 22 horas.

VIOLETA DE ANDRADE

A senhorita Violeta de Andrade é declamadora. Lá no Rio, onde residia, fez o curso Angela Vargas. Mas, ella não é declamadora porque fez o curso. Violeta de Andrade nasceu para interpretar os poetas. Tem a intelligencia, a sensibilidade e o pendor natural para o fino dizer, que a tornam incomparavel. E' muito nova. Por isso mesmo tem no seu temperamento, essa tendencia para o convivio com as cousas delicadas do espirito.

A nossa joven e talentosa patricia ainda não se resolveu promover, em S. Paulo, um sarau de declamação. Muito relacionada e querida nos nossos circulos social e intellectual, Violeta de Andrade resolveu, entretanto, dar aulas de bem dizer; e abriu um curso, em sua residencia, á alameda Franca, n. 190. O curso será inaugurado, agora, em maio.

O recital, esse ella promette para breve. Em setembro, talvez.

O PARTIDO democratico está indignado com o resultado do concurso para "miss" Brasil. Na opinião delle, o jury devia exigir das "mais bellas" provas de habilitação em portuguez, inglez e calligraphia... Naturalmente, si Phrynéa resuscitasse, o P. D. reclamaria para ella um exame de philosophia grega... E ali delle si confessasse, candidamente, ignorar a complicada existencia de Empedocles ou Anaxagoras. Passaria a ser, para o partido democratico, a mulher mais feia da Grecia antiga.

A mania da opposição systematica a tudo e a todos está levando, como se vê, o partido ao que fez senador Feijó a deploravel excessos de ridiculo. Assim tambem já é demais, muito embora Flaubert houvesse acertado, uma vez, dizendo que "a imbecilidade humana não tem limites"...

NA ITALIA

A nova sessão legislativa

Realizou-se hontem com a solennidade de costume a sua inauguração — O rei procedeu á leitura da fala do throno.

ROMA, 20 (Havas) — Realizou-se hoje, com a solennidade do costume, a abertura da nova sessão legislativa. Na fala do throno com que inaugurou o acto, s. m. começou citando estas memoraveis palavras de Victor Manuel II, por occasião da inauguração da segunda sessão da XI Legislatura, em 27 de novembro de 1871:

"Depois de longas vicissitudes e provações, vê-se, finalmente, a Italia restituida a si mesma e a Roma. Aqui, onde o nosso povo, após uma dispersão de tantos seculos, se encontra pela primeira vez reunido, tudo nos fala de grandeza, mas tudo nos chama tambem ao cumprimento do dever. Defendendo os direitos da nação, reconquistamos o nosso logar no mundo. Neste dia, em que a unidade nacional se effectiva e em que se inaugura uma nova éra na historia da Italia, saberemos manter-nos fieis aos nossos principios." Estas mesmas palavras — disse s. m. — podem ser pronunciadas hoje em seguida a dois acontecimentos que revelaram singularmente e commoveram a alma do povo italiano, a saber: As eleições plebiscitarias de 24 de março, que foram a demonstração da pujança de forças e disciplina com que póde contar o governo fascista, e a reconciliação com a Santa Sé, que, resolvendo e supprimindo a velha questão romana, que vinha durando ha sessenta annos, aboliu todos os resentimentos e completou a unidade da patria, não apenas no territorio, mas tambem, nos espiritos. Não vos terá escapado, sem duvida — accrescentou o rei — o excepcional alcance historico desta conciliação.

Depois de assignalar os grandes serviços prestados pela Camara na sessão legislativa anterior, a fala do throno declara que a nação vai caminhando dia a dia para a frente, pois dia a dia vão surgindo novos problemas nesta marcha para o progresso. A propria obra já realizada tinha de ser incessantemente aperfeiçoada e vivificada. Nas sociedades modernas a acção do Estado não podia, evidentemente, limitar-se a um trecho da vida social e essa mesma circumstancia acarretava duas consequencias: a necessidade de reforçar o Estado e a de intensificar-lhe a acção effectiva. A presente legislatura devia, sobretudo, consagrar especial cuidado a esses dois problemas collaborando diligentemente com o governo, o qual, por sua acção rigorosa, pertinente, na administração publica, já tinha conseguido estabelecer a ordem, onde até então reinava a desordem, facto que só fôra possivel com a cessação de causas que tornavam incerta e syncopada a acção do governo. Graças a essa acção, pudera o governo realizar, sem graves perturbações á nova ordem constitucional do Estado fascista, ordem nitidamente e tradicionalmente italiana e que, si differia das existentes em outros paizes, nem por isso representava um retrocesso a fórmas politicas absoletas, incompativeis com o espirito e as necessidades dos tempos modernos. No novo Estado — continua a mensagem — as massas das populações trabalhadoras estão directamente representadas e amparadas nas suas necessidades e interesses legitimos. Na acção organizada incumbe a cada qual uma tarefa, uma responsabilidade, um dever e um direito. E' na collaboração leal das classes, mediante a organização corporativa e graças a uma perfeita e consciente disciplina do povo italiano, que reside a garantia da continuidade do processo productivo, com que se eliminará toda a dispersão da riqueza economica.

Só assim será possivel augmentar e extender o bem estar entre o povo italiano e chamal-o a participar cada vez mais amplamente da vida do Estado.

Passando a referir-se á reforma dos codigos, S. M. declara que a applicação da concordata assignada com a Santa Sé, vai exigir uma nova serie de medidas legislativas que serão submettidas opportunamente. A força e a justiça — reza a mensagem — são as bases de um bom governo.

A mensagem annuncia que o governo vai mandar á Camara tres projectos de leis fundamentaes: 1) o que estatúe sobre o casamento, no que concerne aos compromissos assumidos pelo Estado, em virtude do reconhecimento dos effeitos civis do casamento religioso; 2) — sobre o reconhecimento das instituições ecclesiasticas e a administração do patrimonio ecclesiastico; 3) — regulando o livre exercicio dos cultos admittidos pelo Estado.

Na parte relativa á politica economica, a fala do throno declara que o governo dará franco apoio a todas as iniciativas que vizarem a intensificação e o aperfeiçoamento da producção agricola e industrial. A mensagem consigna que em materia social a Italia occupa um posto de vanguarda entre as demais nações, no que respeita a obra de assistencia ás classes trabalhadoras. Ainda assim, o governo estava empenhado em desenvolver essa obra destinada a manter a Italia fascista, em materia politica social, em nivel superior a qualquer outro paiz.

Depois de consignar o auspicioso desenvolvimento de todos os problemas concernentes á Instrucção Publica, em todas as suas modalidades, a fala do throno trata do renascimento economico do paiz. Esse renascimento — disse S. M. — foi acompanhado do saneamento das finanças do Estado. Seriam precisos ainda alguns annos, entretanto, para que as graves e complexas consequencias da guerra desapparecessem, não só nos demais paizes, como ainda mesmo na Italia. No tocante ás finanças, a fala declara que já foram tomadas algumas medidas essenciaes, a saber: a unificação do direito de emissão, a consolidação da divida fluctuante, a protecção da economia particular e a estabilização da lira, cuja taxa — diz a mensagem — será estrictamente mantida, tal qual foi estabelecida por lei.

A reducção ulterior da circulação de papel moeda continuará a ser levada a effeito com energia systematica incessante, e o mesmo cuidado solicito que seria consagrado a rigorosa economia nas despesas publicas, a justa e equitativa distribuição de impostos e outras contribuições, com severa fiscalização das rendas fiscaes.

A consolidação das finanças impunha-se para fazer face ás necessidades do paiz, necessidades directamente ligadas ao desenvolvimento natural de uma população que, de 27.000.000 em 1871, passou em 1928, a 42.000.000, graças a fecundidade da raça que constitue o orgulho e riqueza da nação. A mensagem consigna o numero e a importancia das obras publicas ultimamente executadas pelo governo, obras que serão accrescidas de outras de não menor vulto já previstas, especialmente em materia de communicações, e que serão executadas de accôrdo com as possibilidades orçamentarias do Estado.

Já na ultima legislatura a attenção do governo e do Parlamento tinha convergido para o desenvolvimento economico e demographico das colonias, bem como para a organização das forças militares do Estado. Essa attenção seria redobrada na presente sessão. A's conferencias do desarmamento tinham se succedido, nestes ultimos tempos: fizeram-se nobilissimas tentativas; convocaram-se estadistas e technicos da materia, mas o desarmamento permanecia até hoje uma generosa esperança desmentida, aliás, pelo continuo augmento de forças terrestres, navaes e aereas. O governo de Roma tinha fixado nas palavras do ministro dos Extrangeiros a attitude da Italia na questão do desarmamento. Entretanto, como as tentativas feitas até aqui se malograram todas, corria ao Estado o dever de prover opportunamente á defesa da patria. A Camara seria chamada a collaborar com o governo, como já o fizera no passado, em todas as medidas que lhe forem solicitadas, para o fim de tornar sempre mais efficaz o conjunto das forças armadas do paiz. Isto no tocante aos meios materiaes — observa a mensagem — pois o espirito era vivaz e as organizações da mocidade do regimen bem como as pre-militares e post-militares mantinham, intacto e robustecido, esse espirito para qualquer eventualismo. As forças militares do Estado, tanto as do exercito como as da marinha, aviação e a militar-voluntaria, estavam perfeitamente unidas ao pensamento da defesa da segurança nacional e concordes na divisão dos encargos e na identidade dos fins que vizam tornar poderosa, e, portanto, respeitada, a patria. Poder e respeito não excluiam, antes favoreciam, uma politica exterior de paz. Dessa sincera vontade de paz dera o governo, durante 7 annos em suas relações com todos os outros Estados, quer nas de ordem politica, quer nas de ordem commercial, o mais decisivo testemunho.

O governo, com a solidariedade patriotica do Parlamento, empregaria o melhor dos seus esforços para realizar uma politica de amizade concreta e leal com todos os povos, desde que os legitimos interesses da Italia sejam tambem reconhecidos concretamente e lealmente.

A mensagem termina com um appello ao Parlamento que ouvirá — diz s. m. — a voz do povo italiano que neste ultimos 7 annos tem dado solennes e inequivocas provas de vontade, disciplina e amor ao trabalho. O Parlamento dedicaria todo o cuidado a elevação do povo, collaborando, assim, com o governo, para conduzir a Patria a um futuro sempre mais alto.

INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DA CAMARA

Revestiu-se de grande brilho a solennidade de abertura do Parlamento — Todo o corpo diplomatico compareceu á sessão do palacio Montecitorio

ROMA, 20 (Havas) — A installação dos trabalhos da Camara revestiu-se de uma solennidade que raras vezes se observa em actos desta natureza.

Os soberanos, principe herdeiro, princezas e demais membros da Casa Real deixaram o palacio, acompanhados de deslumbrante cortejo, que era precedido e seguido de pelotões da guarda real e couraceiros.

As ruas do percurso estavam pomposamente engalanadas e apinhadas de povo, que acclamava freneticamente os soberanos. Muitas bandas de musica tocavam o hymno nacional emquanto as baterias de artilharia davam as salvas da pragmatica e os sinos de todos os templos e egrejas da capital repicavam festivamente. Verdadeira nuvem de aviões de todos os typos voavam sobre o cortejo. O tempo primaveril, que fez todo o dia, muito concorreu para tornar o espectaculo ainda mais empolgante.

No vestibulo do palacio de Montecitorio foram os soberanos recebidos pelo primeiro ministro Mussolini, todos os ministros e sub-secretario de Estado e commissões especiaes de senadores e deputados.

A entrada do rei e da rainha na sala das sessões foi saudada por longas e freneticas acclamações. Nas tribunas especiaes via-se, completo, o corpo diplomatico. O rei sentou-se no throno, tendo á direita o principe herdeiro. Então o chefe do governo, em nome do rei, convidou todos os presentes a sentarem-se. Em seguida, S. M. leu a fala do throno, que frequentemente era interrompida pelos applausos freneticos dos assistentes. Terminada a cerimonia, os soberanos, principes e princezas, regressaram a palacio, entre acclamações vibrantes da compacta massa de povo que, retirados os cordões de isolamento, invadiu a praça do Quirinal. Os soberanos tiveram de apparecer diversas vezes á sacada para agradecer ás manifestações do povo.

1.ª Exposição de fructas flores e hortaliças

Sua proxima realização, no Museu Agricola e Industrial do Estado

"Conforme tem sido noticiado, faz parte do vasto programma de acção do Museu Agricola e Industrial, que o governo do Estado está installando no Palacio das Industrias, a realização de exposições periodicas, parciaes, quer de productos da nossa agricultura, quer da pecuaria e da industria em geral.

De accordo com essa attribuição e com o fim de solennizar a inauguração do novo estabelecimento, o governo resolveu que este promovesse agora a sua 1.a Exposição periodica de flores, fructas e productos horticulas, que deverá ser realizada no proximo mez de maio.

O programma de acção do Museu é do conhecimento dos leitores, visto como já o publicamos ha dias, em circumstanciada noticia. Vale a pena, porém, deter-se sobre o ponto em apreço, que manda realizar periodicamente certamens como este. O Museu possue, para os seus fins de propaganda e fomento economico, como já dissemos, uma grande exposição permanente de todos os productos da nossa actividade. Essa exposição deverá ser a mais completa possivel. Mas, ha grandes difficuldades para apresentar em caracter permanente determinados productos, cuja conservação constitue, por motivos muito conhecidos, um sério problema, para o qual ainda não se lobrigára solução conveniente, tanto para o lado da conservação, como para o custo desta. Dessa difficuldade surgiu, porém, solução mais vantajosa sob todos os pontos de vista: as exposições periodicas. Estas, obviando aquelles inconvenientes, facultam mostrar ao publico, em épocas adequadas, toda uma multidão de excellentes productos, que constituem notavel riqueza do Estado, ao mesmo tempo que offerece aos productores, que são sempre os maiores interessados, as vantagens sempre ponderaveis das exposições.

Já não é preciso dizer mais nada dos fins geraes visados e das vantagens advindas com a instituição das exposições parciaes periodicas e regulares. São evidentes.

A de maio proximo comprehenderá tres ramos importantissimos: flores, fructas e hortaliças.

No que diz respeito a fructas, o certamen terá especial interesse, por causa dos progressos que caracterizam estes ultimos 3 ou 4 annos da fructicultura paulista. Basta lembrar o desenvolvimento que vem tendo, por exemplo, a citricultura. Isso para não falar do abacate, da pera, do abacaxi, da banana, etc. E' conhecida do publico a procura que vêm tendo ultimamente as nossas fructas, principalmente as laranjas, por parte do consumidor extrangeiro. A comparação dos valores exportados nos ultimos annos dá a medida da expansão que tem tido esse ramo.

A exposição de maio será uma boa opportunidade para o productor apresentar os seus progressos e fazer-se conhecido no mercado interno, que nunca é de desprezar e, para o publico, de se inteirar do que vai pela nossa agricultura.

A parte referente a flores será muito mais que interessante: linda. Para isso conta a commissão com a qualidade das flores aqui produzidas e tambem com a cooperação de consumados artistas da decoração floral, que são os proprios expositores.

A exposição de flores visa um duplo fim: tornar mais conhecidas do grande publico a decoração floral e a jardinagem. Isso sem embargo de ficarem as nossas casas de flores nem os nossos jardins em geral em nada inferiores aos que alhures existem. Pelo contrario, não raro os superam.

A commissão se preoccupa muito com apresentar cousa pratica e util, sobretudo no que diz respeito a jardins residenciaes.

A secção de floricultura, como aliás as de fructicultura e horticultura, abrangerá todas as especies aqui cultivadas.

Os productos horticolas terão tambem uma magnifica secção, cujo desenvolvimento deverá ser em proporções com a importancia do ramo. Sabem os leitores que as hortaliças são um complemento importante da alimentação humana diaria e que constituem, em S. Paulo, objecto de activo e volumoso commercio, por parte de um sem numero de grandes e pequenos productores. A impropriedade da estação para as hortaliças diminuirá um pouco, entretanto, o brilho da secção, em que se procurará apresentar toda a enorme variedade cultivada na capital e no interior.

Em cada uma das tres secções acima haverá uma parte dedicada á exposição de apparelhos, instrumentos, adubos e drogas empregadas nas respectivas culturas.

Não era preciso dizer que a exposição proxima é para todo o Estado. Aliás as instrucções para os concorrentes já foram publicadas.

A commissão nomeada pelo sr. secretario da Agricultura para organizar o certamen, será presidida pelo director do Museu, sr. Architiclinio Santos, della fazendo parte os srs. Plinio Fernandes, José Bassotti, João Baptista de Oliveira, major José Levy Sobrinho, João Dierberger, Mauricio Jacquer e Augusto Marinangelo.

Dado o alcance pratico e economico do proximo certamen e sendo os maiores beneficiados pela sua realização os proprios expositores, a commissão espera decidida collaboração.

A proxima reunião da commissão realiza-se no dia 23 do corrente, ás 15 horas, no Palacio das Industrias.

Os interessados devem dirigir-se por carta ou pessoalmente ao sr. director do Museu Agricola e Industrial do Estado, todos os dias uteis, que serão promptamente attendidos.

EM ARAÇATUBA

Poz termo á vida

Ao sr. chefe de Policia o delegado de Araçatuba communicou, por telegramma, que no dia 19, ás 15 horas, Alfredo de Castro Jesus, ex-empregado da Cooperativa Noroeste, se suicidou naquella cidade, por motivos ignorados, desfechando dois tiros de garrucha no ouvido direito.

EM PAU D'ALHO

CRIME DE MORTE

No districto do Pau d'Alho, do municipio de Salto Grande, Euphrosino Gomes assassinou Carlos Jach.

Esse facto foi hontem, communicado ao sr. chefe de Policia, em telegramma do delegado local.

"CORREIO PAULISTANO" EM MINAS GERAES E GOYAZ

Está percorrendo as cidades principaes do Triangulo Mineiro e de Goyaz, o prof. Augusto Nogueira, nosso representante geral, com poderes para angariar assignaturas, publicações, nomear agentes e tratar, emfim, de todos os nossos interesses.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 20 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De Buenos Aires, o hollandez "Gelria";

de Paranaguá, o nacional "Sergipe";

de Santos, o nacional "Sahara";

de Barcelona, e escalas, o hespanhol "Infante Isabel de Bourbon";

de Buenos Aires, o italiano "Conte Verde" e o hollandez "Eleoni";

de Genova, o francez "Cordoba";

de Londres, o nacional "Joazeiro";

de portos do sul, o nacional "Portugal";

de Manaus, o nacional "Affonso Penna".

— Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, o nacional "Borborema";

para Buenos Aires, o francez "Cordoba";

para Belem, o nacional "Itaimbé";

para Manaus o nacional "Guaratuba";

para Hamburgo, o hollandez "Alcione e o nacional "Ruy Barbosa";

para São Francisco, o nacional "Coritiba";

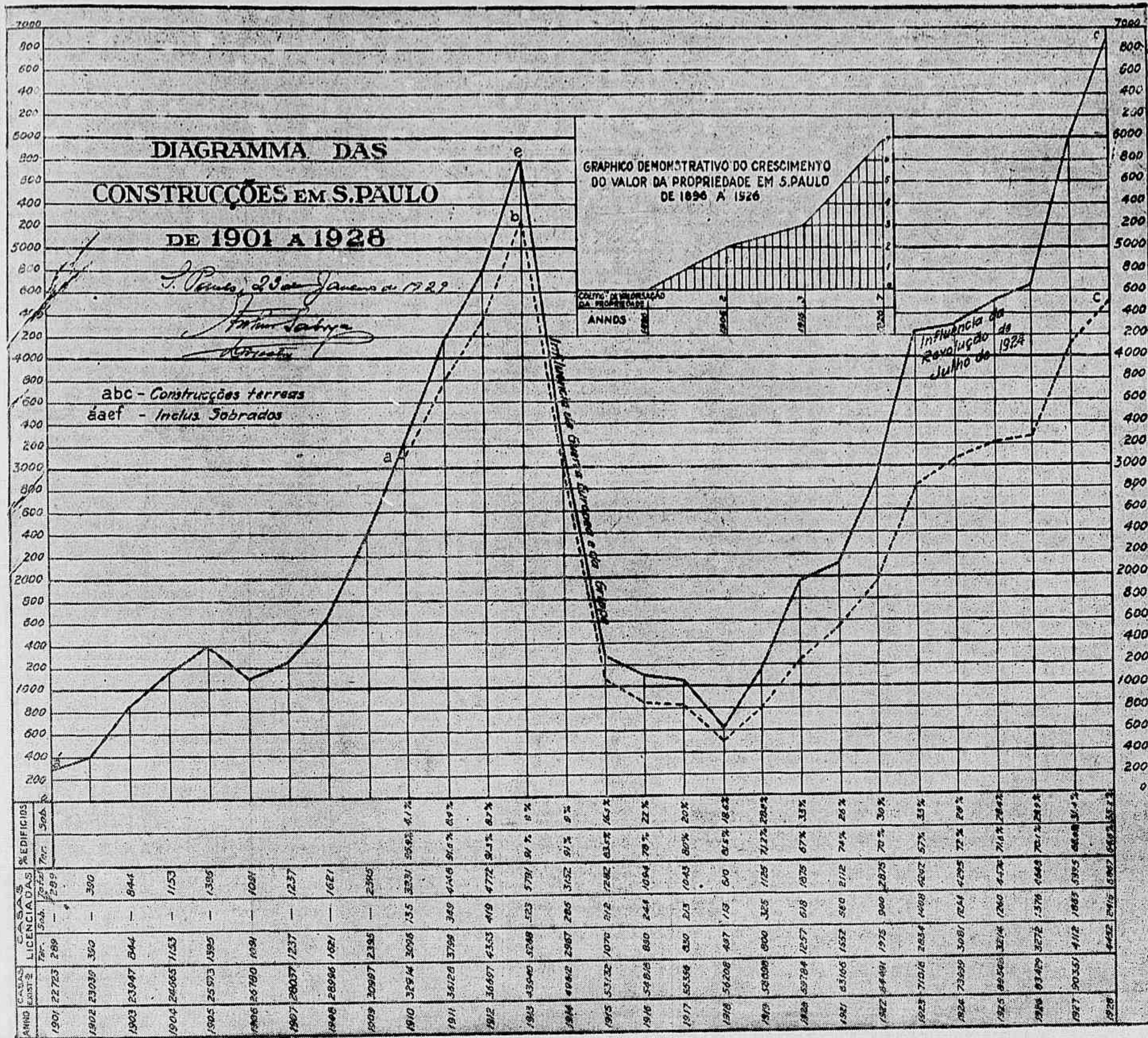
para Recife, o nacional "Rio Douro".

E' INCONTESTE, em materia de estabilização, a autoridade de Kemmerer, o sábio professor de Economia Politica da Universidade de Princeton. A sua palavra é, pois, ouvida com respeito, o respeito que automaticamente se impõe uma vida toda ella dedicada ao estudo, com o desinteresse que é o apanagio dos verdadeiros homens de sciencia. Ora, Kemmerer, falando á American Economic Association, de que é presidente, teve, ha pouco, opportunidade de lançar intensa luz sobre certos aspectos do problema da moeda sã, o qual tanto o tem preoccupado. E' um preconceito — diz elle — suppôr-se que "um paiz onde haja balança commercial desfavoravel não póde, de modo algum, conservar o padrão ouro. Nesse prejuizo têm laborado os que, entre nós, combatem, uns por curteza de vistas, outros por misoneismo, a maioria por simples falta de patriotismo, a refórma financeira concebida e executada pelo actual governo da Republica. Convém, antes de mais nada, esclarecer o publico a esse respeito, informando-o de que a nossa balança commercial não é deficitaria. O seu saldo é, entretanto, pequeno em relação ao volume dos pagamentos no exterior, insistem os derrotistas. Tambem é falso.

Os nossos collegas do "Paiz" provaram, ha dias, com cifras inconfestaveis, que as nossas disponibilidades são muito mais do que o dobro, quasi o triplo daquelles pagamentos! Poderiamos, assim, supportar tranquillamente um longo periodo de "deficit", sem que esse contratempo nos fulminasse. A balança commercial nada tem a haver, no caso, entretanto, Kemmerer o demonstrou, sendo essa tambem a opinião de Gide. Mas, ainda que o tivesse não era motivo para a atoarda dos especuladores. Dia a dia, augmenta a nossa capacidade productiva, augmenta a nossa exportação. Os nossos saldos serão, pois, cada vez maiores.

Desejariamos saber, agora, o que o derrotismo responderá a Kemmerer... Com certeza, elle vai dizer que o professor de Princeton é suspeito, porque é... governista.

São Paulo -- a cidade que cresceu demais...

Annualmente, os paulistas edificam, dentro de sua metropole, uma nova cidade

São Paulo, não sei si vocês sabem, acaba de ser promovido, por merecimento, á grande metropole: arranjou mais de um milhão de habitantes!

Um milhão de almas é a exigencia protocollar para as cidades poderem aspirar a honra de "grande metropole".

Vivem, dentro de nossos muros (é a estatistica demographo-sanitaria quem o affirma) 1.010.000 pessoas!

Nós que, dia a dia, minuto a minuto, acompanhamos, sem o sentir, esse desenvolvimento assombroso da nossa querida Paulicéa, não damos conta, de certo, da grandeza formidavel da nossa cidade.

Temos, é verdade, a noção exacta de que isto aqui é uma incomparavel capital. Sabemos que São Paulo é inegualavel. Que ninguem póde com São Paulo. Que só as cidades americanas é que cresceram tão depressa como São Paulo. Que São Paulo parece um prestidigitador...

Nós, aqui, não temos tempo nem para examinar direito as estatisticas. Os jornaes do Rio é que andam falando que "São Paulo progride". E até já erraram, falando em 1.249.000 habitantes!...

São Paulo trabalha o dia inteiro. Trabalha para o Brasil. Pouco se incommodando que digam que elle é uma nação e que é dono de um billião e não sei quantos milhões de pés de café. E não faz praça dos 600 e tantos mil contos que, annualmente, encaminha para os cofres da Nação.

Tem razão aquelle escriptor brasileiro: São Paulo não é grande para se mostrar.

São Paulo é a matriz. No interior estão as nossas duzentas e tanta filiaes...

* * *

O desenvolvimento da metropole paulistana é simplesmente espantoso.

O graphico que illustra estas linhas, para nós especialmente confeccionado pela Directoria de Obras do Municipio, a cargo do distincto engenheiro Arthur Saboya, dá uma idéa perfeita do crescimento de São Paulo.

O dr. Arthur Saboya forneceu-nos interessantes informes:

Em 1928, foram expedidos alvarás de licença para a construcção de 6.867 predios de habitação. Incluindo-se as licenças para augmentos, reformas e outras edificações, o total de alvarás attingiu a 9.991.

Das **6.867 casas novas**, eram terreas 4.452 e, de mais de um andar, 2.415. A porcentagem de predios altos attingiu, pois, a 35,2 o|o.

Essa porcentagem é impressionante, ainda mais si se notar que ella vem num crescendo significativo desde 1915.

De 1904 a 1914, oscillou de 4,1 o|o a 9 o|o; de 1915 a 1928, passou gradativamente de 16,5 o|o a 35,2 o|o.

O augmento rapido da porcentagem de predios altos, que se deu nos ultimos 14 annos, nos está a dizer que o crescimento da cidade na vertical tende a predominar, dentro de muito pouco tempo, sobre o em horizontal, ou em superficie; ainda mais, que o augmento da população se está operando, com maior intensidade, dentro de uma zona da cidade relativamente reduzida. As causas que para isso concorrerem são varias e se verificam em todas as agglomerações urbanas, cujo grau de progresso seja comparavel ao de São Paulo. Uma dellas e, talvez, a principal, é a excessiva valorização da propriedade. E os effeitos, que já se fazem sentir, desse grande crescimento em altura dentro em breve terão grande influencia nas condições do transito das ruas, principalmente nas da zona central da cidade.

Os 6867 predios licenciados no anno passado são os que foram edificados com plantas approvadas. Na realidade, o numero de casas de habitação feitas em 1928 é muito maior, si considerarmos a área total do municipio.

No maximo, esses 6.867 edificios representam 75 o|o do total exigido em todo o municipio, tendo-se em vista que, na zona rural, não é necessario licença para a construcção de casas de habitação, desde que os afastamentos legaes sejam observados.

Examinemos o diagramma das construcções em São Paulo de 1901 a 1928.. .. ..

Em 1901 a cidade começou a crescer. 1901 — 289 edificações (as novas cidades da Noroeste, Araçatuba, Lins, Pennapolis não têm média inferior). 1902 — 390 casas. A capital vai augmentando, cada vez mais, até 1905 (1.395 edificações). Ha uma quéda em 1906 e 1907. Novo surto de progresso em 1908 (1.621 casas). A linha vai subindo. Até 1913, anno em que construimos 5.791 casas! Em 1914. Inicio da Grande Guerra. Apenas 3.152. 1915, 1.282. E, em 1918, pasmem: tão sómente 610 edificações. Em 1919, terminada a guerra, São Paulo começou, de novo, a desenvolver-se. A rebellião de 24 não deixou de abalar um pouco: ficamos mais ou menos estacionados em 24, 25 e 26. Em 1927, um pulo: 5.995. Em 1928, quasi sete mil!

A cidade possue 99.247 predios, dos quaes: 72.802 terreos; 13.115 assobradados; 12.612 sobrados de um andar e 718 de mais de um andar. Desses predios, 97.202 estavam sujeitos a imposto predial e 2.045 gosavam de isenção.

O valor locativo da totalidade dessas casas era 410.779:860$173. O imposto total, que devia ter sido arrecadado no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1928, é de 33.342:876$325, sendo 13.297:702$967 de taxas de exgotto e 20.045:173$358 de imposto predial.

Discriminados por districtos de paz, assim se distribuem esses predios: Sé, 1.451; Consolação, 4.719; Liberdade, 6.836; Bella Vista, 5.805; Villa Mariana, 5.026; Ypiranga, 4.764; Jardim America, 1.670; Cambucy, 1.993; Butantan, 2.245; Saude, 636; Santa Iphigenia, 5.465; Santa Cecilia, 6.082; Bom Retiro, 3.435; Lapa, 3.903; Perdizes, 3.005; Sant'Anna, 5.962; Braz, 7.023; Moóca, 9.991; Belémzinho, 10.442; Penha, 8.996; suburbios, 4.707.

H.

AVIAÇÃO

Acaba de ser feito, em 11 horas e 51 minutos, um vôo entre Washington e Havana — Bailly já terminou o "raid" França-Indo China-França — Desastres gravissimos.

DE WASHINGTON A HAVAS EM 11 HORAS E 51 MINUTOS

WASHINGTON, 20 (A) — Dois officiaes da aviação naval acabam de cobrir a distancia, entre Washington e Havana, em 11 horas e 51 minutos, demonstrando dessa maneira, que se pode almoçar nesta cidade e jantar na capital da Republica de Cuba.

O aviadores que realizararam esse feito são o capitão Walter Kraus e o tenente John Empston.

BAILLY CHEGOU A LYON

PARIS, 20 (Havas) — Procedente de Udine, na Italia, aterrissou esta manhã, no aerodromo de Lyon o avião tripulado por Bailly e Reginensi. Dizem desta cidade que os pilotos contam levantar vôo amanhã para Le Bourget, ultimando assim o seu grande "raid" ida e volta á Indo-China.

TERMINAÇÃO DO VÔO FRANÇA-INDO-CHINA-FRANÇA

PARIS, 20 (Havas) — O avião tripulado por Bailly, Reginensi e pelo mecanico Marsot, pousou ás 18 horas e 10 minutos no aerodromo de Le Bourget, completando assim a ligação aerea França-Indo-China-França.

O avião é um apparelho de turismo de 230 HP.

Cobriu sem o menor incidente a distancia de 24.000 kilometros em 19 dias de vôo effectivo, com uma media horaria de 150 kilometros.

O avião partira de Paris para Saigon no dia 12 de março, levando 50 kilos de correspondencia.

A PASSAGEM DO BAILLY POR LE BOURGET

PARIS, 20 (Havas) — No momento em que o correio aereo de França-Indo-China tripulado por Bailly, Reginensi e Marsot pousava no aerodromo de Le Bourget, enorme massa popular que ali se comprimia acclamou delirantemente os pilotos.

Entre as personalidades de destaque viam-se o sr. Couché, chefe de gabinete do ministro do Ar, e o engenheiro Casquot, director do Serviço Aeronautico que representava o sr. Laurent Eynac, o conde de La Vaulix, presidente da Federação Aeronautica, os aviadores Costes, Le Brix, Asselant, Gonin, Gonduret, e outros.

A's 17 e 45 tres aviões levantaram vôo ao encontro do correio de Saigon que, precisamente ás 18 horas e 8 minutos, foi avistado ao longe voando a grande altura.

O apparelho de Bailly fez varias evoluções sobre o aerodromo, operando em seguida bellissima descida.

Apesar dos cordões de policia para isolar o apparelho, a multidão precipitou-se sobre o pequeno monoplano, soltando enthusiasticos "hurrahs".

Bailly e seus companheiros foram levados em triumpho, em meio de nuvens de flores, para o hangar, profusamente ornamentado.

Ahi foi servido aos pilotos e aos representantes officiaes uma taça de "Champagne", sendo nessa occasião trocados calorosos brindes. Bailly declarou ao representante da "Agencia Havas" que estava satisfeitissimo por ter realizado esta viagem com exito. Encontrara mau tempo apenas na ultima etapa.

QUE'DA DE UM APPARELHO

PARIS, 20 (Havas) — Telegramma de Cherburgo annuncia que um hydro-avião, daquella base maritima, cahiu de regular altura, perecendo no desastre dois dos seus tripulantes. Tres outros tinham recebido graves ferimentos.

RECORD DE ALTURA

BERLIM, 20 (A) — Dizem de Travemuende (Lubeck) que um hydro-avião de transporte, com a carga de 6.450 kilos, subiu naquelle porto á altura de 2.200 metros, parecendo haver batido assim o "record" mundial de altitude dos aviões da mesma categoria.

APPARELHO DESCONHECIDO AVISTADO DE UM NAVIO

DUBLIN, 20 (Havas) — Communicam de Malin Head, no extremo norte da provincia de Inishowen, que a estação radiotelegraphica local captou de bordo do navio de pesca britannico "Shackleton" uma mensagem em que se annuncia que a rota do navio foi cortada ás 5 horas da manhã, justamente a 58 graus e 10' de latitude norte e 14 graus e 20' de longitude oeste, por um avião desconhecido, que voava na direcção leste. O "Shackleton" navegava, no momento, a 250 milhas a oeste das ilhas exteriores do archipelago de Hebridas.

A noticia causou profunda surpresa, pois o ministerio da Aeronautica affirma não ter actualmente conhecimento de nenhuma tentativa de travessia aerea do Atlantico.

O SERVIÇO POSTAL AEREO NA CHINA

WASHINGTON, 20 (A) — Telegrammas de Changai annunciam que foi hontem assignado o contracto a que nos referimos em telegramma anterior para estabelecimento do serviço postal aereo na China, a cargo de aviadores norte-americanos.

COLLISÃO DE APPARELHOS

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegramma de San Diego (California), noticia que occorreu hontem, ao norte dos campos de golf de Coronado, violenta collisão de dois aviões militares, em consequencia da qual tinham perecido os tenentes Peterson e Basset e dois auxiliares. Os aviões pertenciam á base aerea de North Island e voavam, na occasião do desastre, a 200 metros de altura.

A marinha mercante italiana

OS ACCIONISTAS DO LLOYD SABAUDO, EM SUA ULTIMA REUNIÃO, APPROVARAM O RELATORIO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO — DENTRO EM BREVE ESSA COMPANHIA LIGARA' OS TRANSPORTES MARITIMOS COM AS LINHAS AEREAS

TURIM, 20 (A) — Em sua séde nesta cidade, reuniram-se os accionistas da Companhia Lloyd Sabbaudo e approvaram o relatorio apresentado pelo conselho administrativo. Por esse relatorio se verifica que o Lloyd Sabaudo tem contribuido para o progresso da marinha mercante italiana.

Em 1928, a linha da America do Sul da mesma companhia fez 52 viagens, transportando 57.659 passageiros e 173.000 toneladas de carga.

O serviço dos paquetes de luxo, com os quatro "Condes", fez-se com toda pontualidade e teve a melhor acceitação do publico.

O relatorio annuncia que o Lloyd Sabaudo, que controla a sociedade de navegação aerea, ligará dentro em breve os transportes aereos com as linhas maritimas.

Em 1928, o lucro liquido da Cia. foi de 35.186.645 liras, contra 29.503.706 em 1927.

Antes de encerrar os trabalhos, a assembléa, elogiando a boa acção dos dirigentes, que tanto contribuiram para firmar a industria maritima italiana, em face da concorrencia extrangeira, deliberou distribuir o dividendo de 10 o|o.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

O professor Augusto Ribeiro de Carvalho, director technico da Associação Brasileira de Escoteiros, enviou aos delegados dessa associação a seguinte circular:

"São Paulo, 19 de abril de 1929.

Senhor delegado technico.

De ordem do sr. dr. Adelardo Soares Caiuby, secretario geral, levo ao vosso conhecimento que o "Dia do Escoteiro" é o dia 23 de abril. Essa data é sagrada a S. Jorge, um dos sete campeões da christandade, cavalleiro da Fé, do Bem e da Justiça. Os escoteiros de todo o mundo elegeram-no seu "patrono", e reunem-se, nesse dia, festivamente, para, de viva fé, renovar o compromisso de honra que assumiram ao ingressar na grande familia a que hoje pertencem. E' de toda a opportunidade que, ao commemorar aquella data, se lembre aos escoteiros a alta significação da mesma, narrando-lhes, de maneira conveniente, a vida do grande heróe e martyr, que lhes serve de "patrono" e guia. Eis, em traços singelos, a lenda de S. Jorge: — Raptado pela fada Kalibá, conseguiu S. Jorge desvencilhar-se do seu jugo, vencendo-a pelas suas virtudes. Libertando-se, libertou tambem os cavalleiros — S. Diniz, S. Thiago, Santo Antonio, Santo André, S. Patricio, S. David que com elle — São Jorge — foram cognominados os "sete campeões da christandade".

Abandonando o reino de Kalibá, seguiram juntos por uma larga estrada, até que, chegando a uma encruzilhada de onde partiam sete caminhos, se separaram, e cada qual se enveredou por um delles. O caminho de São Jorge levou-o ao Egypto. Como anoitecesse, abrigou-se na choupana de um velho ancião, que lhe narrou, entre lagrimas, a historia de um dragão terrivel que andava a espalhar a morte por todo o paiz e que só acalmava devorando uma virgem cada dia. São Jorge resolveu combater o dragão. Embora o tentassem convencer de que era arriscada a aventura, mal madrugou, o destemido cavalleiro seguiu para o valle, em direcção á caverna do monstro. Este, vendo-o, atirou-se contra o heróe, rugindo e bufando de odio. Mas o cavalleiro, firme no seu corcél e defendido pela armadura que lhe dera Kalibá, luctou heroicamente, até atravessar o dragão com a sua lança. Como premio de seu valor, foi-lhe concedida, em casamento a mão da princeza. Mais tarde, voltou o heróe para a Inglaterra, sua patria: e ahi, durante longos annos, andou de terra em terra, como cavalleiro andante, a espalhar o bem e a virtude.

Chegando á sua cidade natal, depois de longas peregrinações, soube da existencia de outro dragão que assolava o logar. Quinze cavalleiros já haviam perecido em combate, sem conseguir exterminar a féra. São Jorge seguiu por sua vez contra essa e, depois de uma lucta titanica, conseguiu matar o monstro. Mas uma ferida que recebeu no combate fel-o perder muito sangue e trouxe-lhe a morte, ás portas da cidade, nos braços de seus filhos. O rei, em signal de pesar, decretou, em todo o reino, luto por sete dias e ordenou que o enterro do heroico soldado da fé tivesse pompa real. Assim foi feito; e, a 23 de abril, o corpo de S. Jorge baixou á sepultura, emquanto sua alma voava ás regiões da immortalidade.

"FOGO DO CONSELHO"

A 23 do corrente, dia de São Jorge, farão, os escoteiros, a commemoração do seu patrono, com uma marcha luminosa pelas ruas centraes. Antes, será realizada, em praça publica, a cerimonia do "Fogo do conselho". E' este fogo uma demonstração symbolica; fogo da paz e do amor.

Convidam-se todos os escoteiros desta capital, catholicos, escolares e isolados, para uma reunião ás 19 horas daquelle dia, no largo do Carmo. Deverão levar archotes e lanternas para o desfile e saudação á imprensa.

ESTE concurso de belleza, que tanto tem dado que falar nos jornaes, despertando geral interesse no paiz, tem um sentido eugenico que não escapa áquelles que não o encaram unicamente como n'a emulação de corpos e de rostos lindos. Attesta, pelo valor venusino das eleitas e pelo seu numero, a graça, a saude e a formosura da mulher brasileira.

Certamente, por multiplas razões, entre as quaes, a mais forte, é o desejo de permanecerem na obscuridade, muitas encantadoras patricias não foram contempladas com suffragios no concurso. Isso apenas lembramos para documentar as reservas de creaturas de excepcional formosura que possue, além das que ficaram em primeiro plano, o nosso paiz. As que cingiram a fronte com os louros da victoria, são bem um indice do grau de perfeição plastica a que chegou nossa raça, ideal aspirado por todos os povos cultos do universo.

A belleza physica é geralmente tambem um espelho da saude espiritual. A belleza, em ultima analyse, não é mais que uma perfeita harmonia organica, o que exprime vigor de raça, virtude physica de evolução eugenica de um povo.

Esse sentido profundo é que ainda mais ennobrece a emulação de bellezas estimulada através do interessante concurso que teve solução final, no Brasil, com a victoria de "Miss Rio de Janeiro".

Agora, resta-nos apenas aguardar o veredictum "yankee". E Galveston, segundo narram os telegrammas, apresta-se para receber condignamente a triumphante "Miss Brasil".

Chronica Social

VILLAESPESA

Ha dias já que S. Paulo hospeda d. Francisco Villaespesa, poeta de Hespanha, lyrico cheio de suavidade e de emoção.

Poeta dramatico com vasta projecção no scenario literario do mundo, cultuando a forma pictural e sonora, que tão bem exprime a impulsividade dramatica da sua raça e por isso mesmo fazendo arte sincera, Villaespesa procura agora num maximo de simplicidade lyrica novos caminhos para sua poetica. Quer fixar, com amor e ternura, nas suas rimas de agora o espirito das trovas do seu povo, esse manancial de poesia original e pura, onde os artistas da raça encontram sempre o melhor da sua inspiração.

Tive o prazer de lêr os versos ineditos do seu futuro livro. E, para os leitores desta secção, trouxe a rica dadiva de tres pequenas joias do artista de "Andalucia". São, como se verá, de uma simplicidade maravilhosa. E si todo o esforço dos "modernos" é libertar-se de canones e de rhetorica, para acharem as fontes virginaes da poesia, o exemplo de Villaespesa vem reforçar esse ideal de pureza esthetica tão anciosamente almejado.

Vejam por exemplo

Arcilla

De barrio Dios a los hombres
a su imagen ha tornado,
y aun siendo imagen de Dios
el hombre es cobarde e falso...
E's culpa del alfarero
o solo és culpable el barrio?

Nesse pequeno modelo de pureza lyrica, todo o drama da nossa vã philosophia inscreve os seus torturantes enigmas. Vejamos agora estas quadras de um delicioso sabor horaciano, onde o "Carpodiem" epicurista e jovial retoma uma roupagem nova:

La fuente de la vida

No te preocupen los años
ni temas a la viejez...
No importa, no, viver mucho,
lo que importa es vivir bien.

Goza la hora presente
sin pensar en el después;
y en la fuente de la vida
bebe mientras tengas sed!..

Y se al fin tu sed se sacia
dejala alegre correr
y que otros labios se beban
lo que no puedes beber.

Para terminar, os leitores se inebriarão com este

Perfume que pasa

La Esperanza es solo una
alegria que se acerca...
Cuando pasa la alegria
solo un perfume nos deja:
ese perfume de lagrimas
que el hombre llama tristeza.

Helios

AS MODAS

Paris, abril de 1929.

Interessante toilette propria para mocinhas. E' feita em fino voile de seda encarnado e enfeitado nos laços por ruches de fita do mesmo tom do tecido.

Saia em godet duplo.

E' cortado em duas peças, pois que o blusão é completamente separado e pode perfeitamente combinar com outras saias, principalmente com uma saia de crepe setim preto, sem pregas e sem nenhum enfeite.

Marie Belmont.

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

A menina Escolastica, filha do sr. coronel Antonio de Almeida Sampaio, fazendeiro em Cambará;

o menino Ary, filho do sr. João Ambrosio proprietario nesta capital;

a pharmaceutica senhorita Honorina de Paula Sousa, filha do sr. Francisco José de Paula Sousa;

a sra. d. Maria Dias Braga, esposa do sr. Antonio V. Braga;

a sra. d. Maria Magnani Nogueira, esposa do sr. Luiz Rinaldi Nogueira, funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos;

a sra. d. Aurelia Rocha Marcondes, esposa do sr. Juvenal Marcondes;

o sr. João Alayon, funccionario da São Paulo Railway;

o sr. Ernesto Salgueiro, commerciante e industrial nesta praça;

o sr. Antonio Pereira Viariz, do alto commercio desta praça;

o sr. dr. Eduardo Pirajá da Silva, prefeito municipal de Ribeirão Bonito;

o sr. João Danelon, auxiliar da Secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista;

o sr. major Augusto Fagundes, delegado de recrutamento da 33.ª zona e antigo agente do "Correio Paulistano";

* * *

Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio do sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, prefeito municipal e membro do Directorio do Partido Republicano de Jundiahy.

Bastante relacionado e estimado, nos meios sociaes e politicos da vizinha cidade, o distincto anniversariante receberá, por certo, um avultado numero de felicitações, por motivo da festiva ephemeride.

* * *

Passa hoje o anniversario do menino José Alberto, filho do sr. Abilio Fontes Junior e alumno do Gymnasio do Carmo.

D. ANNITA SILVEIRA COSTA

Transcorrerá amanhã, assignalada pelas mais expressivas provas de jubilo social, a data anniversaria da sra. d. Annita Silveira Costa, esposa do sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura.

Mercê de suas nobres qualidades de espirito e do coração, a distincta anniversariante gosa do maior apreço entre as pessoas que formam o largo circulo de suas relações; de modo que tão grata ephemeride, altamente significativa para a sociedade paulista, dará ensejo a effusivas homenagens de estima e consideração, que certamente lhe serão prestadas.

NOIVADOS

Contractou casamento em São Paulo a senhorita Maria do Carmo Teixeira Seckler, filha do sr. coronel Francisco Rodrigues Seckler, proprietario nesta cidade e director da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, com o sr. Humberto Alfredo Pucca, pharmaceutico estabelecido nesta capital.

* * *

Contractaram casamento no Rio, o sr. dr. Darcy Monteiro, medico, filho do dr. Jeronymo Monteiro, e a senhorita Dagmar Braga, filha do capitalista sr. coronel Arnaldo Pereira Braga e sua esposa, d. Candida Braga.

* * *

Acabam de contractar o seu casamento, nesta capital, a gentil senhorita Maria, filha do sr. cel. Francisco R. Seckler e de d. Brasilia I. Seckler, e o pharmaceutico sr. Humberto Alfredo Pucca, filho do sr. Paulo Pucca e de d. Anna Maria Pucca.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA LIBANEZ

O sr. Nagib Arb offereceu hontem em sua residencia um jantar seguido de recepção ao illustre jornalista e poeta sr. Elias Tarbey, director do diario libanez "Ar-Rakib", que presentemente se encontra entre nós, numa missão intellectual e de confraternização. Estiveram presentes á homenagem nomes dos mais representativos da colonia libaneza, entre os quaes se achavam o cavalheiro da Legião de Honra, sr. Chucri Cury, director do diario "Sphinge", o sr. Mussa Kurayen, director do "O Oriente", que se editam nesta capital, o reverendo Jorge Chediac, em missão especial no Brasil, o jornalista Styhano Gallriny, os srs. dr. Jorge Canaan, dr. Luiz Abinader, José Nagni, Michel Cury, Cheble Massud Assad Bittar, Mansur José, Issa Cury Rachny, Antonio José Cury, Jorge Rizkalla, Miguel Helou e dr. Hermes Lima.

O reverendo Chediac saudou em nome do sr. Nagib Arb, em palavras eloquentes o homenageado, cuja actuação literaria e politica na vida da nação libaneza assignalou com justas referencias, tendo o sr. Elias Torbey respondido sob os mais vivos applausos dos presentes. Trocaram-se depois diversos brindes, sendo que em todos elles se fez uma calorosa saudação á nação brasileira e á sua imprensa.

Uma brilhante recepção seguiu-se ao jantar sendo a familia Nagib Arb prodiga em gentilezas para com os seus convidados. A menina Odete Arb declamou e tocou ao piano com muita graça, decorrendo a reunião em meio da mais intensa cordialidade e alegria.

THEATROS

A estréa de hontem no Boa Vista

Não se póde chamar de um exito a entrada do theatro de genero livre em São Paulo. Porque o qualificativo exito tem uma significação bem elevada para se o não confundir com o outro, da mesma familia de adjectivos, mas que é, apenas, e elle resume mesma familia de adjectivos, muita causa — agrado. Este sim. E elle vai bem.

O que vale dizer que os espectaculos de companhias de vaudevilles, ou melhor, genero livre, pegaram.

Foi um enxerto, no tronco do nosso theatro de compilação, que brotou viçosamente para constituir um passatempo de uma parte do nosso publico.

Assim é que registamos a estréa, hontem, no Bôa Vista, da Companhia de Vaudevilles Musicados, com a representação de "Como se faz um homem". O theatro apanhou duas enchentes e os artistas do elenco apresentaram-se como deviam, destacando-se Nogueira Sobrinho, Eulina Duarte, Victoria Soares, Modesto de Sousa, Theda Diamante e João Celestino.

Conduziram a platéa em constante hilaridade, conseguindo applausos repetidos.

A parte de nu' artistico teve, tambem, seu papel, no maior agrado da apresentação da companhia, com "Miss Florinda", á frente da seis "girls", bem como a de bailados, com Theda Diamante, como primeira figura.

Scenarios bons. Musica bôa.

X.

* * *

PROGRAMMAS:

Municipal — A's 21 horas primeira execução da "Orchestra pianistica". Poltronas, 20$000.

* * *

Sant'Anna — Terça-feira, ás 21 horas, terceiro concerto de Vecsey, temporada de arte de 1929, do empresario Viggiani. Poltronas, 25$000.

* * *

Boa Vista — Pela Companhia de Vaudevilles musicados genero livre a peça: "Como se faz um homem", em vesperal, ás 15 horas e nas duas sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas.

* * *

Apollo — Espectaculos Roulien. A's 20 e ás 23 horas a comedia "Ordinario, marche", de Bernard Shaw. Poltronas, 6$000. A's 14 horas vesperal, com "Garçon" e ás 16, segunda vesperal com "Ordinario, marche"?.

* * *

Casino — Companhia de Genero Livre. A's 21 horas, em espectaculo completo, "Não andes em camisa" e "O Gallinheiro", satyra com nús e bailados. A's 15 horas vesperal. Poltronas, 7$000.

* * *

Colombo — Companhia Permanente. Fitas e revistas. Poltronas, 3$000 e 2$000.

COMMUNICADOS

SUCCESSO DE ROULIEN NA COMEDIA DE BERNARD SHAW, "ORDINARIO, MARCHE" — A peça que Roulien vem representando no Apollo, original do grande escriptor irlandez, Bernard Shaw, com o titulo suggestivo de "Ordinario, marche", alcançou, como era de esperar, um grande successo de gargalhadas, tão interessante e engraçada é a satyra, como agradavel é o trabalho de todos os artistas da companhia, principalmente Roulien, que tem um papel completamente differente de tudo quanto nos tem mostrado.

Num official do exercito norte-americano, Roulien consegue o maximo de agrado, com a sua verve e o seu feitio, de conduzir os papeis difficeis desse genero.

Além disso, pela montagem e o vigor da "mise-en-scene", "Ordinario, mrache" é um bom espectaculo.

Hoje, teremos mais uma vez "Garçon", na primeira vesperal, ás 14 horas e á tarde, 16 horas e á noite, 20 e 23 horas, "Ordinario, marche".

* * *

O TERCEIRO GRANDE SUCCESSO DA CIA. NACIONAL DE GENERO LIVRE — O terceiro programma offerecido pela Cia. Nacional de Genero Livre, na temporada que vem realizando no Casino Antarctica, alcançou um successo tão positivo como os anteriores. A comedia-satyra do consagrado comediographo Tristan Bernard, "O gallinheiro", tem sido assistida, nestes dias, debaixo de uma verdadeira tempestade de gargalhadas.

O mesmo se dá com a representação da comedia em 1 acto "Não andes em camisa", que abre o espectaculo e que tambem tem agradado multissimo.

A parte artistica dos espectaculos do Casino está enriquecida, agora, com as bellissimas demonstrações de "Nu' artistico", a cargo da dansarina Lydia Yvanna — "La maga desnuda" — que, com os seus interessanros bailados, vem encantando os "habitués" daquelles espectaculos". E as graciosas "Casino-girls" tambem em numeros de "Nu' artistico" e em bailados dirigidos pela choreographa sra. Maria Amelia, são outros tantos encantos que contribuem para o agrado completo das noitadas do confortavel theatro da empresa Januario Loureiro.

— Hoje, tanto em vesperal, que terá inicio ás 15 horas, como no espectaculo da noite, á hora do costume, "Não andes em camisa", "O gallinheiro" e "Nu' artistico" por Lydia Yvanna e as "Casino-girls".

* * *

UMA NOVA COMPANHIA DE OPERETAS — SUA PROXIMA ESTRE'A NO THETRO SANT'ANNA — Ultimados os preparativos de organização da Companhia Italiana de Operetas Mybi Daniel, de que a imprensa, ainda ha pouco, com tanta insistencia e com muita sympathia falava, acaba de ficar definitivamente assentado que o novo conjunto artistico fará sua apresentação ao nosso publico no theatro Sant'Anna, na noite de 8 de maio proximo, com a opereta, inteiramente nova para esta capital "Il trillo del diavolo", que, na Europa, alcançou extraordinario exito.

E' o seguinte o conjunto artistico da nova companhia, que os frequentadores do theatro de musica ligeira esperam com verdadeira ansiedade, em vista dos grandes attractivos que ella offerece:

Primeiro actor comico, cav. Salvatore Siddivó; sopranos: — Linda Romy Luiza Salani, Zaira Mastronardi; soubrettes Gina Bianchi; tenores: Luiz Abrate, Baldo Innocenzi; caracteristicas: — Mirra Siddivó, Cesare Fronzi (que tambem exercerá as funcções de director da companhia; genericas: Rina Gargano e Yolanda Fronzi; genericos: — Manfredo Miselli, Eraldo Giordani, Silvio Del Gesso, Savino Mastronardi; maestros: Olimpo Gargano e Ernesto Lahoz.

Fazem ainda parte do elenco 20 coristas e 10 "girls".

Dada a ansiedade com que o publico espera conhecer como artista Mybi Daniel, que vem precedida de grande renome; as sympathias que de ha muito cercam o nome do cav. Siddivó; o apreço em que são tidas pela nossa platéa varias das figuras componentes do conjunto e finalmente a curiosidade que "Il trillo del diavolo" desperta, pode já affirmar-se que a nova companhia encontrará desde logo, da parte do nosso publico, os melhores applausos.

VARIAS

MARIA DE LOURDES CABRAL

Estando novamente em S. Paulo, vindo contractada para trabalhar no elenco do "Casino", visitou-nos por intermedio de um amavel telegramma a actriz Maria de Lourdes Cabral.

EXAMES E FORMATURAS

Collou grão de doutor em medicina, tendo sua these approvada com distincção, perante a congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Floriano Peixoto de Paula Ferreira, filho do professor Accasio G. de Paula Ferreira.

PORTUGAL CLUB

Realiza-se hoje, neste club, um chá dançante, para os socios e suas familias, que terá inicio ás 20 horas.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, embarcaram os srs. Alvaro Silva, José Ferrari, Jayme Lage, Francisco Vieira Sobrinho, José de Siqueira Queiroz, João Luiz Siqueira Queiroz, Feijó Bittencourt e Nereu Rangel Pestana.

Pelo 2.o nocturno, tomaram passagem os srs. Durval Hensl, C. Alvarenga, Carlos Bruno, José Antonio Ferreira, srta. Mariana Ferreira, Oscar Costa, dr. Joaquim Domingues Lopes, Ruy Gentil, R. Weeber, José Villardo, José Guerra e Luiz Bresser.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Santino Crespi, Attila Pezatori, Eduardo Piorrotti, A. Szekler, Artur Monteiro, José da Silva Gordo, dr. Antonio Nery, dr. Olavo Freire, Antonio Fonseca, Layre de Castro, Mario Benedetti e senhora; José Alves e senhora e Guilherme Pereira de Almeida.

Pelo nocturno de luxo-bis, viajaram os srs. Edu' Haack e senhora; Albuquerque Mello, Luiz Araujo, C. G. Cyrillo, Domingos Rotundo, Manuel Mirabeti, dr. Prudente de Moraes Netto, Antonio Monteiro, Getulio Costa, Evaristo Bianchini e sra. Esther Sá Pinto Coutinho.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Hermano Lopes, Osmar Nabuco, Octavio Mendes, Eurico Mattos, Corrêa Netto, D. Rodrigues, Henrique Martins, Gumercindo Nascimento Nicolino Stande e Adalberto Moraes.

Pelo segundo nocturno, são esperados os srs. José Pinto de Azevedo, Manuel Pinto, Claudionor Ignacio, B. Macedo, Mario Vieira, Cesar Cabral, D. Bastos, Euclides Barros, Emilio Waga, Danillo Maia e Juvenal Netto.

Pelo combolo de luxo, viajam os srs. C. Molde, Francisco Monteiro, Julio Lamatois, Joaquim Manuel Gonçalves, N. Barros, C. Ribeiro, Luiz Aranha, Walter Tetzner, Miguel Fioranti, dr. Alchindar Junqueira, A. Sousa dr. Geraldo Rezende Martins e Bento de Carvalho Kuntz.

Pelo combolo de luxo bis, devem chegar os srs. J. Estrugo, A. Ferreira, Daniel Pinheiro, Antonio Soares e L. Magalhães.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, ás 10 1|2 horas, o sr. João Rodrigues de Camargo, proprietario e antigo fazendeiro. O finado, que era diplomado pela Escola de Pharmacia do Rio de Janeiro, nasceu em Itu', a 7 de maio de 1855, sendo seus paes o sr. Joaquim Antonio do Nascimento e d. Anna Gertrudes de Camargo. Deixa viuva a sra. d. Paula Elvira Reichert de Camargo e uma unica filha, d. Luiza de Camargo Bresser, casada com o sr. Armando Bresser, funccionario do Banco do Brasil. Era irmão do saudoso clinico dr. Bento Ferraz do Nascimento e do sr. Joaquim Antonio de Camargo e cunhado dos drs. Theodoro Reichert, Euzebio Reichert, do sr. Francisco Reichert e de dd. Maria da Fonseca Ferraz, Ernestina de Vasconcellos M. Camargo, Paulina Muniz de Sousa e Clara Corrêa Dias.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da avenida Angelica, 124.

* * *

Falleceu hontem, ás 18 horas, nesta capital o sr. Mario Leonildo Angerami;

O extincto, que contava 20 annos de edade, filho do sr. João Angerami já fallecido, e de d. Pierina Angerami, deixando os seguintes irmãos, Ursulina, Antonio, Adelia, Egydio eElvira Angerami.

O seu enterro realizar-se-á hoje, no cemiterio da Lapa, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Affonso Sardinha, n.º 59.

* * *

Noticias de Bello Horizonte informam o passamento, na capital mineira, da sra. d. Amelia de Castro Ferreira Alves, viuva do saudoso senador Francisco Ferreira Alves, republicano historico em Minas Geraes e um dos fundadores do P. R. M.

A virtuosa senhora, que deixa numerosissima prole, era avó do dr. Borja de Almeida, nosso collega de imprensa e advogado nos auditorios desta Capital.

Factos Diversos

"CORREIO PAULISTANO"

Aos nossos agentes das localidades abaixo mencionadas, rogamos devolverem os talões de recibos que ainda se acham em seu poder, para que possamos marcar a data do sorteio dos nossos premios.

O prazo para essa devolução já terminou a 15 do corrente.

Aguas Virtuosas (Minas Geraes)
Araçariguama
Aquidauana (Matto Grosso)
Alvares Machado
Arealo
Aguas da Prata
Araguary (Minas-
Annapolis (Goyaz)
Antonina (Paraná)
Brotas — (Prof. João Alves de Almeida Fêo)
Barretos
Brodowski (sr. Antonio Greliet)
Blumenau (Santa Catharina)
Campos Novos de Paranapanema
Campos do Jordão
Cambará (Paraná)
Cafelandia
Colonia Mineira (Paraná)
Cascavel — (Sr. Arthur Veraldi)
Catanduva
Conquista (Minas Geraes)
Caxias (Santa Catharina)
Caraguatatuba
Espirito Santo do Rio do Peixe
Espirito Santo do Turvo
Franca
Gallia — (Sr. Paulo Macambyra)
Guaycara
Itahy
Iguape — Sr. João Gonzaga Muniz)
Ibirá
Itanira
Ityrapina
Itoby
Itaquaquecetuba
Ipamery
Itaberahy
Ipanaga
Itajubá (Minas Geraes)
Ibarra
Jahu'
Jacarezinho (Paraná)
Jatahy do Norte
Jundiahy
Lavrinhas
Laranjal
Monte Mór
Mirasol
Mauá
Marumby (Paraná)
Osasco
Pinheiros (E. F. C. B.)
Pindorama
Pau d'Alho
Promissão
Pedreira
Porto União
Pires do Rio (Goyaz)
Ribeira
Ribeirão Branco
Retiro de Sapucahy
Riozinho (Paraná)
Santo Anastacio
Sorocaba
Serra Azul
S. João do Triumpho (Paraná)
S. Roque
S. Sebastião do Paraiso
Sant'Anna dos Olhos d'Agua
S. José dos Botelhos
Serra Negra
Santo Antonio do Jacutinga (Minas)
S. Manuel — (Sr. José de Campos Leite-
S. José do Rio Pardo
Santos
S. José do Paranapanema (Paraná)
Socavão (Paraná)
Santo Antonio da Platina (Paraná)
Tapyratyba
Thomazina (Paraná)
Taquary
Teixeira Soares (Paraná)
Uberaba (Minas Geraes)
Uberabinha (Minas Geraes)
Tres Pontas (Minas Geraes)
Villa de Vallões (Santa Catharina)

EM PRÓL SANTA CASA

Como era de esperar, tem sido coroada do melhor exito a venda de 150 caixas da agua mineral, natural Ouro Fino, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, feita, pelos representantes da Ouro Fino S|A., á rua José Bonifacio, 16-A.

Já foi apurada a importancia de 1.850$000 do total de 7:200$, que reverterão para a Santa Casa.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA (21-4-1929)

(P. R. A. E.)

Irradiação de hoje:

11.30 hs. — Numeros de canto pela soprano Lilly Pucci.

— Pela orchestra:

1 — Bidgood: Fils do brave — marcha.

2 — Mendelssonh: Romance sans paroles.

3 — Caffot: Katinka — dansa hungara.

4 — Lillich: Spring — fox-trot.

5 — Marie: Fabliau.

6 — Verdi: Le bal masqué — selecção da opera.

7 — Salabert: Bacchanale antique.

8 — Baker: Did you mean it? — fox-trot.

9 — Leoncavallo: Canzone d' amora.

10 — Mareille: Ce quo c'est qu' um drapéan — marcha.

12 hs. — Hora official.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da casa Murano.

19.30 — 20.30 hs. — Numeros de canto pelo tenor Vicente Scagliusi.

— Pela orchestra:

1 — Reeves: Hobomoko — romance.

2 — Michiels: Parisi — czardas.

3 — Schumann: Nuit de priztemps.

4 — F. Alfano: Resurrection — selecção da opera.

5 — Pavanelli: Visione arabo.

6 — Drdla: Poeme — solo de violino com acompanhamento de orchestra.

7 — Fauchey: Prélude mélodique.

8 — Ellenberg: Koinig Albert — marcha.

20.30 hs. — Allocução sobre a personalidade de Tiradentes.

— Boletim noticioso.

21 hs. — Hora official.

21 hs. — Em diante: Programma de musicas para dansa.

Irradiação de amanhã:

11.30 — 12.30 hs. — Programma variado de discos.

12 hs. — Hora official. — Cotações do prégão de abertura da bolsa de mercadorias, dos mercados de cambio e do café. — Noticias diversas.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da casa Murano

17.30 — 17.40 hs. — Cotações do prégão de fechamento da bolsa de mercadorias, dos mercados de cambio e de café. — Noticias de ultima hora.

17.40 — 17.55 hs. — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

19.30 — 20.45 hs. — Programma de musica leve a cargo da orchestra e numeros de canto pela soprano prof. Cavenago.

1 — Holzmann: Uncle Sammy — marcha.

2 — Filippucci: Phrynette.

3 — Denza: Luna fedel (canto).

4 — Mezzacapo: Bonita — bolero.

5 — Puccini: Turando "Signore ascolta"... (canto).

6 — Albert: Kirschblute — intermezzo.

7 — Billi: E canto il grillo (canto).

8 — P. Linche: Amina — serenade.

9 — Verdi: Vespri Siciliani — bolero (canto).

10 — Gillet: Danse des bambous.

20.45 — 21 hs. — Boletim de informações: repetição das cotações do prégão de fechamento da bolsa de mercadorias, dos mercados de cambio e de café, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. — (Agencia Americana e United Press).

21 hs. — Hora official.

21 hs. — Programma variado. — Musica popular pela orchestra (Jazza band).

— Choros pelo Grupo Regional.

— Solos de saxophone, cavaquinho, banjo, bandola e violão.

— Solos de guitarra pelo guitarrista prof. Antonio Pires.

—Anedoctas pelo sr. Beltran Saraceni.

— Numeros de canto pelo sr. Celestino Saraceni.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos, na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para: Jorge Miguel, rua Florencio de Abreu, 85, Luiz Galvão e Ina — rua Frei Caneca; Horacio Ribeiro Luz — rua General Osorio 11; — Joaquim Peres dos Santos, — alameda Chette, 55; Salvador Serepellitl, Fuad Parque D. Pedro, 90.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

45337	100:000$000
8800	20:000$000
35476	10:000$000
54526	5:000$000
4268	2:000$000

CONCERTOS PUBLICOS

Hoje, no jardim da Luz, das 19 ás 21 horas pela 2.a secção da banda de musica da Força Publica, será realizado um concerto publico, com o seguinte programma:

Primeira parte:

N. N. — Marcha.

Verdi — Força do Destino — Symphonia.

Pagano — Nathalie — Valsa.

Bizet — Carmen — Phantasia.

Segunda parte:

Rossini — Guilherme Tell — Sunto dell'Opera.

J. Abreu — Primavera de beijos — Valsa.

Verdi — Aida — Final do 2.o acto.

N. N. — Maxixe.

* * *

— A corporação musical Lyra da Mooca realiza, hoje, no Parque Ypiranga, em homenagem ao martyr da Independencia Brasileira, um concerto publico. O programma terá inicio ás 14 horas, sob a direcção do maestro Dante Cavazzini.

1.a parte:

Passo Doppio — Il Pastore delle Puglie;

Pout-Pourry — I saltimbarchi;

Marcha symphonica — I Diavoli Rossi;

2.a parte:

Passo doppio — Symphonico — Le Feste a Roma;

Pout-Pourry — Il Toreador;

Gran Valsa — Strauss.

Taxas aduaneiras

A classificação de cylindros de ferro para transporte de oxygenio na tarifa das Alfandegas — Representação da Associação Commercial de São Paulo ao sr. ministro da Fazenda

Ao sr. dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo endereçou, em data de 19 do corrente, a seguinte representação:

"Senhor ministro — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir solicitar a esclarecida attenção de s. exc. para um appello que fazem importadores interessados a respeito da classificação aduaneira de vasilhames de ferro destinados ao transporte de oxygenio.

De accôrdo com os termos da nota ao art. 757 da Tarifa, os tanques e tambores destinados ao transporte de gazolina e outros liquidos, pagam a taxa de 100 réis por kilo. Assim o têm entendido, seguidamente, as Alfandegas, em decisões diversas, dentre as quaes nos occorre citar:

a de n. 489, da Alfandega do Rio, que se refere a "vasilhame para conducção de leite" (Revista Aduaneira, de 1927);

a de n. 451, da Alfandega de Santos, referente a "depositos para transporte de oleo", semelhantes aos empregados na conducção de leite (Boletim da Alfandega de Santos n. 18 de 1927);

e a de n. 229, tambem da Alfandega de Santos, relativa a "deposito para a conducção do oxygenio" (Boletim da mesma Alfandega n. 10, de 1928).

Entretanto, a recente decisão n. 1.642 da Alfandega do Rio de Janeiro, declara que, depois de ouvida a Commissão de Tarifa, o sr. inspector entedeu que os cylindros de ferro para a conducção de oxygenio devem ser classificados no art. 757 da Tarifa, 2.a sub-divisão, 1.a parte, como obras de ferro, batidas, simples.

Abriu-se assim — no criterio generalizado para a classificação dos recepientes de ferro — uma expeção para os cylindros destinados á conducção de oxygenio, os quaes ficaram sujeitos a uma taxa exevadissima; de 100 réis passaram a pagar 400 réis por kilogramma.

Contra esse facto surgem agora reclamações de importadores interessados, os quaes ponderam que muito mais propria e legitima do que a classificação de "obras de ferro, batidas, simples" é a que vinha sendo adoptada, até ha bem pouco tempo. Si os vasilhames para conducção de leite têm sido "assemelhados" aos depositos de oleo, para o effeito de classificação aduaneira, nada justifica que os cylindros para transporte de oxygenio fiquem sujeitos a classificação diversa, pagando uma taxa muito mais alta.

Um e outro vasilhame são de ferro batido. Inexplicavel é que se applique um tratamento tarifario differente — accentuam os importadores interessados — com inobservancia das disposições do art. 9, segunda parte, e art. 13, das Preliminares da Tarifa:

"Art. 9 — "E nenhum artigo ou objecto se reputará differente do classificado ou comprehendido na Tarifa pelo simples facto de conter algum enfeito ou modificação não especificada na mesma Tarifa, que lhe não altere prego, "ainda que se lhe tenha dado differente denominação".

Art. 13 — "As mercadorias não especificadas, ou não comprehendidas nos artigos da Tarifa, nem em alguma de suas classificações genericas, serão assemelhadas ás da mesma Tarifa", se com ellas tiverem analogia ou affinidade quer pela natureza, e qualidade de materia de que forem compostas, quer pelo seu fabrico, tecido, lavor ou fórma, combinados com seu uso ou emprego; e pagarão os mesmos direitos a que tiverem sujeitas as mercadorias a que forem assemelhadas".

Submettendo as razões acima á esclarecida apreciação de s. exc. espera a Associação Commercial de São Paulo que a materia mereça novo exame, dando-se solução ao appello dos importadores interessados para que os cylindros destinados á conducção de oxygenio voltem a ter a primitiva classificação, sujeitos á taxa de 100 réis por kilogramma.

Antecipadamente agradecida pela attenção que s. exc. se dignar de dispensar ao assumpto a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a v. exc. os protestos da sua alta consideração — (a) Leão Renato Pinto Serva, presidente em exercicio.

Concurso de belleza

Uma "miss' retardataria — O desembarque da representante do Piauhy — A festa philanthropica promovida por "Miss Minas Geraes" — As festividades de hontem — A audiencia do sr. presidente da Republica — Homenagens dos estudantes.

A GRANDIOSA RECEPÇÃO DE "MISS PIAUHY" — PORQUE A REPRESENTANTE PIAUHYENSE NÃO CHEGOU A TEMPO DE PARTICIPAR DAS PROVAS

RIO, 20 (A) — A bordo do paquete "Affonso Penna", chegou, hoje, a esta capital, a senhorita Antonia Leoncio, "Miss Piauhy".

A embaixatriz piauhyense, no concurso nacional de belleza, com tanto enthusiasmo e com tanto successo levado a effeito pela "A Noite", teve recepção muito festiva.

Esperada com tempo de participar da parada nacional de belleza, no estadio do Fluminense, "Miss Piauhy" viu-se cercada de contra-tempos que a impediram de chegar antes, não obstante os esforços da "A Noite" e do "Estado do Piauhy", o jornal therezinense que patrocinou a sua eleição.

A chegada do "Affonso Penna" estava marcada para o meio dia. Muito antes daquella hora, já era intenso o movimento no armazem 14, do caes do porto, onde se reunia, com grande enthusiasmo, a colonia piauhyense.

Quando o "Affonso Penna" atracou e "Miss Piauhy" appareceu, reboou vibrante salva de palmas, ao som de banda de musica.

Subiram a bordo os representantes da "A Noite", da "A Manhã", da "Revista da Semana", do "Estado do Piauhy", membros da commissão de recepção, deputados Joaquim Pires, Hugo Napoleão e Pedro Borges, e drs. Berillo Neves, Aurelio de Britto, Adolpho Cunha e Francisco Leitão.

O representante da "Noite" apresentou-lhe cumprimentos em nome daquelle jornal.

No caes, "Miss Piauhy" foi saudada pelo escriptor Berillo Neves, em nome da colonia piauhyense.

Findas as palmas, com que foram recebidas as suas ultimas palavras a sra. Jurandyr Pires collocou, em "Miss Piauhy", a faixa symbolica, entre estrepitosas acclamações.

Formou-se, então, o grande Seguiu-se a apresentação das pessoas presentes. cortejo de automoveis, que acompanhou a senhorita Antonia de Area Leal ao oHtel Itajubá; onde está hospedada.

Receberam-na todas as "misses" que se encontravam, naquella occasião, no Hotel Itajubá, entre manifestações de carinho á nova companheira.

"Misses" Santa Catharina, Bahia e Paraná, num requinte de gentileza, pousaram para os photographos em companhia de "Miss Piauhy".

No salão de recepção, foi offerecida uma taça de "champagne" aos presentes. O professor Jonas Corrêa pronunciou, então, vibrante discurso.

— No caes, foram offerecidas varias corbelhas á linda representante do Piauhy, entre as quaes notámos as seguintes: deputado Joaquim Ferreira, deputado Pedro Silva, mocidade therezinense, dr. Jurandyr Pires, sra. Francisco Machado e senhorita Jacy Pires.

— Para o representante da "Noite", "Miss Piauhy" escreveu as seguintes impressões:

"Foram muitos os contratempos que impediram minha chegada aqui para as provas do concurso. Quando sahi de Therezina, tive a previsão de que não chegaria a tempo, apesar dos esforços da "A Noite". Este facto não me contraria, porque sabia que qualquer das outras concorrentes era portadora de belleza que estou longe de possuir. Por isso, poderia dizer como o servo de um poema de Tagore, quando a rainha lhe interrogou porque chegava tão tarde "que a minha hora vem, quando a dos outros já ha muito passou..." Mas eu estava na obrigação moral de não voltar do meio do caminho, não só para dar parabens á "A Noite", pelos esforços que empregou pelo exito do concurso, como para homenagear "Miss Brasil" e saudar meus conterraneos aqui residentes.

Aqui estou."

A FESTA DE CARIDADE PROMOVIDA POR "MISS MINAS GERAES"

RIO, 20 (H. R.) — Na festa do Gloria, promovida pela srta. Jesuina Marinho, "Miss Minas Geraes", em beneficio da Sociedade da Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, foram vendidas, em leilão, retratos de diversas representantes dos Estados. O de "Miss Minas Geraes" foi adquirido por 80$000 pelo deputado Raul Sá, para ser offerecido ao presidente Antonio Carlos. A graciosa moça pos-lhe a seguinte dedicatoria:

"Ao eminente presidente Antonio Carlos, a minha gratidão, as expressões reaes de minha alta estima, com os votos mais sinceros que faço pela sua merecida felicidade pessoal e pela gloria do seu governo fecundo e brilhante.

Rio, 19 de abril de 1929. — Jesuina P. Marinho."

O ESPECTACULO DO THEATRO LYRICO

RIO, 20 (H. R.) — Está se realizando, no theatro Lyrico, o espectaculo annunciado em beneficio do Sanatorio da União dos Empregados no Commercio, que é, além de uma homenagem ás bellas moças brasileiras, uma festa de altruismo.

A maioria das "misses", antes de seguirem para o grande baile a ser realizado no Club Central, appareceram ao mesmo theatro, occupando diversas frizas.

O espectaculo, com a representação da peça "Os 20.000 dollars", seguida de um acto variado, em que tomaram parte Procopio Ferreira, Juvenal Fontes, Restier Junior, Hortencia dos Santos, Manuel Durães, Lia Binatti, Lison Gaster e suas "girls", e outros elementos, teve inicio ás 20 1|2 horas.

Foi feita uma calorosa demonstração de apreço ás senhoritas que concretizam a graça, o encanto e a formosura da mulher brasileira.

O IMPONENTE BAILE NO CLUB CENTRAL, DE NICTHEROY

RIO, 20 (H. R.) — O Club Central está realizando uma imponente festa á senhorita Marietta Reivas, "Miss Fluminense" e ás demais representantes dos Estados. Trata-se de um grande baile.

Os socios e directores do Club Central offerecerão valioso mimo a "Miss Fluminense".

As "misses" tomarão, no Caes Pharoux, para Nictheroy, uma barca especial, que daqui partirá ás 22 e 30.

Em Nictheroy, serão ellas recebidas pelo povo fluminense, dirigindo-se, acompanhadas da directoria do Club Central e dos "garçons d'honneur" até á séde do Club, onde se realizará o grande baile.

Saudará "Miss Brasil" a poetiza, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, e "Miss Fluminense", o dr. Telles Barbosa.

O Club Central ostenta grande ornamentação, illuminação feérica e esmerado serviço de "buffet". Toca, ali, a orchestra dos Oito Batutas.

TRAGICO EPILOGO DE UMA HISTORIA DE AMOR

Por mais prosaicos que sejam os tempos modernos, ainda ha muita gente romantica que morre de amor, como nas novellas de Camillo

Dolores Malcher, que aos dezeseis annos de edade se suicidou por descobrir que o homem a quem amava era casado

Dolores encontra Charles Tennes em uma praia.

Quando Tennes mostrou a Dolores o retrato da esposa, a moça recusou-se a acreditar que elle estivesse gracejando.

"A cabeça repousava sobre os livros e perto de sua mão estavam os bilhetes manchados de lagrimas."

A senhora Ada Tennes, esposa de Charles, que foi apresentada a Dolores.

Ah Chuck honey — I love you, I love you — goodbye your taffytop bilicoon

Dear Audre: try and keep his name out of it as much as possible, Forgive me, I couldn't help it, Please deliver this note thru Peter, Its the last thing I'm asking you so Love and I'll see you over there Taffytop

P.S Papa sick

Os derradeiros bilhetes escriptos por Dolores

O irmão e o pae de Dolores, ao receberem a noticia do suicidio da infeliz joven.

SI O AMOR aos sessenta annos é peor do que o rheumatismo, aos dezeseis costuma ser verdadeira insania.

Tal foi a conclusão a que chegaram as autoridades e o publico de Chicago, ante o caso de uma joven estudante, Dolores Malcher.

Um violento amor se apoderou do coração da pobre moça e como certas convenções impediam que ella desposasse seu amado, procurou a infeliz o caminho sombrio da morte, onde, talvez, encontre repouso seu espirito torturado.

As dezeseis primaveras de Dolores se apaixonaram pelos trinta e um verões do proprietario de um optimo carro de seis cylindros.

O idylio tinha um cunho bem moderno, o espirito da mocidade das universidades americanas e toda a despreoccupada alegria da época do jazz-band.

Todavia, sob seu aspecto de frivolidade, esse sentimento de Dolores por seu namorado era sério e profundo, tão profundo e tão sério, que muitos paes de meninas jovens ficaram assustados com um novo sentimento de responsabilidade para com o futuro dos filhos.

Entre os jovens que no ultimo verão de Chicago procuravam refrescar-se nas frias aguas do lago, nenhum estava mais á vontade em seu maillot de banho, do que Dolores.

Ella estava matriculada no gymnasio Waller e era filha de Otto Malcher, artista commercial.

Dolores era uma das mais populares estudantes de sua classe.

Ella amava os sports ao ar livre era bella e tinha nas veias a ardencia do sangue hespanhol de seus antepassados.

Os momentos que lhe sobravam aos estudos, dedicava-os aos exercicios, sendo frequentemente vista a nadar ou empenhada em qualquer outro sport.

Foi na praia, que ella se encontrou com Charles Tennes, de trinta e um annos e casado.

Tennes era politico e suas occupações no partido republicano, lhe davam muitas horas de lazer.

Optimo nadador, passava longas horas nas praias.

Possuia tambem um excellente carro no qual passeava pela cidade ou ao longo das praias do lago.

Tennes desafiou Dolores para um parco de natação e venceu-a.

Naquella mesma tarde, Dolores confiou á sua amiga Audrey Helm o respeito que Tennes lhe inspirava.

Continuaram a se encontrar na praia.

Habitualmente, Dolores estava acompanhada por Audrey; algumas vezes, porém, estava só.

Aos poucos, o respeito que Tennes inspirava a Dolores como nadador, foi se transformando em amor.

Apparentemente, esse idydio era no genero dos demais estudantes de preparatorios.

Dolores chamava seu namorado de "Chuck" e elle a appellidára de "Taffytop" e nos bilhetes que ella lhe entregava, assignava-se "Billiken".

Só Dolores conhecia a profundidade do affecto que lh'a brotára no coração.

Para Tennes, aquillo não passava de um namorico de verão, sem nehuma importancia.

Com o correr das semanas, progredia a paixão de Dolores.

Tennes notou isso, mas não deu grande attenção ao caso.

Certa manhã, aconteceu que elle veiu á praia em companhia de sua esposa, Ada Tennes.

O casal encontrou-se com Dolores e o marido apresentou-lhe a esposa.

Essa apresentação fez que Dolores désse uma boa risada, julgando que Tennes estivesse a brincar.

Achou divertidissima a idéa de seu namorado querer passar por casado e, gracejando, lhe disse que então teria que se divorciar quanto antes, pois ella o desejava só para si.

Tennes respondeu, tambem brincando, que certamente, trataria do divorcio. Immediatamente, se distrahiram com outras cousas.

Com a entrada do outono, chegou o tempo de Dolores regressar para a escola.

Mas, essas derradeiras semanas de férias, foram as mais felizes de sua curta vida.

Ella muito se distinguira em seus estudos e tornara-se ainda mais popular entre as collegas.

Ao regressar, á tarde, depois das aulas, para casa, de braço dado com sua amiga Audrey Helm, ia architectando os sonhos grandiosos que só a imaginação da mocidade pode conceber.

Em seus devaneios ella se via transformada em sra. Charles Tennes. Ao lado de seu querido "Chuck", visitaria os logares mais poeticos da terra, planejariam juntos o programma do futuro.

Ninguem mais feliz do que Dolores, dentro de seu mundo imaginario.

Finalmente, o desejo de tornar a ver "Chuck", se tornou tão imperioso, que ella não pôde mais resistir.

Charles Tennes tinha um amigo, Peter Stanford de modo que Dolores e Audrey combinaram encontrar-se com os dois durante as horas de aula.

De modo, que as duas amiguinhas partiram de casa e em vez de se dirigirem para a escola, encontraram-se na esquina com os dois homens, indo com elles passear de automovel.

Essa alegria, furtada ás horas de aula, tinha um cunho, especial e ninguem se sentia mais ditosa do que Dolores, sentada ao lado de seu querido "Chuck", que ia guiando o carro.

Dolores nadava em plena felicidade e a alegria que experimentava, ainda mais fazia crescer seu amor por Charles Tennes.

Esses encontros furtivos, nas horas de aula, se tornaram mais frequentes, até que, finalmente, Audrey decidiu não tomar mais parte nelles.

Ella não achava Peter mau rapaz, mas tambem não tinha por elle amor equal ao de Dolores por Charles.

Assim, Audrey deixou de comparecer a varios passeios de auto.

Os estudos de Dolores não deixaram transparecer sua falta de applicação.

Dotada de uma brilhante intelligencia, ella conseguia, com pouco esforço, manter-se ao corrente das licções das diversas materias.

Seus paes estavam perfeitamente contentes com as notas mensaes obtidas por Dolores, cujos progressos eram evidentes. Notavam, tambem, sua alegria e sua vivacidade mais exuberantes do que nunca e sorriam satisfeitos por sentil-a assim tão transbordante de felicidade.

Com o correr das semanas, Tennes começou a ficar apprehensivo com a seriedade com que Dolores encarava suas relações com elle.

Embora elle não fosse ajuizado como devia ser, percebeu que Dolores receberia um terrivel choque com a terminação daquelle idyllo. E isso havia de acabar por força, porquanto vivia perfeitamente bem com sua esposa e não tinha motivos nem desejava divorciar-se della para casar-se com Dolores.

A apaixonada menina continuava irreductivel em não acreditar que Tennes fosse casado. Quando "Chuck" abordava esse assumpto, Dolores recusava-se a ouvir ou então gracejava dizendo-lhe que se divorciasse. Ella não podia conceber a idéa de que seu unico amor pertencesse a outra pessoa que não a ella. Sua obstinação era invencivel.

Finalmente, Charles resolveu acabar com aquillo. O melhor e mais seguro meio seria não vel-a mais. Combinou com Peter, que quando Dolores o chamasse pelo telephone, dissesse sempre que elle não estava em casa.

Peter morava com o casal Tennes e assim promptificou-se a attender ao telephone toda vez que este tocasse. Naquella mesma tarde, Dolores telephonou conversou com Peter. Ficou triste em saber que "Chuck" não estava em casa para conversar um pouquinho com ella, mas nada desconfiou quanto á verdadeira situação.

No dia seguite, tornou a telephonar como habitualmente e recebeu a mesma resposta.

Isso continuou durante varios dias, até que Dolores começou a suspeitar de que Charles a evitava.

Finalmente, uma manhã bem cêdo, ella resolveu tirar a limpo os factos.

Foi ao telephone e pediu o numero da casa de Tennes.

Peter attendeu ao apparelho.

"Peter, é Taffytop que está falando. "Chuck" está?

Peter respondeu que Charles não estava em casa.

"Escuta, Peter. E' mesmo verdade que "Chuck" é casado?"

A infeliz "Taffytop" esperou com o coração a bater, a resposta á terrivel pergunta.

"Sim "Taffytop", elle casado", respondeu a voz de Peter, que resolvera não usar de subterfugios, embora muito lhe custasse destruir, assim de chofre, as roseas illusões da pobre menina.

"Adeus, Peter e muito obrigada pela informação"; e Dolores desligou o apparelho.

Dolores teve naquella manhã um encontro que a impediu de comparecer ás aulas.

Levava seus livros, mas seus pés se arrastavam pesados como se fosem de chumbo, emquanto ella percorria o caminho usual que a conduzia á casa de sua amiguinha Audrey.

Dolores sabia que áquella hora, a casa de sua amiga estava vasia e sabia tambem, onde a sra. Helm guardava a chave para que Audrey pudesse entrar quando voltasse da escola.

Dolores achou a chave no logar combinado e entrou na cozinha da casa.

No silencio daquella casa deserta, ella se concentrou para escrever um derradeiro bilhete ao homem a quem amava e outro á sua melhor amiga.

A "Chuck", endereçou ella apenas as seguintes palavras:

"Oh! Chuck, meu amor! Amo-te, amo-te muito. Adeus! Da tua Taffytop Billiken".

Em sua carta á amiga, é que ella deixou transparecer toda a profundez e grandeza do seu affecto, sem revelar qualquer amargor contra a enorme decepção que a feria em plena mocidade, esmagando-lhe as mais queridas illusões.

Seu bilhete á amiga, dizia o seguinte:

"Querida Audrey:

"Não deixe que o nome delle transpire em tudo isto.

Perdôa-me, mas não pude resistir.

Mande-lhe entregar o bilhete junto, por intermedio de Peter.

E' o ultimo favor que te pede a tua amiga que te encontrará na eternidade.

TAFFYTOP".

Algumas horas mais tarde, o geleiro ao entregar o gelo na casa da sra. Helm, entrou, deparando com Dolores.

Jazia estirada sobre o assoalho, morta.

Sua cabeça, repousava sobre seus livros e perto de seu braço esticado, estavam os dois bilhetes manchados de lagrimas e amarrotados.

Os registos do fogão de gaz, estavam abertos e o aposento estava cheio de gaz.

Assim, findou o tragico romance de Dolores, que morreu de amor.

SECÇÃO SPORTIVA

Joga-se hoje o primeiro torneio da serie internacional nesta cidade — O Palestra Italia enfrentará o club argentino "Barracas" — Os jogos do campeonato da Liga de Amadores — Os torneios do concurso carioca — As provas de polo aquatico — Competições de athletismo, remo e outros sports — A Associação Paulista de Sports Athleticos assignala, depois de amanhã, a passagem do seu decimo sexto anniversario.

TURF

JOCKEY-CLUB

A reunião de hoje, no hippodromo da Moóca, obedece a um vigoroso programma de nove pareos — Os premios "Hippodromo Paulistano" e "Jockey-Club" são duas provas de grandes attractivos — Informes e commentarios — Notas diversas.

Quem fixar o programma das corridas que o Jockey Club vai effectuar hoje, não póde resistir ao attractivo geral que elle irradia e tomará, certamente, o caminho do hippodromo.

Os pareos são todos repletos, havendo mesmo um, o Premio "Experiencia", que alcançou onze inscripções. E, ao lado de um numero farto de combatentes, o valor inestimavel da egualdade de forças e uma leva de animaes possuidores da sympathia do publico.

Um programma excepcional indiscutivelmente, tendo a encabeçal-o o Premio "Hippodromo Paulistano" em que seis prestigiosos productos paulistas de tres annos vão luctar pela conquista de 10:000$000, em um percurso de 2.200 metros. E' nessa prova que vai reapparecer o valoroso [illegible] Tinguá, vencedor do Premio "Imprensa" na corrida inaugural da presente temporada, quando derrotou, em bello estylo os extrangeiros Coronel e La Zingara e os nacionaes Ruas, Frivolo e Gallipoli. O valente filho de Fenllinge apresenta-se perfeitamente disposto e, apesar do severo "handicap" que lhe coube, ainda é o favorito destacado. Não somos, porém, dos que têm por certa a sua victoria, e, emquanto esteja elle a nossa preferencia, pensamos que o peso é rigoroso e o ardego producto do haras "São José" muito terá de se empregar para transpor victorioso a méta final. Gallipoli, que partilha do mesmo peso, acha-se optimamente preparado e tem as suas possibilidades augmentadas com a raia secca. Hiate, Donata e Macacheira, favorecidos no "handicap", valem por adversarios temiveis. O proprio Dante, que tem actuado em turmas inferiores, parece ser animal para tiro largo e não deixa de ser uma interrogação no meio dos cinco competidores.

A expectativa portanto, é de que a carreira seja movimentada e arremate de forma empolgante para a assistencia.

Mais attrahente ainda do que essa prova está o Premio "Jockey-Club" com a boa dotação de 6:000$000 e no qual vai se medir a turma de escól. Vamos apreciar novamente o encontro do nacional Kaol com Royal Car [illegible] que dispensa um kilo, cinco a Guapo, que vem sendo revelação, nove a Pepillo e Pretencioso. Com essa partilha de pesos, a prova tornou-se de véras interessantissima e o objecto de grande celeuma entre os turfistas durante a semana.

São, pois, valentes as duas provas principaes do programma e têm a escoltal-as outras sete do mesmo quilate.

Os frequentadores da Moóca vão ter, hoje, uma tarde cheia de attractivos e não lhes ha de faltar a emoção ante a prodigalidade das pelejas na pista.

Vamos resumir os nossos commentarios geraes nas informações que se seguem sobre os concorrentes aos nove excellentes e fartos pareos:

1.o pareo — 1.600 metros.

La Baronne — Entrou em forma, já tendo produzido excellente corrida no domingo passado. E' força no pareo.

Duplicata — Melhorou um pouco, depois da ultima derrota e como a turma é fraca, deve figurar entre os primeiros.

Anhangá — Estreante, ainda fóra de forma.

Defensora — Tem corrido em turma mais forte, sem se collocar. Não é inferior aos adversarios e as suas condições são regulares. Bom azar.

Danilo — Nada deve pretender.

Sardou — Vai muito pesado, mas corre bem na raia secca. Póde apparecer á chegada.

Malmoni — E' da turma e vai com peso favoravel. E' bem capaz de fazer uma surpresa, visto estar desprezada nas apostas.

2.o pareo — 1.000 metros.

Malamocco — Tendo partido mal, fez bôa chegada, no domingo passado. Deve ter melhorado alguma cousa. E' uma das forças.

Valmonte — Estreante, com bom trabalho. Forma uma parelha poderosa, com o seu companheiro do stud.

Folia — Correu bem na estréa, sendo segunda de Ukrania. Mas, exceptuando esta, as competidoras não valem. A turma agora não parece forte, dando-lhe, portanto, alguma chance.

Ebe — Vai correr pela primeira vez, sem grande preparo.

Kermesse — Depois da excellente corrida de estréa, em que luctou em todo o percurso e ainda conseguiu o segundo logar, é de se acreditar que não deixe de figurar entre os primeiros.

Fragata — Muito veloz. Trabalhou em 63"3/5 os 1.000 metros, o que lhe dá algumas possibilidades na carreira.

Ubaia — Já correu duas vezes, sem se collocar, sendo a ultima no pareo. O seu estado é regular. Ha fé.

Elegancia II — Difficil.

3.o pareo — 1.700 metros.

Rien de Tout — Com a facilidade com que venceu na outra [illegible], difficilmente perderá, mesmo com a sobrecarga de tres kilos.

Perdita — Mantem excellente fórma, sendo de esperar que faça bôa corrida.

Superfine — Domingo passado esteve na lucta com Rien de Tout e chegou em ultimo. Hoje [illegible], é para ameaçar a victoria do favorito.

Cabiria — Tem melhorado alguma cousa. Mas só em caso de luctas poderá fazer uma chegada.

4.o pareo — 1.700 metros.

Emburana — Apesar de ser o "top-weight" da carreira é a favorita e está em condições de confirmar as preferencias.

Betty — A distancia, desta vez, favorece mais as suas arrancadas finaes. Perigosa.

El Pibe — Dizem que tem melhorado. Mas não acreditamos.

Artista — Não anda bem.

Mandadero — Egualmente.

Nehuén — As suas condições são esplendidas e ainda tem a distancia a seu favor. Os adversarios terão de se empregar bastante para resistir á sua atropelada final.

5.o pareo — 1.050 metros.

Emitram — Este potro francez se destaca francamente do numeroso lote com que vai correr. E', entretanto, muito cabuloso nas sahidas e só em caso de se atrazar no momento de ser alçada a fita, poderá fracassar.

Solferino — Este parece que não chegará a dizer ao que veiu.

Judith — Em bom estado, mas, por muito favor, poderá arranjar um placement de terceiro logar.

Fox Simon — Arrepiou a vocação.

Eloá — Ha muito tempo que não corre e as suas condições ainda não são propicias.

Gondoleiro — Animal de surprezas. Não é mau azar para duplo.

Ravage — No domingo passado mostrou, pela primeira vez, disposições de correr. Quererá fazer hoje a mesma cousa?

Eglantine — Concorrente de poucas pretenções.

Golden Boy — Anda optima, deve ser uma das melhores figuras do pareo.

Sans Reproche — Azar de acaso, embora em bôas condições.

Solariéga — Mantem-se nas mesmas condições em que correu da ultima vez. Quando muito poderá entrar a "placé".

6.o pareo — 2.200 metros.

Tinguá — Reapparece em completa fórma. E' o favorito destacado. Acreditamos que vença, mas não com facilidade.

Gallipoli — E' apreciavel o seu estado e na raia secca constitue um competidor terrivel do favorito.

Hiate — Anda bem, mas parece que não aprecia tiro longo. Comtudo, como os favoritos vão pesados, não é mau pensado para uma dupla.

Macacheira — Trabalhou bem á distancia do pareo. E' azar muito viavel.

Dante — E' inferior á turma, e, si houver luctas, é capaz de fincar na chegada.

Donata — Exercitou-se magnificamente na distancia do premio e parece [illegible]. Acreditamos, entretanto, que o peso não lhe agrade.

7.o pareo — 1.800 metros.

Fragor — Baixou de turma, mas vai pesado. Está em bôas condições. Póde vencer.

Spearworth — Este cavallo inglez parece que ainda não revelou [illegible] proporcionou. Apesar da turma ser mais fraca, não acreditamos que já a possa dominar, com 58 kilos.

Bellonora — Está melhorando a [illegible], filha de Lemnora. [illegible] bom azar.

Gambetta — Anda bem. E' uma das forças mais acreditadas do pareo.

Reparo — São apenas regulares as suas condições. Não nos parece competidor de respeito.

Percy — Vai em progresso o seu "entrainement". Com 48 kilos, é um azar dos mais fortes.

Le Grand Condé — Continua a melhorar. Está entre as forças principaes.

8.o pareo — 1.800 metros.

Kaol — O filho de Majestade parece não ter a velha forma de outros tempos. Já não se apresenta com tanto vigor. Tem se acovardado nas chegadas. A distancia hoje convem-lhe [illegible]. Comtudo, ha muitas esperanças de que se reconcilie com o vencedor. Póde ser.

Royal Car — Apesar dos 57 kilos, o [illegible] é o animal que mais se impõe na carreira, mórmente si a raia se conservar secca, porque o seu estado é optimo.

Guapo — Anda na ponta dos cascos este lindo nacional e é um concorrente terrivel.

Pepillo — Tem melhorado, [illegible] e, leve como vai, é de esperar que faça uma carreira proveitosa, não sendo impossivel mesmo sahir victorioso.

Pretencioso — Parece-nos fraco para a turma.

Lande Fleurie — Força destacada.

Quirato — Reapparece [illegible].

Good Bye — Ostenta magnifica fórma e já ganhou da favorita. [illegible] achamos que a cousa hoje é um pouco difficil.

Floreio — Depois das suas ultimas corridas não se poderá ser excluido das cogitações.

Fairy Girl — Continua em optima fórma. E' concorrente de respeito.

Badayosan — Difficil.

Chypre — Tambem nada deve pretender.

Encantadora — Vai muito leve e anda muito afiada. E' adversaria.

Salamine — O seu estado é excellente e tem progredido sempre [illegible]. Póde figurar mais uma vez.

Nossos palpites:

La Baronne — Malmoni
Kermesse — Malamocco
Rien de Tout — Superfine
Nehuén — Betty
Emitram — Golden Boy
Tinguá — Gallipoli
Le Grand Condé — Gambetta
Pepillo — Guapo
Lande Fleurie — Good Bye.

MONTARIAS E COTAÇÕES

1.o pareo — 1.600 metros:
La Baronne — T. Baptista .. 33
Duplicata — A. Gonçalves .. 25
Anhangá — G. Guerra. 100
Defensora — M. Medina 60
Danilo — O. Mendes .. 100
Sardou — R. Freitas ... 30
Malmoni — A. Arthur . 60

2.o pareo — 1.000 metros:
Malamocco — G. Greme. 25
Valmonte — M. Perez .. 30
Folia — R. Freitas .. . 30
Ebe — A. Gonçalves ... 100
Kermesse — A. Molina . 30
Fragata — T. Baptista . 50
Ubaia — J. Canales .. . 50
Elegancia II — O. Mendes .. 100

3.o pareo — 1.700 metros:
Rien de Tout — G. Greme. .. 12
Perdita — R. Freitas ... 30
Superfine — X. Gutierrez .. 22
Cabiria — O. Mendes ... 40

4.o pareo — 1.700 metros:
Emburana — X. Gutierrez .. 13
Betty — R. Freitas 40
El Pibe — A. G. Lopes 60
Artista — O. Mendes ... 80
Mandadero — A. Arthur 100
Nehuén — A. Molina .. 25

5.o pareo — 1.050 metros:
Emitran — O. Mendes . 18
Solferino — M. Verdejo 100
Judith — M. Perez 100
Fox Simon — M. Medina. 100
Eloá — G. Guerra 100
Gondoleiro — A. Avino. 100
Ravage — R. Rodrigues 35
Eglantine — A. Arthur . 100
Gonden Boy — A. Molina 35
Sans Reproche — X. Gutierrez .. 100
Solariéga — A. Gonçalves .. 100

6.o pareo — 2.200 metros:
Tinguá — J. Canales .. 16
Gallipoli — G. Greme .. 25
Hiate — A. Molina 35
Macacheira — T. Baptista .. 50
Dante — A. Gonçalves . 100
Donata — R. Freitas ... 40

7.o pareo — 1.800 metros:
Fragôr — A. Avino 60
Spearwort — T. Baptista 40
Bellonora — A. Gonçalves .. 60
Gambetta II — G. Guerra .. 25
Reparo — O. Mendes .. 50
Percy — M. Medina .. . 50
Le Grand Condé — R. Freitas .. 25

8.o pareo — 1.800 metros:
Kaöl — Claudio Rosa . 30
Royal Car — R. Freitas 20
Guapo II — A. Molina .. 25
Pepillo — T. Baptista .. 80
Pretencioso — O. Mendes 80

9.o pareo — 1.800 metros:
Lande Fleurie — T. Baptista .. 12
Quirato — H. Matumato 100
Good Bye — A. Molina. 40
Floreio — Claudio Rosa . 100
Fairy Girl — X. Gutierrez .. 35
Badayosan — M. Peres . 100
Chypre — A. Avino 100
Encantadora — O. Mendes .. 60
Salamine — A. Arthur . 80

PRODUCTOS ESTREANTES

Valmonte — Cavallo castanho claro, nascido em 1 de agosto de 1926, no Haras Milano, no municipio de São Bernardo, Estado de S. Paulo, filho de Testaferro, por Irigoyen em Divonne por Pride e de Valentina, por Valens em Bojarin por Bona Vista, pertencendo á familia um. Foi criado pelo sr. Rodolpho Crespi.

Entraineur: Christiano Torres.

"Ebe" — Egua castanha, clara nascida em 5 de outubro de 1926 no Haras Piahy, no municipio de S. Bernardo, Estado de São Paulo, filha de Almofadinha por Marcovil em Startling por Laveno e de Valorosa, por Lo Dluc em Fatma por Royal Dream, pertencendo á familia tres. Foi criada pelos srs. José e Luiz Martinelli

Entraineur: João de Mattos.

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAES DO TURF IMPEDIDOS NESTA DATA:

1) — Affonso Lima (proprietario) matricula cassada até 10 de junho de 1929 (Rio);
2) — Cornelio Bastos (cavallariço) matricula cassada e prohibido de entrar nas dependencias da Sociedade (Rio);
3) — Domingos Suarez (jockey) suspenso até 31 de agosto de 1929 (Rio);
4) — Euclydes Pereira (aprendiz) suspenso até 10 de junho de 1929 (Rio);
5) — Germano Fernandez — tratador) matricula cassada — (S. Paulo);
6) — Liberato de Sousa (cavallariço) matricula cassada e prohibido de entrar nas dependencias da Sociedade (Rio);
7) — Lavinio Marques dos Santos (cavallariço) suspenso até 8 de maio de 1929 (Rio);
8) — Moacyr Vianna (cavallariço) matricula cassada e prohibido de entrar nas dependencias da Sociedade (Rio);
9) — Raphael Dorotheu (cavallariço) matricula cassada e prohibido de entrar nas dependencias da Sociedade (Rio).

Foot-ball

Inicia-se hoje a temporada internacional do Barracas

O grande jogo do Parque Antarctica — Palestra Italia vs. quadro argentino — As duas turmas — Varias

E', finalmente, hoje, que se inicia a temporada internacional do Barracas com a realização do primeiro dos quatro jogos marcados No vasto campo do Parque Antarctica, os jogadores argentinos terão por adversario o Palestra Italia, um dos mais representativos dos clubs da Paulicéa.

Os jogadores portenhos estão confiantes de brilhar entre nós pois que agora não mais terão a inclemencia do clima, como succedeu na Europa, onde, dizem elles, muito contribuiu para não demonstrar seu real valor. Não acostumados com o rigoroso frio e com os campos cobertos de neve, tiveram alguns fracassos, que, na verdade, mesmo assim foram bem desforrados a seguir. Os "barraquenses", certos de terminar brilhantemente aqui sua excursão, vão organizar uma turma com apuro afim de poder disputar os quatro encontros com uma organização diversa no que diz respeito as linhas média e atacante. Assim, na lucta de hoje,

—(::)—

Amilcar, o grande campeão paulista, que hoje actuará no centro da linha média palestrina

—(::)—

contra os palestrinos, o Barracas não incluiu os irmãos Luna, no ataque, e Amadei e Martinez, na rectaguarda. Com isso reforçou a linha dos médios e mantove a organização da vanguarda que tão bem correspondeu nos ultimos jogos diputados na Hespanha e em Portugal.

Quanto ao triangulo defensivo o ponto culminante do conjunto será occupado por Diaz, Cherro e Moyano, tidos como os melhores jogadores da excursão, mórmente o arqueiro que vem precedido de fama notavel. O Palestra, conforme foi noticiado, apenas fez ligeira modificação entre os avantes; Matrias, ex-jogador do Ypiranga, fará sua estréa occupando a posição de centro-avante. Carrone foi mantido no quadro devido sua impetuosidade. Heitor passará então a actuar na meia esquerda jogando nas extremas Sernagiotti e Osses. As demais posições da turma não foram modificadas sendo os mes-

—(::)—

Serafini, um dos melhores elementos da linha media

—(::)—

mos dos ultimos encontros que o Palestra disputou no Rio e aqui O conjunto palestrino é pois optimo e merece a confiança de seus adeptos. O Parque Antarctica apanhará na tarde de hoje, como é de vêr uma enorme assistencia dado o interesse que vem despertando o jogo e a lucta promette ser das mais empolgantes, como é natural, pois não se trata de prelio commum.

Nossos sportistas devem estar lembrados a ultima temporada internacional que tivemos em São Paulo, foi a do Penarol Universitario, que, na verdade, deixou muito a desejar. Desde então não mais um quadro extrangeiro, jogou em nossos campos, apesar de terem visitado o Rio, os portuguezes, os escossezes, uruguayos argentinos e outros que visitaram o sul do continente. Justifica-se portanto a espectativa em torno dos jogos do Sportivo Barracas não só pela novidade da exhibição de uma turma extrangeira como pelo seu valor posto á prova do jogo nos campos cariocas primeiro e na Europa depois.

As turmas — Salvo modificações de ultima hora os conjuntos

—(::)—

Ministrinho, o rapido extrema direita que formará na linha deanteira palestrina

—(::)—

disputantes serão os seguintes:

Palestra:

Nascimento
Bianco — Miguel
Pepo — Amilcar (cap.) — Serafini
Ministrinho — Carrone — Mathias — Heitor — Osses

Barracas:

Dias
Cherro — Moyano
Clemento — Lemino — Celico
Simonsini — Muino — Rivarola — Landolfi — Cruz

A preliminar

A preliminar será disputada pelos segundos quadros do Palestra e do Sport Club Syrio. A directoria do Palestra pede o comparecimento de todos os jogadores do 2.o quadro da reserva e dos elementos do quadro Extra, ás 13 horas em ponto, no campo social.

O centro avante Heitor, que participará da peleja internacional a realizar-se hoje, no Parque Antarctica

Varias

As entradas serão vendidas á razão de: 6$000 archibancadas, e 3$000 geral.

Permanentes — Só serão validas as permanentes côr lilaz fornecidas pela A. P. S. A. para o anno de 1929.

Abertura dos portões: — Os portões de entradas serão abertos ás 13 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

ENCONTRO INTERNACIONAL

Barracas-Palestra Italia — no campo do Parque Antarctica

Realiza-se hoje, ás 15 e 1/2 horas, um encontro internacional dos primeiros quadros do S. C. Barracas, da Associação Argentina com o Palestra Italia, no campo do Parque Antarctica. Este jogo será arbitrado pelo sr. Luiz Mattoso.

Jogo preliminar:

A's 14 horas será disputado um encontro preliminar entre o 2.o quadro do Sport Club Syrio e o 2.o do Palestra Italia.

As entradas serão vendidas á razão de 6$000 — archibancadas. 3$000 — geral.

Permanentes — Só serão validas as permanentes de côr lilas fornecidas pela A. P. S. A. para o anno de 1929.

Abertura dos portões — Os portões serão abertos ás 13 horas.

Em Santos:

Jogo do combinado da primeira divisão da A. P. S. A. contra o combinado da Associação Santista fornecidas pela A. P. S. A.

São estes os jogadores escalados para o jogo que effectuará amanhã, em Santos, entre o Combinado da A. P. S. A. e o combinado da A. P. S. A.

Pompermayer — (Voluntarios) — Nicola — (Republica) — Barti — (Crespi) — Corrêa — (Alpargatas) — Francisquinho — (Republica) — Janeiro I — (Republica) — Tullio (Crespi) — Nello — (Alpargatas) — Moacyr (Crespi — Euvaldo (Crespi — Carlito (Republica) — Pasquarelli (Estrella de Ouro).

Como juiz seguirá o dr. Enéas Bgarzi, e como directores os srs. Manuel Vieira de Sousa, director da A. P. S. A. e Aniello Annunziato.

O embarque dar-se-á na Estação da Luz, devendo todos os componentes da Delegação encontrar-se na referida estação, ás 7 e 1/2 horas (da manhã), de domingo, dia 21 do corrente (hoje).

16.o anniversario da A. P. S. A.

No dia 23 do corrente a A. P. S. A. completa 16 annos de existencia, pelo que, em commemoração dessa data, mandou expôr na Casa Lebre, á rua Direita, 6, os trophéos que marcam a sua trajectoria gloriosa no sport nacional, especialmente no sport paulista.

São estes os trophéos em exposição:

Taça Fuchs, Premio Hebé, taça "Correio da Manhã", taça Rodrigues Alves, bronze offerecido pela A. M. S. A., taça offerecida pelos marujos do encouraçado S. Paulo, taça dr. Washington Luis, taça Centenario bronze, offerecido pelo exmo. sr. dr. Washington Luis, taça do Estado do Paraná, taça "Washington Luis", taça "Principe Almone", bronze commemorativo das victorias brasileiros sobre o Motherwell F. C. Quadro offerecido pelos marinheiros do encouraçado S. Paulo, taça recordando a victoria da A. P. S. A. em 1926.

O JOGO INTERNACIONAL

Palestra vs. Barracas

S. C. Syrio vs. Palestra Italia

Hoje, no campo do Parque Antarctica, será effectuado o esperado jogo internacional entre o primeiro quadro do Palestra e o respectivo do S. C. Barracas.

O jogo preliminar será entre as turmas segundarias do Palestra e a respectiva do S. C. Syrio.

Para esse jogo o director sportivo do Syrio solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas no campo: Canhoto, Joel, Alfredo, Morcego, Del Grande, Valente, Augusto, Luizinho, Bento, Mathias, Joãozinho, Jordão, Farat, Mascotte, Alvariza, Mineiro, Romeu de **demais reservas.**

Os socios do Palestra tem livre ingresso mediante a apresentação do recibo do mez; o cobrador é encontrado no local do costume.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Communicado official)

JOGOS DE HOJE

De conformidade com as tabellas de campeonato, organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizam-se hoje os seguintes jogos:

Divisão Principal

A. A. das Palmeiras vs. C. A. Independencia.

Campo da A. A. das Palmeiras

Juiz dos segundos quadros, sr. Paschoal Passatempo, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros, sr. Carlos Friedenreich, ás 15 horas e 45.

Representante da directoria, sr. dr. Gastão Rachou, vice-presidente em exercicio.

Antarctica F. C. vs. C. A. Paulistano:

Campo do Antarctica F. C.

Juiz dos segundos quadros, sr. Guilherme Mayer, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros, sr. Raymundo Ferreira, ás 15 horas e 45

Representante da directoria sr. Salomon George, director do C. A. Independencia.

A. A. Ponte Preta vs. A. A. Portugueza.

Campo da A. A. Ponte Preta em Campinas.

Juiz dos segundos quadros, sr. Eduardo Pannariello, ás 13 horas e 15.

Juiz dos primeiros quadros, sr. Francisco Botallo, ás 15 e 15

Representante da directoria, sr. Otto Kamerer, membro do conselho technico da L. A. F.

Hespanha F. C. vs. S. C. Internacional

Campo do Hespanha F. C., em Santos.

Juiz dos segundos quadros, sr. Carlos Rustichelli, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros sr. Augusto Achó, ás 15 horas e 45.

Representante da directoria, sr. Aristides Macedo Filho, director da A. A. S. Bento.

Paulista F. C. vs. C. A. Santista.

Campo do Paulista F. C., em Jundiahy

Juiz dos segundos quadros, sr José Arianch, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros sr. Adrião de Brito, ás 15 horas e 45.

Representante da directoria, sr. E. Deinninger, director do S. C. Germania.

Divisão Intermediaria

S. C. Ordem e Progresso vs. A. Portugueza de F.

Campo do C. A. Paulistano.

Juiz dos segundos quadros, sr. Elpidio Fiorda, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros, sr. Firmino Nobre, ás 15 horas e 45.

Representante, sr. cap. Pedro Ribeiro Filho, director do U. Fluminense.

Castellões F. C. vs. C. S. Paulista de Aniagens.

Campo do C. A. Independencia.

Juiz dos segundos quadros, sr. Primo Martinelli, ás 13 horas e 45.

Juiz dos primeiros quadros, sr. Domingos Zerbinatti, ás 15 horas e 45.

Representante, sr. A. Mathias Junior, director da A. R. California.

TORNEIO INICIO DA LECI

Os jogos de hoje

A Liga Sportiva Commercio e Industria, fará realizar hoje, no campo do Antarctica, á rua da Moóca, o seu torneio.

E' geral o interesse que desperta nos meios commerciaes e industriaes esse torneio, que marcará nova e promissora época para a novel entidade sportiva.

A ordem dos jogos de amanhã é a seguinte:

A's 7 e 20 — Textis contra Elastic;
ás 8.25 — Pratt contra Standard;
ás 8.50 —Forster contra Fuxibus;
ás 9.15 — Pratt contra Electricidade;
ás 9.40 — Alpargatas contra S. Paulo Gaz;
ás 10,5 — Vencedor do 1.o contra vencedor do 2.o;
ás 10.30 — vencedor do 3.o contra vencedor do 4.o;
ás 10.35 — Vencedor do 5.o contra vencedor do 6.o.
ás 11.20 — Vencedor do 6.o contra vencedor do 7.o;
ás 11.45 — Vencedor do 8.o contra vencedor do 9.o e jogo final.

CAMPEONATO CARIOCA

Realizar-se-ão hoje os seguintes jogos:

1.a divisão:

S. Christovam vs. Vasco da Gama — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do S. Christovam A. C. á rua Figueira de Mello.

Juizes, de commum accôrdo: Cyro dos Santos Werneck e Ignacio Guimarães, do America F. Club.

Delegado: Candido Martinez Afonso Filho, do Andarahy A. Club.

Bangu' vs. Botafogo — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do Bangu', á rua Ferrer, em Bangu'.

Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C.

Delegado: Almiro Maia, do Bomsuccesso F. C.

Andarahy vs. Bomsuccesso — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do Andarahy, á rua Prefeito Sarzedello.

Juizes sorteados: do S. Christovam A. C.

Delegado: Salvador Calvente, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense vs. Brasil — 2.os quadros, ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: Benjamin Magalhães Junior, do America F. C.

Flamengo vs. Syrio Libanez — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juizes sorteados: do Bomsuccesso F. C.

Delegado: Vicente Jaconniani, do Bangu' A. C.

2.a divisão:

Carioca vs. Engenho de Dentro — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina.

Juizes sorteados: do River F. Club.

Delegado: Benjamin Blume, do S. C. Mackenzie.

River vs Everest — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás

Campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade.

Juizes sorteados: do Carioca F. Club.

Delegado: Norberto de Paiva Anciães, do Modesto F. C.

Modesto vs. S. Paulo-Rio — 2.os quadros ás 13.30 e 1.os quadros ás 15.15 horas.

Campo do Modesto, em Quintino Bocayuva.

Juizes sorteados: do Engenho de Dentro A. C.

Delegado: Syized José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

REORGANIZAÇÃO DO GREMIO LUSITANO

Por iniciativa de nomes influentes, não só no meio social, como nos circulos sportivos da capital, acaba de ser reorganizado o Gremio Lusitano, que já marcou época no populoso bairro da Moóca.

Dentre as pessoas que se acham á testa destacam-se os srs. Waldemar Foschini e Affonso Augusto Sobrinho, bem conhecidos nas rodas politicas; Ennio Juvenal Alves, representante da C. B. D. em S. Paulo; pharmaceutico João Marques, Francisco Botallo, Carlos Fanucchi e outros.

No proximo sabbado, dia 27, serão abertos os salões da sociedade, sendo nessa hora realizada uma sessão solenne.

A directoria do Gremio está assim organizada:

Presidente, Waldemar Foschini; vice-presidente, Augusto Affonso Sobrinho; secretario geral Ennio Juvenal Alves; 1.o secretario, F. Botallo; 2.o secretario, Antonio Alves de Queiroz; 1.o thesoureiro, Antonio M. Simões Sobrinho, 2.o thesoureiro, pharmaceutico João Marques.

Commissão sportiva: Carlos Fanucchi, Salvador Montserrat, Octaviano de Oliveira; bibliothecario, Aniceto Maccheroni; director scenico, Henrique Gonçalves Dias; commissão fiscal: Julio Foschini, Glycerio T. Reis, Carlos Wick, Antonio S. Villas Boas e Dario de Campos.

Commissão de syndicancia: Antonio Ilia, pharmaceutico Gustavo Cipparone e Elpidio de Paula.

O gremio lusitano conta com as seguintes secções: bibliotheca, instrucção, xadrez, ping-pong damas e recreio.

A. A. REPUBLICA VS. A. A. CAMBUCY

Hoje, no festival que a A. A. Cambucy effectua no campo da A. A. Portugueza de Sports, será disputada a partida principal entre as turmas do club organizador do festival e as respectivas da A. A. Republica.

Para esse fim o director sportivo da A. A. Republica solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14 horas, no campo: Nicola, Muza, Marino, Yola, Francisquinho, Russo, Mario, Medici, Carlito, Vicente, Luciano, Dino, Canhoto, Nanu', Manolo, Grossi, Natalino, Lulu', Adi, Narino II, Armando, Sebastião, Reis, Manuel, Chiementi, Victor, Virgilio, Coslelo, Alcides e reservas.

Os jogadores do primeiro quadro devem comparecer no campo, até ás 15 horas.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(COMMUNICADO OFFICIAL)

Resoluções da directoria:

A directoria da Liga de Amadores do Football, em sua reunião, realizada a 17 de abril de 1929, tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Approvar a acta da reunião do conselho technico, realizada hontem, dia 16;

3.o — Approvar as deliberações tomadas pelo dirigente do campeonato collegial;

4.o — Conceder "Passe" aos seguintes amadores: Antonio Peixoto Filho, do S. C. Itapira, Milton de Aguiar, da A. A. das Palmeiras, José Carvalho de Moura, do S. C. Germania; Lesli Hopkins, do C. A. Paulistano; Hortencio R. Caetano, Edgard dos Santos e Gelvasio Couto, do Brasil Football Club; Benigno Salgado, do C. A. Santista; Manuel Teixeira, do Bahia Football Culb; Laercio dos Santos, do Syria Football Club e Alcebiades Fagundes, do C. A. Independencia;

5.o — Tomar conhecimento das cartas e officios recebidos dos seguintes clubs: A. A. Internacional, de Limeira; S. C. Internacional, São Paulo Railway A. C., A. A. R. California, Gremio Duque de Caxias de Santos e do sr. José Maria de Mattos Junior, M. D. representante da L. A. F., em Santos;

6.o — Desligar o União Lapa F. C., de accordo com o seu officio de 12 do corrente;

7.o — Accreditar o sr. Arthur Friedenreich, como representante da A. A. Internacional de Limeira, junto a L. A. F.;

8.o — Confirmar a licença concedida pelo sr. José Maria de Mattos Junior, a Sociedade Hespanhola de Soccorros, de Santos, para realizar, no dia 1.o de maio, um festival sportivo;

9.o — Conceder licença á A. A. São Geraldo, para realizar um jogo amistoso no proximo mez, com a A. A. R. California;

10 — Officiar á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, do Rio de Janeiro, convidando-a para um jogo, no proximo dia 3 de maio, com o quadro official desta entidade;

11 — Determinar que o jogo entre a A. A. Ponte Preta e A. A. Portugueza, marcado para o proximo domingo, seja iniciado as 13 horas e quinze;

12 — Elevar para 20$000 a multa a ser applicada aos clubs, mandantes de jogos, que deixarem de communicar immediatamente o resultado dos jogos;

13 — Determinar que as communicações referentes aos resultados dos jogos, sejam dadas, por telephone, no mesmo dia de sua realização, entre 18 e 20 horas, afim de se poder attender as partes interessadas;

14 — Officiar ao conselho technico, determinando a organização do seleccionado official desta entidade, que deverá enfrentar o da Liga Metropolita de Desportes Terrestres, no proximo dia 3 de maio;

15 — Enviar á A. Sul Mineira de Desportes Athleticos os documentos e instrucções sollicitadas pela mesma;

16 — Determinar que, durante estes 30 dias, a contar de hoje, sejam confirmadas, até sexta-feira, as inscripções de jogadores que tiverem de tomar parte em jogos de campeonato, designando-se uma commissão para o registo das mesmas, a qual se reunirá ás 18 horas de cada sexta-feira;

17 — Determinar que os amadores, inscriptos para clubs collegiaes, que desejarem inscrever-se para clubs da 1.a divisão, deverão provar aquella qualidade, prevalecendo a autorização do director do collegio a que pertencer;

18 — Marcar uma reunião extraordinaria para o dia 22 do corrente, ás 20 horas e meia;

19 — Mandar registar os seguintes pedidos de inscripções: Para o E. C. Campo Grande: Oswaldo Fernandes; para o Syria F. C.: Augusto Franca Moretti, Carlos Cruz, Levy Lanzellotti e Theodoro Alves; para o Brasil F. C.: Alfredo Rocha, Annibal Ferraz, Anadyr dos Santos, Antonio Lopes, Benigno Salgado, Guilhermino Jorge e Hortencio R. Caetano; para o Brasil A. C.: Moysés Pereira, Veridiano Barbosa e João Gomes; para o Castellões F. C.: Manuel Orin; para o E. C. Ordem e Progresso: José Pierini; para a A. Portugueza de Football: Salvador Barros, Guido Gori, Fieri Frederico e Gino Gadini; para o C. E. Paulista de Aniagens: Guido Selatini Miguel Garcia e José Chapecce; para o C. A. Paulistano: Milton de Aguiar; para o C. A. Santista: Jamyr Franco, Thomaz Peppe e Menotti Faria; para o C. A. Independencia: Fernando G. Vasquez; para o Hespanha F. C.: Miguel Diegues e Aurelio Rodrigues Alves; para a A. A. Portugueza: Luiz Potenza e Manuel Teixeira; para o Antarctica F. C.: João Baptista dos Santos e Laercio dos Santos; para a A. A. das Palmeiras: Alcebiades Fagun-

A ASSOCIAÇÃO Paulista de Sports Athleticos, essa pujante agremiação que tanto renome conquistou nos centros desportivos do paiz, commemora depois de amanhã a passagem do decimo sexto anniversario de sua fundação. No instante em que divergem profundamente, no tocante ás idéas e objectivos concretos, dois apparelhos do mesmo ramo de desporto, em nossa cidade, é justo que se faça um historico retrospectivo da vida e dos acontecimentos de maior relevancia consignados pela notavel instituição brasileira. Surgindo como resultado de uma fusão, desintelligencia que vem demarcando em traços profundos, a nossa existencia no sport, a Associação Paulista, pouco a pouco, conseguiu impôr o prestigio da sua força inconteste, quer pela autoridade de seus actos, quer pelo devotament com que se empregava ás causas da cultura physica em geral.

Dois de seus clubs, os baluartes admiraveis do football em São Paulo, com os nomes prestigiosos e de valor que ostentavam, desde logo attrairam para suas fileiras as sympathias do publico pelas suas competições, levadas a termo no campo do antigo "Velodromo", o logradouro que marcou as maiores glorias sportivas conquistadas pelo foot ball paulista. Mais tarde, fortificada com os elementos da entidade a que succedeu, por força do proprio accordo em que tomou parte, a Associação Paulista surgiu com a sua potencialidade perfeitamente consolidada, firmando-se nos jogos Rio-S. Paulo, onde conquistou, por oito annos consecutivos, a posse do titulo de campeões do Brasil. Só esse facto implica em seu proprio valor, no reconhecimento do seu merito. Agora, com a scisão, ella vem trabalhando de modo a manter o seu primitivo predominio que lhe garante a sua permanencia como representante effectiva do football official de São Paulo.

Nós não approvamos em qualquer hypothese os movimentos que tenham por escopo diminuir o nosso prestigio, a nossa força no dominio do jogo bretão. Mas, reconhecemos na Associação Paulista, como na Liga de Amadores tambem proclamamos, uma força inconteste que não póde, de modo algum, ser desprezada. Nesta data que marca a passagem de mais um anno de sua existencia, façamos os nossos votos para que, dentro em pouco, possamos unificar o sport, concorrendo para sua grandeza e pela prosperidade do "association" em nossa capital.

dos, Alfredo Venturini e Sebastião Teixeira Junior; para o Oriental F. C.: Antonio R. Machado Junior, Hugo Magnani e Geraldo Corrêa;

Para o E. C. Internacional: Luis Gonzaga Avila de Macedo; para a A. A. das Palmeiras: Leslie Archibald Hopkins, Luis de Sousa, Sylvio Barone, José de Moraes Salles, Chaim Abbuh Jamra, Adalberto Sangermano, Manuel da Silva Coelho, e José Gonçalves dos Santos; para o Antarctica F. C.: Victoriano Gomes, Lucio Mysterio, José Carvalho de Moura, Amadeu de Campos, Manuel Barbosa, e Romeu Bessegatto; para o E. C. Germania: Antonio Autorino; para o E. Indianopolis: João Baptista de Sousa; para a A. Portuguesa de Football: Carlos Toscano; para o Castellões F. C.: Nicolau Guttierres;

20 — Considerar caduco o pedido de inscripção do sr. Fernando Martins, para o S. C. Internacional.

Reunião do conselho technico

O conselho technico da Liga de Amadores de Football, em sua reunião, realizada á 16 de abril de 1929, tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Escalar campos e juizes para os jogos do proximo domingo;

3.o — Approvar os seguintes jogos de campeonato, realizados a 14 do corrente:

Hespanha F. C. vs. C. A. Santista, com a victoria do Hespanha F. C., nos segundos e primeiros quadros, de dois a um e um a zero, respectivamente; Paulista F. C. vs. A. A. Ponte Preta, com a victoria da A. A. Ponte Preta, nos segundos e primeiros quadros, de tres a dois e cinco a tres, respectivamente; Antarctica F. C. vs. C. A. Independencia, com a victoria do C. A. Independencia, nos segundos e primeiros quadros, de seis a trez e trez a um, respectivamente; E. C. Internacional vs. A. A. Portugueza, com a victoria do E. C. Internacional, nos quadros, do quatro a zero e empate nos primeiros, de tento; C. A. Indianopolis vs. A. A. R. California, com a victoria do C. A. Indianopolis, nos segundos e primeiros quadros, tres a zero e tres a um, respectivamente; A. A. São Geraldo vs. C. A. Brasil, com a victoria da A. A. São Geraldo, nos segundos e primeiros quadros, de dois a um e dois a zero, respectivamente;

4.o — Censurar o mador Domingos Sorrentino, do E. C. Internacional, poor empregar jogo pesado;

5.o — Multar em 30$000 (trinta mil réis) o Antarctica F. C., pr'o treme os seus amadores: José Augusto Brandão, Plinio de Araujo Rangel e Eduardo Rodrigues dos Santos, asignados irregularmente o boletim de jogadores;

6.o — Multar em 10$000 (dez mil réis), o C. A. Independencia, por ter o seu amador Avegue dos Santos, assignados irregularmente o boletin. do jogadores;

7.o — Multar em 10$000 (dez mil réis), o syria F. C., da divisão do inteerior, zona litoral, por terem os seus amadores: Antonio Moreno, Porphirio da Silva Porto e Carlos Rodrigues, assignado irregularmente o boletim do jogadores;

9.o — Multar em 50$000 (cincoenta mil réis) a A. A. São Bento, por ainda não ter remettida a secretaria desta entidade, a lista de juizes solicitada de accordo com a circular n. 17, de 18 de março do corrente anno;

10 — Marcar uma reunião extraordinaria deste conselho, para a proxima sexta-feira, dia 19, ás 20 horas e meia, afim de se tratar da escalação do seleccionado desta entidade que deverá enfrentar o da Liga Metropolitana de Desportes Terrestres, no proximo dia 3 de maio vindouro.

Deliberações tomadas pelo dirigente do campeonato collegial:

1.o — Tomar conhecimento dos officios recebidos dos seguintes estabelecimentos de ensino: Gymnasio Anglo-Brasileiro, Instituto Oswaldo Cruz e Collegio Dante Alighieri;

2.o — Incluir na lista dos collegios inscriptos para disputa do campeonato da divisão collegial o Collegio Dante Alighieri;

3.o — Recommendar aos concorrentes desse campeonato a urgencia que se faz necessario para a inscripção de jogadores, em virtude de se iniciar a 27 do corrente o campeonato collegial;

4.o — Revalidar para o corrente anno a regulamentação approvada no anno proximo passado, referente ao registo de amadores, envinado-se circulares aos interessados.

JOGOS DE HOJE

Wanderley F. C. vs. Villa Deodoro F. C.

Hoje, em seu campo, o Villa Deodoro F. C. enfrentará as turmas do Wanderley F. C.

Para esse jogo, o director sportivo do Wanderley solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde.

FESTIVAL DO VETERANOS DE SANT'ANNA F. C.

Desempate das taças "Anselmo Camargo" e "Julio Simi"

Hoje, no campo do Voluntarios da Patria F. C., o Veteranos de Sant'Anna F. C. effectuará o desempate da taça "Julio Simi", entre sua turma e as respectivas do Edu' F. C.

No mesmo local será tambem feito o desempate da taça "Anselmo Camargo", entre as turmas do Democraticos de Sant'Anna e Cruzeiro do Sul F. C.

O primeiro jogo terá inicio ás 14 e meia horas.

JOGOS PARA HOJE

INFANTIL S. PAULO VS. INFANTIL JARDIM

Hoje, em seu campo, o Infantil S. Paulo enfrentará as fortes turmas do Infantil Jardim Paulista.

JUVENIL PAVILHÃO PAULISTA VS. A. A. GUANABARA

Hoje, no campo da rua do Bugre, ás 8 horas, será disputado um encontro de football entre as turmas do Juvenil Guanabara e Pavilhão Paulista.

NO RIO

UM JOGO INTERESTADUAL

RIO, 20 (A) — Acham-se nesta capital os directores e jogadores da A. Athletica Internacional, do Bebedouro, São Paulo, que disputará amanhã, uma partida interestadual com o Ipiranga, de Nictheroy.

E' provavel que o quadro de Bebedouro, que é famoso, prorogue sua estada nesta capital, afim de se bater com o America F. C.

A ESTRE'A DE UM DEANTEIRO GAU'CHO NO QUADRO DO BOTAFOGO.

RIO, 20 (H. R.) — Livre da lei do "passe", uma vez que cessaram as relações officiaes do gremio portoalegrense com a Confederação Brasileira, estreará amanhã na equipe do Botafogo, o centro-avante gau'cho Luiz Carvalho. Isso, pelo menos, é o que affirmava o Botafogo, estribado na concessão dada pela AMEA.

Todavia, espera-se que mais tarde surjam complicações em torno do jogador em questão.

ATHLETISMO

AGUA BRANCA-LAPA-AGUA BRANCA

Os inscriptos - Collocações por turmas

E', finalmente, hoje que o Flor da Agua Branca F. C. effectuará a segunda disputa da prova pedestre "Agua Branca-Lapa-Agua Branca", numa distancia de 6.200 metros, approximadamente.

Essa prova despertou grande interesse nos arraiaes athleticos suburbanos, pelo numero de inscriptos isso indica.

A directoria do Flor da Agua Branca, afim de dar maior interesse a essa disputa, e ao mesmo tempo animar os pequenos clubs, resolveu instituir uma taça para o club collocado em primeiro logar, na categoria. Assim sendo, os clubs Voluntarios da Patria, A. A. Esperança, E. C. Corinthians Paulista, e Bloco da Fazendinha, vão disputar a taça principal, e os restantes, a taça da turma fraca.

A classificação das turmas será feita do modo adoptado pela Federação Paulista de Athletismo, ou seja, cinco concorrentes collocados em melhores condições.

Para effeito da classificação da turma fraca, serão contados os pontos pela lista de classificação geral.

Haverá tambem uma taça para o primeiro club do bairro que se colloque, e uma outra para o club que apresentar maior numero de athletas que complete o percurso.

OS JUIZES

Para essa prova foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro: Carlos José Nelli — (do Club Esperia).

Juiz de partida: Arthur Medeiros (do Flor da Agua Branca F. C.).

Juiz de chegada: chefe, João Ballario Junior; auxiliar, Animo di Tolla (Club Esperia).

Annotadores: Hernani Sant'Anna (chefe), auxiliar, Antonio S. Capriglioni (Guarany).

Chronometristas: chefe, Anselmo Camargo; auxiliar, Claudio Mandari.

OS INSCRIPTOS

São estes os clubs e athletas inscriptos até quinta-feira ultima:

A. A. Esperança — 1 — David Ferreira Mauricio; 2, Manuel Camacho; 3 — Alberto Piovesan; 4 — Armando Piovesan; 5 — Raymundo dos Santos; 6 — Ernesto Cataldo; 7 — Ernesto Branchini; 8 — Emilio Branchini; 9 — João Gomes; 10 — Manuel da Motta; 11 — José Medeiros; 12 — Francisco Bonsaver; 13 — Armando Guarnieri; 14 — Alcides Soares

Voluntarios da Patria F. C. — 15 — João Campanilli; 16 — Rubens de Almeida; 17 — Ernesto Lopes; 18 — José Domingos; 19 — José Vilhena; 20 — Americo Cortoposi; 21 — Astolpho Greilet; 22 — José Martins; 23 — João P. Pedroso; 24 — Oswaldo S. Gouvêa; 25 — Vicente H. Scrivano; 26 — Tito Venancio; 27 — Augusto Penteado; 28 — Antonio S. Medeiros; 29 — Orestes Lemos; 30, João de Féo; 31 — Arthur Guimarães; 32 — Ruy Lemos; 33 — João Dutra; 34 — João Magistri; 35 — Antonio de Camargo; 36 — Francisco del Lucca; 37 — José Mendes.

Juvenil Pavilhão Paulista — 38 — João Vello; 40 — Francisco Martins; 41 — Luiz Rosas; 42 — Arnaldo Martins; 43 — José Corrêa; 44 — Justino Rosas; 45 — Francisco dos Santos; 46 — João Marques; 47 — Geraldo de Paula; 48 — Diogo Prado.

C. A. Atlas — 49 — Martinho Gomes; 50 — Hello Cunha; 51 — Paulo A. Martins; 52 — José Centofanti; 53 — Petronilho da Silva; 54 — Cypriano Moraes; 55 — José Ismael; 56 — Paulo Laterza; 57 — Ruy Macedo.

Bloco Branco e Preto — 58 — Antonio de Almeida; 59 — Antonio Paiva; 60 — Demetrio Sitrua; 61 — José Rodrigues; 62 — Orlando Pacheco ;63 — Carlos Peter.

S. C. Corinthians: 64 — Paulino Rosas; 65 — Manuel Lopes; 66 — Eustachio Rocha; 67 — Domingos Marques; 68 — José Cuano; 69 — José Romero.

Flor da Agua Branca F. C. — 70 — Bruno Bertoloti; 71 — Helio Bortholoti; 72 — Aldo (Ribeiro) Benatti.

Ceramica Santa Catharina — 73 — Henrique Sabioni; 74 — Eduardo Martins; 75 — Odilon Ribeiro; 76 — Armando Berigatti; 77 — Renato Bindo; 78 — José Pinto.

Avulsos — 79 — Annibal M. Leão; 80 — João Silva; 81 — Carlos Zago; 82 — Antonio de Oliveira Mendes; 83, Clauvios Pereira; 84 — Oswaldo Silveira Leite; 85 — João A. Moreira; 86 — Alcides Soares; 87 — Antonio Augusto de Toledo.

A. A. Esperança: — Athletas que devem figurar para a classificação da turma fraca:

Numeros 11 — 12, 10, 8 e 5; e mais os ultimos inscriptos:

88 — Luiz Gonzaga; 89 — José Bento; 90 — João Baptista.

Bloco "Matheus Marcondes" — 91 — José Azevedo; 92 — João Magistri; 93 — Leonardo Casena; 94 — Archimedes Sbrana; 95 — José Luciano Felite; 96 — Henrique Sbrana; 97 — Paulo Santa; 98 — Humberto Chionachiani; 99 — José Flores; 100 — Fortunato Mendes; 101 — Romolo Faedo.

Bloco 12 de Outubro — 102 — Gogliardo Gelardi; 103 — Zoroastro Gambier; 104 — Carlos B. Ohlsen; 105 — Appio Ribeiro; — 106 — José Alves da Cunha; 107 Alvaro Pereira Freitas; 108 — Maximo Sbrighi; 109 — Henrique Wencke; 110 — Edgard Rosso; 111 — Avelino Pires; 112 — Lauro d'Angelo; 113 — Newton Abbate; 114 — Castor F. Sobreira; 115 — Antonio Silva.

Avulso — 116 — Dante Doce.

HORARIO

Todos os concorrentes devem comparecer ás 8 horas na rua Coriolano 111, afim de ser numerados.

A partida, impreterivelmente, será dada ás 9 horas.

O arbitro tem plenos poderes para desclassificar qualquer dos concorrentes, uma vez que se apresente sem numero, ou não responda á chamada ou deixe de entregar as fichas nos juizes estacionarios, encarregados de recebel-as.

EM BUENOS AIRES

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA DE ATHLETISMO

BUENOS AIRES, 20 (A) — "La Nacion" diz que a delegação dos athletas argentinos, que foram a Lima, necessita de ... 30.000 pesos para poder gressar a esta capital.

TEREMOS daqui ha poucos instantes o inicio das partidas da temporada internacional de football, que nos proporcionam, pela segunda vez, em nosso paiz, os "footballers" argentinos que concorrerão ás taças, o quadro do Club Sportivo Barracas.

E' para São Paulo extremamente grata a realização desses concursos internacionaes.

Já fizemos, aqui mesmo, nestas columnas, sentir, ha poucos dias, a necessidade de organizarmos a realização periodica dos torneios entre os sportistas de outras nações. Attribuimos a esse intercambio de relações desportivas de caracter amistoso o excepcional progresso que attingimos em outras épocas de nossa actividade. O sport paulista surgiu, por assim dizer, desde o momento em que competimos, pela primeira vez, com os campeões do Corinthians, grupo de elementos inglezes que nos visitou em 1910. Desde esse tempo conseguimos nortear nossa actuação na senda da vida do sport por outros methodos mais apropriados ás exhibições desse genero.

Obtivemos progresso consideravel. Ganhamos em technica e evoluimos na parte scientifica do sport. Mas, não proseguiu essa orientação dos "sportsmen" em relação ás pelejas de ordem internacional. E, ahi, o termos declinado em nossas possibilidades, desapparecendo, por isso mesmo, aquelle predominio evidente que nos competia no concerto sportivo do Brasil. Agora, reinicia a Associação Paulista a sua série de provas dessa ordem. E' benefica, não resta duvida, a iniciativa. E que ella surta para o sport e para os "sportsmen" desta cidade todos os seus magnificos resultados materiaes, serão os nossos melhores anhelos.

BOLA AO CESTO

ANTARCTICA F. C.

Afim de ser effectuado um rigoroso treino de bola ao cesto, o director desse sport no Antarctica F. C., por nosso intermedio solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, ás 8 e meia horas, no campo social: Pervone, Germano, Eugenio, Augusto, Pecoraro, Mario, Alfredo, Augustinho, Gasta, Zico, Bover, Paschoal, Fonseca, Reynaldo e Pellagrini.

A. A. S. PAULO vs. PALESTRA ITALIA

Em continuação da disputa do campeonato de bola ao cesto, organizado pela Federação Paulista desse sport, terça-feira proxima em sua quadra social, a A. A. S. Paulo enfrentará as fortes turmas do Palestra Italia, campeão no campeonato passado.

Esse jogo promette ser algo interessante, pois, a rivalidade entre esses clubs é bastante. Ultimamente, nos jogos effectuados o Palestra tem sempre levado a melhor. Todavia, as partidas têm sido disputadissimas pois ambas as turmas equilibram-se em valor.

O jogo de terça-feira certo vai apanhar grande assistencia. São estes os juizes escalados pela Federação: 1.as turmas: juiz, Francisco Cangi Netto; fiscal, Marcello Scripilitti;

2.as turmas: juiz: Antonio Paolillo; fiscal, Alfredo Marques Pereira;

Annotadores: José Iazzeti e Arthur Mosello.

Chronometristas: Adolpho Carrone e Nelson (do Imperial).

Representará a directoria da Federação o sr. Herminio Brandão.

REAL CLUB JUVENIL VS. JUVENIL CLUB ESPERIA

Sexta-feira ultima, na quadra do C. R. Tietê, o Real Club Juvenil promoveu um bello festival, no qual, como partida principal, disputou um encontro de bola ao cesto, com as turmas do Juvenil Club Esperia.

O jogo preliminar foi bem interessante, embora a contagem fosse grande. No segundo tempo o Real firmou o jogo, mas não póde evitar que o Esperia vencesse por 14 a 3.

As turmas secundarias tinham a seguinte organização:

Real — Eduardo, Quilin, Falcão, Ribeiro, Chinez, Jayme;

Esperia — Duva, Eduardo Lombardi 1.o e 2.o, Nassar, Arthur Forté e Pedro.

O jogo principal foi tambem muito animado. Coube ao Esperia abrir a contagem, para pouco depois o Real empatar. Apesar de desfalcado de Naso, o Real conseguiu fazer frente ao Esperia, terminado o primeiro tempo com a sua vantagem de 8 a 7.

Aos primeiros minutos do tempo final, Aluizio é obrigado a se retirar da quadra por ter feito as quatro faltas previstas. Assim, jogando com reservas, o Real não poude manter superioridades, perdendo no final por 19 a 10.

Foram estas as turmas:

Real — Aluzio, Nogueira, Garrido, Sampaio, Gouvêa.

Esperia — Buiin, Jacomo, De Pietro, Arlindo, Tullio, Guerino e Alberto.

A partida foi arbitrada pelo sr. Cecilio Leal do Canto e fiscalizada pelo sr. Eduardo Scripilitti.

Depois de terminado o jogo, o Real fez a entrega das medalhas aos vencedores, e levantou um viva ao Club Esperia.

PELOTA

CLUB SPORTIVO DA PELA

O Club Sportivo da Péla, com séde no Frontão Braz, e que pratica além do sport da pelota, ping-pong, xadrez, damas e box, effectuará amanhã, domingo, uma série de partidos entre amadores, afim de preparar a turma que deverá enfrentar os componentes de um club do Rio de Janeiro, em encontro que brevemente será marcado.

A directoria do club tambem resolveu isentar do pagamento de joia todos os novos socios que sejam propostos até o dia 30 do corrente.

O PROXIMO FESTIVAL NO FRONTÃO NACIONAL

Conforme foi noticiado, é na proxima quarta-feira, que o Frontão Nacional realisará em homenagem á veterana Associação dos Chronistas Sportivos, um grande festival. A empresa do popular Frontão está organizando um optimo programma para que o festival se revista do maior brilhantismo possivel. Nas varias quinielas e demais torneios tomarão parte todos os pelotarios que actualmente militam no "Nacional", e, desde já prevemos um grande successo. Nesse dia o Frontão Nacional será ornado festivamente para receber o numeroso publico que, naturalmente, marcará um verdadeiro recorde. De facto, trata-se de uma reunião de grande occasião para os amantes da pelota.

CLUB SPORTIVO DA PE'LA

O Club Sportivo da Péla, com séde no Frontão do Braz, effectuará hoje a disputa de diversas quinielas entre os amadores do seu quadro social.

Essas quinielas entre amadores servirão para o preparado das turmas que devem dentro em breve enfrentar um club carioca.

FRONTÃO BRASILEIRO

Mais uma vez, hoje, ás 21 horas, encontrar-se-ão, na "cancha" do Frontão Brasileiro, em um jogo de 20 pontos, os celebres campeões Blenner e Prudencio. Mais de uma vez, tambem, nos temos referido á actuação e qualidades dos dois mais poderosos e efficientes encestadores que São Paulo possue, razão pela qual qualquer phrase ou mesmo commentario que vise pol-os em destaque, embora cabivel, tornar-se-ia superfluo.

Não fôra unicamente o interesse que vai pelas rodas apreciadoras do sport basco, na Paulicéa, pelo encontro dos dois campeões, e bastaria sómente dar a escalação das parelhas: Barrenechéa-Blenner e Isidro-Prudencio. Tal não succede, porém. Necessario é lembrar que, tirante os meritos sportivos de cada um dos jogadores, feita abstracção do conceito do que, muito merecidamente, desfructam nos centros sportivos da péla, os ultimos partidos realizados no "Brasileiro" têm ultrapassado á propria expectativa dos torcedores culminando, todos elles, em verdadeiro e real successo. Ha ainda a notar que Blenner tem estado em maré favoravel, ganhando, é verdade, com difficuldade, por diminuta differença de pontos. Agora é chegada a vez de Prudencio coadjuvado como está por Isidro, um dos mais perfeitos deanteiros da casa, tirar a sua desforra. Sendo adversario temivel, bem póde, no partido de 21 horas, dar grande trabalho a Blenner, proporcionando a todos alguns momentos de boa torcida.

As funcções sportivas iniciam-se ás 13 horas começando, meia hora depois o partido em 20 pontos, que terá como concorrentes as parelhas Elorza-Urresti e Sanchez-Urizar, além das movimentadas e apreciadas disputas de quinielas simples.

FRONTÃO DO BRAZ

Encontram-se hoje, ás 21 horas, no Frontão do largo da Concordia, num jogo em 20 pontos, as parelhas de primeira turma Pedro-Luis vs. Ramoncho-Echeverria.

Como sempre é de se esperar grande affluencia de torcedores no confortavel frontão do populoso bairro. Os pelotaris escalados, com o preparo technico que estão, nada fazem de mais apresentando ao publico do Braz um espectaculo magnifico. E' o que, fatalmente, acontecerá. Ha ainda optimos jogos simples.

BOX

ZANINI VAI LUCTAR COM AMADO

Na proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, no Circo Queirolo será effectuada mais uma interessante reunião pugilistica, na qual, como partida principal, será disputado um encontro entre os profissionaes Zanini e Amado.

O programma organizado já foi apresentado á commissão de box, e breve daremos publicidade.

TENNIS

C. A. PAULISTANO

Torneio de classificação

Em continuação da disputa do torneio de classificação, o departamento technico do C. A. Paulistano arcou para amanhã (segunda-feira), mais os seguintes jogos da terceira turma:

Quadra n. 1:

16 horas — M. S. Simão Racy vs. Hello Muniz;

17 horas — Roberto Whately vs. S. Queiroz Ferreira;

Quadra n. 2:

16 horas — Rodolpho Siqueira vs. Lucio de Castro;

17 horas — Alberto M. Silva vs. M. Siqueira Campos.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Treino de polo

Hoje, ás 8 horas, haverá na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista um rigoroso match-treino de polo, preparatorio dos grandes embates dos dias 28 deste mez, 1 e 3 de maio, contra o 2.o R. C. D. de Pirassununga e Gavea Golf and Country Club, da Capital Federal.

A directoria, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores.

CYCLISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO

Deliberações da directoria

A directoria da Federação Paulista de Cyclismo conjuntamente com a commissão technica, em reunião effectuada em 18 do corrente, deliberou:

approvar a acta da ultima reunião;

attender a solicitação do Paulista Moto Club, de accordo com o seu officio;

acceitar a demissão do socio sr. Antonio Ardanuy;

responder o officio do Cyclo Paulista, que a Federação não patrocina a prova cyclista do dia 28, por estar em desaccordo com os estatutos desta entidade, conforme communicação já feita em data de 12 do corrente;

officiar aos srs. Luiz Bezzi, Arnaldo Julio, Luiz Zanetti e Antonio Marcondes Machado por se acharem em atrazo com as suas mensalidades;

registar para a Sociedade Sportiva Paulista os seguintes cyclistas amadores: Fernando Campanha, Erminio Quaglio, Lino Sant'Anna, Ary Amaral, José Guarnieri e Gioconda Marilhani.

inscrever para a prova de novissimos os cyclistas apresentados pelo Brasil Sport Club e a Sociedade Sportiva Paulista.

POLO AQUATICO

CLUB DE REGATAS E NATAÇÃO DA PENHA

Um grande festival

O C. R. N. da Penha effectuará, hoje, em sua séde, uma interessante festa sportiva social, para a qual foi organizado um attrahente programma.

Para quem vem acompanhando de perto o desenvolvimento do novel gremio, não extranhará que seja effectuada uma festa dentro dos moldes da de hoje.

Club muito sympathico no bairro e adjacencias, o C. R. N. da Penha conseguiu em pouco juntar em seu redor um sem numero de socios e de esforçados sportistas que luctam denodadamente para o seu progresso.

O festival de hoje não é mais que um premio ao esforço desses rapazes, e o programma sportivo organizado representa a força de vontade dos seus socios.

A direcção do festival

A directoria do club escalou as seguintes commissões para dirigir o festival:

Direcção geral: dr. Guilherme Raposo de Almeida e dr. Jacob de Miranda.

Portões: srs. Sarzedo, Orlando e Machado.

Juizes de pista: dr. Jacob Miranda, Plinio Camargo e Joaquim Fonseca.

Juizes de provas: Jorge Delpy, Napoleão Bucchi e Mario Mucio.

Chronometristas: Alberto Pelosi e B. Battoi.

Passeios de lanchas

A direcção sportiva do club resolveu proporcionar ás familias de seus socios uns agradaveis passeios de lancha, no rio das Missões. Para esse fim o sr. Eugenio Saraceni está fazendo a distribuição de convites.

O concurso da "Cruz Azul"

A Cruz Azul da Força Publica, num gesto elogiavel, cedeu a sua afinada banda musical, que vai abrilhantar o festival do club da Penha.

PROMETTE SER INTERESSANTE A TARDE AQUATICA

Hoje, na séde do Club Esperia, a Federação Paulista das Sociedades do Remo fará realizar o seu annunciado concurso aquatico, no qual vão tomar parte todos os seus filiados e alguns clubs do Rio de Janeiro.

Para esse concurso a Federação escalou as seguintes commissões e juizes:

Direcção geral: Adelson Nogueira Barreto, presidente da F. P. S. R.

Pavilhão da direcção: dr. Luiz Araripe Sucupira, vice-presidente, e Miguel Francisco Ferreira, 1.o secretario.

Juizes da partida e raia: José Gozo (relator), Joaquim X. Faria e Willy Borchers.

Juizes de chegada: Antonio de Paiva Foz (relator), Herbert Pehl e Amadeu Michille.

Chronometristas: Carlos Fonseca (relator), Durval C. Faria, Orlando Della Nina e Guilherme Caupers.

Juizes de saltos: Joaquim P. de Castro, Guerino Bispo, Bruno Pohl, Galliano Calliera e Guilherme Caupers.

Todos esses senhores acima escalados devem estar ás 13 horas, na séde do Club Esperia.

Os meninos: Os meninos participantes nas provas, devem se apresentar ás 18 horas, para a medição, devendo apresentar na hora a certidão de edade.

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Fulminado por um raio

O delegado de Santa Cruz do Rio Pardo communicou hontem, por telegramma ao sr. chefe de Policia, que naquella cidade Petronilho de Carvalho foi victimado por uma faisca electrica.

Associações

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á no proximo dia 24, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, 40, ás 20 horas e meia, uma sessão plenaria do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo.

Nessa sessão, deverá ser discutida e votada a these do socio dr. J. O. Lima Pereira, assim concebida:

1.o) A certidão extrahida por official do Registo de Titulos e Documentos Particulares, de transcripção lançada "verbo ad verbum" em suas notas, sendo impugnada, não encerra, por si só, valor probante algum, salvo sendo conferida com o original, com citação da parte, nos termos do art. 153 do dec. n. 737, de 25 de novembro de 1850.

2.o) Para que seja possivel essa conferencia deve o original ser exhibido em cartorio ou achar-se em juizo, como prova de algum acto.

3.o) Será dispensada a conferencia, si o registo tiver sido feito mediante citação da parte, contra a qual se pretende fazer valer.

Será tambem discutido e votado um substitutivo a essa these, apresentado pelo dr. Spencer Vampré e constante dos seguintes itens:

1.o) As certidões extrahidas pelos officiaes do Registo de Titulos, dos seus livros, têm fé publica, são instrumentos publicos, por força dos arts. 138 e 139 do Cod. Civ.

2.o) Contestada a sua authenticidade, o valor probante, é mister exhibir os respectivos originaes como preceitua o art. 139 citado.

3.o) Nenhuma lei exige que os originaes sejam archivados em cartorio ou sejam conferidos no Registo de Titulos, com citação da parte.

Será, em seguida, objecto de discussão, a these apresentada pelo dr. M. F. Pinto Pereira. — "Rege-se pela applicação cumulativa da lei de ambos o divorcio entre os conjuges de nacionalidade diversa?", com o additivo a ella feito de autoria do dr. João A. Prado Fraga.

Na mesma sessão deverão ser tratados outros assumptos de relevancia.

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS DE S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social, uma interessante palestra pelo dr. Colombo de Almeida, conhecido lente de mathematicas desta capital, dedicada á mocidade estudiosa, sob o titulo "Estudantadas".

Para essa palestra, são convidados todos os socios, bem como todos os estudantes e amigos da Asociação e suas familias.

"ASSOCIAÇÃO P. I. T. PARA CE'GOS

A Associação Promotora de Instrucção e Trabalhos para Cégos, inaugurará dia 23, ás 13 horas, as officinas do seu 1.o nucleo profissional, á avenida Conde Frontin, n. 2, na estação Carlos de Campos, em Guayau'na.

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O official de Justiça João Marques, de 42 annos, residente á rua da Consolação n.º 623, hontem, ás 13 1|3 horas, foi atropelado, na praça Antonio Prado, pelo auto de chapa A-2.670.

A victima recebeu uma contusão no malleolo externo esquerdo, tendo sido pensado na Assistencia, para onde foi conduzido pelo motorista do proprio auto, Antonio Costa.

* * *

O pequeno Eduardo, de 3 annos de edade, filho de Seraphim de Sousa, residente á rua Elisa Whitaker, n. 36, tendo sahido á rua, hontem, ás 15 horas e meia illudindo a vigilancia das pessoas da casa, foi atropelado pelo automovel n. 9073, guiado por Primo Bartesini.

No posto da Assistencia foram prestados curativos á criança, que apresentava ferimentos contusos na região lombar e no hemithorax esquerdo.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

* * *

O carpinteiro Affonso Soma, de 48 annos de edade, casado, morador no bairro Chora Menino, ao atravessar, hontem, ás 18 horas, a avenida S. João, foi atropelado por um automovel.

Affonso recebeu ferimentos contusos em varias partes do corpo, tendo sido medicado pela Assistencia.

* * *

Na rua 15 de Novembro, o empregado no commercio, Salvador Granato, de 19 annos de edade, solteiro, residente á rua Dr. Luiz Pereira Barreto, n. 19, foi, hontem, ás 18 horas, pouco mais ou menos, atropelado por um automovel.

Granato recebeu um ferimento contuso na região sacro-illiaca, tendo sido medicado no posto da Assistencia.

* * *

Em consequencia de um choque de automoveis, occorrido hontem, ás 18 horas, na rua Fortaleza, o chauffeur Francisco Aurieno, de 22 annos de edade, solteiro, morador á rua Silva Telles, n. 101, recebeu ferimentos contusos no mento e no labio superior.

No posto da Assistencia foram ministrados á victima os necessarios curativos.

NA RUA VERGUEIRO

Apanhado por um bonde

Na rua Vergueiro, o pintor Estanislau Kargeski, de 31 annos de edade, residente á rua da Liberdade, n. 206, foi, hontem, ás 18 horas e meia, apanhado por um bonde.

Estanislau recebeu ferimentos contusos na cabeça, ficando em estado de choque.

No posto da Assistencia recebeu a victima os necessarios soccorros.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O que houve na sua reunião de 17 do corrente

Realizou-se quarta-feira, 17 de abril corrente, mais uma reunião semanal ordinaria desta sociedade, sob a presidencia do sr. Aurelio de Andrade Junqueira, secretariado pelo dr. Antonio Carlos S. Teixeira e com a presença dos srs. José Procopio Ferraz, dr. Carlos A. Monteiro de Barros, dr Luiz V. Figueira de Mello, J. Amaral Castro, dr. P. Silveira Junior, Mario de Sousa Queiroz, Cincinato de Abreu, dr. E. de Lacerda Franco, dr. J. P. Veiga Miranda, Agenor Mode, Bento A. Sampaio Vidal, C. Lobato Perdigão, Vicente Maurino Pedra Perdigão, dr. Luiz Santos Dumont e Marcilio de Quadros.

Aberta a sessão, foi lido e despachado um resumo do expediente, que constou de diversos officios e cartas.

Imposto sobre a carne: — A proposito deste assumpto foi lida uma carta da associação Companhia Armour do Brasil, relatando a situação em que se encontram os frigorificos do Estado, deante da lei que limita o preço maximo da carne verde a 1$500 o kilo.

O assumpto provocou debates entre os presentes.

Socios novos: — Em seguida foram lidas propostas para socios da Sociedade Rural, dos srs Antonio de Oliveira Rezende, de S. Paulo; Maximo Garcia, de Catanduva; e dr. Luiz Missou e filho, exportadores de animaes de raça pura, de Spa, na Belgica.

Passou-se, depois, á **ordem do dia**, que constou do seguinte:

O accumulo de cafés de chuva em Santos: — Pedindo a palavra, o dr. Figueira de Mello leu um trabalho de sua autoria, sobre o assumpto, ficando resolvido dar-se ao mesmo divulgação á parte da presente acta.

Manifestaram-se a respeito os srs. Aurelio Junqueira e Bento A. Sampaio Vidal.

A melhoria dos typos de café: — Ainda com a palavra, disse o sr. Bento A. Sampaio Vidal que esteve na Sociedade Rural o associado sr. Luiz Supplicy, que offereceu á mesma uma cópia do seu discurso pronunciado em reunião do Rotary Club, sobre a necessidade de melhorarmos as nossas qualidades de café. O sr. Supplicy, que adoptou para conseguir esse objectivo o processo da colheita natural, obteve optimos resultados, colhendo sómente cafés finos, conforme amostras que deixou na Sociedade Rural. A sua colheita, pelo referido processo, terminou-a o sr. Supplicy ao mesmo tempo da colheita pelo processo commum. Acha que a questão da melhoria das nossas qualidades de café é questão de vida ou de morte para os productores. Recommenda, por isso, com toda insistencia, que trabalhemos naquelle sentido. Teremos todas as vantagens em produzir cafés melhores. Pedia, pois, á Sociedade Rural, que intensificasse a campanha junto dos seus associados e dos lavradores em geral. O fim unico é produzir cafés finos. Cada qual que adopte para isso os meios que julgar mais convenientes. Impediremos, assim, com os productos bons, que outros paizes augmentem a sua producção, ao mesmo tempo que dilataremos o consumo do café e valorizaremos melhor o producto.

Sobre o assumpto falaram o dr. E. de Lacerda Franco, dr. Veiga Miranda e dr. Luiz Santos Dumont, que propoz, sendo apoiado, que se publicasse na Revista da Sociedade Rural o trabalho do sr. Supplicy.

Em seguida, o dr. Luiz Santos Dumont apresentou um estudo feito pelo dr. Zaccharias de Lima relativo ao processo de embarques de cafés em séries. E esse estudo foi encaminhado á Directoria da Sociedade Rural, para resolver.

Ainda com a palavra, informou o dr. Dumont sobre um arado de invenção australiana, que acabou de conhecer. E' uma verdadeira maravilha, uma revelação. E' um apparelho que se adapta a um tractor Fordson. O de campo, para milho, em terreno plano, ligado áquelle tractor, ara em uma hora meio alqueire de terreno, com a profundidade 15 cms. O arado é leve e ara em tiras de 1, m. 50 de largura, deixando a terra bem fôfa. Em breve será levada a effeito uma demonstração publica do mesmo, para a qual a Sociedade Rural Brasileira estava convidada.

Em seguida, falaram o dr. Veiga Miranda, dr. Figueira de Mello, Cincinato de Abreu e outros a proposito da questão de saccaria para a lavoura, findo o que foi levantada a sessão.

Folhetos e Revistas

"PEDIATRIA PRATICA"

Está publicado o fasciculo XII, desta excellente revista de puericultura. Trata-se de uma bella edição, realçada por notaveis artigos scientificos, referentes á especialidade a que "Pediatria pratica" se dedica.

Accresce notar que este numero marca o primeiro anniversario da brilhante publicação, facto que demonstra a grande acceitação com que o nosso publico a recebeu, desde o seu fasciculo inicial, e ao mesmo tempo a superior orientação que lhe vem sendo traçada pelos seus directores, drs. Simões Corrêa, Leite Bastos, Raul Margarido, Vicente Baptista, Renato L. de Moraes, J. Vicente Ferrão, Mario Mursa e Carlos Prado.

Dentre os muitos serviços que a "Pediatria Pratica" está prestando ao nosso paiz figura o que diz respeito aos meios de combater a mortalidade infantil, verdadeiro flagello nacional, Bastava esta obra de propaganda e de benemerencia para tornal-a digna dos maiores applausos. Aliás, estes applausos não lhe faltaram nem lhe faltarão nunca. São Paulo é hoje um centro de cultura que possibilita os triumphos generosos das cousas bellas e superiores da intelligencia. A iniciativa dos distinctos medicos, que em boa hora tomaram a deanteira de tão util movimento, pondo em linguagem accessivel tudo quanto interessa á sociedade e ao individuo no sentido de pugnar pela saude da criança, despertou a attenção de todas as classes, e agora constitue uma nobre cruzada de devotamento ao bem collectivo.

"Pediatria pratica" insere ensinamentos de summa relevancia, conforme se verifica do respectivo summario.

"BRAZILIAN AMERICAN"

Está circulando mais um exemplar da revista "Brazilian American", que é de intercambio entre o Brasil e outras varias nações amigas.

Neste exemplar, que é o da semana finda, apparecem boas reportagens sociaes, não só de S. Paulo, como do Rio de Janeiro, alem de sua materia habitual.

"TRANSPORTE"

Ha em São Paulo uma nova revista, artistica e interessante E' para formar entre as primeiras que por aqui existem Seu primeiro exemplar constitue uma apresentação que se impõe.

Referimo-nos a "Transporte" publicação que é mensal. O seu esqueleto constitue-se de duas partes: commercial e literaria. Outras secções muito bem cuidadas completam o seu corpo

Eis o summario do fasciculo de apresentação: O nosso primeiro numero, O Café, Apreciando o bom café, Uma nova linha aerea, O retrato (conto illustrado), Ler services aereans, Senhorita "São Paulo", Keep the consumer disratisfied Informações uteis, Muller (Pagina da modas), "Figurões", O phantasma (conto illustrado), Onde comprar?, "Os 5 luvuosos" (Descriptivo), Notas e Anecdotas.

BOLETIM MENSAL DO SERVIÇO DE DEFESA DO CAFE' — ESPIRITO SANTO

Correspondente ao mez de março, recebemos mais um numero do "Boletim Mensal do Serviço de Defesa do Café do Espirito Santo".

Cuidando da nova propaganda do café no Exterior, estampa em linhas commentadas, os fructos que vamos colhendo de bem feito e intenso serviço em pról da nossa economia illustrando as suas numerosas paginas, como "clichés", apparecem eloquentes estatisticas

As suas secções habituaes, estão, como de costume, muito bôas.

"THE SOUTH AMERICAN JOURNAL"

Para lavrar mais um tento apreciativo, está circulando "The South American Journal", que na lingua ingleza se edita no Rio de Janeiro. Justifica-se o ser escripta em inglez, mais do que por quaesquer outras allegações, o facto dessa publicação ter por escopo principal collocar o Brasil em contacto com os paizes desse idioma.

Esse fasciculo está rico de materia e de arte. Boa collaboração, boa "chicherie".

"GAZETA DA BOLSA"

Foi-nos enviado mais um exemplar da "Gazeta da Bolsa", do Rio de Janeiro, de 15 do corrente.

Na sua primeira pagina, occupando-a toda, pontifica um artigo muito criterioso, versando sobre a nossa estabilização cambial. Na parte de "Notas e Commentarios", perfilam-se cousas interessantes e de actualidade, que são registadas e esmiuçadas de modo satisfatorio.

REVISTAS CARIOCAS

"O Malho", a "Revista da Semana" e "Para Todos", circularam hontem, como de costume. Bellas edições, as que nos deram essas revistas cariocas. Publicando ampla reportagem sobre o concurso das "misses", realizado na capital do paiz, e que tanta repercussão suscitou nos meios sociaes brasileiros, enfeitam as suas paginas com as lindas photographias das "mais bellas" de quasi todos os Estados. Além disso, inserem copiosa collaboração em prosa e verso. Emfim, estão á altura do interesse com que as recebe sempre o nosso publico ledor.

EM ARAÇATUBA

Crime de emboscada

O delegado de Araçatuba, telegraphou, hontem, ao sr. chefe da Policia communicando que na fazenda Mendonça, daquelle municipio, um individuo desconhecido feriu com tres tiros de carabina Justino Teixeira e José Francisco, este inspector de quarteirão do districto de Bairrão.

O mandante do crime, segundo apurou a autoridade, foi o desordeiro Contumaz Cicero de Abreu.

INQUALIFICAVEL PERVERSIDADE

Falso rebate de incendio

Individuos perversos, quebrando hontem, ás 16 horas e meia, o vidro da caixa de avisos de incendio installada na rua Xavier de Toledo esquina da rua Barão de Itapetininga, deram alarme de fogo.

Os bombeiros compareceram com toda a presteza, verificando tratar-se de rebate falso.

Dois individuos foram presos como suspeitos autores da perversidade.

Noticias Telegraphicas

FRANÇA

A morte de lord Revelstoke

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes precisam que lord Revelstoke, victimado hontem por subito mal, foi encontrado pela manhã, nos aposentos do seu irmão, por um creado do quarto deste, já em estado de completa inconsciencia. Avisadas as pessoas da familia, foram reclamados soccorros sem perda de tempo. Mas ao chegarem os facultativos, já o illustre financista tinha exhalado o ultimo alento, cercado de diversas pessoas intimas.

Campanha das eleições municipaes

PARIS, 20 (A) — Começou a campanha das eleições Municipaes.

Os communistas declararam que manterão os seus candidatos no segundo escrutinio.

Discurso do sr. Poincaré

O CHEFE DO GOVERNO FALOU, EM STRASBURGO, SALIENTANDO SER A UNIVERSIDADE LOCAL FREQUENTADA POR 700 EXTRANGEIROS

PARIS, 20 (Havas) — Falando em Strasburgo, na Sociedade "Amigos da Universidade", o sr. Poincaré disse que a Strasburgo, pela sua posição na fronteira de duas civilizações, incumbia a tarefa de tornar estas civilizações cada mais accessiveis uma á outra.

O chefe do governo salientou o facto da Universidade ser actualmente frequentada por... 2.700 estudantes, dos quaes 700 extrangeiros.

Nunca até hoje nenhuma universidade allemã tinha conseguido ver matriculados nos seus cursos 700 extrangeiros de todas as partes do mundo.

O sr. Poincaré accentuou que, desenvolver o bem material da Alsacia, augmentar a riqueza publica e particular, tornar a industria mais productiva e a agricultura mais fecunda, são cousas que a França não póde descuidar.

Fará, porém, muito mais ainda pelo destino da Alsacia, voltando-se para a mocidade com toda a affeição e preparando futuros, creando no amor ás letras e ás sciencias, no culto do bem, do bello, e do verdadeiro, as gerações que mais tarde terão entre as mãos a sorte da patria.

Clemenceau-Foch

O GENERAL MORDACQ FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA SOBRE ESSAS DUAS PERSONALIDADES

PARIS, 20 (Havas) — O general Mordacq, antigo collaborador do sr. Clemenceau, affirmou aos representantes da imprensa que o antigo presidente do Conselho dava todo o seu apoio e apoio a tudo o que pudesse servir para a gloria de Foch.

Clemenceau nunca tinha uma só palavra a este respeito, mas agora que se queria dar ao mundo o triste espectaculo de pequeninas cousas que deviam ser separadas de Foch, não se podia manter calado. Tinha em seu poder todos os documentos que lhe permittiam precisar o papel que desempenhou na Conflagração o grande marechal.

"No livro que está escrevendo — accrescentou o general — Clemenceau descreverá assumptos que teve de sustentar durante as negociações para o tratado de paz.

Além destas dirá muitas cousas mais. Começa agora o processo da paz".

Encontro de hokey

PARIS, 20 (Havas) — A equipe hespanhola de hokey, bateu a franceza pela contagem de 3 a 2.

O resultado do primeiro tempo foi de 1 a 1.

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 20 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 por cento, foram cotados hoje, na Bolsa desta capital, a 110,60 e 104,75 francos, respectivamente.

A Conferencia Sanitaria franco-ingleza

CALAIS, 20 (H.) — Encerraram-se hoje os trabalhos da Conferencia Sanitaria franco-ingleza.

Os delegados britannicos declararam que não estavam habilitados a acceitar as propostas francezas. O "statu-quo" do porto de Calais será, pois, mantido até ulterior resolução ministerial.

ITALIA

Commemorando a fundação de Roma

ROMA, 20 (Havas) — No dia 21 do corrente, anniversario da fundação de Roma, será emittida uma série de novos sellos de varios valores.

Inauguração da nova legislatura

ROMA, 20 (Havas) — A população de Roma, como a do resto de todo o paiz, espera, com ansiedade, a inauguração da nova legislatura que se realiza hoje. Para assistir á cerimonia, já se encontram nesta capital os duques de Genova e dos Abbruzzos, o conde Turim e o principe de Udine.

O governador de Roma dará recepção no Capitolio, á qual assistirão os principes e os membros do governo.

Visita de estudantes da Universidade de Grenoble

ROMA, 20 (Havas) — Chegaram a esta cidade numerosos estudantes, de todas as nacionalidades, da Universidade de Grenoble, chefiados pelo director do Fascio daquella cidade.

Os excursionistas visitaram, pouco depois do desembarque, o tumulo do soldado desconhecido, sobre o qual depuzeram numerosos ramos de flores.

No domingo os academicos assistirão á revista das forças fascistas.

ALLEMANHA

O principe Henrique, da Prussia

FALLECEU HONTEM O ANTIGO CHEFE DA ARMADA IMPERIAL

BERLIM, 20 (Havas) — Falleceu de uma pneumonia, que o atacára ha tres dias, o principe Henrique, da Prussia.

Estavam á cabeceira do leito, a princeza Irene de Hesse, sua esposa, os filhos e uma irmã do principe.

Logo que teve conhecimento da morte, o presidente Hindenburg enviou á viuva um telegramma de condolencias.

* * *

N. da R. — O principe Henrique da Prussia era filho do imperador Frederico III e da imperatriz Victoria, e irmão do imperador Guilherme II.

Nasceu no Novo Palacio, perto de Potsdam, a 14 de agosto de 1862.

Fez a sua carreira militar na marinha, sendo promovido a contra-almirante em 1896. Commandou em 1897 o couraçado "Deutschland" e depois a esquadra dos cruzadores no Extremo Oriente presidiu á occupação do territorio de Kiao-Tchéu pelos allemães e arrancou á côrte de Pekin numerosas concessões á favor da influencia allemã na China. Vice-almirante em 1900, recebeu o commando da primeira esquadra permanente da marinha allemã, e foi em 1903 com uma esquadra allemã aos Estados Unidos, onde negociou com o presidente Roosevelt um tratado germano-americano. Em 1905, foi promovido a almirante e a commandante em chefe do exercito naval.

Casou em Charlottenburg, a 24 de maio de 1888, com Irene princeza de Hesse e do Rheno nascida a 11 de julho de 1866.

São seus filhos o principe Waldemar e as princezas Victoria, Sophia e Margarida.

NECROLOGIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 20 (Havas) — Os jornaes da tarde trazem longos necrologios do principe Henrique da Prussia, hoje fallecido em Hemmelmark, de uma pneumonia.

A viuva de Wagner

BERLIM, 20 (Havas) — Está completamente cega a viuva de Ricardo Wagner, que conta actualmente 94 annos de edade.

A conferencia da Pequena Entente

BERLIM, 20 (A) — Noticia-se que a conferencia da Pequena Entente será inaugurada em 20 de maio, em Belgrado.

Deficit de duzentos milhões de marcos no Thesouro

BERLIM, 20 (A) — O Thesouro do Reich annuncia um deficit de 200 milhões de marcos para os pagamentos no fim do corrente mez.

O Reichsbank, por esse motivo, está negociando com bancos particulares os creditos necessarios a fazerem frente ás necessidades do momento.

A visita do ministro Bey, da Turquia

BERLIM, 20 (Havas) — Está sendo aqui esperado, vindo de Genebra, o ministro dos Negocios Extrangeiros da Turquia.

Durante a sua permanencia em Berlim, Tewfik Bey, será recebido pelo presidente Hindenburg, pelo chanceller e pelo ministro dos Negocios Extrangeiros.

HESPANHA

Exposição de Barcelona

BARCELONA, 20 (AO.) — Annuncia-se officialmente que uma esquadra franceza fundeará neste porto, por occasião da Exposição de Barcelona.

Manifestação ao general Primo de Rivera

MADRID, 20 (Havas) — Na manifestação do dia 14 ao general Primo de Rivera, tomarão parte 104.000 pessoas: 80.000 já adheriram, por telegrammas, á homenagem ao chefe do governo.

As assignaturas de apoio nas provincias attingiram ao total de 3.000.000.

Offerta de um quadro de Murillo ao governo

MADRID, 20 (A) — Celebrou-se na Academia de S. Fernando a ceremonia da entrega ao governo do quadro "Allucemas", obra do grande Murillo.

O general Primo de Rivera agradeceu o valor da obra e o sentimento patriotico do artista.

O "modus vivendi" com os Estados Unidos

DENUNCIA SOLICITADA PELA JUNTA DO COMMERCIO ULTRAMARINO

MADRID, 20 (Havas) — A Junta do Commercio Ultramarino acaba de pedir ao governo que denuncie o "modus vivendi" em vigor entre a Hespanha e os Estados Unidos.

O pedido baseia-se nos seguintes considerandos: Que a legislação aduaneira norte-americana tornou prohibitiva a entrada de vinhos hespanhóes no paiz, com a de fructas, sob pretexto de evitar a invasão de moscas; que os direitos alfandegarios sobre a pimenta e a cebola de origem hespanhola são exorbitantes, e finalmente, que as autoridades commerciaes americanas não fazem para reprimir a exportação que de uva da California como quem procedentes da Hespanha.

Incendio nas florestas de São Sebastião

MADRID, 20 (Havas) — Despachos de São Sebastião informam sobre as grandes proporções de verdadeira catastrophe o incendio que se declarou nas florestas do municipio.

Os quinteiros abandonam precipitadamente as propriedades.

Em alguns pontos os prejuizos materiaes são totaes.

Não se assignalam victimas pessoaes.

A viagem da rainha da Romania

GRANADA, 20 (A) — A bordo de um avião, chegaram a esta cidade a rainha Maria da Romania, a princeza Ileana e os infantes Affonso e Beatriz.

Os reaes visitantes estiveram em passeio pela cidade, admirando os monumentos locaes e, em seguida, tomaram novamente o avião, regressando a Sevilha.

PORTUGAL

Violento incendio, em Coimbra

CALCULAM-SE EM 300.000 ESCUDOS OS PREJUIZOS CAUSADOS

LISBOA, 20 (Havas) — Referem de Coimbra que um violento incendio acaba de destruir tres importantes estabelecimentos commerciaes daquella cidade. Os bombeiros acorreram, logrando apenas circumscrever a acção das chammas, que lavraram com incrivel rapidez.

Os prejuizos totaes são avaliados em 300.000 escudos.

Desastre na ponte do Tejo em Santarém

ATE' AGORA SAO TRES AS MORTES VERIFICADAS

LISBOA, 20 (A) — Informações sobre o desastre da ponte do Tejo, em Santarém, dizem que o numero de mortes verificadas até agora, é de tres, já tendo sido retirados do rio quasi todos passageiros, que foram recolhidos ao hospital em estado grave, alguns em perigo de vida.

A "camionette" seguia de Almeirim para Santarem, e os passageiros eram trabalhadores ruraes, homens e mulheres.

Naufragio de um barco de pesca

UM DOS TRIPULANTES VEIU A PERECER NO DESASTRE

LISBOA, 20 (H.) — Nas proximidades de Setubal, naufragou um barco de pesca, morrendo afogado um dos tripulantes.

Os restantes, em numero de 8, foram salvos por outra embarcação que passava a pequena distancia do logar do naufragio.

Pintora Margarida de Almeida

VAO FIGURAR NO "SALON" DE PARIS DUAS TELAS DESSA FESTEJADA ARTISTA

LISBOA, 20 (A.) — Por decisão unanime do jury, conforme communicam de Paris, foram admittidos ao proximo "Salon des Artistes Français" dois grandes trabalhos da artista Margarida de Almeida.

Na Sociedade de Geographia

O CONDE PENHA GARCIA REALIZOU UMA CONFERENCIA SOBRE POLITICA COLONIAL

LISBOA, 20 (H.) — Com a assistencia do presidente Carmona, o conde Penha Garcia fez hoje, da Sociedade de Geographia, interessante conferencia sobre politica colonial.

Assistiram tambem os ministros das colonias e personalidades do mundo official.

Em Abrantes

INTOXICADAS POR COGUMELOS, TRES PESSOAS VIERAM A FALLECER

LISBOA, 20 (Havas) — Communicam de Abrantes que morreram naquella cidade tres pessoas intoxicadas por cogumelos.

Uma outra ficou em estado desesperador.

A posse do presidente de Cuba

LISBOA, 20 (Havas) — O ministro dos Extrangeiros telegraphou ao consul portuguez, em Nova York, encarregando-o de representar Portugal na posse do novo presidente de Cuba.

BELGICA

O desastre de Hal

REALIZARAM-SE HONTEM, OS FUNERAES DAS VICTIMAS

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Realizaram-se esta manhã, com grande acompanhamento, os funeraes das victimas da terrivel collisão occorida ha dias em Hal entre o expresso de Paris e um trem de carga que ia para Tournai.

O enorme cortejo viam-se altas autoridades e delegações especiaes e extrangeiras.

Concurso Internacional de Natação

A SRA. BRAUN, CAMPEA OLYMPICA HOLLANDEZA, ESTABELECEU O "RECORD" DOS 100 METROS

BRUXELLAS, 20 (Havas) — No Concurso Internacional de Natação, a campeã olympica hollandeza, sra. Braun, estabeleceu um novo "record" mundial dos 100 metros, em um minuto 21" e 2|10.

O seu proprio "record" olympico era de um minuto e 22 segundos.

Nos cem metros livres classificou-se em primeiro logar o francez Faris.

AUSTRIA

A crise ministerial

VIENNA, 20 (Havas) — Nos meios politicos, espera-se que a crise ministerial estará resolvida antes de uma semana.

Tem-se como muito provavel a passagem do sr. Kiebocch, das Finanças para a pasta da Agricultura, cujo titular actual assumirá a direcção da pasta da Fazenda.

YUGO SLAVIA

Estudo das questões politicas da Pequena Entente

BELGRADO, 20 (Havas) — Os ministros dos Negocios Extrangeiros da Pequena Entente reunir-se-ão nesta capital, nos dias 20, 21 e 22 de maio proximo, afim de discutirem todas as questões politicas que interessam directa ou indirectamente aos tres paizes solidariamente ou em particular.

A aposentadoria dos ministros e sub-secretarios em disponibilidade

BELGRADO, 20 (Havas) — O rei Alexandre I assignou o decreto de aposentadoria de todos os antigos ministros e sub-secretarios de Estado que se achavam em disponibilidade.

SUECIA

O rei regressou de sua excursão pelo paiz

STOCKOLMO, 20 (Havas) — O rei acaba de regressar a esta capital, de sua viagem a diversos paizes do continente.

S. m. assumiu, immediatamente, a direcção dos negocios publicos.

ARGENTINA

Regresso do ministro da Guerra

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Regressou de Cordoba, o ministro da Guerra.

Aos representantes da imprensa, que lhe pediram impressões da viagem, o ministro respondeu que voltava satisfeitissimo com o estado e trabalho da fabrica de aviões que visitara demoradamente.

A questão das reparações

Ainda ha um certo optimismo quanto ao proseguimento dos trabalhos da Commissão de Peritos — Regresso do chefe da delegação allemã ao seu paiz

CONFERENCIA ENTRE O SR. SCHACHT E DELEGADOS ALLIADOS

PARIS, 20 (A) — O sr. Schacht, presidente do Reichbank e chefe da delegação da Allemanha na Conferencia dos Peritos das Reparações, esteve em longa conferencia com os delegados norte-americanos e com alguns membros das delegações.

Acredita-se na possibilidade da continuação das negociações da conferencia.

HA ESPERANÇAS NOS CIRCULOS OFFICIAES DO REICH QUANTO AO PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

BERLIM, 20 (A) — Nos circulos officiaes ainda se alimenta esperança quanto á possibilidade de accôrdo, pelo menos temporario, em torno do problema das reparações, como fructo da Conferencia de Peritos de Paris.

Muito embora a suspensão dos trabalhos seja tida como definitiva ha quem acredite que a morte do delegado da Inglaterra, comquanto unanimemente lamentada póderá ter como consequencia que o adiamento da Conferencia facilite qualquer solução transaccional entre os peritos.

A imprensa de Paris, todavia, no que telegrapham para esta capital, mostra-se completamente pessimista, e já annuncia em letras garrafaes o fracasso da reunião, attribuindo toda a culpa ás contra-propostas allemães, que qualifica de redigidas em forma de ultimatum inaceitavel.

Os jornaes berlinenses, em respostas, declararam que aos alliados só cabe a responsabilidade do fracasso, visto ter em uma edição da Conferencia de Versailles, organizado tabellas, cujo total em dinheiro representa mais do que uma exigencia de vencedores, um verdadeiro desconhecimento da situação e da capacidade financeira do Reicht.

A Allemanha premida pelas circumstancias acceitara em Versailles o que lhe fôra dictado. A marcha dos acontecimentos porém, deveria mostrar aos alliados que o exame de agora não poderia ser feito de accôrdo com cathegoria de vencedores e vencidos da guerra mas tão apenas a situação actual das finanças do mundo.

De contrario a conferencia fallharia aos seus fins.

CONVERSAÇÕES PARTICULARES ENTRE OS MEMBROS DA COMMISSAO DE PERITOS

PARIS, 20 (Havas) — Os membros do Comité de Peritos têm realizado, nestes ultimos dois dias, conversações particulares e o tom e o espirito de conciliação que todos os delegados manifestaram, deixam ante-ver a esperança de que as negociações proseguirão, tanto mais que os delegados do Reich parecem desejosos de não perder o contacto com os credores.

Estes, por seu lado, continuam firmes na sua primeira resolução e sómente mudarão de attitude si os allemães apresentarem novas propostas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 20 (Havas) — Commentando a situação creada pelas contra-propostas da delegação do Reich ao memorandum do sub Comité dos Peritos alliados das Reparações, o "Excelsior", declara que o sr. Schacht, com a sua these opposta a todo o espirito de conciliação, tornou impossivel o reatamento das negociações e, portanto, insustentavel a posição relativamente favoravel em que se collocára o Comité de Peritos.

"Essa impressão — accrescenta o jornal — que recebemos da observação directa dos factos, ainda mais se robusteceu hontem, quando á sahida da conferencia que acabára de ter com o sr. Schacht, interpellámos o sr. Owen Young, perguntando-lhe si a situação poderia ser ainda encarada com optimismo. O delegado norte-americano não quiz responder á interpellação e limitou-se a esboçar um sorriso enigmatico".

O E'co de Paris" refere que o delegado francez, sr. Morau, ao votar-se hontem o adiamento para segunda-feira da sessão plenaria do Comité, em virtude da morte de lord Revelstocke, se manifestou formalmente contrario á medida e propoz a reabertura dos trabalhos dentro de meia hora, para que não soffresse nenhum atrazo a publicação do memorandum apresentado pelo sr. Schacht.

Todos os jornaes annunciavam que, apesar do desalento reinante, novos e instantes esforços estão sendo desenvolvidos, junto á delegação do Reich, no sentido de leval-a a apresentar novas propostas, evitando assim o fracasso das negociações.

PARTIU PARA BERLIM O DELEGADO DA ALLEMANHA

PARIS, 20 (Havas) — Acaba de partir para Berlim, o sr. von Schacht. O delegado allemão espera estar de volta a Paris, em tempo de tomar parte, segunda-feira proxima, no plenario da Conferencia de Peritos, das Reparações.

INTERESSANTE ENTREVISTA DO SR. CLEMENCEAU

PARIS, 20 (Havas) — O "E'co de Paris" publica hoje interessante entrevista, que o antigo presidente do Conselho, sr. Clemenceau, concedeu a um dos seus redactores.

O velho estadista começa accentuando a sua profunda sympathia pelo povo norte-americano e a proposito declara que nunca teve amigo mais fiel do que o general Pershing, de cuja dedicação recebera as mais eloquentes provas em horas bem amargas para os paizes alliados. Abordada, pelo jornalista, a questão das reparações, o sr. Clemenceau passou então a referir o profundo interesse que lhe merecia o assumpto e o zelo com que acompanhara os trabalhos do Comité de Peritos recentemente interrompido por uma forma, que todos encaravam como um completo fracasso. A sua opinião inclinava-se, aliás, para esse lado e tanto a recusa do sr. Schacht como os seus impenetraveis designios lhe pareciam nada menos do que o lamentavel prenuncio de uma nova guerra.

APRECIAÇÕES DA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 20 (Havas) — Os principaes jornaes do paiz, estão procurando isentar o governo da responsabilidade de sua actuação na Conferencia de Paris.

Entre outros, a "Gazeta de Vass" affirma que os delegados do Reich agiam com absoluta independencia, principalmente o dr. Schacht, que nem uma unica vez podira instrucções ao gabinete, que por sua vez evitara sempre, num escrupulo bem comprehendido, aliás, dar-lhes conselhos ou fazer-lhes suggestões.

O correspondente do mesmo jornal em Paris está crente que já se encontrou a formula de evitar o fracasso definitivo da conferencia.

Essa formula seria a seguinte: na proxima reunião plenaria, seria annunciada que a sub-commissão não conseguira dar conta da missão que lhe fora confiada e que, nestas condições, competia a sessão conjunta, encontrar novas probabilidades, de estabelecer um accordo decisivo.

Ha outros jornaes que se limitam a reproduzir a opinião da imprensa extrangeira, sem lhe accrescentar o mais ligeiro commentario.

O GOVERNO DO REICH SERA' POSTO AO CORRER DOS ACONTECIMENTOS DE PARIS

BERLIM, 20 (Havas) — O "Berliner Taggeblatt" informa que, no Conselho de amanhã, o delegado allemão Schacht e o sr. Vuegierz, porão o governo a par dos ultimos acontecimentos occorridos em Paris.

Serão tambem discutidas as probabilidades de serem continuadas as conversações.

Um correspondente parisiense do "Berliner Tageblatt" diz que o elemento industrial da Conferencia não desempenhara papel proporcional á sua importancia e constata que o elemento operario terá de supportar, mais do que qualquer outro, as consequencias do regulamento das reparações, pois não está representado no comité.

Cremos, diz o jornal, que, si os representantes dos syndicatos allemães tivessem exposto na conferencia a limitação da capacidade da Allemanha, isso teria exercido mais funda impressão no espirito dos peritos.

Posse do presidente de Cuba

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A embaixada extraordinaria da Argentina, que irá assistir á solennidade de posse do governo de Cuba, do presidente Geraldo Machado, será chefiada por uma alta patente da Marinha.

ESTADOS UNIDOS

Chegada de feridos mexicanos á Arizona

ARIZONA, 20 (Havas) — Procedentes da fronteira mexicana chegaram varios feridos, pertencentes ás tropas rebeldes que batem em retirada.

Consta que está travada nas proximidades de Mesquita uma grande batalha favoravel aos federaes.

URUGUAY

Disposições do Conselho de Hygiene

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — As autoridades de Artigas, cumprindo disposições do Conselho de Hygiene, applicação medidas sanitarias aos passageiros procedentes do Brasil.

CHILE

Congresso de Odontologia do Rio de Janeiro

SANTIAGO, 20 (A.) — A imprensa desta capital continua a se occupar detalhadamente do proximo Congresso de Odontologia, que se reunirá no Rio de Janeiro.

No Paiz das Sombras

Notas e notinhas da Cinelandia

Cine-Jornal

CINE-JORNAL

Ronald Colman tambem está trabalhando no cinema falado. Apparecerá breve em "Bulldog Drummand".

* * *

Sue Carol faz o papel de protagonista do film "Girls gone wild", da Fox.

* * *

A producção franceza, tem tomado grande incremento ultimamente. Até Francesca Bertini, reappareceu nella. E' o seu ultimo film "Tu m'appartiens", em que apparecem tambem Suzy Vernon, Rudolf Klein Rogge e Camille Bert.

* * *

Ivan Moujoskine está trabalhando na França. O seu endereço é: - Estudios Sofar, 3 — Rue d'Anjou — Paris.

* * *

Warwick Ward, o esplendido artista que vimos no papel de vilão em "Varieté", ao lado de Lya de Putty e Emil Jannings, posa actualmente para as fitas da Alliance Cinematographique Europeênne, na capital franceza.

* * *

AS RELAÇOES CINEMATOGRAPHICAS ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

A proposito do incidente com os productores norte americanos

PARIS, 20 — Os representantes das empresas cinematographicas francezas tiveram hoje, longa conferencia com o addido commercial dos Estados Unidos para tratar do incidente entre os exhibidores ncezes e os productores norte americanos.

A conferencia revelou, de parte a parte, o maior desejo de comprehensão e conciliação mutua. — (Havas.)

* * *

ERNST LUBITSCK

O notavel director da PARAMOUNT

Por detrás desse formidavel successo de bilheteria que está tendo em Nova York "Alta Traição, com Emil Jannings, Lewis Stone e Florence Vidor, os conhecedores do écran descobriram sem difficuldade o toque magico do director, o robusto pulso teutonico de Ernest Lubitsch. Poderia o commum dos "fans" desperceber-se da influencia da-

quelle grande espirito que encaminhou no film os trabalhos da camara cinematographica, mas aos entendedores não poderia ter elle passado despercebido.

A carreira de Lubitsch tem sido um continuado e prodigioso esforço com o objectivo de dar expressão tangivel á sua original personalidade de artista. Para essa personalidade se chegou até a crear um adjectivo — lubitscheano — que nada tem de agradavel, mas que representa elle proprio uma homenagem ao grande espirito que do balcão de uma alfaiataria de Berlim soube guindar-se tão alto no mundo da cinematographia contemporanea.

Ernest Lubitsch nasceu em Berlim, a 28 de janeiro de 1892. Desde os 6 annos o joven Ernst entrou a manifestar os seus desejos de ser actor, mas seu pae não o entendia assim, pois achava preferivel que o pequeno rumasse para o collegio, donde poderia sahir, bem apparelhado, para o commercio.

Mas cedendo embora á vontade paterna, Lubitsch não renunciou aos seus sonhos, e empregado no commercio durante o dia, nas horas de lazer nocturno cursava uma escola dramatica.

Logo ás primeiras semanas de estudo, Lubitsch animou-se a procurar Victor Arnold, um celebre actor da época, que descobrindo a vocação do rapaz, acceitou encaminhar-lhe os primeiros passos na sua nova arte.

Não tardou que elle levasse Lubitsch á presença de Max Reinhardt, o grande director que andava constantemente a farejar talento onde quer que visse indicios da sua presença.

Lubitsch que tinha então vinte annos causou uma impressão favoravel em Reinhardt, que lhe offereceu um papel logo acceito por Lubitsch com o maior enthusiasmo.

Annos seguidos, sob a direcção de Reinhardt, Lubitsch estudou a arte de representar que a esse tempo já definitivamente havia abraçado. Dois annos depois elle começou a dividir o seu tempo entre o theatro falado e o cinema que timidamente apparecia então como o rival poderoso que o theatro teria em breve que enfrentar.

Em 1913 representou Lubitsch a sua primeira fita fazendo um papel de comedia que alcançou grande successo. Não demorou que, animado pelo crescente successo, Lubitsch deixasse definitivamente o tablado para se fazer "estrella" comica do écran. Com mais dois annos, já era elle o director das suas proprias producções. Por fim o seu senti-

mento dramatico, o seu poder de imaginação entraram a exigir-lhe um ambito mais vasto e complexo.

Em 1918 elle iniciou a filmagem de "Carmen", mais tarde lançada nos Estados Unidos sou o titulo de "Gypsy Blood" (Sangue Cigano". No mesmo anno elle produziu, alcançando formidavel exito nos Estados Unidos, o film que se conheceu pêlo nome de "Passion" e entre nós pelo de "Madame Du Barry". A fama desse, o primeiro film historico que se fazia com grande pompa de scenarios e adereços, e a apparição de Pola Negri que, no "Madame du Barry", se revelou á Cinelandia pela primeira vez, dera á obra de Lubitsch uma consagração universal, uma crescente popularidade cujo remate foi afinal o contracto de Lubitsch pela "Paramount".

Logo depois vieram outras producções de notavel successo, entre as quaes as que nos Estados Unidos vieram passar sob os nomes de "Deception" e "The Loves of the", "Pharoah". Depois vieram algumas comedias primorosas, entre as quaes a The Wildcat" e "The Doll", foram as de maior exito. Ellas procederam de pouco outra obra de Lubitsch "Montmartre".

Agora "Alta traição" forneceu a Lubitsch o pretexto para um grande triumpho e conferiu á "Paramount" a distincção de ter produzido em seus ateliers uma das mais notaveis producções da temporada.

O consagrado galã da scena muda, Adolphe Menjou, vai apparecer, amanhã, nos frequentadores do Paramount em uma das suas mais desenvoltas interpretações no "film" "Entre o peccado e o amor", tendo como heroina sua propria esposa, Kathryn Carver.

E' um film galante. De aventuras parisienses. Tem um enredo interessante: Jorge, elegante frequentador dos mais aristocraticos passeios e salões de Paris, é namorado da encantadora Yvette, uma creatura de coração voluvel, que o deixa para unir-se matrimonialmente a Bergère, um adiposo financeiro. Acontece que, tempos depois, Jorge a encontra de novo. Segue-a. Fala-lhe. E ella, sempre voluvel, tenta resuscitar os doces enleios do passado, de que ambos haviam compartilhado por egual. Jorge tem, porém, outras idéas a melhor das quaes é fazer a côrte a Leonor, amiga intima de Yvette. (Leonor é o papel que cabe a Kathryn Carver que é, desde ha alguns mezes, como todos sabem, a legitima esposa do "Petronio da téla"). E o film termina com o despeito da Yvette, com a alegria incontida de Leonor, com a tranquillidade temporaria de Bergère, e com a confissão de arrependimento de Menjou que promette encerrar com Kathryn Carver, ou antes com Leonor, a sua vida de endemoninhado Lovelace.

acolSev

* * *

A DECORAÇÃO MODERNA DO LAR

Por Cedric Gibbon — Director artistico da Metro-Goldwyn-Mayer

As decorações dos famosos desenhistas de scenarios de films assumem consideravel importancia para todos quantos se interessam na arte da decoração domestica do lar. Os artistas para isso contractados, pelas grandes companhias de cinema, se esmeram para manter-se sempre na vanguarda, e a miudo apresentam esplendidas idéas para a decoração do lar.

Um dos films mais notaveis a este respeito é "Dancing Daughters", em que os moveis e decorações são ultra-modernos, desenhados por Cedric Gibbons, director artistico nos "studios" da Metro Goldwyn Mayer, e attrahiram tanta attenção como os proprios artistas e a historia do film. Tanto nos Estados Unidos como no exterior, jornaes que não se occupavam siquer do cinema, reproduziram photographias illustrando o talento e originalidade com que Gibbons faz realçar o arranjo das habitações.

Comquanto Gibbons se preoccupe em primeiro logar dos effeitos na téla, tem elle prestado muita attenção aos requisitos da casa, desenhando um lar artistico e modernos para rescem-casados de poucos recursos.

A experiencia de Gibbons em edificar e mobilar uma casa da vida diaria se tem demonstrado admiravelmente na villa que construiu e mobilou á beira-mar para Louis B. Mayer, vice-presidente, encarregado da producção da Metro Goldwyn Mayer, a companhia das residencias mais formosas da costa occidental dos Estados Unidos.

O Sr. Gibbons offerece neste artigo as suas idéas para fazer-se elegante, commoda e attractiva uma residencia, sem gasto excessivo. Suas indicações são tão praticas e faceis que seu custo está ao alcance de todas as bolsas.

"A éra presente é uma éra de efficiencia. Queremos que nossos automoveis sejam rapidos e de suave movimento; que os nossos theatros offereçam peças interessantes; que os nossos apparelhos de radio combinem a qualidade do som com a maior distancia. E comtudo, poucos de nós perguntamos a nós mesmos se esta mesma qualidade de efficiencia existe em nosso lar.

Por efficiencia no lar allude-se a certa atmosphera definida de alegria, de repouso e de conforto, naturalmente: conforto que se traduz em moveis commodos e apropriados, em luzes bem dispostas, etc.

De um modo geral diremos que, quanto a respeito de moveis os desenhos intricados não têm cabimento na decoração moderna. As grandes flôres e os moveis pesados de couro resultam incongruentes num bem meditado interior moderno.

Não se deve usar papel para forrar paredes, a menos que seja de tom aspero, e de côr lisa ou de estylo chinez. E' facil conseguir nas lojas rolos de papel dourado ou prateado. Comprimindo com as mãos e alisando o papel de maneira que fiquem marcadas as rugas, obtem-se um fundo esplendido para a mobilia ultra-moderna.

O desenho dos moveis deve ser dos mais simples possiveis, e a madeira pintada de escuro ou pintada de côr que se harmonize com o resto da habitação. Os moveis de feitio elaborado estão fóra da moda, tal como a carruagem de outros tempos, puxada por cavallos, a qual foi substituida, pelo commodo e pratico automovel.

A casa moderna qualifica-se pela commodidade, e não ha moveis mais commodos que os de feitio simples e pratico. A mulher é sufficientemente sensata, por si mesma, para pôr em qualquer interior simples a nota decorativa da côr e desenho proprios, que combinem com o fundo.

A mobilia moderna é de desenho simples e de superficie lisa, sem ornamentação particular alguma. Os melhores moveis são os de assento baixo. Por esta razão offerecem mais commodidade que os sofás e cadeiras de qualquer época.

Ao renovar a sua casa, comtudo, o proprietario deve notar que os moveis de estylo moderno se combinam muito bem com mobilia selecta de certas épocas. Apenas, faz-se preciso agrupar os primeiros, formando um canto moderno na habitação. Dois ou tres moveis modernos dispostos com arte, farão um conjuncto muito agradavel com a mobilia antiga, devidamente arranjada e simplificada, si fôr necessario. Comtudo, em questão de moveis convém aconselhar ao proprietario a agir com calma e não tomar resoluções precipitadas. Não é possivel converter, de repente, todo o mobiliario ao modernismo, pintando simplesmente a mobilia velha.

Resumindo: os caracteristicos da casa moderna são a sua efficiencia ou utilidade, a commodidade e a simplicidade de linhas capazes de não cansar a vista. Molduras simples, tapetes singelos nas paredes, moveis simples: taes são os principaes elementos para o movel e decorado das residencias modernas.

O gosto é alguma cousa individual que não permitte estabelecer regras geraes ... Afinal, é preciso ter-se em conta a nossa propria natureza, a nossa propria personalidade, para que a casa esteja em harmonia com o seu dono.

Em primeiro logar, deve escolher-se um plano de côr simples e sobrioo,(shrdlu yrtveÇ y- shr e sobrio, que se amolde a qualquer estado de animo e ao ambiente que desejamos exprimir. Logo, devemos eliminar toda a ornamentação, tapetes, molduras e decorações exoticas.

Os tapetes serão de um só tom e de desenho simples. Não deve haver contraste de côr nem de ornamentação entre as paredes e as tapeçarias, pois o conjuncto deve acompanhar o desenho dos moveis.

A illuminação moderna, com as suas luzes indirectas e seus detalhes scientificante dispostos, é uma bençam. A suave e diffusa luz das lampadas de nossos dias dá ás pessoas um ar mais joven. E tudo se reflecte melhor, o que, aliás, é outro rasgo caracteristico da utilidade do lar. A illuminação central, de raios implacaveis, é inconveniente. Nenhuma pessoa se vê bem sob uma luz deslumbrante. Não só faz mal aos olhos como rouba belleza ao aposento e aos que os occupam. As luzes que partem de lampadas fixas na parede são as melhores. Esta combinação produz effeitos especialmente deslumbrantes na sala de jantar, onde realça o lustro das mobilias e faz scintillar a prata e os crystaes.

A habitação moderna deve construir um marco adequado para a mobilia e as pessoas. Deve ser artistica, talvez um pouco original; mas necessita dar uma impressão sobria, socegada e harmoniosa, em desenhos e em côr."

* * *

A APRESENTAÇÃO DE "RIDI PAGLIACCIO", DA METRO-GOLDWYN — Si può?..." Signori!... Scusatemi se solo mi presento. Io sono il Prologo.

Envia-me o autor, não para dizer-vos como dantes: "As lagrimas que nós vertemos são falsas! Não vos alarmeis com as angustias e com os nossos martyrios!" Não. O autor procurou, em vez, pintar-vos um quadro de vida. Elle tem por maxima que o artista é um homem e que para os homens deve escrever. E na verdade, inspirava-se.

Um ninho de memorias no fundo da alma cantava um dia, e elle com verdadeiras lagrimas escreveu. E pois, vereis amar como se amam os seres humanos: vereis do odio os tristes fructos. Da dor os espasmos, gritos de raiva ouvireis, e gargalhadas cynicas tambem!

Considerae nossas almas, antes de que nossos costumes de histriões. Somos homens de carne e osso e neste mundo aspiramos ser vossos pares. O conceito vos disse".

"Or escoltate com'egli è svolto. Andiamo"...

Vamos a "Ridi, Pagliaccio", o film Metro-Goldwyn que se exhibe na sala vermelha do Odeon e no Alhambra.

A apresentação deste film na sala vermelha do Odeon vai merecer da Empresa Serrador um

cuidado especial. Será conduzida pelos srs. A. Giammarusti e W. Rodrigues. O orchestra executará motivos da opera de Leoncavallo, ficando o prologo e "Vesti la giubba" cantados por Titta Ruffo e Martinelli, a cargo da Auditorium.

* * *

"OS PECCADOS DOS PAES" E' MAIS UMA FITA DE EMIL JANNINGS — Em "Os peccados dos paes", Emil Jannings interpreta com a mestria a que já nos habituou, o impressionante papel de Wilhelm Spengler, um camareiro de origem allemã, proprietario de um bar em Nova York, que se enriquece fabulosamente com o contrabando de bebidas alcoolicas durante o regimen da prohibição nos Estados Unidos, mas que se arruina repentinamente e termina na cadeia, por effeito das leviandades de sua mulher.

Na interpretação do principal papel feminino, o da esposa do protagonista, triumpha a celebre actriz do theatro legitimo, Ruth Cattherton, que pela primeira vez apparece na téla em "Os peccados dos paes". O personagem que ella caracteriza é em extremo antipathico, mas nem por isso deixa a joven artista de revelar nelle o talento dramatico, os grandes dotes que lhe grangearão amanhã, na téla argentea, os mesmos exitos que ella já alcançou, tão numerosos na scena falada.

Secundando a Emil Jannings, figura tambem nesta grande pellicula da Paramount o joven e popular actor Barry Norton, que tão brilhante successo alcançou em "What price glory", da Fox, no papel do timido soldado, com cara de criança. Em "Os peccados dos paes", o papel que lhe cabe é o do filho do protagonista.

Outros actores dramaticos da distribuição, que elevam o film á categoria de uma producção de primeira ordem, são Zazu Pitts, a formidavel interprete tragica da téla, a quem chamou Erich von Stroheim a estrella-directora da "Marcha Nupcial", Mathew Betz, Jack Luden, Jean Arthur, Harry Cording, Arthur Housman e Franz Reicher, todos bem conhecidos dos admiradores dos films Paramount.

Foi director de "Os peccados dos paes" Ludwig Berger, o celebre "metteur en scene" da mais recente creação d Pola Negri, sob o titulo "Coração de Slava".

O argumento desta importante producção da Paramount, que constitue mais um triumpho para Emil Jannings, é obra da brilhante penna do escriptor americano Norman Burnstine. A adaptação cinematographica foi obra de F. Lloyd Sneldon, um experimentado scenarista da Paramount.

* * *

MARGARET LIVINGSTON, uma das interpretes de "A Justiça do acaso".

* * *

Fitas...

"JUSTIÇA DO ACASO"
(THE SCARLATE DOVE)
Film da Tiffany-Stahl (Programma Serrador) — Será exhibido hoje no Odeon

ELENCO

Coronel Ivan Petroff . . . Lowell Sherman.
Eve . . . . Margaret Livingston
Capitão Alex Orloff . . . Robert Frazer.
Mara Andreuna . . . . Josephine Borio.
Olga . . . . . Shirley Palmer.
A Tia . . . Julia Swayne Gordon
Gregory . . . Carlos Durand.

RESUMO

O convento de Santa Catharina era uma das instituições mais religiosas da Russia. Estava internada neste convento a graciosa e rica Mara Andreuna, que depois de algum tempo, deixava o convento para casar-se. E' que sua tia, escolhera para ella um noivo de alta posição social, um coronel da guarda cossaca — Ivan Petroff, homem de vida desorientada, acostumado e incapaz de passar uma só noite sem beber e sem entregar-se a orgias e prazeres. Esse casamento ia unir duas cousas — o titulo de Ivan com o dinheiro d Mara, pois está era possuidora de uma grande fortuna. Mara, sentia-se infeliz, pois, não conhecia o rapaz nem o amava. Não sejas tola! dizia sua tia! Amor e romance vêm depois do casamento.

Porém, nos lindos olhos de Mara, duas lagrimas deslizaram em resposta. Você, deveria estar satisfeita em casar-se com um coronel da guarda cossaca. Mas Mara respondeu:

A senhora deixou-me sonhar com romance e amor e quer que eu me case com um estranho.

Não era justo que Mara deixasse a vida pura de um convento, para receber como esposo um homem que só queria o seu dinheiro, unicamente para rehaver uma fortuna que havia esbanjado.

Maria, apesar de sua innocencia, não podia achar conforto nas palavras de sua tia.

Passaram-se os dias, e nas vesperas do Natal em Moscow, encontramos a innocente Mara preparando-se para o casamento que se realizaria no dia seguinte, emquanto o seu noivo, celebrava sua ultima noite de solteiro em seu apartamento de uma maneira pouco honrosa.

Nesta festa estava presente, Eve, a sua amante, que se dizia triste, mas Ivan convenceu-a de que precisava casar-se com uma boa herança, para dar-lhe joias e satisfazer-lhe todos os caprichos.

Tambem encontramos o capitão Alex Orloff, cumpridor de seus deveres, de conhecida seriedade. No momento era elle o "leader" da festa por sua intelligencia e personalidade.

Num dado momento, um porquinho, que os divertia, fugiu. Alex procura apanhal-o e no afan da caça, escorrega de uma sacada e cai num monte de neve, soffrendo apenas forte choque.

Sentado na neve, ainda atordoado pela quéda, elle vê um grupo de cossacos para um trenó, no qual avistava-se uma mulher que parecia estar amedrontada e sem saber o que fazer. Ao ver tirarem do assento o rapaz, que conduzia o trenó, conhecendo seu perigo, Alex toma as rédeas do carro e foge. A moça é Mara, que explica estar separada de sua tia, que fôra chamar Ivan, para soccorrel-as. Em vista disso, Alex compromette-se levál-a para casa. Depois, dizendo que tinha que apanhar um sobretudo em sua casa, levou-a para lá.

Logo que chegaram, offereceu-lhe uma chicara de chá, com um pouco de rhum, o que a fez ficar um pouco alegre. Sua expressão e seu meigo olhar chamam a attenção de Alex a ponto de beijal-a fortemente.

Querendo saber, quem era aquella linda criatura, fez-lhe algumas perguntas e esta respon-de que acabava de sahir de um convento.

Descobrindo a pureza de Mara, elle leva-a para sua casa junto de sua tia, onde é communicado do casamento de Mara. Ao despedir-se, Alex diz que ficará contando as horas até um novo encontro e que ella o perdôe por ter a ousadia de beijal-a, pois tudo esquecera na soffreguidão de sua paixão.

O sacrificio de Mara, horrorifica Alex e no dia do casamento difficilmente Alex é contido por seu melhor amigo Gregorio, de commetter violencia contra Ivan. Alex pede uma dansa apenas para ter uma lembrança e os dois fazem tão bonito par, a ponto de fazer ciumes a Ivan.

Estando bebado Ivan, e pedindo para dansar, Mara sente-se dolorosamente embaraçada. Terminando a recepção, Mara prepara-se para sahir. E quando Ivan insiste em importunal-a, Alex toma-a no seu trenó, partindo em disparada.

O caminho estava ruim e Alex não consegue refrear os cavallos. Por causa disso, o trenó vira numa das curvas. Na quéda, ella perde os sentidos. Tomando-a nos braços, leva-a para a sua cabana de caça, situada nas montanhas e lá elles esquecem o mundo numa semana de felicidades.

JOSEPHINA BORIO e ROBERTO FRAZER numa scena de "Justiça do acaso", da Tiffany Stahl

Mara sente-se, agora, feliz, pois estava ao lado do homem que realmente idolatrava. Apesar desta grande felicidade ella queria voltar para a companhia de seu esposo, pois si descobrissem, isso poderia acarretar serios prejuizos mores para Alex.

Ivan telephona para a tia de Mara, pedindo-lhe informações sobre o paradeiro de Mara, o que esta responde tranquilizando-o.

Em Moscow, corria o boato de que a esposa de Ivan suicidara-se, pois os seus chinellos e seu chale foram encontrados ao lado do rio gelado.

Mara, vendo que todos a tinham como morta, atira-se nos braços de Alex e diz-lhe que agora ella seria sua para sempre, pois não precisava mais voltar.

Ivan guardava suas suspeitas, sempre com esperanças de encontral-a e, ao saber que Alex estivera com Mara na noite do desastre, mandou procural-o e intimal-o a comparecer no quartel da guarnição.

Com ordem de apresentar-se, Alex despede-se de Mara, promettendo-lhe estar de volta antes do pôr do sol.

Mostrando o chapéo e o chale, Ivan diz — eu o accuso como responsavel pela morte de minha esposa. O seu companheiro Gregory aconselha-o a confessar a verdade e este responde, que prefere passar em degredo perpetuo na Siberia, do que saber que ella está soffrendo ao lado de Ivan.

Aconteça o que acontecer, ninguem deverá saber que ella esta viva! No ultimo dia do Julgamento militar interrogado, Alex recusou responder, sendo immediatamente degradado e quando ia ser pronunciada a sua pena, eis que apparece Mara e salva a situação. Diante disso, Ivan retirou sua queixa e pediu perdão ao tribunal pelo trabalho que lhe deu. Alex, de posse outra vez de sua farda e de seus galões é convidado por Ivan a bater-se em duello. Mara não quer deixar Alex bater-se, pois, Ivan era o maior atirador de toda a Russia. Apesar da grande desvantagem, que ia ter, Alex não se acovardou aceitando o desafio. E ao romper do dia seguinte, com os seus respectivos padrinhos, elles partiram para o campo da honra. Lá chegados escolheram suas armas e prepararam-se para o duello Quando Alex se virou depois dos passos regulamentares, qual foi o seu espanto em ver, Ivan afundar-se para sempre no rio gelado. E' que o gelo se partira debaixo dos pés de Ivan. De facto ninguem os poderia unir sinão Deus. Quando não se póde fazer justiça pelas proprias mãos, ha uma força muito superior á nossa, que é a justiça do acaso. Ao lado do rio, Mara abraça fortemente Alex — Apezar de tudo existe de facto o verdadeiro romance!

Recitaes

O 2.o concerto de Vecsey

Ninguem póde, além do artista, crear emoções, ou, melhor, só a arte, quando emanada de grandes espiritos, póde constituir, para uma platéa ou uma elite, uma hora de belleza. Porque só ella exalta.

Só ella tem o supremo poder de crear sensações, de fazer vibrar.

Vecsey é um destes. Seu talento e seu violino — bastaria dizer só seu "stradivarius" — reunem o que se podia chamar, os elementos e os valores claros, formadores das qualidades do artista, que communicando-se com as platéas, as enche de arrebatamentos.

Aliás, pouco tem o chronista de falar de Ferenc de Vecsey. Seu concerto de hontem não podia ser melhor nem ser differente, para menos, em exito, daquelle com que se apresentou a São Paulo. Devia ser egual. E o sendo, uma nota de relevo teria de constituir para os nossos serões artisticos. Assim foi.

Na primeira parte Vecsey deu-nos Mendelson.

Seu arco reviveu todas as bellezas e harmonias romanticas, que vivem adormecidas, quer no "Concerto em mi menor", quer no "Allegro, molto appasionato", no "Andante", ou no "Allegro vivace".

Na segunda, substituindo Korngold, um dos avanguardistas da musica viennense, proporcionou-nos uma maravilhosa pagina de Debussy: uma sonata, que nos fez relembrar um juizo critico sobre o grande compositor moderno — "do que em cada nota de Debussy sente-se uma mulher"...

E Vecsey executou-a com uma accentuada vibração; seu arco era maravilhoso, naquelle espectaculo de harmonias e rythmos novos.

Depois temos a terceira parte. Guido Agosti interpreta Bossi, em "Ultimo canto", e Martucci, em "Scherzo em mi maior".

Sua virtuosidade reclama applausos, os mais enthusiasticos, e Vecsey volta ao proscenio para concluir o seu concerto.

Interpreta-se. Como autor é tão primoroso como o violinista que é.

"Porquoi", "Carcade" e "Staccato", são as suas paginas vivas, interessantes, brilhantes.

"Cascade" é bizada. Emfim, "Le Streghe", de Paganini, serve de primorosa chave com que encerra seu concerto, sob os melhores e os mais vibrantes applausos. E muito justos, porque Vecsey deu á pagina paganiniana uma notavel interpretação. —

P. de M.

* * *

A apresentação da orchestra pianistica, hoje, no Municipal

O theatro Municipal abrirá hoje á noite as suas portas para que se realize o primeiro grande concerto da Orchestra Pianistica, que o compositor e professor do Conservatorio sr. J. Sépe idealizou e organizou, com o concurso dos seguintes pianistas: Annita Crovetti, Alberto Salles, Aristides de Andrade, Accio Salvador, Antonieta Vernacchia, Anselmo Di Giorgio, Candida Malva, Domingos Bentivegna, Domingos Mignone, Enedina Campos, Gabriel Migliori, Gilda Mosca, Italo Izzo, Israel Polafski, Julio Conserino, Lourdes Vasconcellos, Léo Peracchia, Lucio Vernacchia, Maria Apparecida de Freitas, Miguel Izzo, Nayr de Moraes, Nayr de Lucca, Odmar Amaral Gurgel, Pina Scramuzza, Radamés Mosca, Yvonne Arié. Com essa audição, que não será irradiada, estará iniciada a temporada official da Sociedade Theatral Italo-Brasileira no corrente anno.

No concerto serão utilizados doze pianos, divididos em tres grupos de quadro cada um. Ao centro ficará o regente da orchestra, que será o seu proprio organizador. Cada um desses grupos, por sua vez, será dividido. Nas iniciativas semelhantes a essa, que se têm feito em grandes centros musicaes, como Berlim e Nova York — para não citar sinão dois — os instrumentos tocam unisonos. Nesta, não; divididos e sub-divididos em grupos, os pianos, não raro cada um tocará uma parte differente, de fórma a obter, simultaneamente com os demais, effeitos admiraveis como só se podem conseguir nas orchestras volumosas e afinadas. Está nisso, principalmente, a originalidade do conjunto artistico que o nosso publico vai hoje conhecer.

No programma dessa execução inaugural, que já tivémos ensejo de tornar conhecido, figuram musicas que foram transcriptas especialmente para seis, doze e vinte e quatro pianistas, com partes completamente independentes umas das outras. Para os effeitos mais suaves, os grupos se separaram, ficando ás vezes um unico executor, ao passo que, nos momentos dramaticos, todos os instrumentos soarão a um só tempo, enchendo o espaço de vibrante sonoridade, de fórma a empolgar o auditorio pela majestosidade do espectaculo. E' essa, pelo menos, a impressão colhida pelos que vêm acompanhando attentamente os ensaios.

Como uma homenagem á data que hoje se commemora, o concerto será iniciado e encerrado com musicas nossas. Abril-o-á o Hymno Nacional de F. Manuel, fazendo-se o encerramento com a protophonia do "Guarany", ambos transcriptos para os vinte e quatro pianistas. Na primeira parte, depois da "Marcha Militar", de Schubert e de exhibirem os solistas Italo Izzo, Nayr de Moraes e Lourdes Vasconcellos, respectiavmente, na "Rapsodia", de Brahms, na "Campanella", de Liszt, e no "Bailado Infernal", de Villa Lobos, será executada pela primeira vez a composição de J. Sépe para seis pianos e Celeste "All'antica", que descreve uma scena num salão aristocratico do seculo XVIII.

Dedicada a parte seguinte a Saint-Saens, de quem Alberto Salles e Odmar Gurgel executarão a "Polonaise" e Gabriel Migliori e Aristides de Abreu a "Danse Macabre", na ultima, além da "Polonaise" op. 40, de Chopin, transcripta para doze pianos pelo maestro J. Sépe, ouvirá o publico um outro trabalho do mesmo autor, esperado com viva curiosidade: o "Carnaval carioca", inspirado em versos do poeta Mario de Andrade, para doze pianos, Celeste e uma voz interna, em 5 tempos: "Guanabara ao amanhecer", "Dialogo amoroso de Arlequim e Gigolette", "Prestito em plena Avenida", "A barulhada matinal na Guanabara" e "O poeta dorme sem necessidade de sonhar".

* * *

Vecsey e seu 3.o concerto no Sant'Anna

Ferenc De Vecsey ainda hontem empolgou o publico selecto que o foi ouvir no seu segundo concerto. Assim tinha que ser e assim será com os demais concertos do eminente violinista, pois Vecsey é, a um tempo, a technica e a virtuosidade conjugadas para as maximas realizações da grande musica.

O terceiro e penultimo concerto do famoso artista está marcado para a noite de terça-feira proxima. E é preciso que se diga alguma cousa sobre o programma seleccionado para essa noite, principalmente da "Sonata em sol maior, op. 6", de E. Korngold, que Vecsey hontem não executou segundo razões que elle, pessoalmente, deu ao publico.

A "Sonata em sol maior op. 6", de Korngold, é uma peça de excepcionaes difficuldades, que encontra em Vecsey um interprete assombroso.

Korngold, seu autor, é um avanguardista da musica viennense; porém, suas obras deflectem uma idéa grandiosa de verdade esthetica, dahi por que Korngold logrou impor sua arte á admiração dos centros mais autorizados da Europa.

Filho do critico musical mais importante de Vienna, Korngold teve para a formação do seu espirito artistico os mais sabios conselhos. Tornado notavel com as suas singulares musicas de "camera", "Korngold abalançou-se a compôr operas, e o fez com brilho invulgar, tendo produzido assim as obras desse genero "Yolanda", e "A maravilha de Heliana".

A Sonata de Korngold, que vamos ouvir terça-feira proxima, é uma absoluta novidade para o Brasil, e a São Paulo cabe conhecel-a em primeiro logar. Mas o programma offerecerá ainda joias do compositor P. Juon e de Paganini.

O programma, na integra, é o seguinte:

1.a parte — Corelli: "La follia"; "Sonata em sol maior, op. 6", de Korngold; Ben moderato, ma con passione. Scherzo, allegro molto con fuoco); Adagio, con profonda espressione); Finale (Allegretto, quasi andante, com grazia).

3.a parte — Nocturno e Scherzo, de Chopin;
Guido Agosti;
Arietta — P. Juon;
Valse mignonne";
Canções hungaras — Sarasate.
3.a parte — Concerto em ré maior, de Paganini.

Os bilhetes para a extraordinaria audição de terça-feira, encontram-se á venda desde já na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

PROGRAMMAS DE HOJE NOS CINEMAS SERRADOR

Odeon — Sala Vermelha, á tarde: "As férias de Clara", "O policia solteirão", uma comica e duas naturaes. Sala Vermelha, a noite: "Justiça do acaso" e "Oh! Lalá". Sala Azul, á tarde: "O policia solteirão", "Sangue novo", duas comicas e um jornal. Sala Azul, á noite: "O policia solteirão" e "As férias de Clara".

Paramount — "Alta traição" — Emil Jannings e Lewis Stone — Cinema falado e sonorizado. Poltronas, 6$000.

Capitolio — A' tarde: "O policia solteirão", "Sangue novo", duas comicas e um jornal. A' noite: "As férias de Clara" e "Um coocktail americano".

Royal — A' tarde: "Sangue novo", "Fazendo fita", uma comica e um jornal. A' noite: "Moulin Rouge" e um jornal.

Asturias — A' tarde: "Sangue novo", "Fazendo fita", uma comica e um jornal. A' noite: "O policia solteirão", "Um cocktail americano", uma comica e um jornal.

Braz Polytheama — A' tarde: "As férias de Clara", "O policia solteirão", e "Sangue novo". A' noite: "As férias de Clara" e "Um cockctail americano".

Mafalda — A' tarde: "Fazendo fita", "Um cocktail americano", e um jornal. A' noite: "Moulin Rouge" e no palco o illusionista Bullar.

Colombo — A' tarde: "A tia do Carlito" e a revista "Olha o Guedes". A' noite: duas representações desta revista.

Santo Antonio — A' tarde: "As férias de Clara", "Fazendo fita", uma comica e um jornal. A' noite: "As férias de Clara", "O policia solteirão", uma comica e um jornal.

Noticias do interior

O Club Republicano de Campinas vai commemorar solennemente a data de 21 de Abril ---- Inaugurou-se o novo pavilhão da Santa Casa de Capivary ---- Generosa dadiva do sr. Elias Teixeira Frota ---- Varias noticias.

CAMPINAS

21 DE ABRIL — O CLUB REPUBLICANO COMMEMORARA' SOLENNEMENTE A GRANDE DATA

CAMPINAS, 20 — O Club Republicano de Campinas, fiel no seu desempenho patriotico de evocar os vultos grandiosos da nossa historia, proporcionando assim, para mais enraigar, no nosso espirito, a lembrança daquelles que com sabedoria e sacrificios souberam amar o Brasil, querendo-o maior e mais forte, realizará, no dia 21 do corrente, uma sessão civica, toda consagrada a Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes — martyr, que sonhou com a independencia de nossa patria.

Nessa sessão, que terá logar ás 16 horas, na séde do Club Republicano, á rua Conceição, 94, falarão diversos oradores.

Para essa festa civica não haverá convites especiaes aos socios, sendo franca a entrada a todos os republicanos.

UNIÃO DOS MOTORISTAS DE CAMPINAS

CAMPINAS, 20 — Em assembléa geral realizada hontem, a União dos Motoristas de Campinas elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Donato Radomille.
Vice-presidente, José do Nascimento.
1.o secretario, José Martins Ferreira.
2.o secretario, Mariano Lombardi.
1.o thesoureiro, Raymundo Mauricio Silva.
2.o thesoureiro, Basilio Tambosi.
Commissão de Syndicancia:
Francisco Faelli.
Francisco Beltramelli.
Adelino Ganzarolli.
Mariano Villalba.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 20 — Falleceram, hontem, nesta cidade: o sr. Luiz Gagliardoni, com 38 annos de edade, lavrador, casado com a sra. d. Elvira Simon Gagliardoni, tendo seu corpo sido transportado para Mogy-guassu', onde foi sepultado; a sra. d. Antonio Meneghini, de 94 annos de edade viuva, residente no bairro da Santa Cruz do Paraiso; a menina Enny, de 4 mezes de edade, filha do sr. Aladino Lochi e da sra. d. Ada Lochi, residentes á rua Luzitana, 48; a senhorita Isabel de Vasconcellos, com 14 annos de edade, filha do sr. Eloy de Vasconcellos e da sra. d. Virginia de Vasconcellos, residentes á rua Major Solon, 37; o sr. Antonio Guimarães, com 33 annos de edade, casado com a sra. d. Benedicta Guimarães, residente á rua Antonio Bento, 21.

MARIA MONTEIRO DE CAMARGO

CAMPINAS, 20 — Abaca de completar os seus estudos de piano no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a nossa joven conterranea senhorita Maria Monteiro de Camargo, filha da sra. d. Eliza Monteiro de Camargo.

Diplomada no curso de 1928, obteve medalha de ouro, e é presentemente auxiliar do professor cathedratico Samuel Archanjo, no referido estabelecimento.

Brevemente teremos o immenso prazer de ouvir mais essa pianista, rebento de tradicional familia de artistas, por isso que, estamos certos, o povo desta sua terra natal, saberá premial-a condignamente, apreciando os seus dotes artisticos.

INQUERITOS REMETTIDOS

CAMPINAS, 20 — Foi remettido hoje ao delegado de Limeira o inquerito instaurado, na Delegacia Regional desta cidade, contra Francisco Luchetti, accusado de crime de rapto na pessoa da menor Judith Romano, levado a effeito na estação de Cordeiro, tendo o referido individuo trazido a menor para esta cidade.

INAUGURAÇÃO DE UM POSTO DA GUARDA CIVIL

CAMPINAS, 20 — Será inaugurado, nesta cidade, por estes dias, um Posto da Guarda Civil, para policiar as estradas de rodagem.

O Posto funccionará provisoriamente em um predio de aluguel, no bairro da Villa Marietta.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

CAMPINAS, 20 — Em data de hontem, adquiriram propriedades nesta cidade, os seguintes senhores:

Antonio Salvador dos Santos, uma parte de terras da Fazenda Cachoeira, por 2:500$000; de Domingos Ferreira, o predio n. 9 da rua 13 de Maio, por 30:000$000;

José Reinato, um predio á rua Buarque de Macedo, por .... 8:000$000;

Messias Teixeira de Camargo, em praça, um terreno no Frontão, por 1:150$000;

Antonio Alves Taranta, um terreno em Rebouças, por ...... 1:000$000.

CAPIVARY

Inaugurou-se solennemente, a 14 do corrente, o novo pavilhão da nossa Santa Casa de Misericordia, construido ás expensas do philantropico capitalista Elias Teixeira da Forta.

Após a celebração da missa pelo vigario local, padre Francisco de Campos Machado, o dr. A. Neves Junior, promotor publico desta comarca, em vibrante discurso, em nome da directoria da Santa Casa e da população desta cidade, agradeceu a doação feita, declarando inaugurado o pavilhão, que se denominou "Sinhazinha Frota".

Abrilhantou a solennidade a corporação musical "Recreio dos Artistas", achando-se tambem presentes as autoridades locaes e numerosas pessoas de representação social e politica desta cidade.

— Assumiu o exercicio do cargo de director do grupo escolar de Capivary, para o qual foi recentemente nomeado, o professor Jonas Corrêa de Arruda Filho, que vinha exercendo egual cargo no grupo de Villa Raffard, neste municipio.

— Estão sendo proclamados no cartorio de paz e de casamentos deste municipio, os seguintes casamentos: de Antonio Mano com Luiza Herculano do Nascimento; de Santo Olliandin com Maria Domenica Possobon; de Adolpho Passianotto com Evangelina Gonçalves da Silva; e de João Maschietto Filho com Maria Bonatto.

— Não tendo o réo Sebastião Marianno de Campos cumprido o disposto no paragrapho 2.o do art. 2 do decreto n. 16.588 de 6 de setembro de 1924, o sr. juiz de direito desta comarca mandou fosse o mesmo recolhido a cadeia publica desta cidade. Sebastião Marianno de Campos respondeu a jury, nesta cidade, em janeiro p.p. accusado de infracção do art. 303 do nosso codigo penal, sendo condemnado a 3 mezes de prisão e como requeresse lhe fosse concedido o "sursis", foi o mesmo posto em liberdade condicional. Não tendo pago, o mesmo, até esta data, as custas do processo a que respondeu determinou o sr. juiz de direito a sua prisão.

— Regressou de Pocinhos do Rio Verde, onde fez uma estação de aguas, o sr. Arthur de Camargo Pacheco, cirurgião dentista e vereador da nossa Camara Municipal.

SOROCABA

ESCOLA PROFISSIONAL DE SOROCABA

SOROCABA, 19 — Um dos emprehendimentos de alta relevancia, inspirados e tornados realidade, graças aos esforços do Directorio Politico de Sorocaba e a bôa vontade do governo de São Paulo, por certo é a Escola Profissional.

Sendo Sorocaba um centro industrial e manufactureiro de ponderavel importancia, cuja população orça por 50.000 almas, com 6 grandes fabricas de tecidos e innumeros estabelecimentos de pequenas industrias, tendo uma população operaria de cerca de 15.000 pessoas, era justo que possuisse um estabelecimento de cultura technica dessa natureza.

Os dirigentes politicos de Sorocaba tiveram essa feliz iniciativa e trabalharam junto ao governo do illustre dr. Julio Prestes, e nelle sómente encontraram o que podiam esperar de quem dirige os destinos de um povo, tendo como fim unico, satisfazer as justas inspirações desse povo.

Foi obtida a verba precisa. Escolheu-se um predio que offerecia todas as commodidades; fez-se um contracto de arrendamento e, immediatamente comeraçam as obras de adaptação.

Foram construidos dois amplos barracões para as officinas de fundição, ferraria e motoristas, e uma cozinha para a secção de economia domestica.

A parte interna do predio, foi convenientemente preparada para servir aos diversos departamentos da escola.

A secção feminina funccionará em completa independencia, no pavimento superior.

O pavimento terreo está destinado á secção masculina.

A escola terá os seguintes cursos: "Secção masculina" — a) "mecanica". Comprehendendo fundição, ferraria e ajustagem — b) "Motoristas mecanicos". Ensino completo theorico e pratico. — c) "Marcenaria", entalheação, lustração e ria, entalheação, lustração e construcção de moveis. — d) "Chimica industrial e agricola". Secção feminina: — a) "Costura em geral e corte". — b) "Rendas e bordados". — c) "Flôres, chapéos e artes applicadas".

Curso geral, obrigatorio para todos os alumnos:

a) Portuguez. — b) "Mathematicas. — c) "Desenho technico". — d) "Plastica". — e) "Economia domestica".

Curso de aperfeiçoamento nocturno.

A escola tambem terá um curso de aperfeiçoamento nocturno, que funccionará ás segundas, quartas, e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas, destinado aos operarios da cidade que trabalham durante o dia.

No periodo nocturno, além de outros ramos de trabalho, haverá um curso especial de fiação e tecelagem, para aperfeiçoamento dos operarios.

No curso de economia domestica, os alumnos, dentro do proprio programma, receberão noções sobre industria de lacticinios e o fabrico de doces em conserva.

Dois cursos novos e de grande importancia terá a nova escola: o de motoristas-mecanicos e o de chimica industrial. O primeiro, formará o motorista mecanico, isto é, o operario capaz de guiar, com pericia, qualquer typo de machina, como tambem de executar, dentro das nossas possibilidades industriaes, todas as peças de automoveis, reparal-as, ajustal-as, etc. Ministrará, emfim, todos os conhecimentos theoricos e praticos relacionados com essa futurosa industria.

O curso de chimica industrial agricola preparará, com a menor theoria possivel, os moços e, quiçá, as moças para os trabalhos de laboratorios das fabricas e dos campos, nesse ramo de sciencia.

O sr. professor Horacio Silveira, encarregado pelo governo do Estado da organização da escola, depois de apresentar ao sr. secretario, o seu bem feito relatorio, que constitue uma peça completa na materia, e receber a approvação merecida, começou a compra das machinas e accessorios por meio de concorrencia, adquirindo assim tudo bom e pelo preço mais favoravel.

Com referencia ao curso de chimica industrial e agricola, que terá uma finalidade profissional determinada, o professor Silveira, tendo explanado de modo succinto as vantagens da materia, no seu relatorio, foi por isso muito cumprimentado pelos seus especialistas, e ainda mais pela orientação que pretende dar áquelle ensino.

Será em tempo opportuno industrializado o fabrico de vinho e refrescos de laranjas e de doces em conservas.

A escola se proporá, com auxilio dos seus laboratorios e de technico abalizado, a focalizar a possibilidade da creação de novas fontes de rendas para o Estado, no alludido curso.

Fará todo o esforço possivel para produzir vinho, refrescos, licôres, doces, etc., purissimos, como meio de estimular e moralizar as iniciativas particulares.

A montagem das officinas, está sendo feita com todo o rigor technico. A escola já recebeu quasi todas as machinas e accessorios respectivos.

A escola de Sorocaba, será uma das mais bem montadas do Estado.

As machinas são modernissimas. Todas as machinas da secção de marcenaria, como sejam: tupia, desempenadeira, plaina furadeira, afiadeira, etc., têm motores conjugados. Dispensam, portanto, transmissões, etc., e as correias que, nas machinas de grande rotação, constituem sérios perigos aos aprendizes.

A secção mechanica tem, tambem, machinas de primeira ordem. A fresa e a plaina têm grandes dimensões e são as mais modernas do mercado.

A plaina terá 4 metros de percurso livre, podendo aplainar dois metros e pesa 3.300 kilos.

Os tornos são de precisão. A installação será feita com mancaes de auto-compensação, todos elles com espheras, sendo alguns com esphera duplas.

A ferraria, além de outras machinas, tem um grande martellete á ar comprimido. Todas as forjas dessa secção têm motores conjugados e mesa de ferros.

Foi adquirida, tambem, uma machina especial para enlatar e produzir vacuo destinado á secção de doces em conserva.

Os fornos para fundir ferro e bronze, terão grande capacidade e estão sendo construidos nas officinas da Escola Profissional de Amparo.

As officinas da secção feminina estão, tambem, sendo montadas com todo o carinho.

Já chegaram 14 machinas de costura, 1 de bordar, especial, 1 de trou-trou e 1 de "plissé".

Dentro de poucos dias virá uma prensa para cortar flôres e outras machinas e utensilios.

Grande parte do mobiliario, já chegou.

O sr. professor Horacio Silveira, que é o encarregado pelo governo do Estado de installar e organizar a Escola Profissional Mista, de Sorocaba, é actual director da Escola Profissional "Carlos de Campos", da capital, e foi director da Escola Profissional Masculina, de Amparo, e organizador da Escola Profissional da Franca.

O sr. professor Silveira, por motivo imprevisto não pode se afastar da direcção da escola da capital. Está, portanto, accumulando este serviço com o da organização da escola desta cidade assim mesmo este trabalho está sendo feito com muita rapidez. Ha poucos dias tiveram inicio, propriamente, os serviços de installação.

O sr. professor Silveira, que vem constantemente a esta cidade, orientar e fiscalizar o serviço, tem dois encarregados de sua confiança dirigindo os trabalhos de montagem: o sr. Horacio Magalhães, incumbido da secção de machinas e o sr. Ennio Freddi, mestre do curso industrial da Escola Profissional de Amparo, encarregado da secção de marcenaria.

A escola, salvo motivo de força maior, será inaugurada com todas as officinas e cursos, em fins de maio proximo.

Para esse fim, dentro de poucos dias será aberta a matricula para as moças e rapazes que desejarem frequentar a escola.

As pessoas que rezidirem em localidades visinhas á Sorocaba, como em Porto Feliz, Itu', Tieté, Laranjal, Tatuhy, Piedade, Una, Boituva, Sarapuhy, Pilar e outras mais e que desejarem matricular os seus filhos na Escola Profissional de Sorocaba, poderão, desde já, dirigiram seus pedidos de informações ao sr. prefeito municipal, sr. João Machado de Araujo que promptamente serão attendidas.

AMPARO

Os escoteiros amparenses e o "Tiro 14" local, commemorarão festivamente, domingo, a data de 21 abril, tendo, para isso, as respectivas directorias organizado um programma que obedecerá á seguinte ordem:

A's 6 horas, será hasteada na séde dos escoteiros a Bandeira ao som da marcha batida.

A's 14 1|2 horas, os escoteiros e os atiradores formarão no largo de São Benedicto, de onde se dirigirão para o campo do Amparo Athletico Club, realizando-se ahi a ceremonia do juramento á bandeira, pelos novos escoteiros, aos quaes servirá de paranympha a senhorita Cynira de Toledo.

Depois dessa solennidade, serão executados diversos exercicios de gymnastica, evoluções, pyramides, etc.

A seguir, os escoteiros e o Tiro de Guerra percorrerão, em passeata, as principaes ruas da cidade, terminando as festas com o arreamento do pavilhão nacional, nas respectivas sédes. Nessa occasião, todos os escoteiros e atiradores entoarão o Hymno Nacional.

Ainda em commemoração á data, a corporação musical "Progresso Amparense", realizará no coreto do jardim publico, um concerto com escolhidas peças do seu vasto repertorio.

—— Por estes dias, dar-se-á a reabertura do Theatro Variedades, agora sob a direcção da empresa Malavazzi e Comp.

—— O predio do antigo theatro da rua 13, está passando por uma limpeza geral e sendo adaptado conforme os preceitos da hygiene, o que certamente virá apresentar outro aspecto, até que seja reformado completamente.

—— Termina a 30 do corrente, na Collectoria Estadual, o prazo para pagamento sem multa do imposto de capital empregado em emprestimos e imposto territorial.

—— Uma commissão constituida de elementos da sociedade amparense, está promovendo os meios para a realização de bailes, nos dias 20 e 21 do corrente, em pról da construcção do novo predio do "Club 8 de Setembro".

Essa commissão está dirigindo convites ás familias e cavalheiros das cidades visinhas, para esses bailes.

—— No periodo de 8 a 13 do corrente, adquirirem propriedades neste municipio as seguintes pessoas: Lazaro Alves, um terreno no bairro da Moenda, por 2:500$000; Henrique Malavazzi, o sitio "Taquaral", no bairro da Areia Branca, por permuta, no valor de 45:000$000; Jorge Penteado, um predio para armazem de café, á rua Carlos Gomes, por 45:000$000, por permuta; José Borrego, uma parte do sitio "S. Joaquim", em Alferes Rodrigues, por 20:000$000; Angelo Marchiore, uma parte no sitio "Santa Rita", no bairo dos Rosas, por 10:000$000, por permuta; João Marchiore, uma parte em um sitio, no bairro das Onças, por 10:000$000, por permuta; Antonio Bernardi, um terreno com 22 alqueires e 6.000 cafeeiros, na fazenda "Vargem Grande", no bairro do mesmo nome, por 20:000$000; Natale Ferrari, o predio, n. 7, da rua Albino Alves, por 4:000$000. Total das propriedades adquiridas, réis 156:500$000.

—— No cartorio do registo civil foram affixados os proclamas de casamento de: Oscar Pires de Godoy e d. Lazinha Maria de Oliveira e de João Firmino Rodrigues com d. Catharina Annunciata Felini.

—— No dia 17 do corrente, quando se dirigia, ás 22 horas, para Monte Alegre, onde reside, foi assaltado na estrada, proximo de Tres Pontes, o sr. João Alves da Luz, que ficou despojado da quantia de 3:500$000, que tinha no bolso.

Um dos assaltantes, para attrahir a victima, fingiu-se ferido e deitando-se na estrada soltava gemidos. O sr. João Alves, ao approximar-se, tentou soccorrer o bandido, quando foi inopinadamente agarrado e roubado por mais dois assaltantes que ainda o feriram a faca.

Commettido o crime, os bandidos fugiram na escuridão da noite.

A policia desta cidade, foi scientificada do occorrido, tomando as providencias que o caso exige.

BOM SUCCESSO

Foi nomeado agente e correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade o sr. pharmaceutico Rizieri Di Piero, proprietario da pharmacia "Nossa Senhora".

—— Regressou de sua viagem a Santo Anastacio, onde foi em visita a sua propriedade agricola, o sr. coronel Deolindo de Quevêdo Menck, membro do Directorio local.

—— Acha-se em franca convalescencia de pertinaz molestia a sra. d. Thereza Lima de Oliveira Lopes.

—— Reina grande animação entre os plantadores de algodão.

—— E' enorme a exportação de gado bovino nesta cidade.

—— Consta que a estrada de rodagem que liga esta cidade a Itapetininga e Piraju', será aberta ao publico dentro em breve.

—— O sr. Fernando de Oliveira Lima, prefeito municipal, muito tem trabalhado nos reparos das estradas de rodagens que ligam Bom Successo a diversos municipios.

—Já se acha installado o "Novo Hotel", de propriedade da sra. d. Anesia Alves de Lima, offerecendo todas as commodidades aos hospedes.

—— Acompanhado de sua esposa, seguiu para Itapetininga o sr. Francisco Lima de Oliveira, commerciante nesta cidade.

—— Tambem seguiu para São Paulo o sr. Antonio Luiz Duarte, membro do Directorio local.

—— Em visita ás escolas reunidas, aqui esteve o sr. professor Benedicto Euphrasio de Campos, inspector escolar em Avaré.

MONTE ALTO

Tem sido intensa a campanha desenvolvida para a descoberta e extincção de fócos do "stegomya fasciata", transmissor da febre amarella.

No grupo escolar local e nas escolas do municipio, ha, diariamente, prelecções aos alumnos, sobre os meios para a extincção dos terriveis transmissores da molestia.

—— O movimento da caixa escolar, durante o anno de 1928, foi o seguinte: Saldo de 1927, ... 644$300; arrecadação em 1928, 873$200; despesas effectuadas, 492$500; saldo de 1928, ... 1:025$000.

—— Resumo do movimento escolar durante o mez de março p. findo:

Grupo escolar — alumnos matriculados, 430; frequencia média, 393,83; porcentagem de frequencia, 93,60; média de matriculados por classe, 35,83; numero de classes, 12.

Escolas isoladas — Alumnos matriculados, 106; frequencia média, 91,72; porcentagem de frequencia, 87,10; média de matriculados, por escola, 35,33; escolas providas, 3.

—— Nasceu nesta cidade, no dia 17, o menino Antonio Carlos, filho do sr. professor Renato de Arruda Penteado, director do grupo escolar e de sua esposa, d. Antonia de Moura Penteado.

—— Acha-se exposto na livraria "Grossi", o quadro de formatura dos alumnos diplomados pela Escola Remington, de Monte Alto. O trabalho foi executado pelo habil desenhista, pharmaceutico José João Atalla, tendo sido a parte photographica, confiada ao sr. Aristides Barilli.

—— Será effectuada no proximo dia 21 do corrente a entrega dos diplomas aos dactylographos que concluiram o curso da Escola Remington de Monte Alto.

Em reunião realizada no dia 4 deste, foi escolhido para paranympho o sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, prefeito municipal.

O modelar estabelecimento de ensino profissional, que muitos serviços vem prestando á nossa mocidade, tem por presidente o sr. dr. Fabricio de Barros e o corpo administrativo dos seus fundadores, professores Francisco Lepore e Americo Montenegro, estando a direcção technica confiada ao sr. professor Henrique Shilthler.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO, EM 19 — 4 — 929

Agricultura — Raul Renato Cardoso de Mello, 2:022$000, Guilherme Florence, 18:000$000 — Pague-se;

Viação: — Pessoal operario da Repartição de Aguas e Exgottos da Capital, 6:688$000, 43:832$, 3:278$000, 2:298$000; Mario Whately e Cia., 8:074$000; 164$000, Rothschild e Cia., 496$000, 60$; Mercadante e Cia., 985$000; Cia. Sul America, de Electricidade, 180$000; Leão Ribeiro e Cia., .. 3:481$000; Aurelio Gelpi, ... 116:263$; Alcides Esteves e Cia., 178$000; Commissão de Saneamento da Capital, 73$000$000 — Pague-se.

Interior — Gabriel Gonçalves e Cia., 2:337$000; Carmino Celentano, 6:000$000; Angelo Lunghi, 174$000; Casa Vanorden, ... 500$000; Pacheco Marcondes, ... 24$000; Carlos Coelho, 493$000; pessoal do gymnasio do Estado, 17:146$000; 16:510$000; José Arantes, 200$000 — Pague-se.

Justiça: — S|A. Fiat Brasileira, 1:960$000; 2:885$000; Casa Vanorden, 380$000; Martins Costa e Cia., 3:104$000; Barros e Cia., 240$000; Cia. Campineira de Tracção, Luz e Força, 541$000; Empresa Força e Luz, 918$000; L. Queiroz, 560$000; Monteiro Santos e Cia., 1:8$000; G. Vittelo, 800$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados: — Domingos de Paula, Benedicto Vasconcellos, Gumercindo de Mouro — Pague-se.

Farah e Cia., Clovis Valente, João Laurindo, Domingos Amadeu, Carlos Bissaco: — Confirme-se o decidido.

Matheus Conti, Joaquim Cardoso, Carlos Phelipisson, Julia Lopes Martinez, Juan Alvarez, Mario Arrino, Ivan Laveczek, Katuhe M'haba — Proceda-se a avaliação judicial.

Julio Martins, Manuel Teixeira, Miguel Rodrigues — Mantenho a multa;

Companhia Agricola Industrial de Angatuba; Philomena Turelli, Isaura Manita, Maria Nogueira — Transmitta-se;

João Martinez, — Nada ha a deferir;

Antonio Flores — Solicite-se á Chefatura de Policia;

Antonio Peres — Ouça-se a Chefatura de Policia;

Alexandre de Carvalho — Entregue-se.

Cia. Agricola S. Martinho — Reduza-se o lançamento, tomando-se por base a área de 4992 alqueires á razão de 400$000 por alqueire.

Instrucção Publica

Foram nomeados:

Os seguintes srs. para substituir a adjuntos de grupos escolares:

sr. Edgard Fortunato de Camargo — substituida: d. Maria da Silveira Vasconcellos, do de Faxina;

d. Leonides Carvalho — substituido: sr. Theodoro Montero, do de Bebedouro;

d. Maria Benedicta Pimenta — substituida: d. Elmina da Silva Lopes, do de Barretos;

d. Maria de Lourdes Carneiro — substituida: d. Margarida Planet Soares, do de Monte Alto;

d. Ricarda Miranda — substituida: d. Palmyra Martins Rosa, do de Santa Branca;

d. Vicentina Cantinho, para substituir d. Nadia Campello de Sousa, adjunta do grupo escolar de São Bento do Sapucahy, durante o impedimento por licença da d. Julia da Silva, que vem substituindo aquella professora;

o sr. Joaquim Leite Fernandes servente do grupo escolar de Queluz, para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, sr. Ignacio Cordeiro Guerra, durante o seu impedimento, por licença;

o sr. José Lourenço de Sousa, servente do grupo escolar de Monte Mór, para substituir o sr. João Baptista da Costa Barreto, porteiro do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento, por licença.

Foi removida, a pedido, d. Walmor de Freitas, substituta effectiva do 4.º grupo escolar de Campinas, para egual cargo no "coronel Francisco Martins", de Franca.

Foi designada d. Maria Henriqueta Silva, adjunta do grupo escolar de São Sebastião, para auxiliar, em commissão, a adjunta do grupo escolar de Piratininga, d. Corina Rodrigues Pimentel, durante o seu impedimento.

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, ao sr. João Baptista de Aguiar, director do grupo escolar de São João da Boa Vista.

Forram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de 2 mezes, a d. Amalia Sampaio de Barros, do "Ruy Barbosa", de Caçapava, e d. Linelia Novaes Allegretti, do de Caconde;

de 1 mez, em prorogação, a d. Edith Ferraz, do de Assis;

de 25 dias, a d. Palmyra Martins Rosa, do de Santa Branca;

de 15 dias, em prorogação, a sr. Theodoro Montero, do de Bebedouro;

de 8 dias, a d. Margarida Planet Soares, do de Monte Alto;

de 8 dias, em prorogação, a d. Elmina da Silva Lopes, do de Barretos;

de 3 dias, a d. Carolina Ramello Araujo, do do Dourado.

Foram concedidas licenças de 1 mez aos srs. João Baptista da Costa Barreto e Ignacio Cordeiro Guerra, respectivamente, porteiros dos grupos escolares de Monte Mór e de Queluz.

Foram nomeadas substitutas effectivas do grupo escolar de Casa Verde, na Capital, d. Maria Antonia Ferreira e Thereza de Jesus Ferreira.

Foi exonerada, a pedido, d. Maria José Fernandes, substituta effectiva do 3.º grupo escolar de Campinas.

Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

de quarenta e cinco dias a d. Maria Francisca Barbosa, do "Campos Salles", na Capital;

de um mez a d. Hortencia Pereira Barretto, do da Barra Funda, Maria da Silva Guarnieri, do de Casa Verde e Umbelina Freire da Silva, do 3.º do Braz, todos na Capital.

Foi dispensada d. Maria Henriqueta Silva, adjunta do grupo escolar de São Sebastião, da commissão em que se acha nas reunidas de Duartina.

Foram nomeadas:

d. Aracy de Mello Coelho, para substituir a professora d. Anna de Mello Coelho, da escola mixta, rural, do Bairro dos Patos (Colonia Japoneza), em Promissão;

d. Adelaide de Lima Carvalho, para substituir a professora d. Maria do Carmo Guedes, da escola da Fazenda Olivete, em Torrinha;

d. Benedicta Senne, para substituir a professora d. Emilia Varejão Triguetinho, da 2.a escola mixta, urbana, de Lavrinhas, em Pinheiros;

d. Elza de Camargo Penteado, para substituir a professora d. Maria Stella Giannotti, da 1.a escola mixta, rural, de Monjolinho, em São Carlos;

José Alves, para substituir o professor leigo sr. Juvenal Dias Ferraz, da escola masculina, rural, do Povoação de Anhumas, em Pedernelras;

d. Maria da Guia Aquino, para substituir a professora d. Sylvia Marcondes, das escolas reunidas de Roseira, em Guaratinguetá;

d. Maria da Conceição Silva, para substituir a professora leiga d. Antonietta de Almeida Prado, da escola feminina, rural, do Bairro do Frigorifico, em Barretos;

d. Maria Amelia Rodrigues Pinto, para substituir d. Nina Norowski, das escolas reunidas de Elisiario, em Catanduva.

Licenças concedidas:

de tres mezes, a d. Maria do Carmo Guedes, da escola da Fazenda Olivete, em Torrinha.

De dois mezes:

a d. Anna de Mello Coelho, da escola do Bairro dos Patos (Colonia Japoneza), em Promissão);

a d. Clotilde Amaral Castro, das escolas reunidas de Candido Motta;

a d. Maria Stella Giannotti, da 1.a escola rural de Monjolinho, em São Carlos;

a d. Nina Norowski, das escolas reunidas de Elisiario, em Catanduva;

a d. Olga Vieira Mil-homens, da escola rural de Baguassú, em Araçatuba;

a d. Sara Moreno Lemos, da escola da Estação de Paula Sousa, em Botucatú;

a d. Sylvia Marcondes, das escolas reunidas de Roseira, em Guaratinguetá;

De um mez:

a d. Anna Bove, da escola do Bairro do Barreira (Lyndoia), em Serra Negra;

a d. Emilia Varajão Triguelrinho, da 2.a escola mixta, urbana, de Lavrinhas, em Pinheiros.

— Requerimentos despachados:

de d. Nair Borba Almeida Morais — Dirija-se, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, á inspecção Medica Escolar, afim de ser inspeccionada;

de d. Guiomar Freira — Submetta-se á inspecção de saúde no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medico Escolar;

de João Norberto Dias Vieira — Aguarde inspecção medica;

de d. Luiza Rebouças de Carvalho — Não póde ser attendida por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Benedicta Pinheiro da Silva, adjunta do grupo escolar de Baurú — Não póde ser attendida por não ter comparecido á inspecção medica;

do sr. Ranulpho Pimentel Filho, adjunto do grupo escolar de Igarapava, pedindo abono de faltas — Não póde ser attendido;

de d. Maria Francisca de Macedo Silva, adjunta do grupo escolar de Pindorama — Não póde ser attendida por não ter comparecido á inspecção;

do sr. Pedro Paulo Bocuhy, adjunto do grupo escolar de Promissão, pedindo licença, em prorogação — Submetta-se, preliminarmente, á inspecção medica, nesta capital, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medico Escolar;

de d. Geraldo de Oliveira Mello, pedindo nomeação de adjunta do 2.o grupo escolar de Jaboticabal — Não ha vaga;

do sr. Augusto Pinto de Mendonça, pedindo justificação de faltas — Não póde ser attendido;

de d. Luiza Mendes Guerra, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito — Dirija-se á Secretaria da Fazenda e á do Thesouro do Estado;

do sr. Tiberio de Lucca, pedindo matricula de seu filho Domingos de Lucca, no 4.o anno do grupo escolar de Itapolis — Não póde ser attendido;

Officiou-se:

A' Secretaria da Fazenda solicitando a remessa do processo referente á disponibilidade da professora d. Zulelka Seabra, adjunta do grupo escolar de Baurú.

Policia do Estado

Requerimentos despachados:

de Rosa Z. Kamil, pedindo licença para angariar donativos para o hospital da Santa Casa de Misericordia de São Bernardo — Sim, no municipio de São Bernardo, sob fiscalização policial;

da A. A. S. Velo Club Rio Clarense, pedindo licenção para funccionar como club fechado — Nego autorização para funccionar como club fechado;

do dr. Adhelar Magalhães Costa, delegado de policia de Iacanga, pedindo pagamento de remoção — Deferido — Aviso n. 2.322, de 19 do corrente á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado;

de Vittorio Pellegrini, Humberto Marino, João Pozzino, José Andressi, Mario Sarti, João Danson Misson, Raphael Gloeden, da capital, pedindo alvará para o porte de arma de caça — Deferidos;

de Hans Plans, de Villa Americana; Luiz Bernardini, de Baurú; pedindo alvará para o porte de arma de caça — Deferidos;

de Dante Vagnetti, Januario Cattolo, Desiderio Amadei, Egydio Pereira de Oliveira Azevedo, Arnaldo João Liparachi, Paulo Giusti, José Santos Romão, Bruno Boni, Ferruccio Pellegrini, Antonio Cotrufo, João Cotrufo, José Augusto Christino, José Sacramento, Miguel Bianchi, Alberto Valerio, Victor Pezzoli, Alfredo Jusii, Luiz Pessoni, Domingos Lanceretti, Victorio Cabral, José Martins Camellas, Rugo Kleibar, Ettore Moretti, José Bernardini, João Baldon, Abel Corrêa de Leme e Alfio Seandurra, da capital, pedindo alvará para o porte de arma de caça — Deferidos, em termos;

de J. Silveira Fabbri, da capital, pedindo alvará para o porte de arma de caça — Compareça no Gabinete de Investigações, afim de ser identificado;

de Antonio Joe Moreira, representante de Paris Corrêa, do Rio de Janeiro, pedindo restituição de uma machina de marcar — Junte a procuração;

de Salim Caccache, da capital, sobre carteira de identidade — Indeferido, á vista da informação;

de Annibal Galimberti e João Galimberti, da capital, pedindo alvará para o uso de arma — Indeferido.

NATURALIZAÇÃO

Acham-se á disposição dos interessados, na segunda secção da directoria da Repartição Central da Policia, das 13 ás 16 horas, as portarias de naturalização seguintes:

Portarias: de Valentim Barbuy Roberto Spitz, Elisa Schweiger, Crescencia Dirnhofer, Maximiliano Tescaroli e João Baptista Ribeiro.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

de Decio Ferroni, solicitando naturalização: apresente novas folhas corridas e novo attestado de bom procedimento moral e civil;

de José Hollaender, solicitando naturalização — Justifique a divergencia quanto á sua nacionalidade, e apresente novas folhas corridas;

de Klara Augusta Gertrudes Madeln, solicitando naturalização — Apresente novo attestado de bom procedimento moral e civil e folhas corridas da Policia e da Justiça;

de Caterina Maria Luisia Madein, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas das justiças local e federal, e da Policia do Estado.

Requerimentos despachados:

de José do Patrocinio Cordeiro, sobre naturalização — Prove, com documento habil, a residencia no paiz, por mais de 5 annos;

de Antonio Moço, solicitando andamento nos seus papeis de naturalização—Aguarde opportunidade, á vista da informação;

de Arnaldo Bernardo Sarin, solicitando naturalização — Compareça nesta Directoria, das 13 ás 16 horas, afim de regularizar os seus papeis.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 20 de abril de 1929

LEI N. 3.299, DE 20 DE ABRIL DE 1929

Declara de utilidade publica as áreas dos predios ns. 27 e 29 da rua Uruguayana, que forem necessarias no prolongamento da rua Joaquim Nabuco.

J. Pires do Rio, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 23 de março findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Ficam declaradas de utilidade publica, para serem desapropriadas, as áreas dos predios ns. 27 e 29 da rua Uruguayana, que forem necessarias ao prolongamento da rua Joaquim Nabuco, podendo o Prefeito entrar em accôrdo com o seu proprietario, ad-referendum da Camara.

Art. 2.o — A despesa correrá pela verba da vigente lei orçamentaria e, na sua insufficiencia, será processada por meio de abertura de credito supplementar.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director do Expediente a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 20 de abril de 1929, 376.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
J. Pires do Rio

O Director do Expediente, int.
Florival Augusto da Silva

LEI N. 3.300, DE 20 DE ABRIL DE 1929

Approva o accôrdo lavrado entre a Prefeitura e José Queiroz Lacerda Junior e sua mulher, para a acquisição do predio e seu respectivo terreno, situados á rua das Flores, ns. 9 e 9-C, necessarios ao prolongamento da Ladeira do Carmo.

J. Pires do Rio, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado, em todos os seus termos, o accôrdo lavrado entre a Prefeitura e José de Queiroz Lacerda Junior e sua mulher, d. Guiomar Baeta Campos de Queiroz Lacerda, para a acquisição do predio e seu respectivo terreno, situado á rua das Flores, ns. 9 a 9-C, pelo preço de 799:788$500, necessario ao prolongamento da Ladeira do Carmo, conforme planta que, rubricada pela Mesa, fará parte integrante desta lei.

Art. 2.o — A despesa com a execução desta lei correrá pela verba propria da lei orçamentaria vigente e, na sua insufficiencia, fica o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director do Expediente a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 20 de abril de 1929, 376.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
J. Pires do Rio

O Director do Expediente, int.
Florival Augusto da Silva

ACTO N. 3.097, DE 20 DE ABRIL DE 1929

Abre um credito de 90:710$, para dar cumprimento á lei n. 3.290, de 27 de março findo.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 90:710$000, afim de occorrer ao pagamento de custas vencidas pelo escrivão do Cartorio dos Feitos da Fazenda do Estado, durante o periodo de 1910 a 1926, nos termos da lei n. 3.290, citada.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 20 de abril de 1929, 376.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
J. Pires do Rio

O Director do Expediente, int.
Florival Augusto da Silva

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

CANCELLAMENTO: — Possidonio Soares de Barros Filho.. 26317 — Sim, pagando o 1.o trimestre;

Joaquim de Assumpção Silva 10072 — Nada ha a deferir, á vista das informações;

Raphael Noto 15870 — Deferido;

Arthur Vianna e Cia. 4149, José Luciano 2246 — Indeferido;

Minas Assador 21528, Romão e Constantino 24528 — Cancelle-se a intimação.

COMMUNICAÇÃO: — Ernesto B. Nicera 19868 — Deferido.

LANÇAMENTO: — Francisco Fidalgo 12471 — Já foi attendido;

Pilade Giorgi 24594 — Sim, de accôrdo com a informação.

RECLAMAÇÃO: — Floro Medeiros 23990 — Prove o allegado;

Kaoyoe Ogura 13559 — Nada ha a deferir, á vista das informações;

Antonio de Bonis 10616, Albino Poli 12016, Fausto Marletti, Nogueira e Cia., 24671 — Cancelle-se o lançamento;

Augusto, Thomaz e Cia. ... 20727 — Deferido;

Araujo Costa e Cia. 17500, Castro e Almeida 8518 — Indeferido;

A. Ravias 11571 — Altere-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

Antonio Bussamara 12227 — Altere-se a taxa proporcional para 600$;

José Moraes da Silva 755 — Idem, para 240$;

Samule Khuri e Cia. 11407 — Idem, para 2:520$;

S. A. Casa Nicolson 17520 — Alterem-se as taxas proporcionaes de accôrdo com as informações;

Felicio Robilota 15829 — Pague o 1.o trimestre, de accôrdo com o despacho n. 20347;

Francisco Rizaro 10240 — Altere-se a taxa de publicidade para 50$;

Brotto e Dias 23035, Luiz Botezan 23471 — Compareçam á Directoria da Receita, para esclarecimentos;

Giacomo Pesce e Cia. Favalli 21039 — Deferido, pagando o 1.o trimestre do imposto lançado. Cia. Paulista de Material Ferroviario S. A. 14920 — Cancelle-se a taxa addicional;

TRANSFERENCIA: — Enrico Guarnieri 21817 — Pague os emolumentos de transferencia;

Americo Agueiras 21180, Coelho e Costa 20025, L. Cluino e Cia. 14624, João Luchini 22659, José de Góes 22047, Milanesi e Namur 23128 — Deferido;

Virgilio Brambila 19028 — Idem;

Antenor Bolina 17276 — Indeferido, quanto á isenção.

REVELAÇÃO DE MULTA: — Angelo de Capua 5926, Eugenio Santelmo 17165, Gregorio Canalan 23736, Lourenço Alves ... 55540, Miguel Perreti 14386, Rosa Mainard 21855, Victorio Esteves 20857 — Indeferido;

Alie Asse 16495 — Deferido.

VEHICULOS: — Angelo Cerato 17011, Graciano Altieri .... 55663, João B. Lacy Sant'Anna, 23519, Ricciotti Bensssi 23720 — Deferido;

Oscar Chiarelli 20268 — Cancelle-se a intimação;

Antonio José Lanzoni 23271, Daniel Fernandes 22719, Victorino Colombani 23905 — Indeferido;

José Manuel de Oliveira .... 23571 — Deferido;

Carlos Abreu Costa 2332 — Deferido, nos termos do art. 8.o, da lei n. 2556.

CONTAGEM DE TEMPO: — Antonio dell'Aquilla 22435 — Nada ha a deferir, á vista da informação;

CONSTRUCÇÃO: — Donato Lorusso (prazo para) 24238 — Deferido;

José Di Grado 21734 — Mantenho o despacho anterior;

A. Salvati e Bucighnani .... 22656 — Indeferido.

EMBARGOS: — Joaquim V. Ferreira 21693 (sustar) — Indeferido.

AÇOUGUE: Florencio José Corrêa, 16348; Ferenck Kiss, ... 12314; José Pirilo, 5642 — Deferido, feita a prova de sanidade;

COCHEIRA: Antonio Gregorio da Silva, 16837; Bernardo Marques, 7466; Donato Tricarico, .. 17035; Irmãos Estefano, 17038; José Cardenuto, 6043; João Marques dos Santos 4897; Manuel Ribeiro, 6733; Nicodemo Shipa, 4355 — Deferido;

Miguel Turci, 4366 — Deferido, nos termos da informação da Directoria Geral de Hygiene;

Miguel Lorena, 16800; Paschoalina Lucarelli, 7384; Pedro Lepiano, 15?21; Salvador Satriano, 3808 — Indeferido;

Roque Valente, 17026 — Idem

CERTIDÃO: José F. de Carvalho e Mello, 21633 — Indeferido;

Albertino José Manso, 25031; Cesar Ribeiro 25431 — Pague os emolumentos;

CEMITERIO: Gilda Renofio Berti, 68261 — Nada ha a deferir, á vista das informações;

ELEVADORES: Oscar da Cunha Vasconcellos, 25120 — Deferido;

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Internas: Francisco Corazza, .. 9399; Ricco e Cia., 18243; Standard Oil Cy., 23783 — Deferido;

S|A Auto Marquez de Ytu', ... 18904 — Indeferido;

LEITERIA: Cypriano Augusto Magalhães, 17965; Domingos de Padula, 14199; Gino Azzinati, ... 11687 — Deferido, feita a prova de sanidade;

Candida Sophia, 22243 — Concedo o prazo de 30 dias;

LICENÇA ESPECIAL: Anna Vaz, 21811; Chede e Amadeu, ... 23455; Cesar Pagliari, 21836; José Antonio Peres, 23517; José Mucci, 23006; Joaquim Baptista 23637; Lanzuolo e Guimarães 22295; Pedro Montoro, 218473; Stefano Apoleo, 20589 — Deferido;

Rios e Irmãos 19577; Manuel Augusto de Moraes, 15318 — Deferido, feita a prova de sanidade;

LICENÇAS DIVERSAS: Atlia Zakzuk e Cia., 22984; Abram Gerecht, 21972; A. Loso e Cia., 22991; Albano Vieira, 23068; Antonio Parado e Cia., 23446; Antonio Valente, 4306; Bingi e Busellí, 23392; B. Thomé e Cia. 23356; Belizanda M. Madureira 23473; Chebel e Cia., 23451; Caetano Perez, 22016; Carlos Vohryszek, 23179; Idem, 23178; E. Costa Ferreira, 22762; Emilio Katrala, 21863; Emilio Lunardi, 4343;

Emilia P. Azevedo 21682, Francisco Xavier Amelaneda 21455, Francisco Lano 200, Francisco Santo 21955, Ferreira e Filho 20723, Frederico Gugliano 23217, Gregorio Ferreira de Almeida 23723, Germano Buri 23447, Grechi e Irmão 20975, Genaro Camera 21552, Hermenegildo Rodrigues 22106, Hercules Russo 73393, Irmãos Benincasa 23288, José Carneiro 23327, João Grisanti 20344, J. Sartorio e Filhos 20001, Lourenço e Cardoso 10122, Masi e Bitente 156683, Maria Ramazotti 20716, Mauricio Staber 20484, Manuel Antonio de Moraes 15449, Manuel Fernandes da Silva 21961, Manuel Monteiro 22448, M| Taveiaro e Cia 22132, Miguel Gestari 23702, Pedro Montoro 21848, Pedro Comerian 20208, Rogilleti Rosa e Cia. 23182, Salvador Parisi e Filhos 13532, Turuki Ondo 22930, Victorio Baldan 21960 Zaccarias Zanetti 22265 — Deferido; Roque Iorio 15109, Francisco Moreira Ramos 8916 — Indeferido, Augusto Euleuterio 19772, D. Schwery 2372, Dario de Campos Barros 15168 — Nada ha a deferir, á vista das informações; Parochia de S. José do Ipiranga 25195, Gonçalves e Pretti 23465 — Sim.

OLARIA — Americo Radiante 13822, Egysto Romanini 10926 — Deferido, cumprida a exigencia do art. 1.o da lei n. 254.

PORTO — Manuel Ferreira 72720 — Deferido, a titulo precario, nos termos da informação.

PRASO — Nicolau Candalaf 18030 — Nada ha a deferir, á vista das informações d. Schwerr 23165 — Declare-se sem effeito o auto de multa; Lebre Monteiro e Cia. 23772, Gennaro Maresca 2578 — Deferido; Palma e Irmãos 23187 — Concedo o prazo improrogavel de 15 dias; Oswaldo Albuquerque Moraes 26296 — Concedo o praso de 30 dias, nos termos das informações;

RESTITUIÇÃO — Joaquim de Carvalho e Cia. 7586 — Compareça á Directoria da Receita, para esclarecimentos; João Candido de Carvalho 18043 — O requerimento n. 49487, já foi despachado em 20-9-28, tendo sido indeferido; Antonio Cesario 73779, Antonio Corrêa 13960, Angelo Erboli 11138, Almeida Land e Cia. 23578, Banco Nacional Ultramarino 19624, Dolores Chibante 13726, Ernesto Uhligh 13411, Francisco Medeiros Gamboa 22011, Gabriel Gonçalves e Cia. 24932, Gabriel Inglez 13863, João Gonçalves Deveza 5713, José Alvim da Cunha 13665, Mathilde Impresto 12124, Maria Cabral 22015, Maria do Carmo 3214, Manuel Andrade 16068, Manuel de Almeida 55214, Miguel Madia 17691, Nagib e Antonio Schoueri 14331, Octavio Gonzaga 73460, Rosa Americo Conceição 54540 — Faça-se a restituição.

ABERTURA DE VALLAS — Sociedade Constructora e de Immoveis S. A. 25022 — Pedro Boldrini 25067 — Guglilermo e Caporelli 25124 — Agide Gorgatti 25057 — José Bressito ... 25196 — Herminio R. Faria .. 25138 — Cynira de Almeida Moraes 25116 — Luiz Ferreira .... 25170 — Maria Eugenia B. Lee 25220 — Guglielmi e Caporelli.. 25126 — Gennaro Grecco 24301— Rodolpho Klasing 24051 — Guglielmi e Caporelli 25125 — Rodolpho Klasing 24052 — Fritz Richter 24702 — Mario Whately e Cia. 24724 — Jayme Pladevall 22375 — João Baptista Poloni 24256 — Pedro Carletti e Oreste Carletti 23329 — Ulysses Moretti 24665 — Agide Gorgatti 25058.

PLANTAS APPROVADAS:

Mauro Bernachio, constr. á r. Mesquita, 91 — 23372;

Abelardo Soares Caluby, constucção á rua Tupy, 105 — 16662;

Dante Pasiero, constr. á rua Augusta, 177 — 23779;

Carlos Schmidt, constr. á rua Torquato Tasso, s|n — 23458;

Victorio de Santis, construcção á rua 3, Estrada do Chora Menino — 23063;

Guilherme Seraphico, constr. á alameda Lorena, 61 — 23059;

Arthur Rodrigues de Siqueira, constr. á rua Conselheiro Nebias, 112 — 24954;

Antonello Vi, constr. á rua Silva Jardim, 8 — 18845;

Laura da Conceição, constr. á rua F. Villa Tietê — 23071;

Guilherme Corazza, constr. á rua Eliza Whitacker, 23 — 15300;

Padre Paulo F. da Silveira Camargo, constr. em Tucuruvy — 19351;

Angelo Ferro, constr. á rua Pamplona, 22 — 14708.

INDEFERIDAS:

Antonio Gregorio, rua Francisco Marengo, esquina Cantagallo — 20477;

DEVEM COMPARECER á **Directoria de Obras e Viação**, os srs.: João Augusto Winkler ... 24110 — Domingos Fl. dos Cantos 25041 — Antonio Salvati .. 24274 — Martinho Sarti 25086 — Ferdinando Trevisan 24239 — Luiz Bernardo Benevides 22412 — Salvador Rosa 23249 — Antonio Ranucci 23255 — José Antonio da Fonseca Rodrigues ... 24615 — Vicente D'errico 17185 — Olavo Franco Caluby 20714 — Alfredo Galliano 23086 — Manuel Gonçalves Dias 23724 — Agrippino di Faccio 22733 — João Gonçalves 24243 — Rosalina Chiocca Hill 24273 — Antonio Dipieri 22276 — Alfredo Eichinberger 23175 — Luiz Bianco .... 19800 — Olindo Bonomo 24138 — Mauro Bruno 24130 — Ruggero Ciliprandi 22738 — Francisco Baptista de Sousa Castro 23443 — José Medici 23619 — Vicente Lei 21887 — Marco Migliaccio .. 23207 — Gabriel Martins 24559— Emilio Marino 19860 — Antonio Ferreira de Almeida 23908 — João Selian 24099 — Joaquim dos Santos 23317 — Octacilio Valente 19182 — na 4.ª secção da **Directoria de Obras e Viação**, Antonio de Castilho 14701, no Protocollo e Archivo, Plinio de Carvalho 19993 — José Sarti 18997.

O sr. prefeito nomeou o sr. Alfredo Cavegnaghi, para o cargo de despachante municipal, na vaga do sr. Ernando da Cunha Mattos, exonerado a pedido.

O sr. prefeito officiou á Camara, transmittindo o orçamento organizado para a construcção de uma ponte sobre o futuro canal do rio Pinheiros, na rua do Commercio e para cuja despesa solicita a autorização legislativa.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 19. — **Communicações:** A' D. de Obras: Construcções sem licença, 6, depressão no calçamento, 2; passeios levantados por companhias, 5. A' D. da Receita: Casas commerciaes sem lançamento, 4. — **Intimações:** Para construcção e concerto de passeio, respectivamente, 2 e 1. **Estabelecimentos commerciaes visitados:** Açougues, 93; quitandas, 50; armazens, 24. — **Multas:** Impostas, 4; pagas, amigavelmente, 6. — **Bilhetes apprehendidos:** Da loteria do Estado de S. Paulo, 11 inteiros e 40 decimos. — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 31. — **Cartas expedidas:** 28 — **Feiras livres:** Mercadores localizados nas ruas Maria José e Piratininga e largo das Perdizes, 1.390. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 97; lotes de mercadorias, 8; vehiculo, 1. Animaes retirados, 16; vehiculo, 1. Cães sacrificados, 110.

Exames de "chauffeurs" — Serão chamados a exames, a 22 do corrente mez, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Bernardino Martim Junior, João Luiz dos Santos, Risseri Bonatti, Manuel Luiz de Figueiredo, José de Angelis, Linneu Salles Leite, Miguel Appelle, Antonio de Oliveira, Emilio Wuhoener, João Rodrigues, Luiz Castellini, Faustino Alves Ferreira, Domingos Zanniello, Antonio Dias da Silva e Paschoal Vitello, residentes, respectivamente, ás ruas: Alfandega n. 83, av. Lacerda Franco n. 20, Pedro Alvares Cabral n. 25, Bairro do Limão, Immaculada Conceição n. 22, 13 de Maio n. 343, Rocha n. 49, Corôa n. 20, Mello Alves n. 15, Iguatemy n. 135, Antonio Bicudo n. 10, Silva Telles n. 7, Vol. da Patria n. 399, Gado n. 61 e Anna Nery n. 47.

As provas de direcção terão inicio na av. Cantareira (Mercado Novo), das 13 ás 17 horas, e as de motor se realizarão na Garage Municipal, á rua Ribeiro de Lima, das 8 ás 11 horas. — **Renda total arrecadada:** 3:634$000

Conservação de calçamento

SERVIÇO PARA O DIA 22 DE ABRIL

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Carroças	Serventes
Zona Norte				
Reposição e ligações	11	84	87	7
Regularização de ruas	4	—	44	28
Porto de Areia, Deposito e transporte	2	3		
Zona Sul				
Reposição e ligações	10	101	80	4
Regularização de ruas	7		84	21
Escriptorio e Transporte	1			1
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto	1	17	16	1
Diversos serviços		13		
Macadam pixado	8	10	34	—
Deposito e Transporte	2	21	2	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	8	70	64	8
Regularização de ruas	4	19	25	15
Escriptorio e Transporte	1		2	
Zona Oeste				
Reposição e ligações	12	85	64	2
Regularização de ruas	6		48	24
Escriptorio	1		1	
	78	423	523	113

Camara Municipal

13.a SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL

Presidencia do sr. Luiz Fonceca

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Luiz Fonceca, Synesio Rocha, Austin Nobre, Ulysses Cantinho, Simões de Carvalho, Pereira Netto, Almeirindo Gonçalves, Nestor de Macedo, Pereira Leite e Couto de Magalhães, faltando, com causa participada, o sr. Goffredo Telles e, sem participação, os srs. Nestor de Barros, Leme do Prado, Diogenes de Lima, Daniel Cardoso e Alexandre de Albuquerque.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — Cumpre-me observar á casa que deixa de ser lida a acta da sessão extraordinaria, anteriormente realizada, porque a mesma já foi lida, discutida e approvada nessa mesma sessão, que se effectuou, como é sabido, terça-feira ultima, 16 deste mez.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Parecer das commissões regimentaes, concedendo ao sr. Joaquim Augusto Rodrigues, 1.o escripturario, escrivão da Caixa da Thesouraria Municipal, uma licença de um anno, com todos os vencimentos.

Parecer das commissões regimentaes, approvando o accôrdo lavrado entre a Prefeitura e a Light and Power, relativamente a permuta de terrenos.

Parecer das commissões regimentaes, autorizando a Prefeitura a receber da City of San Paulo Improvements as áreas de terreno que constituem os leitos de diversas ruas no bairro de Bella Alliança, no alto da Lapa.

Parecer das commissões regimentaes, approvando o accôrdo lavrado entre a Prefeitura e o sr. Joaquim Feliciano da Silva, para permuta de terreno.

REQUERIMENTO N. 76, DE 1929

Requeremos seja destinada a importancia de dez contos de réis na lei auxilios e subvenções, á Sociedade Hippica Paulista, para ser distribuida em premios, na disputa da taça "Cidade de S. Paulo", em 13 de maio proximo.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **Ulysses Coutinho, A. Simões de Carvalho, Nestor Alberto de Macedo, Almeirindo M. Gonçalves, Couto de Magalhães, M. Pereira Netto, Joaquim Alvaro Pereira Leite, Synesio Rocha** — A's commissões de Justiça e Finanças.

REQUERIMENTO N. 77, DE 1929

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, executar o serviço de collocação de guias na rua Itaqui, no trecho comprehendido entre a avenida Vautier e rua Rio Bonito.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929 — **M. Pereira Netto** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 78, DE 1929

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, collocar guias na rua Backer, até ao n. 91 dessa via publica.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 78, DE 1929

Requeremos ao sr. prefeito se digne interpor seus bons officios junto ao sr. secretario da Viação e Obras Publicas, solicitando seja a Repartição de Aguas e Exgottos autorizada a dar as providencias necessarias afim de que se proceda a ligação de agua para a propriedade situada á rua Minerva, n. 14, no districto de Perdizes.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo, Joaquim Alvaro Pereira Leite.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 79, DE 1929

Requeiro ao sr. prefeito se digne de autorizar que pela Directoria de Obras e Viação seja executado o serviço de terraplenagem do leito da rua Alves Guimarães.

Essa via publica, grandemente transitado, se encontra em condições de bem merecer esse melhoramento necessario ao transito de vehiculos.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 81, DE 1929

Requeiro ao sr. prefeito se digne tomar uma providencia no sentido de evitar que empregados de algumas casas commerciaes, sitas á rua General Carneiro, colloquem-se nos respectivos passeios, procurando chamar a attenção dos transeuntes, a titulo de reclame, para os seus estabelecimentos, prejudicando o transito publico.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N .82, DE 1929

Requeiro ao sr. prefeito se digne tomar as providencias necessarias, com a maior urgencia possivel, no sentido de ser calçada a alameda Lorena, no trecho comprehendido entre a rua Pinto Ferreira e avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Sala das sessões 20 de abril de 1929. — **Austin Nobre.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 83, DE 1929

Reitero ao sr. prefeito o pedido constante do requerimento sob n. 39, de 1929, no sentido de ser promovido um entendimento com a superintendencia da São Paulo Tramway Light adn Power, afim de ser estabelecido um ponto de parada de bonde á rua Conselheiro Ramalho, esquina da rua 14 de Julho.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929 — **Ulysses Coutinho** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N.º 84, DE 1929

Requeiro que o sr. prefeito mande proceder ao lançamento para a contribuição de calçamento referente á rua Tibiriçá.

Trata-se de uma antiga via publica, em sua maior parte edificada e que, pela sua situação, se torna quasi intransitavel durante o periodo das chuvas ou intransitavel por occasião das inundações e depois dellas.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929 — **Almeirindo M. Gonçalves** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N.º 21, DE 1929

Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar proceder aos reparos de que carece a rua Tibiriçá, que, por motivo das ultimas chuvas e inundações, se encontra em pessimo estado, quasi intransitavel.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929 — **Almeirindo M. Gonçalves** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N.º 22, DE 1929

Reitero ao sr. prefeito o pedido constante da indicação n. 4, deste anno, no sentido de ser abahulado e terraplenado o leito da rua Henrique Sertorio.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. - **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 23, DE 1929

Indico ao sr. prefeito a conveniencia, pela repartição competente, no sentido de serem collocadas guias na rua Henrique Sertorio.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. - **Nestor Alberto de Macedo** — A' Prefeitura.

O SR. ULYSSES COUTINHO pronuncia um discurso que publicaremos depois.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte:

PROJECTO N. 19, DE 1929

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a officializar, tornando-as vias publicas de uso commum, as ruas contidas no perimetro descripto pelas seguintes linhas: começa no rio Tieté, na Ponte Grande de Guarulhos, sobe pela avenida Guarulhos até a rua da Penha, segue até a rua Padre João subindo até a rua João Ribeiro, desce por esta até a rua Dr. Dino Bueno e por esta até o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil e por este até o rio Aricanduva e por este até o Tieté, no bairro da Penha.

Art. 2.o — Fica o Prefeito autorizado a officializar a rua dr.

Almeida Nogueira no dito bairro.

Art. 3.o — Fica o Prefeito autorizado a receber, para os effeitos da officialização o leito das ruas que compõem os bairros da Villa Esperança e do Jardim Concordia, no districto da Penha, bem como dos logares habitados adjacentes.

Art. 4.o — Fica o Prefeito autorizado a officializar toda a parte da rua Serra do Botucatu' que não gosa desse beneficio, bem como a rua Alarico Silveira.

Art. 5.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar tirar e publicar uma nova edição do mappa official das ruas municipaes, contendo as ruas e logradouros recebidos depois da ultima edição.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 20 de abril de 1929. — **Ulysses Coutinho** — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o parecer n. 30, deste anno, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo de serviço prestado pelo sr. João Salerno, na extincta empresa de Limpeza Publica e Particular do Municipio da capital, desde 12 de maio de 1906 até 2 de setembro de 1912.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o parecer n. 46, deste anno, approvando o projecto n. 17, de 1929, tambem já publicado, determinando que o commercio de armas brancas e de fogo qualquer que elle seja, não poderá ser feito no municipio sinão em estabelecimentos dessa especialidade e dando outras providencias.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 47, deste anno, autorizando o prefeito a abrir no Thesouro o credito de 104:101$000, para occorrer no pagamento de despesas feitas com os soccorros prestados pela Prefeitura á parte da população flagellada pelas enchentes, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 48, deste anno, approvando o projecto de alinhamento e prolongamento da rua Tagipurú'.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 47, deste anno, autorizando o accordo lavrado na Prefeitura com o dr. Reynaldo Porchat, para a permuta de uma área de terreno de forma triangular, necessaria á abertura da avenida São João, situada nos fundos do predio da rua das Palmeiras, n. 80, por outra de propriedade do Municipio.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 50, deste anno, approvando o accordo lavrado na Prefeitura, com d. Carolina Book, seus filhos e genros, para a acquisição dos predios e seus respectivos terrenos á alameda Nothmann, 137 e 135, necessarios á abertura da avenida S. João.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Secretaria da Viação

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1929

Despachos do sr. secretario:

Autos 662 — 3860 — 17980 — Directoria de Obras Publicas. — Apresenta classificação das propostas recebidas em concorrencia publica, para os serviços seguintes: concertos, reforma de calçadas (?), limpeza e pintura do predio onde funcciona o grupo escolar de Igarapava; construcção do pavilhão para installação de apparelhos sanitarios, fossa septica e limpeza geral no predio onde funccionam as escolas reunidas de Presidente Alves, e reparos e pintura geral no predio destinado ao 3.o grupo escolar de Rio Claro; — Contractem-se com os senhores Natale Ferrari, Fortunato Barufaldi e Manuel Ferreira.

Autos 3631 — Directoria de Obras Publicas. Apresenta classificação da proposta recebida em concorrencia publica para as obras de inicio da construcção do predio destinado á cadeia e Forum de Paraguassú' — Contracte-se com o sr. Adolpho Dinucci.

Autos 5310 — San Paulo Gas Company Limited. Pede indemnização por estragos causados por terceiros no material de illuminação publica, durante o anno de 1928 — Indeferido.

Autos 5906 — Directoria de Estradas de Rodagem. Apresenta a proposta recebida em concorrencia publica para construcção de um pontilhão na estrada de Biguá a Una — Contracte-se com o sr. Arthur Soveral.

Autos 5908 — Francisco J. da Conceição — Pede ligação de agua para o Sitio da Serra, no morro do Canivete — Indeferido, á vista das informações.

Autos 6073 — Prefeitura Municipal de Campinas. Pede autorização para applicar a verba de 8:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para conservação da estrada de rodagem de Campinas ao Campo Grande — Sim, nos termos propostos pela Directoria de Estradas de Rodagem.

Autos 6201 — Prefeitura Municipal de Xiririca. — Pede autorização para applicar a verba de 1:800$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para as obras de manutenção da balsa daquella cidade — Sim, nos termos do parecer da Directoria de Estradas de Rodagem.

Autos 6241 — 6262 — Repartição de Aguas e Exgottos — Apresenta classificação das propostas recebidas em concorrencia para os serviços de assentamento de tampões de exgottos e de aguas pluviaes, vigas de ferro e outros materiaes — Contractem-se com a firma Fundição de Aço de São Paulo Ltda., Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo e Leite, Gaspar e Cia.

Autos 6213 — The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Limited — Pede autorização para o assentamento de uma linha de transmissão de energia electrica ao longo da estrada de rodagem do Quitau'na a Cotia — De accordo com o parecer do dr. consultor juridico, dirijam-se os interessados ao Congresso Legislativo.

Autos 6353 — Camara Municipal de Cajuru' — Pede autorização para applicar a verba de .. 8:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para obras naquelle municipio — Autorizo.

Autos 6367 — Camara Municipal de Nazareth — Pede autorização para applicar a verba de 12:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para melhoramentos no abastecimento de agua daquella cidade — Sim, nos termos propostos pela Directoria de Obras Publicas.

Autos 6365 — Camara Municipal de Araras. — Pede autorização para applicar a verba de 5:000$000, consignada na lei orçamentaria vigente, como auxilio para melhoramentos da estrada daquelle municipio á estação de Loreto — Sim, nos termos propostos pela Directoria de Estradas de Rodagem.

Autos 15661 — Directoria de Obras Publicas. Apresenta a proposta recebida em concorrencia publica para as obras de pintura e reparos na Escola Normal e Annexas Modelos "Peixoto Gomide", de Itapetininga. — Contracte-se com o sr. Estevan Dante.

Officios:

Ao sr. presidente do Estado, transmittindo, afim de ser encaminhado ao sr. ministro da Fazenda, o pedido de reducção de direitos aduaneiros, para materiaes importados, apresentado pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e constante do seu requerimento de 1.o do corrente. (Officio S. P. 449, de 16 de abril).

Ao mesmo, reenviando um processo relativo a reducção de direitos aduaneiros, para materiaes importados, requerida pela Empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto, em 19 de dezembro ultimo. (Officio S. P. 450, de 15 de abril).

Ao mesmo, encaminhando o requerimento de 26 de março ultimo, em que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro presta esclarecimentos relativos a materiaes importados, destinados ao seus serviços, para o effeito de reducção de direitos aduaneiros. (Officio S. P. 451, de 16 de abril).

Ao mesmo, transmittindo, afim de ser encaminhado ao sr. ministro da Fazenda, o pedido de reducção de direitos aduaneiros, para materiaes importados, apresentado pela Cia. Força e Luz de Fartura, e constante do seu requerimento de 6 do corrente. — (Officio S. P. 460, de 17 de abril).

Avisos:

A' Secretaria da Fazenda, communicando que fica sem effeito o pedido feito, de ser permittido á Sociedade Sul Paulista de Estradas de Ferro e Colonização, recolher aos cofres do Thesouro, como caução, a importancia de ... 111:600$000, afim de explorar uma estrada de ferro entre esta capital e o logar denominado Bôa Vista, á margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (Aviso S. 445, de 16 de abril).

A' mesma, transmittindo, afim de serem encaminhadas ao Tribunal de Contas, cópias das ordens de serviços expedidas pela Directoria de Obras Publicas aos srs.: Guilherme Baccelli, autorizando-o a executar a substituição do assoalho (?) no edificio da Secretaria da Agricultura; e Fortunato Barufaldi, autorizando-o a executar obras de reparos e a reforma completa do telhado do edificio onde funcciona o "Diario Official". (Avisos S. 448 e 452, de 16 de abril).

A' mesma, communicando que está de pleno accôrdo com o parecer da Procuradoria Fiscal, referente ao accordo (?) de terreno pertencente ao sr. Joaquim Passos, e necessario ás obras da adductora do Rio Claro. (Aviso S. 545, de 17 de abril).

A' mesma, encaminhando para as necessarias providencias da Procuradoria Fiscal, cópia do officio da Commissão de Saneamento da Capital, que trata da servidão perpetua sobre uma faixa de terras que a Companhia Vidraria Santa Marina se propõe conceder, gratuitamente, ao Estado, para as obras do emissario do Tietê. (Aviso S. 455, de 17 de abril).

A' mesma, encaminhando para as necessarias providencias da Procuradoria Fiscal, planta, titulo de propriedade e cópia do officio da Commissão de Saneamento da Capital, que trata da servidão perpetua sobre uma faixa de terra, que o sr. ... Schiefferdecker (?) se propõe conceder, gratuitamente, ao Estado, para as obras do emissario do Tietê. (Aviso S. 456, de 17 de abril).

A' mesma, encaminhando, para as necessarias providencias da Procuradoria Fiscal, cópia do officio da Commissão de Saneamento da Capital, que trata da servidão perpetua, sobre um terreno que o sr. Guerino Cavatione se propõe a conceder, sob condições, ao Estado, para as obras do emissario do Tietê. (Aviso S. 459, de 17 de abril).

A' mesma, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, cópia da ordem de serviço expedida pela Directoria de Obras Publicas ao sr. Francisco M. de Medeiros, autorizando-o a executar obras complementares de pintura do predio do grupo escolar "Barnabé", em Santos. (Aviso S. 462, de 17 de abril).

A' mesma, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, cópia do contracto celebrado entre a Directoria de Obras Publicas e o sr. Francisco (?) ... para a construcção do predio do grupo escolar "Francisco Simões", de Dois Corregos. (Aviso s. 453, de 7 de abril).

A' mesma, encaminhando certidão do contracto lavrado em 23 de dezembro de 1926, entre a Commissão das Obras de Saneamento da capital e o engenheiro José Claudio da Costa Ribeiro para a construcção das galerias de aguas pluviaes "Cassandoca" e "Gazometro" e "Borges de Figueiredo". (Aviso S. 464, de 17 de abril).

A' Secretaria do Interior, remettendo orçamento no total de 10:340$000 para serviços de reparos e limpeza geral a serem executados no predio onde funcciona o grupo escolar da Penha. (Aviso S. 444, de 16 de abril).

A' Secretaria da Justiça, remettendo orçamento no total de 5:100$000, de serviços de reparos e pintura geral do predio onde funcciona a cadeia publica de Patrocinio do Sapucahy. (Aviso S. 457, de 17 de abril).

A' mesma, remettendo orçamento para reparos ao terreno offerecido pela Camara Municipal de Araras, para a construcção de forum. (Aviso S. 461, de 17 de abril).

Despachos:

do sr. director geral

Autos 2608 — Zacharias Antunes da Silva. Pede pagamento da importancia de 5:000$000, a titulo de indemnização pela occupação de uma faixa de terreno de sua propriedade para a construcção da estrada de Pinheiros a Cotia: — O pagamento requerido já foi requisitado pelo aviso n. 4726, de 15 de outubro ultimo.

Autos 6298 — Ferruccio Julio Pinotti. Pede registo de seu diploma de engenheiro architecto: — Registe-se.

Officios:

Ao sr. director da **Estatistica Demographo-Sanitaria do Serviço Sanitario**, communicando que o numero total de passageiros embarcados e desembarcados em todas as estações do Tramway da Cantareira, em 1928 foi de 2.661.278. Os que embarcaram e desembarcaram em estações situadas no municipio da capital, no mesmo anno, elevaram-se a 2.550.454 e 2.557.496. (Officio D. G. 178, de 16 de abril).

Ao senhor José G. Pen, communicando que as casa de "vegecroto" serão construidas pelos architectos Barros e Mattos, estabelecidos á rua Florencio de Abreu n. 23, nesta capital, os quaes têm privilegio do systema a ser adoptado. (Officio D. G. de 16 de abril).

Do sr. director da Estrada de Ferro Sorocabana, communicando que a Linha de Santos a Juquiá recolheu á Recebedoria de Renda de Santos, de janeiro a 5 do corrente a importancia de 479:692$922.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABRIL DE 1929

Do sr. secretario de Estado.

Despachos:

Autos 5022 — **Delphino Cerqueira e outros** — Solicitam a construcção de uma passagem inferior que facilita o transito na zona de manobra da Estrada de Ferro Sorocabana, em Osasco — Aguardo opportunidade.

Autos 5433 — **Leven Vampré** — Pede que seja prolongada a rêde de exgottos do ponto em que está na rua Paula Ney, através do Morro da Acclimação — Sim, nos termos propostos pela Repartição e Aguas e Exgottos.

Autos 4589 — **Boaventura A. de Campos** — Pede dispensa do pagamento da importancia de 21$000, relativa ao consumo de agua do predio n. 23, da rua Apiahy — Indeferido.

Autos 5777 — **Directoria de Estradas de Rodagem** — Apresenta a proposta recebida em concorrencia publica, para construcção de uma ponte sobre o rio Agua Branca, na estrada S. Paulo-Paraná, ramal de Tatuhy — Capella do Alto; — Contracte-se com o sr. Torello Dinucci.

Autos 1409 — **Directoria de Obras Publicas** — Apresenta classificação das propostas recebidas em concorrencia publica, para a conclusão da construcção do predio destinado ao Posto Policial de S. José da Bella Vista — Contracte-se com o sr. Giacomo Jussani.

Autos 27686 — **Theobaldo João Giusti** — Pede registo de titulo de architecto — Indeferido.

Officio:

Ao sr. presidente do Estado, reenviando o processo relativo a reducção de direitos aduaneiros, para materiaes importados, requerida pela Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, em 14 de março proximo passado. (Officio S. P. 470, de 18 de abril).

Avisos:

A' Secretaria da Fazenda, encaminhando, para as providencias da Procuradoria Fiscal, cópia do officio em que a Commissão de Saneamento da capital trata da servidão perpetua sobre umas faixas de terras que a Cia. Progresso Paulista se propõe conceder gratuitamente, ao Estado, para as obras do emissario do Tietê. (Aviso S. 467, de 18 de abril).

A' mesma, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, cópia do contracto celebrado entre a Directoria de Obras Publicas e o sr. José Nottoli, para a execução de reparos e limpeza no predio do grupo escolar "Coronel Joaquim Salles", de Rio Claro. (Aviso S. 469, de 18 de abril).

A' Secretaria da Justiça, communicando que o contractante das obras do predio onde funcciona o grupo escolar de São João da Boa Vista foi autorizado a despender a importancia de 3:362$000, com a construcção do passeio externo daquelle estabelecimento de ensino. (Aviso S. 466, de 18 de abril).

Ao sr. prefeito de Itapolis, communicando de ordem do sr. secretario do Estado, que a Secretaria da Viação não pode, actualmente, commissionar nenhum dos seus engenheiros, afim de executar serviços naquella cidade. (Officio D. G. 182, de 18 de abril).

Secretaria da Agricultura

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1929

Do sr. director geral:

Officio n. 1552 — Ao sr. director do Instituto Agronomico, transmittindo o requerimento em que a firma Theodor Wille e Cia. pede licença para vender adubo composto "Residuo de Matadouro".

Officios ns. 1553, 1554 e 1555 — Ao sr. director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, transmittindo os requerimentos em que os srs. Irmãos Vignola, Domingos D'Andréa e ... Bernardoni pedem autorização para vender diversos productos.

Officio n. 1566 — Ao sr. director da Escola de Medicina Veterinaria, communicando que o sr. secretario, por despacho de 11 do corrente, deferiu os requerimentos em que os srs. Cicero Ferraz Lopes e João Raphael da Petti pedem matricula no 1.o anno dessa Escola.

Officio n. 1557 — Ao sr. director do Departamento Estadual do Trabalho, remettendo os autos n. 9899, desta Directoria, que tratam do assumpto de interesse para a lavoura cafeeira dos municipios attingidos pela praga do café.

EXPEDIENTE A' FAZENDA, EM 18 DE ABRIL DE 1929

1.044 — Curia Metropolitana de S. Paulo (Base mensal), ... 3:000$.

1.045 — Rothschild e Cia. (Pagamento), 2:771$220;

1.046 — B. Sant'Anna e Cia. (Idem), 123$000;

1.047 — The San Paulo Tramway Company (Idem) 2:329$500$

1.048 — Carlos Butori e Cia. (Idem) 140$900.

1.049 — Guia Levi. (Idem) 200$;

1.049 — O "Estado de São Paulo" (Idem) 2:850$;

1.049 — Gonçalves, Muniz, Andreucci e Cia. (Idem) 646$;

1.049 — Cia. Auto-Omnia (Idem) 2:975$;

1.049 — Atlantic Refining Co. of Brasil (Idem) 900$;

1.049 — Garage Amparo Limitada, (Idem), 432$;

1.049 — Cassio Muniz e Cia. (Idem), 16:150$;

1.049 — Atlantic Refining Co. of Brasil (Idem), 900$;

1.050 — Dr. Sebastião Sampaio. (Ser posta á disposição) Dollares $ 12.000,00;

1.051 — Pessoal da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", do Curso Fundamental (Pagamento), 3:322$350.

1.052 — Affonso de Toledo Iza (Idem), 4:117$500;

1.053 — Wladimiro de Faria. (Restituição), 87$800;

1.054 — Cia. Telephonica Brasileira, (Pagamento), 305$800;

1.055 — Frederico Gomes de Otero (Pagamento), 3:000$000.

EXPEDIENTE A' FAZENDA EM 19 DE ABRIL DE 1929

1.056 — D. Giuseppina P. de Paci (Pagamento), 2:000$;

1.057 — Funccionarios da Directoria de Industria Animal — (Idem), 2:605$;

1.058 — "Correio Paulistano" (Idem), 3:200$.

1.059 — Fausto Bressone. (Idem), 5:587$300;

1.060 — Henrique Borges de Camargo. (Idem), 937$500;

1.061 — Casa Alpha Ltda. (Idem), 587$700;

1.061 — Angelo Sestini e Cia. (Idem), 561$700,

1.061 — A. Schneider e Skolnik (Idem), 103$400;

1.061 — Gabriel Gonçalves e Cia. (Idem), 1:224$;

1.061 — L. M. Araujo e Cia. (Idem), 5:800$;

1.061 — Ortiz, Adeld e Gutierrez (Idem), 6:137$;

1.061 — Martinelli, Sousa e Cia (Idem) 683$00;

1.061 — Salles, Oliveira, Rocha e Cia. (Idem), 261$;

1.062 — Rothschild e Cia. — (Idem), 55$200;

1.062 — Eduardo Asbahr e Cia. (Idem), 308$;

1.063 — International Business Machines Company. — (Idem), 2:975$000.

Total, 55:105$900.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do juiz de direito da comarca de Iguape, sr. dr. Phidias de Barros Monteiro, sobre pagamento de porcentagem — Deferido. (Aviso á Fazenda n. ... 1915);

do escrivão do juizo de paz do districto de Maracahy — comarca de Paraguassu', sr. Julio Teixeira de Carvalho, sobre licença — Concedo seis mezes.

Serviço Sanitario

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABRIL DE 1929

Requerimentos despachados:

Pelo sr. director geral e informados pelas seguintes secções.

Inspectoria de Hygiene do Trabalho:

Rua Frei Caneca, 4 a 8 — Como requer.

Engenharia Sanitaria:

Rua Zuanella e Irmãos — Como requerem.

Inspectoria da Policiamento da Alimentação Publica:

Caldeira Sampaio e Cia. — Prejudicado — Archive-se.

Young e Filho — Providenciado — Archive-se.

Augusto Costa — Idem.

Rua Visconde de Parnahyba, 501 — Pode funccionar sollicitando o registo.

Rua Trindade, 52 — Indeferido.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 20

Requerimento de Yazij e Cia., recorrendo de classificação dada no Armazem de Ecommendas Postaes para mercadoria importada — Ouça-se a Commissão da Tarifa da Alfandega de Santos.

Idem, de José Bittar e Cia., recorrendo de classificação para mercadoria despachada no "Colis Posteaux — A' Alfandega de Santos, sollicitando-se providencia no sentido de ser sub-dividida a Commissão da Tarifa.

Idem, de Antonio Guimarães Pinheiro, 1.o escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, addido á Alfandega de Santos, pedindo licença — Encaminhe-se.

Idem, de d. Guiomar Nogueira Santos, observadora da estação hydrometrica de Parahybuna, pedindo o pagamento de vencimentos — Autorize-se, pela Collectoria de Parahybuna.

Idem, de Fleicirino Ribeiro Homem, ex-escrivão da Collectoria de Salto Grande, pedindo o pagamento de 968$, de differença de porcentagens — Aguarde o requerente a tomada de suas contas.

Idem, de Zenon do Almeida Mello, ex-escrivão da Collectoria de Tatuhy, pedindo o pagamento de differença de porcentagem — Aguarde o requerente a tomada de suas contas.

— Foi approvada a nomeação de Washington Freitas, para servir como preposto do collector federal em Guariba, Germino Antonio de Freitas.

Requerimento do agente fiscal Antonio Fernandes de Abreu, pedindo férias — Deferido.

Idem, de Gasper Libero, director proprietario da "A Gazeta", pedindo o registo de 10.000 kilos de papel de impressão em rotogravura — Restitua-se á Alfandega de Santos, com a informação prestada.

Idem, de d. Antonieta Augusta de Araujo, pedindo o pagamento de pensões — Autorize-se, pela Collectoria de S. Vicente.

Idem, de d. Lina F. Fleming, pedindo apostilla de nome em certidão de titulo — Com a apostilla feita, restitua-se a certidão do titulo á Alfandega de Santos.

Idem, do revmo. padre Valentim Mooser, director do "Santuario da Apparecida", pedindo o registo de 20.000 kilos de papel de impressão — Com a informação prestada, restitua-se o processo á Alfandega de Santos.

Idem, de d. Dolores de Toledo Carvalho, pedindo o pagamento de pensões — Autorize-se, pela 2.a Collectoria de Campinas.

Idem, do tenente da Força Publica, Pedro Francisco de Carvalho, pedindo o pagamento de vencimentos não recebidos, em 1924, quando esteve servindo no Boletim provisorio da Columna Sul — A' Directoria de Contabilidade do M. da Guerra.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

SESSÃO ORDINARIA EM 19 — 4 — 929

Presidente, sr. ministro Rocha Azevedo; procurador geral da Fazenda dr. Eduardo M. Fontes; secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Oscar de Almeida, Carlos Villalva, Renato Jardim e Bento Bueno, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

Da Secretaria da Viação: Aviso n. 452, transmittindo copia da ordem de serviço n. 29, expedida a Fortunato Barufaldi: 1738, sollicitando pagamento, a Antonio Pompeo de Camargo. Decisão: "Registe-se"; 1734, á Comp. Mechanica. Decisão: "Registe-se, prestadas as contas opportunamente".

Da Secretaria do Interior: Aviso n. 1850, sollicitando pagamento, a José Domingues de Oliveira. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Aviso n. 1014, sollicitando pagamento, a diversos. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: Prestação de contas: O Tribunal julgou bôas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de prestação de contas do sr. Eliseu Franco de Godoy, exactor em Serra Negra, no periodo de 15 de maio a .... 31 — 12 — 24. Prestação de contas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Decisão: "Neste processo de prestação de contas da E. de F. Central do Brasil, verificou o Thesouro o seguinte: Imposto arrecadado em maio de ... 1928, 332:139$550; despesa, ... 97:291$159; saldo recolhido, ... 234:848$391. Registe-se a despesa, cumprindo á Repartição competente, em processos congeneres posteriores, ter em vista os reparos a que allude a Procuradoria Geral, no parecer supra".

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Viação: Aviso n. 448, transmittindo copia da ordem de serviço n. 37, expedida ao sr. Guilherme Bacelli; 1726, sollicitando pagamento á Comp. de Gaz Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Avisos ns.: 1015, sollicitando pagamento a Fernando Ackradt e Cia.; 1016, a Mario Babini e Irmão. Decisão: "Registe-se".

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Viação: Aviso n. 462, transmittindo copia da ordem de serviço n. 40, expedida ao sr. Francisco M. de Medeiros; 1690, sollicitando pagamento, a Alcides Esteves e Cia. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria do Interior: Aviso n. 1931, sollicitando pagamento, a J. Martins e Cia. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: Aviso n. 1518, sollicitando pagamento, a Mauricio Fried. Decisão: "Registe-se". Prestação de contas do sr. Edgard Nobre de Campos. Decisão: "Não tendo vindo o processo acompanhado dos documentos comprobatorios da maioria dos pagamentos effectuados, — folhas de pret e de vencimentos de officiaes — resolve o Tribunal reencaminhar á Fazenda, para os devidos fins".

Relatados pelo sr. ministro Bento Bueno:

Da Secretaria da Viação: Aviso n. 1681, sollicitando pagamento, á Cia. Constructora Nacional. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: Aviso n. 1023, sollicitando pagamento, a Antonio Sommas. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Viação: Prestação de contas: O Tribunal julgou bôas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa no processo de prestação de contas do sr. Bento de Cerqueira Cesar, prefeito sanitario de Campos do Jordão, referentes ao mez de dezembro de 1928."

COMMERCIO DO PORTO DE SANTOS

O movimento do Commercio do Porto de Santos com os paizes extrangeiros durante os mezes de janeiro a dezembro, foi o seguinte, segundo dados mandados organizar pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo:

IMPORTAÇÃO	1927	1928
Valor em mil réis papel	1.282.285:004$	1.480.114:083$
Equivalente em libras esterlinas	31,197,562	36,319,934

As mercadorias cujo valor mais avulta na IMPORTAÇÃO são as seguintes:

MIL RE'IS PAPEL	1927	1928
Algodão em bruto e em manufacturas diversas	85.362:866$	113.687:733$
Aço e ferro em bruto e em manufacturas diversas	136.369:519$	121.785:576$
Machinas para a industria	19:564:982$	25.404:500$
Machinas para a lavoura	1.672:857$	3.227:710$
Outras machinas, apparelhos e utensilios diversos	120.227:597$	118.301:609$
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	25.710:936$	35.017:904$
Pelles e couros preparados e curtidos e suas manufacturas	15.528:526$	20.294:948$
Juta e canhamo em fio para tecelagem	4.983:273$	4.660:954$
Juta e canhamo em bruto	33.192:920$	20.264:216$
Carvão de pedra	32.132:564$	32.029:635$
Kerozene	10.950:386$	8.898:202$
Bacalhau	14.380:350$	20.258:805$
Farinha de trigo	41.977:593$	50.540:144$
Trigo em grão	114.987:778$	115.172:477$
Vinhos communs e finos	31.100:277$	31.510:523$
Generos alimenticios diversos	60.537:732$	79.871:528$
Moeda metallica e fiduciaria	—	—

MOVIMENTO POR PAIZES

	1927	1928
Allemanha	114.280:071$	167.955:060$
Argentina	156.161:992$	173.876:328$
Belgica	48.145:356$	16.094:717$
Estados Unidos	404.871:144$	451.302:377$
França	75.928:453$	85.783:626$
Grã-Bretanha	221.468:752$	261.815:262$
Italia	55.033:033$	101.021:865$
Portugal	25.515:846$	29.520:450$
Outros paizes	150.580:555$	159.744:398$
Totaes	1.282.285:004$	1.480.114:083$

EXPORTAÇÃO	1927	1928
Valor em Mil Réis Papel	1.943.912:500$	2.095.148:917$
Equivalente em Libras Esterlinas	47.304:450$	51.411:343$

As mercadorias cujo valor mais avulta na exportação, são as seguintes:

MIL RE'IS PAPEL	1927	1928
Algodão em rama	2.126:934$	—
Couros	11.595:633$	17.127:431$
Fructos para oleo	2.828:344$	1.432:301$
Café	1.865.670:226$	1.994.308:461$
Carne resfriada ou congelada	31.745:327$	49.499:103$
Bananas	12.332:438$	15.034:724$
Residuos de caroço de algodão	2.440:319$	3.414:519$

A quantidade de café exportado nesses 12 mezes foi de .... 10.284.538 saccas em 1927 e de 8.956.041 em 1928.

MOVIMENTO POR PAIZES

	1927	1928
Allemanha	153.952:116$	177.234:174$
Argentina	29.611:160$	30.193:980$
Belgica	50.595:614$	44.132:563$
Dinamarca	23.283:881$	28.089:403$
Estados Unidos	1.290.481:074$	1.360.261:060$
França	188.974:120$	144.530:691$
Grã-Bretanha	14.149:081$	28.063:785$
Hespanha	11.676:636$	6.053:689$
Hollanda	125.357:177$	130.487:647$
Italia	63.895:451$	58.775:695$
Noruega	4.495:148$	3.204:612$
Suecia	52.296:084$	66.500:291$
Outros paizes	17.245:055$	17.522:425$
TOTAES	1.943.912:500$	2.095.148:917$

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS:	Numero 1927	Numero 1928	Tonelagem 1927	Tonelagem 1928
Brasileiros	1.322	1.517	1.604.024	2.135.531
Allemães	237	295	1.266.269	1.681.161
Dinamarquezes	24	26	74.241	83.405
Francezes	194	173	952.061	853.745
Hespanhoes	19	24	67.881	90.595
Hollandezes	101	102	440.097	424.956
Inglezes	96	454	2.113.499	2.555.878
Italianos	188	131	941.579	876.739
Japonezes	40	37	172.432	160.041
N. Americanos	186	199	870.304	864.146
Norueguezes	86	99	220.744	251.807
Suecos	81	98	149.020	183.860
Diversos	78	78	205.549	200.775
TOTAES	2.952	3.241	9.077.700	10.332.629

SAHIDAS:	Numero 1927	Numero 1928	Tonelagem 1927	Tonelagem 1928
Brasileiros	1.326	1.562	1.627.618	2.261.231
Allemães	239	362	1.271.412	1.655.978
Dinamarquezes	23	22	72.641	69.740
Francezes	194	172	948.065	857.759
Hespanhoes	19	23	67.881	83.196
Hollandezes	102	101	437.965	428.729
Inglezes	398	439	2.077.037	2.350.811
Italianos	188	134	901.121	875.121
Japonezes	40	38	177.412	165.995
N. Americanos	192	192	879.147	898.461
Norueguezes	85	98	217.587	251.510
Suecos	78	94	133.154	185.569
Diversos	76	73	199.199	180.211
TOTAES	2.960	3.250	9.010.239	10.262.311

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 20 de abril:

Procuras:

65 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação: 928 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores e 1 ajudante, 1 escrivão.

Para fazenda ou fóra della:

2 guarda-livros e 1 ajudante, 1 "chauffeur", 1 pratico de pharmacia e 1 especialista em criação de gado e lacticinios.

Immigrantes:

Chegados, 138.

Contractos effectuados:

Destino certo:

7 familias de colonos e 44 camaradas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Infracções do dia 18:

6345 C — Chapa deslacrada. 6435 — Falta de carta. 6483 C — Transitar contra mão 6547 C — Excesso de velocidade. 6670 C — Interromper o transito. 6821 — Transitar contra mão. 7139 — Desobediencia ao signal. 7657 — Transitar contra mão. 7800 — Estacionar em logar prohibido 7878 — Desobediencia ao signal 7962 — Excesso de velocidade. 8217 — Abandonado em logar prohibido. 8676 — Escapamento livre. 9453 — Abandonado em logar prohibido. 9801 — Abandonado em logar prohibido. 10001 — Abandonado em logar prohibido. 10395 — Chapa deslacrada 10195 — Abandonado em logar prohibido. 10507 — Desobediencia ao signal. 10638 — Falta de matricula. 10779 — Imprudencia 11442 — Abandonado em logar prohibido. 11621 — Abandonado em logar prohibido. 11773 — Abandonado em logar prohibido 14015 — Estacionar fóra do ponto. 13097 — Abandonado em logar prohibido. 13234 — Falta de matricula. 13726 — Excesso de velocidade. 14046 — Abandonado em logar prohibido. 14219 — Estacionar em logar prohibido. 14303 — Chapa deslacrada. 14600 — Abandonado em logar prohibido. 14691 — Abandonado em logar prohibido. 14982 — Chapa deslacrada. 15002 — Desobediencia ao signal.

EM UM BOTEQUIM

Um garçon ferido

No botequim á avenida São João n.º 171, discutiam hontem pela madrugada dois rapazes, quando um delles pegando numa garrafa, a jogou contra o antagonista.

Não acertou o alvo, mas o garçon, Manuel Pinto, que ali trabalhava foi attingido no peito. Manuel recebeu forte contusão, motivo por que foi levado á Assistencia, afim de receber os devidos curativos.

POR CAUSA DE UM CHICOTE

Briga de carroceiros

Joaquim da Silva, carroceiro, de 40 annos de edade, residente á rua Marquez de Valença achava-se hontem ás 15 horas, na rua Lima da Silva, onde existe um estacionamento de carroças.

Ahi, um seu companheiro, Alberto Basilio, que desconfiara ter Joaquim lhe furtado um chicote, com elle discutiu, vibrando-lhe uma pancada na cabeça com um ferro que tirara da carroça.

Joaquim se empenhou em lucta com o aggressor, e nesse interim, apparece a esposa do primeiro, Olivia Bernardo, que tambem recebeu ferimentos considerados leves.

As victimas passaram pela Assistencia, onde foram medicadas.

Assistencia Dentaria Escolar

Doação de um gabinete dentario e de um apparelho de raio X — Resumo do serviço odontologico do mez de fevereiro.

A familia Rodrigues Alves, por intermedio do sr. senador Oscar Rodrigues Alves acaba de autorizar o dr. Antonio Campos de Oliveira, inspector dentario escolar, a adquirir um gabinete dentario para ser installado no grupo escolar "Rodrigues Alves", desta capital, e um apparelho de raio X, destinado ao serviço da "Assistencia Dentaria Escolar".

Ninguem desconhece o valor do serviço odontologico prestado ás crianças das nossas escolas e o alcance da magnifica doação feita pela illustre familia Rodrigues Alves.

Pelo resumo que publicamos hoje, já estão em funccionamento 23 dispensarios dentarios, nos quaes são attendidos os alumnos portadores de boletins dentarios que trouxeram o consentimento dos paes ou responsaveis.

Eis o resumo dos serviços prestados no mez de fevereiro proximo passado:

Dispensario "Maria Thereza", no grupo escolar "Prudente de Moraes".

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 55; obturações e restaurações, 25; remoções de tartaro e polimento geral, 29; curativos diversos, 318. Total, 407.

Dispensario "Edwiges Duprat", no grupo escolar da Barra Funda.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 81; obturações e restaurações, 88; remoções de tartaro e polimento geral, 28; curativos diversos, 97. Total, 294.

Dispensario "Oliva Sampaio Coelho", no grupo escolar da Bella Vista.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 53; obturações e restaurações, 11; curativos diversos, 87. Total, 151.

Dispensario "Fidalma Vieira de Mello", no grupo escolar do Belemzinho.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 132; obturações e restaurações, 8; remoção de tartaro e polimento geral, 1; curativos diversos, 94. Total, 235.

Dispensario "Dina Pinotti Gamba", no 1.o grupo escolar do Cambucy.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 75; obturações e restaurações, 126; remoções de tartaro e polimento geral, 40; curativos diversos, 43. Total, 232.

Dispensario "Gustavo Pires", na Escola Normal do Braz.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 57; obturações e restaurações, 16; remoções de tartaro e polimento geral, 5; curativos diversos, 27. Total, 105.

Dispensario "Conceição Ribeiro Branco", no grupo escolar "Marechal Floriano".

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 86; obturações e restaurações, 126; remoções de tartaro e polimento geral, 16; curativos diversos, 53. Total, 281.

Dispensario da escola Profissional Masculina.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 4; obturações e restaurações, 46; remoções de tartaro e polimento geral, 36; curativos diversos, 48; pivots, 2. Total,.. 136.

Dispensario "Maria Carlota Azevedo", no grupo escolar da Penha.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 114; obturações e restaurações, 37; remoções de tartaro e polimento geral, 12; curativos diversos, 31. Total, 195.

Dispensario "Tarde da Criança", no grupo escolar do Carmo.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 35; obturações e restaurações, 10; remoções de tartaro e polimento geral, 14; curativos diversos, 30. Total, 89.

Dispensario "Casa Mazzeti", no grupo escolar da Lapa.

Avulsões de dentes inaproveitaveis, 221; obturações e restaurações, 35; remoção de tartaro e polimento geral, 1; curativos diversos, 171. Total, 428.

Dispensario "Januario Loureiro", no grupo escolar "Marechal Deodoro". — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 71; obturações e restaurações, 25; remoções de tartaro e polimento geral, 18; curativos diversos, 200. Total, 314.

Dispensario "Cremilda Lemos Baptista", no grupo escolar de Sant'Anna — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 8; obturações e restaurações, 47; remoções de tartaro e polimento geral, 21; curativos diversos, 55. Total, 131.

Dispensario "Augusto Salgado", no 1.o grupo escolar do Braz — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 12; obturações e restaurações, 5; remoções de tartaro e polimento geral, 19; curativos diversos, 8. Total, 44.

Dispensario "Lourdes Rodovalho", no grupo escolar da Mooca. — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 68; curativos diversos, 274; Total, 342.

Dispensario "Arnaldo Barreto", no grupo escolar "Oswaldo Cruz" — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 54; obturações e restaurações, 60; remoções de tartaro e polimento geral, 7; curativos diversos, 91. Total, 212.

Dispensario "Amelia Whitaker", na escola Modelo "Caetano de Campos". — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 28; obturações e restaurações, 11; remoções de tartaro e polimento geral, 12; curativos diversos, 173. Total, 223.

Dispensario do grupo escolar do Pary — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 34; obturações e restaurações, 26; remoções de tartaro e polimento geral, 16; curativos diversos, 264. Total, 340.

Dispensario "Suzanna Campos", no grupo escolar "Campos Salles". — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 76; obturações e restaurações, 47; remoções de tartaro e polimento geral, 17; curativos diversos, 86. Total, 226.

Dispensario "Coelho e Sousa", no grupo escolar do Itahim. — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 111; obturações e restaurações, 9; remoções de tartaro e polimento geral, 18; curativos diversos, 53. Total, 233.

Dispensario "J. Teixeira", no grupo escolar de Jardim America. — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 9; remoções de tartaro e polimento geral, 4; curativos diversos, 11. Total, 24.

Dispensario da Escola Profissional "Carlos de Campos" — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 10; obturações e restaurações, 16; remoções de tartaro e polimento geral, 42; curativos diversos, 115. Total, 183.

Dispensario "Pedro Voss", no grupo escolar "João Kopke". — Avulsões de dentes inaproveitaveis, 63; obturações e restaurações, 12; remoções de tartaro e polimento geral, 29; curativos diversos, 85. — Total, 188.

SECÇÃO JUDICIARIA

ASPECTOS DA VIDA FORENSE - AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM - O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES

Os debates no Jury

Quando se inaugurou, ha poucos dias, no novo Palacio da Justiça, o Tribunal do Jury, que ali passou a funccionar, algumas personalidades de destaque nas letras juridicas suggeriram a iniciativa de se fixar o termo exacto com que as partes pudessem deduzir o direito de seus constituintes. E a suggestão pareceu-nos de grande relevancia. Não resta duvida que o prazo indefinido que se concede, tanto aos representantes da justiça, quanto aos advogados d[a]s partes, para a producção das suas peças referentes á accusação e á defesa dos que se submettem á jurisdicção do Jury é uma pessima praxe que em muito concorre para o desmerecimento daquella corporação, tradicional no direito brasileiro. Outros, entretanto, rebellam-se contra uma medida dessa ordem que vise regulamentar o exercicio da deducção oral dessas peças processuaes, porque, segundo asseveram, ella implica em cercear-se o direito amplo de defesa, que em todos os seus multiplos aspectos deve ser plenamente assegurado.

Não concordamos, entretanto, com os fundamentos dos que se insurgem contra uma medida dessa ordem, que poderia ser adoptada pelo novo Codigo de Processo que se pretende organizar em São Paulo. A defesa não seria absolutamente cerceada em seus devidos direitos de bem resguardar a liberdade de seus constituintes, desde que, dentro do prazo que lhe fosse prefixado, estivesse habilitada a apresentar as figuras juridicas que envolvem os pontos capitaes, ventilados em plenario. A reducção dos prazos para que oralmente se discutissem as peças dos autos, traria beneficios de grande relevancia para a maior ordenação processual e melhor rapidez no julgamento dos delinquentes.

Já se foi o tempo em que para se convencer o Jury da legitimidade de um acto punivel, praticado pelos delinquentes se exigia da parte dos advogados e patronos, um tempo excessivamente amplo, incompativel com a boa pratica do proprio julgar.

O jury que não se esclarecer em seis horas de debate acurado e de estudo profundo das peças ventiladas nos autos, não se esclarecerá em tempo maior, desde que, em regra, os jurados não emprestam toda a sua desvelada attenção ás longas arengas dos que, no plenario, defendem os principios que reputam justificativos de seus actos.

E limitando-se o prazo do debate oral, maior attenção e interesse haviam de despertar ao jury as minucias do facto, e os principios de direito que pudessem ser applicaveis ao caso concreto, muito embora não esteja na esphera dos juizes conhecer dos aspectos juridicos das questões criminaes submettidas ao seu soberano arbitrio. Não temos duvidas em proclamar que seria de necessidade e traria beneficios de toda a sorte, a iniciativa que visasse o objectivo que se suscita. O Tribunal do Jury mais habilitado estaria para conhecer das numerosas questões que lhe attribuem pela força da lei, applicando mais cautelosamente o direito e resguardando até com melhor consciencia de seus actos, os interesses legitimos da sociedade, de que o orgam do tribunal popular é uma das suas mais directas e representativas expressões. Desde que, com a remodelação material porque atravessou o Tribunal do Jury, lhe venha emprestar mais imponencia e severidade em suas decisões, nada mais justo que se procure tambem conciliar os interesses dos proprios juizes de facto, sem offensa aos da justiça, limitando-se ao estrictamente necessario os debates oraes, e tornando-se muito mais rapida e apropriada a legitima applicação da lei penal.

F. E

* * *

Tribunal de Justiça

Durante a proxima semana, a audiencia da 1.a Camara será presidida pelo sr. ministro Raphael Cantinho; a da 2.a, pelo sr. ministro Pinto de Toledo e a da 3.a Camara, pelo sr. ministro Costa e Silva.

SESSÃO ORDINARIA DA 3.a CAMARA, EM 20 DE ABRIL DE 1929

Presidencia do sr. ministro Campos Pereira (presidente de Camaras). Procurador geral do Estado, o sr. ministro Costa Manso. Secretario, o sr. dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Antonino Vieira e Adalberto Garcia, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva, a appellação 16657, da capital; os embargos 15422, de Santos; ao sr. Adalberto Garcia, o aggravo 15824, da capital, e á mesa, a appellação 13808, da capital; a cartorio, appellação n. 15411, de Presidente Prudente.

O sr. Costa e Silva ao sr. Affonso de Carvalho, appellação 16851, da capital, 16884 da capital; os embargos 14738, da capital.

O sr. Affonso de Carvalho, ao sr. Antonino Vieira, os aggravos 15896, de Sorocaba; 15895, de Ribeirão Preto; as appellações n. 16864, de Catanduva; 16656, de Santos; 15526, da capital; os embargos 15888, da capital; ao sr. Costa e Silva, o aggravo 15891, de Sorocaba.

O sr. Antonino Vieira, ao sr. Adalberto Garcia, as appellações 16060, de Taquaritinga, 16807 de Rio Preto, e os embargos 8011, de Botucatu'.

O sr. Adalberto Garcia, ao sr. Julio de Faria, o aggravo n. 15877, da capital; as appellações 16786, de Santos; 15857 e 15857, de Santos; ao sr. Costa e Silva, a appellação 14200, de Rio Preto.

JULGAMENTOS

Aggravos:

Relatado pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

15874 — Capital — José Augusto Ferraz, aggravante, e Porphirio Augusto da Silva, aggravado. — Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, por votação unanime, negaram provimento ao mesmo aggravo, por votação unanime.

— Relatados pelo sr. ministro Adalberto Garcia:

15753 — Capital — Manuel Pereira de Oliveira, aggravante, e F. P. de Oliveira Dias e Cia., aggravados. — Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

15824 — Capital — Nicola Arena e outro, aggravantes, e Jorge Kalaf Badin, aggravado. — Mandaram que se remettam os autos á 2.a Camara, por votação unanime.

Appellações civeis:

Relatadas pelo sr. ministro Affonso de Carvalho:

15365 — Catanduva — Napoleão Andretta, appellante, e Orlando Martins e sua mulher, appellados. — Deram provimento em parte á appellação, contra o voto do sr. ministro Antonino Vieira.

16775 — Campinas — O Juizo ex-officio, appellante, e Samuel Goldstein e outra, appellados.— Negaram provimento á appellação, por votação unanime.

15696 — Sertãozinho — Dr. Elysio Pinto de Almeida Castro, appellante, e d. Maria Candida da Silva Jotta, appellada. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. ministro Affonso de Carvalho; designado o sr. ministro Adalberto Garcia para redigir o accordam.

— Relatada pelo sr. ministro Antonino Vieira:

15853 — Sertãozinho — José Isaias Ferreira, appellante, e d. Maria Pinto Grossio, appellado. — Adiado para o voto de desempate do presidente.

— Embargos:

Relatados pelo sr. ministro Antonino Vieira: 15943 — Capital — Josepha Ferranos Pega, embargante e Antonio M. Simões, embargado — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Antonino Vieira; designado o sr. ministro Adalberto Garcia, para redigir o accordam.

— Relatados pelo sr. ministro Affonso de Carvalho: 14595 — Jahu' — Joaquim Luiz Brandão, embargante e Martlins Michelle e outros, embargados — Adiado para o voto de desempate do presidente.

Proximos julgamentos:

Appellações civeis:

Relator sr. ministro Julio de Faria:

14621 — S. José do Rio Pardo — Elysio Pinto Prazeres, appellante o dr. Amadeu de Almeida Magalhães, appellado.

15155 — Capital — Coronel Delphino Cerqueira e s|m, appellantes e dr. João Zepherino Velloso e outros, appellados.

14825 — S. Roque — Antonio Benedicto Pereira, appellante S. Roque Pereira e outro, appellados.

— Relator, sr. ministro Affonso de Carvalho:

16534 — Presidente Prudente — D. Luiza do Amaral Meira, appellante e d. Maria Christina de França e outros, appellados.

16355 — Itu' — Espolio de Ranulpho Pereira Mendes, appellante e d. Anna Candida Pereira Mendes e outra, appellados.

— Embargos — 15166 — Cachoeira — Jorge N. Rubens, embargante e a Fazenda do Estado, embargada — Relator sr. ministro Affonso de Carvalho.

CARTORIOS:

1.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Achilles Ribeiro app. 16909 — S. João da B. Vista.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo apps| 16904 — Agudos e 15335 de Caçapava.

Ao sr. Godoy Sobrinho emb. 15759 da capital.

— 2.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Luiz Ayres app. 16665 Pederneiras, 16119 Mogy das Cruzes.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo agg. 15889 de Campinas.

Ao sr. Godoy Sobrinho app. 16284 Ituverava.

Ao sr. Achilles Ribeiro agg. 15897 capital; 16817 de Presidente Prudente.

— 3.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Urbano Marcondes rec. eleitoral 6814 de Taquaritinga.

Ao sr. Paula e Silva rec. eleitoral 6769 de Jahu';

Ao sr. Martins de Menezes rec. eleitoral 6802 de Jahu';

— Accordams publicados: carta testemunhavel 635 S. Anastacio, aggs. 15845; Olympia, 15773 de Botucatu', 15821 Olympia, carta 633 Bauru'; aggs. 15618 da capital; 15866 S. Anastacio, 15848 de Santos, 15797 de Piracicaba, 15854 da capital, apps. 14174 de Campinas embs. 15349 de Santos 14691 capital.

— Secretaria:

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 19:

Appellações civeis:

Campinas — Antonio Maria Maia e s|m e d. Belmira Siqueira Patricio.

Taubaté — Mario Ortiz Monteiro e Marieta Ortiz Monteiro.

Orlandia — Eurico de Mello e José Antonio de Lellis.

Capital — Luis Blumenthal e Eliseu Zucchi.

Capital — Economizadora Paulista e José de Sousa Netto Cintra, e s|m e outros.

Capital — Raphael de Santoro e s|m e José de Maturo.

— Aggravos:

Capital — Roque Fregugliett e Roque Robortella.

Capital — Fabrica de Cimento Italo-Brasileira, em liquidação e outros e Sorocabana Railway Company.

Capital — Antonio J. Ribeiro Junior (Fallencia de José Kauffmann).

— Movimento das causas da capital, remettidas aos drs. juizes de direito, para os fins do art. 2.o da lei 2334;

— Braz dos Santos Machado e Joaquim Botelho de Carvalho, remettidos ao dr. juiz de direito de Assis, em 13 de março e devolvidos em 19 do corrente.

— Antonio Barbosa Ferraz Junior e Antonio Aymoré Pereira Lima e outros, ao de Igarapava em 8 de março e devolvidos em 19;

— Francisco Bergamano e Banco Noroeste Est. de S. Paulo, ao de Sertãozinho em 14 de fevereiro e devolvidos em 19 do corrente;

— João Leopoldo Modesto Leal e dr. Francisco Salles Malta Filho, ao de Paraguassu', em 14 de fevereiro e devolvidos em 19 do corrente.

Procuradoria Geral do Estado:

O sr. ministro procurador geral do Estado deu parecer nos seguintes feitos:

Habeas-corpus, 7658, 7665 capital, 7661, 7657 de Barretos 7666 e 7663 da capital e 7664 de Campinas; representação 234 S. Carlos; conflicto de jurisdicção 308 capital; recursos crimes 5782 e 5791 Assis; recursos eleitoraes 6819 de Capivary 6759 Araraquara, 6792 Sertãozinho 6814 Taquaritinga, 6817 de Campinas; 6765 capital e 6773 da capital; recursos de hab. corpus 715 de Sertãozinho, 716 de Botucatu'; 717 Itapetininga; appellações crimes 15127 da capital e 15170 Esp. Santo do Pinhal; 15316, 15139, 15198, 15094, 15188, 14971 da capital, 15144 de Tatuhy; 15156 e 15114 Santos, 15165 de Jacarehy, 15108 de Bauru'; 15187 de Piratininga, 15213 de Itatiba, 15153 de S. Manuel, 15086 de Piratininga, 15024 de Rio Claro, 15134 de Pirajú, 15204 S. J. Boa Vista ...... 15049 Mogy das Cruzes, 15150 de Campinas.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

Cartorio criminal

Appellações crimes:

15255 — Capital — A Justiça e Luiz Martins, ao sr. ministro Campos Maia.

15256 — Capital — A Justiça e Affonso Coranges, ao sr. ministro Urbano Marcondes.

15257 — Capital — A Justiça e Leopoldo José Buderio, ao sr. ministro Paula e Silva.

15258 — Araraquara — A Justiça e José dos Santos e outro, ao sr. ministro Martins de Menezes.

Ao 1.o officio:

Aggravo, 15899 — Capital — Jayme Landa e m. f. de V. Almeida e Cia., ao sr. ministro Campos Maia.

Appellações civeis:

15916 — Capital — Salvador Cagno e Rodrigues Filho e Cia. Ltd., ao sr. ministro Luiz Ayres.

16917 — Capital — José Julio e José Gomes Martins e s|m., ao sr. ministro Costa e Silva.

16918 — Campinas — Leonidio do Amaral Ribeiro e Manuel Felix Cintra, ao sr. ministro Antonino Vieira.

16923 — Capital — Roque de Menezes e Camara Municipal de São Paulo, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

Ao 2.o officio:

Aggravo, 15900 — Capital — Benjamin Ribeiro, ao sr. ministro Adalberto Garcia — Appellações civeis.

16914 — Amparo — Henrique Malavazzi e s|m. e Francisco Mello e s|m. e outros, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

16916 — Campinas — Theophilo Gomes Barbosa e José von Szuben, ao sr. ministro Julio de Faria.

16918 — Capital — Arruda e Cia. e Camara Municipal, ao sr. ministro Paula e Silva.

16921 — Pindamonhangaba — Antonio Tancredo Bicudo e Maria Villani Bicudo, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

Ao 3.o officio:

Appellações civeis:

16911 — Piracicaba — José Pereira e s|m. e José Schiavon e outros, ao sr. ministro Adalberto Garcia.

16912 — São Manuel — Paschoal Raino e D. Mariana Percina Raino, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

16915 — Mogy das Cruzes — José Corrêa Gonçalves e s|m. e Rodrigo Bianchi e outros, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

16920 — Pirajuhy — D. Theresa di Carli Ribeiro e Francisco Senise, ao sr. ministro Adalberto Garcia.

16922 — Capital — Augusto Cabral e Fernando Tedesco, ao sr. ministro Luiz Ayres.

13862 — Capital — Nova distribuição, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

Embargos, 16465 — Capital — Ao sr. ministro Adalberto Garcia.

— Aggravados ás decisões:

405 — Capital — José Giorgi, recorrente e Sociedade Anonyma F. Matarazzo, syndico da fallencia de Irmãos Biaggione, á 2.a Camara.

406 — Capital — Luigo Giusti, recorrente e Sociedade Anonyma F. Matarazzo, syndico da fallencia de Irmãos Biaggione, á 1.a Camara.

407 — Capital — Leão Segre, recorrente e Soc. Anonyma F. Matarazzo, syndico da fallencia de Irmãos Biagione, recorrida, á 1.a Camara.

408 — Capital — Fortunato Mazzei, recorrente e Sociedade Anonyma F. Matarazzo, syndico da fallencia de Irmãos Biagione, á 1.a Camara.

409 — Capital — D. Thereza do Meu de Biase, recorrente e Soc. Anonyma F. Matarazzo, syndico da fallencia de Irmãos Biagione, recorrido, á 1.a Camara.

* * *

Sociedades commerciaes que se dissolvem. Nomeação de liquidantes. Do despacho que manda observar o laudo pericial não cabe aggravo.

Alguns individuos de nacionalidades diversas constituiram uma sociedade commercial por quotas, para a exploração de ramo de commercio que estabeleceram. Nos termos do dec. 13.708, de 1919, combinaram o prazo para a existencia social. Um dos socios, porém, allegando que um outro não havia cumprido as disposições do contracto, requereu em juizo a liquidação da sociedade. O juiz nomeou para o cargo de liquidante o socio que exercia as funcções de gerente da firma. Foi justamente depois dessa nomeação do liquidante que mais accesa se tornou a lucta entre os socios, que, por seus patronos, começaram a discutir a legitimidade juridica do despacho que isso determinára. O juiz, no intuito de colher elementos com que melhor pudesse julgar da especie, por não haver dispositivo de lei expresso que a regulasse designou diversas diligencias e mesmo um perito que apresentasse o laudo em que se demonstrasse a situação economica da firma, e a posição que nella desfructavam os socios. Apprehendendo o laudo do perito, as suas conclusões mereceram a approvação de algumas das partes que declararam que, da fórma e nas condições propostas, poderia servir de base para um accôrdo entre os que agiam em juizo. O magistrado, em seu despacho, mandou que se observassem as suggestões apresentadas no laudo desse perito. Foi o quanto bastou para que os contrarios a esse estado de facto da firma não se conformassem com a decisão, interpondo o recurso de aggravo para o Tribunal.

Mas, no recurso, não fundamentaram elles o texto de lei que o motivava, sendo essa falha que se notava, observada desde o inicio de sua exposição, pelo ministro relator do feito no Tribunal, o sr. Adalberto Garcia. S. exa., insistindo o fundamento do seu voto, disse que levantava duas preliminares: a primeira porque os aggravantes não haviam motivado em texto de lei a causa determinante do recurso. E, segundo, porque os aggravantes haviam feito subir o aggravo por petição, contrariando o dispositivo concludente da lei 2.222, que rege a hypothese. Nessa conformidade, por esses dois fundamentos, s. exa. não conhecia da especie.

O revisor, o sr. ministro Julio de Faria, disse que, em face do disposto no art. 25 da lei 2.222, a jurisdicção desse recurso já estava perempta pela competencia da 2.a Camara, em vista de ter essa turma de julgadores tomado conhecimento de um caso que se subordinava a especie em debate. A maioria dos srs. ministros adoptou o voto do sr. Julio de Faria, de que tambem concordou o sr. relator.

(Aggravo 15.824).

* * *

Nas acções de curso summario não se admitte a apresentação de reconvenção pela parte contraria — Cabe, porém, o recurso de aggravo do despacho que rejeita "in limine" a reconvenção apresentada, fundando-se em damno irreparavel.

Suscitou-se hontem, na terceira Camara do Tribunal, uma questão que, segundo o ponto de vista desenvolvido pelo sr. relator do feito, o ministro Affonso de Carvalho, se prendia unicamente á questão de natureza processual.

Tratava-se de um caso em que se achava adstricto a applicação de um dispositivo do regul. 737 de 1850 que diz com as acções summarias e o seu rythmo processual.

Um individuo para cobrança de determinada importancia que lhe era devida, recorreu a juizo propondo a acção estipulada no contracto. Apresentada a peça processual do inicio que é o articulado, a parte adversa contestou e apresentou uma reconvenção. O juiz que apreciára o feito rejeitou "in limine" a reconvenção. E a parte usando de um recurso, a seu ver apoiado pela lei, aggravou para o Tribunal. Tratava-se de se apurar si o recurso era proprio e podia ser julgado. Para s. exc. não havia duvida que a hypothese estava bem fundada, nas disposições do n. 15 do art. 669 do regul. 737, damno irreparavel que não podia ser reparado em despacho posterior ou sentença definitiva. O Tribunal [illegible] a preliminar levantada e conheceu da especie. No merito o sr. ministro Affonso de Carvalho disse que os aggravantes não tinham razão. Passando a ler os fundamentos do despacho aggravado, s. exc. sustentou conforme a opinião dos praxistas, [illegible] João Monteiro, no vol. 30, nota n. 2, pag. 371, que nas acções summarias não existe a reconvenção [illegible] admissivel [illegible] a acção ordinaria [illegible]. Os srs. Antonino Vieira e Julio de Faria concordaram com o voto do sr. Affonso de Carvalho, do relator [illegible]. Os srs. Adalberto Garcia e Julio de Faria concordaram com os [illegible] em apreço.

(Aggravo 15.844).

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 4.804

Os juros de móra só são devidos quando expressamente incluidos na sentença condemnatoria porque esta deve ser executada nos mesmos termos em que foi proferida.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição do Districto Federal, em que são aggravantes a União Federal e aggravados Dario Cordeiro Carvalho e outro.

Dario Cordeiro Carvalho e Manuel Almeida Albuquerque Cavalcanti, alumnos do 3.o anno da Escola Militar, na dependencia ainda de uma cadeira do anno anterior, propuzeram acção contra a União Federal, para que lhes fosse reconhecido o direito á promoção de aspirantes a officiaes, direito consagrado pelo decreto n. 4.653, de 17 de janeiro de 1923, aos alumnos que não foram desligados, nem excluidos em virtude dos acontecimentos de de julho de 1922.

Pediram os autores fosse o governo "compellido a promovel-os e a garantir-lhes os respectivos onus e vantagens assegurados pelo decreto citado e condemnada a União nos respectivos pagamentos que forem liquidados na execução e nas custas na fórma da lei. (fls. 5).

A ré foi condemnada, em 1.a instancia, a pagar ao 1.o autor "os proventos do posto de aspirante e dos que lhe caberiam nos accessos por antiguidade" e ao 2.o autor, "a differença de vencimentos entre a data da obrigatoriedade da lei (4.653), e a da promoção que obteve e que será contada a partir daquella data, como se liquidar na execução e nas custas".

A sentença de 1.a instancia foi confirmada, sem restricção pelo Supremo Tribunal Federal.

Em execução do accórdam foram offerecidos artigos de liquidação, em que o 1.o exequente se julgou com direito á quantia liquida de 48:109$650, e o 2.o exequente com direito á quantia de 8:810$000, com juros de móra.

A executada contestou os artigos de liquidação, allegando que o 1.o exequente tem direito a 47:507$888, e o 2.o exequente a 8:301$250, conforme os quadros demonstrativos que apresentou e que foram organizados pela Contabilidade do Ministerio da Guerra.

A sentença julgou liquidas essas duas importancias, ás quaes addicionou os juros da móra, e recorreu "ex-officio", na fórma do art. 28 da lei 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Por sua vez a União Federal aggravou, para o fim de serem excluidos os juros da móra.

Accórdam dar provimento ao aggravo para o fim que este visou, porque os juros da móra não foram pedidos na acção, nem a sentença da 1.a instancia condemnou a ré a pagal-os.

O Supremo Tribunal confirmou aquella sentença, nos termos em que foi proferida, sem condemnação, portanto, ao pagamento de taes juros.

A sentença aggravada considera que os juros da móra se comprehendem na condemnação, ainda que a sentença exequenda tenha sido omissa a respeito, só não devendo ser feito pagamento de taes juros, quando forem expressamente excluidos pela condemnação.

A régra verdadeira é que os juros só devem ser pagos, quando expressamente incluidos na sentença condemnatoria, porque esta deve ser executada nos mesmos termos em que foi proferida.

Não se póde discutir agora, na execução, si os juros eram ou não devidos, mas tão sómente si a União foi ou não condemnada ao pagamento de taes juros.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1929. — **Godofredo Cunha**, P. — **Hermenegildo de Barros**, relator. — **F. Whitaker** — **Bento de Faria** — **Geminiano da Franca** — **Cardoso Ribeiro** — **Rodrigo Octavio** — **Soriano de Sousa** — Fui presente, **Muniz Barreto**, procurador geral "ad hoc".

Districto Federal

JUSTIÇA LOCAL

JURISPRUDENCIA

A omissão da contestação na fórma prescripta na lei de fallencias não póde ser supprida por modo diverso do estabelecido na mesma lei.

Vistos, etc.:

Accordam os juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação, em turma, dar provimento ao aggravo tomado por termo a fls. da decisão de fls., pela procedencia da preliminar levantada pelos aggravantes por se apoiar em decisões desta Camara. Em verdade, nos termos da jurisprudencia deste Tribunal, a omissão da **contestação**, em fórma prescripta no paragrapho 3.o, do art. 139 da lei de fallencias, não póde ser supprida pela informação do syndico, liquidatario ou do fallido como se verifica dos presentes autos, nos quaes, conforme salienta a minuta de fl. 34, intimados para, no prazo de 3 dias, responderem sobre o pedido dos reivindicantes, vieram o syndico e os fallidos com as informações de fls. 9 e 14, a do syndico por elle proprio assignada e a dos fallidos por advogado, que aliás não offereça procuração e só por tolerancia admittida nos autos. Satisfeita assim a formalidade do paragrapho 2 do cit. art. 129, nenhuma **contestação** foi opposta, o que bastaria para determinar a entrega das mercadorias reclamadas, em obediencia ao que está expressamente prescripto no paragrapho 5 do mesmo art., sendo esta razão juridica que justifica a reforma do despacho recorrido. Assim resolvendo, mandam que o sr. juiz "a quo" julgue procedente a reclamação reivindicatoria para o fim de que a massa fallida restitua aos aggravantes as mercadorias reclamadas ou o seu equivalente, digo, o seu valor em dinheiro, "ex-vi" do estatuido no supra-citado dispositivo do art. 139 da lei n. 2.024, porquanto, segundo a jurisprudencia desta Côrte, a omissão supramencionada não póde ser supprida por modo diverso do estabelecido na lei (Acc. da 2.a Camara da Côrte de App. em agg. de pet. n. 3.410, de fevereiro de 1928, **in Arch. Judiciario**, V VI, pag. 124-125).

Custas "ex-lege".

Rio de Janeiro, 22 de março de 1929. — **Machado Guimarães**, presidente interino — **Euzebio de Andrade**, relator — **Galdino Siqueira** — **Renato Tavares**.

* * *

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 4.247

Os dispositivos de lei, que, no Districto Federal, regem as vendas de quaesquer immoveis independentes de autorização judiciaria (Dec. Legislativos numeros 5060-A, de 1906, e 5072, de 9 de março de 1929).

Vistos, etc.:

Bem decidiu o sr. juiz "a quo" mandando que fosse dado seguimento ao presente aggravo, não obstante lhe parecer interminavel a série de recursos interpostos no processo deste inventario, o que tambem é assignalado pelo curador de orphams.

Realmente, a marcha do inventario tem sido protelada em detrimento dos interesses de todos e do principio que o processo divisorio deve ser ultimado tão rapidamente, quanto possivel; mas, a verdade é que o presente aggravo tem seu fundamento no invocado inciso XXXII do artigo 1.133 do Codigo do Processo Civil e Commercial, por se tratar, na hypothese dos autos, de alienação feita sem ser por accôrdo das partes interessadas.

O despacho de que se aggrava mandou que fosse expedido alvará para tornar effectiva uma venda condicional promovida em leilão, contra o que, mandados ouvir pelo sr. juiz, se oppuzeram os dois herdeiros, ora aggravantes, arguindo a nullidade dessa venda pela manifesta infracção e incontestavel desrespeito aos dispositivos da lei que, no Districto Federal, regem as vendas de bens immoveis dependentes de autorização judiciaria, o que tem toda procedencia. Desde que a venda do predio em questão precisou da autorização do juiz, para ser effectuada, está comprehendida no dispositivo do artigo 1 .do Decreto legislativo n. .... 5.060-A, de 1926, e sómente pela fórma nelle prescripta tem de ser feita. Isto é, o que está disposto na lei promulgada pelo Poder competente para reger, no Districto Federal, as vendas de immoveis dependentes de autorização de quaesquer juizes contenciosos ou administrativos da justiça local.

Si é certo que a venda fôra autorizada, ella deve e tem de ser realizada, não prevalecendo, por falta de qualquer fundamento juridico, as allegações dos aggravantes contra a avaliação do mesmo immovel, nem as demais que articulam. Mas tal venda ha de realizar-se pelo modo estabelecido e pela fórma prevista na legislação vigente e não fóra da hasta publica, por leiloeiro, e sim por porteiro dos auditorios, como manda o supracitado Decreto n. 5.060-A.

Accresce que recentissima lei publicada no "Diario Official", de 14 do corrente mez (Decreto Legislativo n. 5.672, de 9 de março de 1929), tornou, por dispositivos ainda mais latos, insophismavel a competencia dos referidos serventuarios da justiça para taes vendas.

Por estes fundamentos:

Accordam os juizes da Segunda Camara, constituindo a sua terceira turma julgadora, tomando conhecimento do aggravo, dar-lhe provimento para mandar que o sr. juiz "a quo" mande proceder á venda do immovel pela fórma prescripta nas leis supracitadas, isto é, em hasta publica por porteiro dos auditorios. Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1929. — **Machado Guimarães**, presidente interino — **Euzebio de Andrade**, relator — **Armando de Alencar** — **Renato Tavares**.

Forum Civel

O dr. M[a]nuel Carlos, juiz da 6.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

reformando em recurso de aggravo a decisão proferida na reivindicatoria requerida por Anastacio Loavedra Garcia, contra a massa fallida do Banco de Credito do Estado de São Paulo, para julgar procedente todo o pedido;

negando provimento ao recurso de aggravo interposto para o juizo da 6.a vara civel do despacho do juiz de Paz de Villa Mariana que ordenou se passasse mandado de levantamento em favor de Henrique Rega, vencedor num executivo por alugueis movido contra Vicente De Lucca;

julgando improcedente a reivindicatoria requerida por Luiz Trevisioll contra a massa fallida do Banco de Credito do Estado de São Paulo.

dr. Junqueira Sobrinho, juiz da 5.a Vara Civel e Commercial proferiu as seguintes decisões — Julgando procedente em parte, a acção ordinaria proposta por Bernardino Pinto contra Aleixo Barsato;

julgando por sentença a penhora, no executivo promovido pela Bento F[i]gueiro contra W. de Carvalho.

julgando por sentença a penhora no executivo promovido por Economisadora Paulista, contra W. de Carvalho;

recebendo, para discussão os embargos á arrematação oppostos por d. Mariana Palma Pellegrino no executivo hypothecario promovido contra a massa por d. Carmen Hernandes.

Concordata preventiva de C. S. Franco — C. S. Franco, commerciante estabelecido nesta praça, á rua Margarida, 22, requereu hontem, perante o juizo da 1.a vara e cartorio do 1.o officio, a convocação de seus credores afim de lhes propor um accordo preventivo pagando-lhes por saldo de seus creditos 30 0|0 em 3 prestações aos prazos de 6, 12 e 18 mezes, contados da data da sentença que transitar em julgado.

Fallencia de Raphael Abate — Perante o juizo da 3.a vara civel e commercial por parte de Damião Pagnozzi e Irmão, foi requerida a fallencia de Raphael Abate, estabelecido nesta praça á rua Xingu', 47. O feito foi distribuido ao cartorio e 6.o officio.

Fallencia de José Farhat — Dias Armada e Cia., requereram hontem, perante o juizo da 5.a vara e cartorio do 9.o officio, a fallencia de José Farhat, commerciante estabelecido nesta praça á rua 5 de Março, 228.

Fallencia de Ramiro Pereira Almeira — Por parte de F. Corrêa e Cia., foi requerido hontem, perante o juizo da 3.a vara commercial a fallencia de Ramiro Pereira Almeida, desta praça.

O feito foi distribuido ao cartorio do 5.o officio.

Fallencia de Francisco Martire — Por impedimento judicial, foi adiada "sine die" a assembléa de credores de Francisco Martire, que para hontem estava designada.

Juizo da 2.a vara e cartorio do 3.o officio.

Fallencia de C. Machado — Realizou-se hontem, ás 13 horas, a assembléa de credores de C. Machado, sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.a vara servindo de escrivão o ajudante do 1.o officio. Verificados todos os creditos não impugnados incluidos de accordo com os pareceres nelles exarados, foi organizado o quadro geral de credores pelo qual foi feita a chamada a que acudiram os presentes. Perguntado ao fallido si pretendia offerecer concordata respondeu que sim e propoz pagar por saldo de seus creditos 10 0|0, no prazo de 60 dias e 120 dias contados da data da sentença que transitar em julgado. Posta em discussão e votação a referida concordata foi a mesma embargada pelos credores Nadyr Figueiredo S|A., Henrique Fischer, Luiz Ugolini, S. A. Technica Bremensis, que pediram o prazo legal para apresentarem seus embargos.

Fallencia de David Cappeiani — Sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.ª vara commercial servindo de escrivão o ajudante do 2.º officio, realizou-se hontem ás 13 horas a assembléa de credores, de David Cappellani. Dados por verificados todos os creditos não impugnados e incluidos de accordo com os pareceres nelles exarados. Organizando o quadro geral de credores, foi feita a chamada, a qual accudiram os presentes. Lido o relatorio apresentado por prato dos syndicos ninguem pediu a palavra. Perguntado ao fallido se tinha proposta de concordata a fazer, respondeu que não. Feita a eleição de liquidatario foi eleito o dr. Octavio Mendes Filho, com a commissão de 10 0|0 e o prazo de 6 mezes para a liquidação.

Fallencia de Lima e Santos — A assembléa de credores de Lima e Santos, foi adiada para o dia de hoje, ás 13 horas e meia.

Juizo da 4.ª vara e cartorio do 8.º officio.

Fallencia de Lazaro Molchansky — Por sentença do m. juiz de direito da 4.ª vara civel e commercial, foi declarada aberta a fallencia de Lazaro Molchansky, estabelecido á rua Julio Conceição, 119, retrotrahindo-a 40 dias anteriores ao dia 14-4-29, tendo nomeado syndicos os credores Sam Rabinovich e Cia., marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 16 de maio p. f., ás 13 1|2 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Por parte dos fallidos, por seu procurador dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu, foi embargada a referida sentença.

O feito processa-se pelo cartorio do 8.º officio.

Concordata preventiva de José Benéa — Tendo José Benéa pago todos os seus creditos, por sentença do m. juiz de direito da 6.ª vara, foi julgado o trancamento da fallencia.

Fallencia de Salvador Giamusso — Realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, a assembléa de credores de Salvador Giamusso, que se processa perante o juizo da 2.ª vara e cartorio do 3.º officio.

Fallencia de José Riscalla e Irmão — A assembléa de credores de José Riscalla e Irmão deverá ter logar hoje, ás 13 1|2 horas.

Juizo da 6.ª vara e cartorio do 11.º officio.

Fallencia da Sociedade Chimica e Pharmaceutica Limitada — O prazo de 15 dias para os credores se habilitarem na fallencia da Sociedade Chimica Pharmaceutica Ltda. termina hoje. A assembléa de credores deverá ter logar no dia 25 do corrente, ás 13 horas.

Juizo da 5.ª vara e cartorio do 10.º officio.

Interdicto prohibitorio — O dr. Manuel Carlos, juiz da 6.a vara civel, proferiu a decisão seguinte:

Os proprios requerentes reconhecem e confessam que o predio á rua 24 de Maio, n. 1-3, lhes estava locado **sem contracto escripto e por prazo indeterminado** e que o locador, engenheiro Samuel Ribeiro, os notificara, nos termos do artigo 1209 do Codigo Civil para lh'o entregar dentro do prazo de um mez, a contar da intimação, desoccupando-o completamente sob pena de despejo e perdas e damnos.

Segundo documento junto pelos mesmos requerentes, verifica-se que tal notificação lhes foi feita a 16 do mez findo e que, portanto, **o prazo de um mez, dentro do qual deviam desoccupar o predio, findou-se ha dois dias.**

Entretanto, apesar de tal confissão e provas produzidas pelos requerentes, pretendem estes manter-se no predio com fundamento que têm posse justa sobre o mesmo, de sorte que só pelas vias judiciaes é que o proprietario poderá fazer valer os seus direitos, e que, portanto, emquanto, elles, requerentes, estivessem no predio de **que foram inquilinos** não é licito áquelle construir, como está construindo, andaimes em torno delle para o inicio do trabalho de demolição; e assim, requerem, com apoio no artigo 501 do Codigo Civil, sejam segurados da violencia imminente, ordenando-se a expedição de mandado prohibitorio contra o supplicado e os seus constructores Albuquerque e Longo para que não entrem a demolir o predio sob pena de multa e outras cominações previstas em lei.

Os requerentes fizeram tomar, em virtude do despacho exarado a folhas, os depoimentos que decorrem re folhas a folhas.

Mas a propria inicial fornece seguros elementos para a solução immediata do caso.

De accôrdo com ella os requerentes, desde o dia 15 do corrente, data em que se completou o mez dentro do qual deveriam desoccupar o predio, — deixaram de ser locatarios. Nessa data, extinguiu-se o contracto de locação verbal e por praso indeterminado que existia entre elles e o proprietario.

Qual a consequencia desse facto? A continuação de posse directa que o contracto de locação attribue ao locatario mesmo em face do locador e em que os requerentes pretendem escudar a sua pretenção? Certo que não. Essa posse é um effeito do contracto, e, na hypothese, **o contracto já não existe.**

Qual a consequencia então? A consequencia é esta: a partir de ter posse justa sobre o predio, passaram á ser **méros intrusos e mesmo esbulhadores**, podendo o proprietario despejal-os, o que é, no fundo, um acto possessorio.

Ora, assim sendo, e innegavelmente o é, não é dado aos requerentes lançar mão de um remedio possessorio para se conservarem no predio. O artigo 501, por elles invocado, allude ao possuidor, isto é, que tem posse justa e não ao que detem a cousa em o exercicio pleno ou não de algum dos poderes inherentes ao dominio ou propriedade (Arts. 485 e 489.

O direito odeia o esbulho, e o inquilino que deixa de o ser, e mesmo assim persiste em deter o predio em seu poder, nada mais é que um esbulhador.

Querem os requerentes que o proprietario os despeja e que esse despejo se faça judicialmente. Mas o despejo, que é medida destinada a proteger o proprietario não confére direito áquelle contra o qual foi instituido. Não assiste certamente, aos requerentes o direito de serem despejados judicialmente. Seria, isso um contrasenso.

Mas, dir-se-á, o proprietario está abusando dos seus direitos dominiaes, está exercendo-os com offensa inutil aos interesses dos requerentes, quando lhe era facil punil-os tranquilla e seguramente, após despejar judicialmente os ex-inquilinos recalcitrantes.

E' uma questão extranha que (si realmente existe) ha de encontrar solução em outras acções, nunca, porém, nas acções possessorias. Quanto a estas, não ha duvida que só póde invocal-as o possuidor com posse justa.

E occorre notar que os requerentes não allegam siquer o direito de retenção por bemfeitorias (Art. 1199, paragrapho 516, do Cod. Civil), direito que, aliás, si se lhes assistisse, não poderiam exercer por via de acção possessoria, por isso que o direito de retenção por bemfeitoria exclue a posse, e, portanto, não autoriza o interdicto **retinendae possessionis** (Conf. Olavo de Andrade, Direito de Retenção, pag. 115).

Note-se ainda que o pedido, dada a circumstancia de já cercar o proprietario "cercando o predio com taboas" é uma acção de força turbativa e não acção de força imminente, distincção que se deve fazer para que não cuidem os requerentes que, por se tratar de méro preceito, não haveria mal em concebel-o.

A' vista do exposto, indefiro a inicial, ficando resalvadas aos requerentes quaesquer outras vias, que não as possessorias, para a protecção dos direitos que acaso lhes assistam contra o proprietario. Intime-se com urgencia.

S. Paulo, 18—IV—1929. — (a) **Manuel Carlos.**

* * *

"O instrumento publico passado por official publico competente tanto em relação á materia como em relação ás pessoas e no qual estejam observadas as formalidades prescriptas em lei, é acto authentico, que faz prova plena tanto do contracto como dos factos realizados deante do official".

Decisão proferida na acção ordinaria entre partes, Quiteria do Espirito Santo e Benedicto José Cardoso e sua mulher, pelo juiz de direito dr. Paulo Pinheiro Machado:

"Quiteria do Espirito Santo, propoz contra Benedicto José Cardoso e sua mulher, Benedicta Maria da Conceição, perante o exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial da capital, a presente acção ordinaria, em que, allegando: — 1.o, que por herança de seu pae, Salvador Bueno da Silva, cujo inventario só foi requerido em 1923, houve, juntamente com sua irmã Anna Bueno, um terreno de oito alqueires, mais ou menos, situado no bairro do Franquinho, caminho de S. Miguel, limitando de um lado com colonia Humbertina, de outro, com João Fidelis, tendo como marcos deste lado a direcção de uma pedra a um jacarandá, do outro um corrego e de outro limita com Francisco do Campo; 2.o, que a supplicante, foi casada sob o regimen da communhão, em unicas nupcias, com João José Siqueira, que falleceu ha annos, sem testamento e cujo inventario ainda não foi feito nem iniciado; sendo que o fallecido deixou herdeiros e estes estão vivos e têm direito á sua parte naquelle terreno; 3.o, que, com surpresa, ha tempos a supplicante foi citada para uma acção de manutenção de posse requerida por seu sobrinho Benedicto José Cardoso, filho de sua irmã Anna Bueno, na qual este seu sobrinho se diz proprietario da metade daquelle terreno pertencente á supplicante, e que diz ter adquirido por compra da supplicante pela quantia de 180$; 4.o, que a supplicante, porém, que é analphabeta, nunca outorgou escriptura de venda daquella metade de terreno ao referido seu sobrinho, nem podia vender a mesma por estar sujeita a inventario e não pertencer já toda ella á supplicante; pede seja reconhecida nulla a referida escriptura, que junto por certidão, e reconhecido o direito, posse e dominio da A. e dos herdeiros de seu fallecido marido João José de Siqueira, sobre a referida metade do terreno descripta e condemnados os R. R. a abrirem mão do mesmo e a pagarem o valor da lenha extrahida e nas custas.

Com a petição inicial juntou a A. a certidão de seu casamento com João José de Siqueira, realizado em 1879, e certidão da escriptura da venda arguida de falsa, assim como certidão de obito de seu marido.

Proposta a acção na audiencia de folhas 10, offereceram os R. R. a excepção de incompetencia de juizo de fls. 13, que, impugnada pela A. a fls. 16, foi rejeitada **in limine** a folhas 18.

Assignado novo prazo para contestação a fls. 20, apresentaram os R. R. a sua contestação a fls. 21, em que se propõem a provar: — 1.o, que a acção é nulla de pleno direito; 2.o, que, mesmo que não fosse nulla, a A. não conviveu com seu marido até o dia da sua morte; 3.o, que seu marido não deixou herdeiros necessarios; 4.o, que a A. vendeu o terreno a que se refere na inicial, ao R., depois de insistentes offertas suas para que lh'o comprasse; [5].o, que a presente acção não passa de uma exploração da A., pois os terrenos da estrada de S. Miguel estão se valorizando; 6.o, que a A. era e é conhecida no logar onde residia por Quiteria do Espirito, Quiteria

Maria do Espirito Santo e Quiteria Maria da Conceição, tendo chegado mesmo a dar-se por Maria do Espirito Santo; 7.o, que o facto de ser a A. analphabeta não imputa nullidade da escriptura, uma vez que o tabellião declarou conhecel-a e deu uma pessoa que assignou a seu rogo; 8.o, que não póde prevalecer a allegação de não ter sido feito o inventario de seu marido, pois que: — a) a escriptura comprehende apenas o quinhão que lhe devia tocar por sua morte; b) e não tendo seu marido deixado herdeiros era ella a unica senhora e possuidora de todo o quinhão vendido; c) que si não foi feito inventario, a culpa lhe cabe inteiramente e não lhe é licito tirar proveito de seu proprio uso; 9.o, que os presentes artigos devem ser recebidos e afinal julgados provados para o fim de ser julgada improcedente a acção, mantida a escriptura em todos os seus termos, condemnando-se a A. nas custas.

Replicada a acção por negação geral a fls. 22 v., foi a causa posta em prova a fls. 23.

Requerida pela A. uma vistoria, foi a louvação feita a fls. 38 com a concorrencia dos R. R. e effectuada, termo de fls. 49, apresentando a A. os quesitos de fls. 50, aos quaes responderam os peritos no prazo de trinta dias com o laudo de fls. 128 a fls. 131.

Inquiriram os R. R. suas testemunhas de fls. 57 a 62 e de fls. 75 a 84 e 103 a 107 e a A. as suas de fls. 64 a 73 e 88 a 94.

A fls. prestou a R. Benedicta Maria da Conceição o seu depoimento pessoal; quanto ao R. Benedicto José Cardoso, foi o mesmo havido por confesso por despacho a fls. 112, despacho esse declarado sem effeito a fls. 119 v. e admittido mesmo R. a purgar a móra, o que fez com o seu comparecimento a fls. 12".

Arrazoaram afinal as partes, a A. de fls. 33 a 136, juntando os documentos de fls. 137 a 176 e os R. R. de fls. 186 a 197 v. juntando os docs. de fls. 198 a 210.

Preparados os autos e conclusos para julgamento, foram os mesmos a mim distribuidos, pelo Conselho Disciplinar da Magistratura, em virtude do disposto no art. 2.o da lei n. 2.334 de 27 de dezembro de 1928.

Assim vistos, examinados e relatados estes autos e considerando que não estava prescripta a acção de

A — Para pedir fosse reconhecida nulla a escriptura de venda pois que, o prazo para prescripção nesse caso, é de trinta annos.

Com effeito, não se trata aqui de uma acção e nem de acção para rescindir contractos ou annullatoria de escriptura, sinão de uma acção pessoal para declarar inexistente um acto para o qual a parte não concorreu com a sua vontade.

Actos nullos são aquelles que não tem existencia juridica, isto é, aquelles em cuja elaboração não foram observados os requesitos essenciaes para a validade do acto, Codigo Civil, art. 145.

E os actos nullos estão, sujeitos á prescripção de trinta annos, por ser esse o prazo dentro do qual prescrevem, pelo art. 177 do nosso Codigo Civil, as acções pessoaes, Affonso Dyonisio Gama, dos actos juridicos, pag. 160.

Aliás, isto é claro, pois que, inexistente o contracto, desapparece o justo titulo dos R. R. e a adquirição só poderá effectivar-se, então, pelo usocapião.

Considerando, quanto ao merito, que o acto juridico requer agente capaz, objecto licito e forma prescripta ou não defesa em lei, Codigo Civil, artigo 82.

Considerando que o instrumento publico passado por official publico competente tanto em relação á materia como em relação ás pessoas e no qual estejam observadas as formalidades prescriptas em lei, é acto authentico, que faz prova plena tanto do contracto como dos factos realizados deante do official.

A fé do instrumento publico decorrente das formalidades que lhe são essenciaes, é, entretanto, presumpção legal condicional que cede á prova de falsidade Jorge Americano, Processo Civil e Commercial, pag. 17 e 18.

Considerando que a prova da falsidade é feita mediante o incidente de falsidade, quando o instrumento é apresentado em juizo. Americano, op. cit. pag. 18, Ribas, Consolidação das Leis do Processo, art. 889, devendo ser esse incidente processado na fórma dos artigos 916 e 917 da mesma Consolidação.

Tambem a acção para demonstrar a falsidade de um instrumento publico terá o mesmo processo ou então o ordinario, no qual será ouvido sempre o tabellião que fez o instrumento arguido de falso, bem como as testemunhas instrumentarias, Consolidação cit. art. 916.

Considerando que, no "sub judice", não foi ouvido o tabellião, nem as testemunhas instrumentarias e as testemunhas offerecidas pela A. se limitam a dizer que não souberam ter esta vendido o terreno em questão, mas que, pelo contrario, dellas sempre ouviram que não pretendia vendel-o.

Por outro lado, são as testemunhas dos R. R. que affirmam que foi a A. em pessoa quem outorgou a escriptura de venda aos R. R.

Com quem a verdade, quaes os depoimentos verdadeiros?

Não é possivel chegar-se a uma conclusão.

O julgador não dispõe, nestes autos, dos elementos necessarios para julgar quaes as testemunhas idoneas.

Para illudir a fé do instrumento publico, era necessario, porém, que essa prova fosse robusta, convincente, esmagadora, tal como decidiu o Egregio Tribunal de Justiça do Estado no accordam inserto a pag. 332 do volume 54 da Revista dos Tribunaes: — Considerando, sobre o primeiro ponto, que tendo a escriptura publica em seu favor a presumpção legal de verdadeira em suas enunciações, tal presumpção só poderia ser destruida por provas robustas e convincentes, o que não se dava na hypothese, não podendo bastar o depoimento da testemunha de fls. 34 ou da de fls. 36, para se concluir ou que as partes não tivessem comparecido em cartorio, ou que a escriptura não houvesse sido lida, achando-se simultaneamente presentes todas as pessoas que a subscreveram:

E como se vê destes autos, a prova testemunhal, produzida pela A., é por demais fraca para destruir a presumpção legal de verdade estabelecida pela escriptura publica.

Considerando que o preço da venda, embora fosse baixo, não faz presumir seja phantastica a escriptura, mesmo porque ao tempo em que dita venda foi effectuada, os terrenos situados nos suburbios da capital valiam muito pouco.

Aliás, ha nestes autos prova de que os terrenos, das immediações do ora em questão, eram realmente sem valor em fins de 1912, pois, pela certidão de fls. 2.044 se vê que a R. e sua mãe venderam no mesmo logar e naquelle anno, certo terreno pelo preço de duzentos mil réis.

Ademais, as testemunhas a fls. 64 v. e fls. 68 affirmam que a A. é mulher caipira e um tanto "boba", pelo que é bem provavel que, na occasião, tivesse ella julgado bom o negocio, só vindo a renegal-o mais tarde, ante as exprobações de seus filhos.

Quanto á lesão enormissima allegada pela A, em suas razões finaes, não póde ser tomada em consideração, não só por não ter sido allegada em tempo, como tambem por ser instituto abolido do nosso direito constituido.

Rectificando um engano, neste item, devo dizer que os vendedores do terreno constante da certidão de fls. 204 não foram o R. e sua mãe, mas sim esta, seu marido, Benedicto Gomes e A. Quinteria M. da Conceição.

Considerando que o terreno, objecto da presente demanda, pertencia unica e exclusivamente á A., que o herdára de seu pae Salvador Bueno e o possuia em commum com sua irmã, Anna Bueno, tambem senhora de uma outra parte egual á da A.

Com effeito, a A. allegou mas não provou que seu marido, João José de Siqueira, com quem foi casada no regimen de communhão de bens, tivesse deixado herdeiros necessarios.

Nem ao menos se sabe, pois nada ha nos autos a respeito, quem falleceu em primeiro logar, si o pae ou o marido da A..

O que se sabe, e isso consta dos autos, cert. de fls. 303 e .. 202, é que a A. tem realmente dois filhos maiores, illegitimos, nascidos, o primeiro em julho de 1897 e o segundo em dezembro de 1906. Si o casamento da A. foi antes do nascimento desses filhos é claro que os mesmos por serem illegitimos, só poderiam ter nascido após o fallecimento da A. e por isso de nenhum modo poderiam ser seus herdeiros, vide docs. a fls. 9.

Dahi, ser a A. a unica proprietaria dos terrenos e poder delles dispor livremente como fez pela escriptura de fls. 6, mesmo porque a circumstancia de não terem sido feitos os inventarios de seu pae e seu marido não podia impedil-a de vender o que era legitimamente seu, nos termos do disposto no artigo n. 1572, do Codigo Civil, resalvados que seriam sempre os direitos fiscaes.

Considerando ainda que Quiteria do Espirito Santo, Quiteria Maria do Espirito Santo, e Quiteria Maria da Conceição realmente não são mais que os diversos nomes usados pela A. e pelos quaes indifferentemente se dava a conhecer.

Com effeitos de diversos documentos juntos a estes autos a fls. 4, 5, 6, 203 e 204, vê-se que a A. usava e dava-se a conhecer por todos esses nomes e até pelo de Maria da Conceição tal, como diz a cert. de fls. 202.

Considerando, finalmente, o mais que dos autos consta, julgo improcedente a acção proposta e valida em todos os seus termos a escriptura de fls. 6, 7, e 8 outorgada pela A. ao R., Benedicto José Cardoso, e, condemno a A. nas custas. P. em cartorio e I. Devolvam-se estes autos ao Conselho Disciplinar da Magistratura, por intermedio do exmo. sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça do Estado. — Sertãozinho, 13 de abril de 1929. O juiz de direito — (a) — **Paulo Gomes Pinheiro Machado.**

Forum Criminal

Julgamento singular — Perante o dr. Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, juiz de direito da 3.a vara criminal, foi julgado o syrio Salim Issa, pronunciado como incurso nas penas do art. 366, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, combinado com o art. 168, ns. 7, 3 da lei n... 2024, de 17 de dezembro de ... 1908.

Salim Issa, requereu a sua propria fallencia aos 9 de agosto de 1926, perante o juiz de direito da 3.a vara commercial, competindo ao juizo criminal, processar esta queixa, em virtude da recente reforma judiciaria.

O liquidatario de Salim Issa apresentou então a sua queixa contra o mesmo, por crime de fallencia fraudulenta.

Disse o queixoso que Issa, com o seu pedido de fallencia, offereceu balanço e relação de credores, peças essas cuja inexactidão, ficou patenteada, no correr do processo.

Decretada a fallencia de Issa, por sentença de 21 de agosto de 1926, um dos syndicos nomeados, Domingos Archanjo, que mais tarde se demonstrou ser um falso credor, a serviço do fallido, procedeu á arrecadação das mercadorias comprehendidas, na massa, attribuindo-lhes o valor de 2:125$, sendo essas mercadorias os unicos bens denunciados pelo fallido em seu balanço, além de dividas activas incobraveis, em contraste com o passivo declarado de .. 107:910$000, para o qual concorreram vultosos debitos simulados.

Domingos Archanjo, concertado com o fallido, fizera essa arrecadação, antes mesmo de assignar em cartorio o respectivo compromisso de syndico.

Afinal, o accusado, não tendo livros de escripturação, occultou-se ainda, negando informações nos syndicos e ao juizo e creou todos os embaraços, que poude á marcha do processo de fallencia.

Reconheceu, como verdadeiros, creditos cuja falsidade ficou demonstrada e foi declarada por sentença, que transitou em julgado.

Sendo os autos conclusos para sentença, o magistrado, considerando que em conformidade com o artigo, 168 ns. 3, 5 e 7 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, "a fallencia será fraudulenta, quando o devedor, com o fim de crear vantagem para si ou para outrem, conhecendo o seu mau estado economico, concorra para peorar a posição dos credores na fallencia, imminente e especialmente si elle diminue o activo e augmenta o passivo, não tem absolutamente livros nem escripturação em livros apropriados ou tem escripturação confusa e difficil de ser entendida, de modo a embaraçar a verificação dos creditos e a liquidação do activo e passivo; compra bens em nome de terceira pessoa, ainda que conjuge. Em 21 de agosto de 1926, foi decretada a fallencia do réo Salim Issa, que apresentou um passivo de .... 107:910$000, e por arrecadação do activo do valor de 2:125$000, além de dividas incobraveis.

"Chauffeur" pronunciado — Salvador Popotti, no dia 6 de dezembro do anno passado, por volta das 6 e meia horas, dirigia o auto-caminhão, de chapa n. 573, pela avenida Celso Garcia, e atropelou a Paschoal Vigliotti, ferindo-o gravemente.

Processado na forma legal, foram os autos conclusos ao dr. João Carneiro de Lacerda, juiz substituto da primeira vara criminal, que, examinando o conteúdo dos mesmos, disse que o facto, conforme a descripção das testemunhas, e as circumstancias em que occorreu reflecte convenientemente a culpabilidade do réo.

Apurado está que o réo imprimiu excessiva velocidade no carro, tentando fazer manobra, a que se deparam constantemente os conductores de automoveis, qual seja a de passar á frente e pela esquerda de um vehiculo parado.

As leis do regulamento do transito autorizam semelhante manobra muito embora a experiencia e a observação venham demonstrando quotidianamente os grandes perigos que ella offerece.

E' exactamente por isso que as mesmas leis e regulamentos recommendam cautelas especiaes na sua pratica. Ao conductor do vehiculo, que necessita pôr em pratica manobras dessa natureza, não impõe o regulamento do transito as cautelas ordinarias e commum.

Com outras considerações, o magistrado julgou procedente a denuncia para pronunciar o "chauffeur" nas penas do artigo 297 do Codigo Penal.

Pronuncias — O juiz de direito da primeira vara criminal pronunciou o individuo Di Bella Litterio como incurso nos termos do artigo 303 do Codigo Penal, por haver no dia 4 de julho de 1927, por volta das 14 horas, na rua Cuyabá, aggredido e ferido Antunes Maciel.

— O mesmo magistrado pronunciou Gustavo Froidevaux, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por crime de furto.

No dia 3 de dezembro do anno passado, o réo furtou a importancia de 9:781$000, dos cofres da Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso, da qual era empregado.

— O dr. Herculano de Carvalho, juiz de direito da quarta vara criminal, pronunciou Emigdio Bernardino, por haver, no dia 15 de novembro do anno passado, por volta das 16 horas, aggredido e ferido levemente a Francisco João de Oliveira. No mesmo processo, o magistrado impronunciou Paulo Jannacoro, envolvido no crime, por falta de provas de culpabilidade.

— Esse mesmo juiz julgou procedente a denuncia offerecida contra Antonio Augusto, como incurso nos termos do artigo 266 do Codigo Penal, por crime de attentado ao pudor.

Denuncia — O dr. Vicente de Azevedo, promotor publico adjunto, em exercicio na quarta vara criminal, denunciou o indiciado Carlos Colombino, como incurso na sancção do artigo 303 do Codigo Penal, por haver no dia 26 de março deste anno, cerca das 19 horas, aggredido e ferido levemente a João Santa Lucia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abeliard da Almeida Pires; promotor publico, dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Entrou em julgamento hontem, o réo José Baptista Gonçalves, por crime de attentado ao pudor, em 6 de setembro de 1923.

Compuzeram o conselho de sentença, os jurados srs. dr. José Affonso de Sampaio Mesquita, cap. João Gonçalo Bueno, dr. Frederico da Costa Carvalho, dr. Caio Prado da Silva Junior, dr. Ranulpho Pinheiro de Lima, dr. Edgard Leite Pentendo e Joaquim Rabello Teixeira.

A defesa foi proferida pelo dr. Antonio de Noronha Miragaia.

O réo foi absolvido por cinco votos.

OS MAUS ELEMENTOS

Foram presos hontem, pelos inspectores da chefia do Gabinete, mais tres criminosos

O sr. dr. Octavio Ferreira Alves, chefe do Gabinete de Investigações, continua obtendo optimos resultados na saneadora campanha que encetou contra os punguistas e vigaristas que tentavam agir nesta capital.

Antonio Pinto

Quasi que diariamente os numerosos inspectores da chefia do Gabinete, espalhados em turma, por todos os recantos da capital, cinemas, theatros, ruas, estradas de ferro e cidades do interior, conseguem capturar esses elementos perniciosos.

Ainda hontem foram presos os vigaristas e punguistas João Ferreira da Silva, vulgo "Manuelzinho do Pará", de nacionalidade portugueza e José Guerra, brasileiro. Silva, depois de legalmente processado, será expulso do paiz, como elemento indesejavel e Guerra vai ser tambem processado como gatuno e vadio.

Foi, tambem preso nesta capital, pelos inspectores da chefia do Gabinete o estellionatario Antonio Pinto, cuja photographia estampamos. Esse desclassificado que usa tambem os nomes de Manuel Pinheiro Pires, Manuel dos Santos Pereira, Manuel Pinheiro e Affonso dos Santos Pinheiro, está condemnado em Rio Preto por cinco crimes de estellionato praticado naquella cidade, para onde, devidamente escoltado, seguiu hontem, á noite.

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DE HOJE
(Terceiro domingo depois da Paschoa)

"Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Um pouco e já me não vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pae. Disseram pois alguns dos discipulos uns para os outros: e que quer dizer isto que nos diz: um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pae? Diziam pois: que é isto que chama um pouco? não sabemos o que diz. Conheceu Jesus que o queriam interrogar e disse-lhes: estaes averiguando entre vós porque eu disse: um pouco e já não me vereis; e outra vez um pouco e já não me vereis; e outra vez um pouco e já não me vereis; e outro vez um pouco e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de gemer e chorar, mas o mundo ha de folgar; vós andareis contristados, mas vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando dá á luz, está triste porque lhe chegou a hora; mas quando tem dado á luz um menino, já se não lembra da angustia por causa da alegria que sente por ter nascido um homem no mundo. Vós tambem tendes por certo agora tristeza; mas eu hei de ver-vos segunda vez, e si ha de alegrar vosso coração e ninguem poderá roubar-vos a alegria).

(Joan. .6,16 — 22).

COMMENTARIOS

O Evangelho deste dia contém uma parte daquella admiravel pratica que Jesus fez a seus apostolos depois da ultima ceia na mesma noite de sua paixão, na qual, depois de lhes haver dito que era chegada sua ultima hora, isto é o tempo de consumar sua grande obra, a redempção do genero humano e a de sua ascenção aos céos, os consola de sua ausencia com a segurança de que lhes ha de enviar em seu logar o Espirito Santo, anima-os a soffrer com paciencia as perseguições que o mundo ha de levantar contra elles depois de dizer-lhes que subiria brevemente aos céos, e que não o veriam mais corporalmente, promette-lhes que ha de voltar, e visital-os-á, não por si mesmo, mas pelo Espirito consolador, que os ha de fortificar e alegrar ao meio das perseguições.

"Dentro de pouco não me vereis já, e pouco tardará que me torneis a ver", porque vou a meu Pae. Quando o Senhor dizia isto a seus apostolos era na mesma noite da paixão; por isso muitos julgaram que se referia ao tempo em que havia de estar no sepulcro, e que immediatamente depois de sua resurreição o tornariam a ver, e que lhes causaria um contentamento que os indemnizaria abundantemente da tristeza que lhes havia de causar sua ausencia. Não obstante pelo contexto se deprehende que Jesus entendia tambem falar de sua ausencia visivel de sobre a terra depois de sua ascenção e das perseguições que seus discipulos teriam de soffrer no mundo. Por então os apostolos não comprehenderam o mysterio. Que quer dizer-nos com esta alternativa de presença e de ausencia, se diziam uns para os outros? "não entendemos o que diz". Mas o Salvador previne-lhes as perguntas: para que entendemos que nossas necessidades e desejos, quando são justos, têm a vez de supplicas para com elle. Querer pedir-lhe é fazer-lhe o pedido já, e muitas vezes é ter conseguido. Vós, lhes diz, disputaes sobre o que acabo de dizer-vos, que dentro de pouco não me vereis mais, e que pouco depois me tornareis a ver. Isto é um enigma para vós, mas depressa comprehendereis o sentido destas palavras. Minha morte, minha resurreição, minhas frequentes apparições, minha ascenção ao céo, a vinda do Espirito Santo sobre vós vos hão de aclarar todo este mysterio; e cousa alguma vol-o fará penetrar melhor do que aquillo que tiverdes de soffrer por minha gloria. Hão de levantar-se contra vós todos os potestades do inferno; sereis perseguidos além daquillo que podeis esperar Paes, amigos, camponezes, tudo se desencadeará contra vós: olhar-vos-ão como a cousa mais vil desprezivel do mundo, como a escoria dos homens; o mundo alegrar-se-á e folgará, e vós vivereis na tristeza. Não vos dissimulo qual será vossa sorte sobre a terra: vossa condição não pode ser superior á minha que sou vosso Pae, portanto não espereis que o mundo vos trate melhor do que a mim. "Vós passareis os dias na afflicção, vossa alma estará submersa na amargura, " emquanto que o mundo se ha de alegrar", "emquanto todos os dias hão de ser de festa para as pessoas do mundo; mas consolae-vos por que não durará isto muito tempo: vossa tristeza mudar-se-á então em alegria", e a alegria delles bem depressa em tristeza; com esta differença que, por alguns dias de pranto adoçado ainda pelos gozos do espirito, tereis um contentamento "que ninguem vos poderá roubar". Gozareis duma felicidade eterna, que bem depressa vos fará esquecer quanto por mim padecestes nesta vida; ao contrario, por alguns dias de prazeres misturados de amarguras que os mundanos gozaram de passagem, que eterna duração de pezares, de prantos, de arrependimentos amargos, de supplicios, de desolação e de raiva! Consolai-vos porque vossa tristeza não ha de durar muito e será depois seguida dum contentamento perfeito.

Quando uma mulher dá á luz, soffre, padece, mas depois tudo é gozo e alegria, perde até a lembrança de suas dores, porque deu á luz um filho. Destarto vós estaes agora tristes por causa da minha morte e de tudo o que acabo de predizer-vos que haveis de soffrer; mas bem depressa me tornareis a ver, não só resuscitado, mas no céo, aonde terei ido preparar-vos um logar; como haveis de ter tido parte em meus trabalhos, em minhas dores e ignominias, tambem haveis de tel-a em meu gozo e gloria, e esse gozo puro, pleno, perfeito, nunca será aguado pela menor amargura, nem esta gloria empanada por accidente algum.

* * *

Que é feito dos perseguidores dos apostolos, diz um sabio interprete? Passou o tempo de seu poder e de seu fulgor: mas jamais ha de passar o tempo de seus supplicios. Os apostolos, depois de alguns annos de vida trabalhosa, hão passado dezoito seculos na felicidade mais completa: e daqui a cem milhões de annos esta dita, esta ventura de que gozam, será para elles como nova, novo o gozo, novos os attractivos que nella hão de encontrar; emquanto que os crueis e altivos perseguidores dos discipulos de Jesus, tornados o opprobrio e a execração dos homens e dos anjos, são cruciados nos mais horriveis supplicios, ardem nas chammas, soffrem crueis tormentos, sem esperança do menor allivio:

"Scito vide, quia malum et amarum est reliquisse te Dominum Deum tuum":

Eu o sei e palpo, ó Senhor, que não se encontra sinão infidelidade e amargura, quando nos alongamos de vós. — DIOSC.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Immaculado Coração de Maria haverá missa de adoração nocturna com procissão eucharistica.

A's 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Casa Pia S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano São Bento, Consolação, Moóca, Braz, Bella Vista e Convento do Carmo.

A's 7 horas — Capella de Jesus, Coração de Jesus, Santo Agostinho, Casa Pia, Convento de Santa Iphigenia, Moóca, S. Bento, Missionarios do Coração de Maria, Bella Vista e Capella do Asylo de N. S. Auxiliadora no Ypiranga, Menino Jesus, de Tucuruvy.

A's 8 horas — Quarto da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, S. Agostinho, Casa Pia, Congregação Mariana Nossa Senhora de Belém, Santa Iphigenia, Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Lima, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato S. José do Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Theresinha, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista.

A's 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy, Instituto D. Anna Rosa e na Capella de Santa Theresinha do Menino Jesus, na egreja de Santa Theresinha do Menino Jesus, na praça Chora Menino.

A's 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro, Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora

A's 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha.

A's 10 horas — Nossa Senhora das Dores, 2.o morro da Casa Verde, domingos e dias santos de guarda.

A's 7,30 e 9,30 horas — Matriz de N. S. do Parto.

PASCHOA DOS ESTUDANTES E DEMAIS INTELLECTUAES

Série de conferencias preparatorias

Na proxima quinta-feira, 25 de abril, ás 10 1|2 horas, terá inicio na basilica de S. Bento a série de conferencias que, em preparação á Paschoa dos Estudantes e demais intellectuaes, realizará frei Luiz de Sant'Anna, o notavel prégador capuchinho que todo São Paulo conhece e admira.

No domingo, 28, ás 8 horas, haverá a missa da communhão Pascal.

EXPLOSÃO EM UMA PEDREIRA

Uma mulher ferida

Foi soccorrida hontem, ás 13 horas, no posto da Assistencia, Alice Ferreira da Silva, de 22 annos de edade, moradora na estação de Rio Grande, da S. Paulo Railway.

Alice, que se achava em sua casa, foi attingida ahi por um bloco de pedra despendida de uma pedreira, ali existente, onde se dera uma explosão.

A paciente recebeu ferimentos contusos no pescoço e fractura da clavicula direita.

Transportada para esta capital, foi medicada pela Assistencia, e internada no hospital da Beneficencia Portugueza.

Creação do Instituto de Defesa do Café

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — Por decreto de hontem, o presidente do Estado resolveu organizar o serviço de exportação e defesa do café, creando para esse fim o Instituto Mineiro de Defesa do Café e approvando o regulamento que acompanha o decreto, hontem publicado na integra pelo "Minas Geraes", orgam official do governo.

FALSO MEDICO

Está sendo devidamente processado pela Delegacia de Costumes e Jogos

A Delegacia de Costumes e Jogos está processando, por exercer illegalmente a medicina, o individuo de nome Carlos Henrique Lotz, de nacionalidade allemã, de

Carlos Henrique Lotz

30 annos de edade, casado e residente nesta capital, á rua Martins Tenorio, n. 23.

Carlos, cuja photographia publicamos, dizendo-se medico e especialista em molestia do figado, conseguiu illudir varios incautos que o foram procurar, pagando bem as consultas e o tratamento que lhes impingiu o charlatão.

Detido pelo dr. Juvenal Piza, o curandeiro confessou o seu crime, sendo, nessa occasião, encontrado em seus bolsos varios cartões de visita com estes dizeres: "Dr. Carlos H. Lotz. Especialista em Physiotherapia e Massagens medicas, Consultas: das 8 ás 11 e das 2 ás 6 horas. Rua Libero Badaró, 52, Telephone..... São Paulo."

O sr. dr. Juvenal Piza, delegado da Delegacia de Costumes e Jogos, após varias investigações, teve conhecimento de que em nossa capital ha varios enfermeiros que illegalmente exercem a medicina.

Esses individuos se installam em consultorios de verdadeiros medicos, que, levianamente, lhes concedem tal permissão e exercem a medicina, receitando e, ás vezes, praticando até intervenções de pequena cirurgia.

Interrogados pela autoridade, provam com facilidade que o consultorio não lhes pertence, mas, sim, a medicos cujos diplomas são verdadeiros e estão legalmente registados na Directoria do Serviço Sanitario.

Contra taes enfermeiros, o sr. dr. Juvenal Piza vai agir energicamente.

BONDE QUE DESCARRILA

Duas pessoas feridas

Hontem, ás 15 e 1|2 horas, o bonde n. 489, da linha Barra Funda, ao passar pelo largo do Arouche, descarrilou na chave que se abre para a rua Maria Theresa.

Em consequencia do accidente, foram victimados Agostinho Ribeiro, domiciliado no alto da Lapa, o qual recebeu um ferimento contuso na perna esquerda, e João Ribeiro, domiciliado á rua Passos, 44, o qual recebeu contusões no joelho.

Os feridos foram pensados pela Assistencia.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje: Dia ao Quartel General, capitão Dino, do 5.o B. I.

Amanuense do dia, sargento Benjamim.

Uniforme, 1.o.

O 1.o B. I. dará as guardas: Cadeia Publica, Penitenciaria, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. G. (Av. Tiradentes, 15); Auditoria da Força, Quartel do C. I. M., Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará as guardas: Escoltas de presos (Penitenciaria).

Palacio dos Campos Elyseos.

— Escala do serviço para amanhã:

Dia ao Quartel General, major Affonso.

Amanuense do dia, sargento Benedicto.

Uniforme, 2.o.

O 1.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o B. I. dará as guardas: Cadeia Publica, Penitenciaria, Palacio do Governo, Policia Central, Gabinete de Investigações, Hospital Militar, C. I. G. (Avenida Tiradentes, 15); Auditoria da Força, Quartel do C. I. M., Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará as guardas: Palacio dos Campos Elyseos, Escolta de presos (Penitenciaria).

— Policiamento nocturno — Serviço de semana — Amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, entrará de semana no serviço de policiamento nocturno (Bol. deste Q. G., n. 218, de 3—10—327), o 7.o B. I.

— Requerimentos despachados pelo sr. commandante geral:

De d. Benedicta Ferreira da Silva — Entregue-se, mediante recibo:

do Germano Nascimento — Indeferido. Do passaporte archivado no 6.o B. I. não consta o nome do requerente.

Caixa Beneficente — Reunião extraordinaria. — Terça-feira proxima, 23 do corrente, ás 14 horas haverá reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da Caixa Beneficente da Força, á rua Rodrigo de Barros, n. 48.

— Foi designado o capitão Antonio Luiz de Sá para exercer, interinamente, o cargo de director do C. I. G. (literario) do C. I. M., durante o impedimento do effectivo, major dr. João Pereira Junior.

Requerimentos despachados:

De Napoleão de Sousa, 2.o sargento fiscal do pelotão de inspecção do 6.o B. I. — Indeferido;

do Praxedes Lino Barbosa, cabo do esquadra do 6.o B. I. — Deferido;

de Vespasiano Esteves Ottoni, sargento do 2.o R. C. — Sim.

Ao sr. commandante geral;

de Pedro Martins Vianna, anspessada do 1.o B. I. — Deferido;

do Demetrio De Martini, soldado do 1.o B. I. — Deferido;

do Manuel Alves de Azevedo, soldado do pelotão de inspecção do 6.o B. I. — Sim, sómente para effeitos de reforma;

do Francisco Xavier, soldado do B. B. S. — Sim, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Publica da quantia que lhe dever;

de Francisco Bernardes da Silva, soldado do 4.o B. I. — Sim, sómente para effeito de reforma;

do José Parada Gonçalves, 1.o tenente reformado — Entregue-se, em termos, mediante recibo;

do Julio Alves dos Santos, ex-praça — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

II REGIÃO

Boletim do Commando

Transferencia de incorporação — Sejam transferidos, de accordo com a 1.a Parte do art. 82 do C. J. M., de Matto Grosso para o 4.o R. I., os sorteados insubmissos, Isaias, filho de Raymundo José da Silva e Joaquim, filho de Salvador Oliveira Santos (Sol. Off. n. 1.318, de 17-4 do sr. comt. do 4.o R. I.).

Dispensa do serviço — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, ao 1.o sargento Marcolino Apprigio dos Santos, empregado neste Q. G.

Prompto de emprego — Passa a prompto do emprego que tem no S. M. B., o soldado do 6.o B. C., Antonio de Sousa Meirelles.

Apresentação de praças — Apresentaram-se hontem, a este Q. G., as seguintes praças: 1.o sargento Fructuoso dos Santos e soldado Reginaldo Victorino de Oliveira, ambos do 2.o G. A. Mth., que vão ao 2.o G. I. A. P., em Quitauna, afim de conduzirem animaes para a sua unidade; cabo Durval PoPreira Cezar e soldado Santo Sturaro, ambos do 4.o R. I. por terem de seguir para a cidade Faxina, neste Estado, afim de reconduzirem o desertor Albino Manuel da Silva, da referida unidade, que ali se acha preso; sorteado Adolpho, faz parte do vaso programma de filho de Guilherme Merkle, do 13.o B. C., o qual foi mandado encostar ao 4.o B. C., devendo ser mandado apresentar á sua unidade até o dia 30 do corrente.

Plano de exame do 4.o R. I. — Com o officio n. 1.313, de 16 do corrente, dirigido pelo sr. cmt. do 4.o R. I. ao sr. cmt. da 8.a Bda. I., foi enviado a este Q. G., o plano dos exames do 1.o periodo da instrucção daquelle regimento, que se realisação nos dias 23, 24, e 25 do corrente.

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se, hontem, a este Q. G., os seguintes srs. officiaes — primeiro tenentes: Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 2.o R. C. D., por ter vindo da Capital Federal em transito para sua unidade; medico, dr. Francisco Amedêo Peret Filho, do H. M. D., por ter regressado de Jundiahy, onde fora a serviço — segundo tenente: commissionado, David Lourenço Alvarez, do 4.o R. I., por ter de seguir para Taubaté, como delegado da 20.a zona de recrutamento.

Solução de consulta sobre o plano de licenciamento das praças — Em solução á consulta feita pelo sr. cmt. do 5.o R., em officio n. 420, de 15-3-29, declaro, quanto ao item "A"—Sim; Quanto ao item "B" — Prejudicado.

Permissão — Conforme radios ns. 350-A e 351-A, de 19 do corrente, o sr. ministro concede permissão; ao sr. tte. cel. Miguel Cardoso de Sousa Filho, para se demorar mais dez dias nesta capital e ao sr. capitão contador, Victor Teixeira Pinto, do 4.o R. I para gosar as ferias regulamentares na Capital Federal.

— Deu permissão ao comd., de 11|5.o R. I., para conceder as ferias regulamentares ao sr. 1.o tte. medico, dr. Voltaire Paiva da Luz, da referida unidade, devendo ser substituido pelo sr. 1.o tte. medico, dr. Telemaco Gonçalves Maia, do 6.o R. I. (Bol. Off. n. 844, de 8-4).

MERCADO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS PARA OS DIAS 21 E 22 DE ABRIL

VAREJO

	Preço p|kilo de	a
Banana nanica	$400	$500
Banana maçã	$500	$600
Pera de inverno	$400	$600
	Duzia de	**a**
Laranjas bahianas	1$500	2$000
Laranjas tangerona	$600	$800
Laranja da terra	$600	$800
Laranja lima	$500	1$000
Mexerica cravo	$600	$800
Mimão siciliano	$400	$600
Limão gallego	$600	$800

ATACADO

Para compra de 5 cxs. para cima:

Laranjas bahianas	5$000	5$500
Laranjas tangeronas	3$000	4$000
Laranjas lima	5$000	6$000
Laranja da terra	3$000	4$000
Mexirica cravo	4$000	5$000
Peras de inverno	5$000	6$000
Limão siciliano	5$000	6$000
Limão gallego	8$000	10$000

BANANAS

Nanica toneladas s. vg.	50$000	100$000
Nanica tonel. s. vg.	150$000	180$000

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas por carta, pessoalmente, ou pelo telephone 2-6166.

O TEMPO

BOLETIM DO DIA 20 DE ABRIL DE 1929

* * *

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS
Nascer do Sol . . . .
Occaso do Sol . . . .
Nascer da Lua . . . .
Occaso da Lua . . . .

Directoria do Serviço Astronomico e Meteorologico de São Paulo

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima		Temp. minima do dia	A'S 9 HORAS, TEMPO LEGAL: Temp. do ar	Chuva em 24 horas			Estado do Ceu	Phenomenos nas 24 horas
São Paulo (Observ.)	19.0	14.5	—	13.0	16.4	—	—	—	M. Enc.	—
Agudos	26.0	11.0	—	—	15.8	—	—	—	M. Enc.	—
Amparo	—	—	—	—	20.0	—	—	—	Claro.	—
Avaré	22.0	16.0	—	—	15.1	18.0	—	—	Enc.	chov.
Botucatu'	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brotas	26.0	16.2	—	—	17.8	2.8	—	—	Claro.	chov.
Campinas	19.0	17.0	—	—	15.6	—	—	—	Enc.	—
Campos do Jordão	12.8	11.0	—	—	14.6	18.0	—	—	Enc.	chov.
Faxina	20.3	10.1	—	—	10.3	—	—	—	M. Enc.	chov.
Franca	18.0	15.0	—	—	18.6	56.0	—	—	M. Enc.	chov.
Igarapava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguape	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapetininga	25.0	15.2	—	—	18.0	29.0	—	—	M. Enc.	chov.
Itararé	18.5	—	—	—	17.8	1.0	—	—	Claro.	chov.
Ourinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piracicaba	24.8	16.8	—	—	16.4	3.4	—	—	Enc.	chov. relamp.
Prata	21.7	17.4	—	—	—	14.0	—	—	Enc.	chov.
Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Claro	27.3	13.5	—	—	15.6	—	—	—	Enc.	chuvis.
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	19.3	13.4	—	—	15.4	1.0	—	—	Enc.	chov.
São José do Rio Pardo	21.0	13.0	—	—	18.4	16.3	—	—	Claro.	chov.
Sorocaba	23.6	17.6	—	—	18.8	7.7	—	—	Claro.	chov.
Tatuhy	24.4	16.0	—	—	18.4	26.0	—	—	Claro.	chov.
Taubaté	19.0	17.4	—	—	17.0	8.0	—	—	Enc.	chov.
Ytu'	25.2	17.3	—	—	21.2	3.5	—	—	Enc.	chov.
Corityba	20.0	12.6	—	—	13.0	1.0	—	—	Enc.	chov.
Cuyabá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis	25.0	19.0	—	—	22.0	—	—	—	M. Enc.	—
Guarapuava	20.0	12.0	—	—	15.0	9.0	—	—	M. Enc.	chov.
Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	26.0	20.0	—	—	22.0	—	—	—	Claro.	—
Porto Alegre	27.0	17.0	—	—	19.0	—	—	—	M. Enc.	—
Rio Grande	24.0	16.0	—	—	21.0	—	—	—	Claro.	—
Rio de Janeiro	23.0	19.0	—	—	22.0	15.0	—	—	Claro.	chov.
Uruguayana	30.0	17.0	—	—	21.0	—	—	—	Claro.	—

O TEMPO NA CAPITAL (ATE' 14 HORAS)

Temperatura maxima 19,0 — Temperatura média de hontem 17,9 — Vento predominante N.E — Chuva em 24 horas 0,0 — Temperatura minima — Tempo geral — VARIAVEL.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO E CAMBIO — VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 20:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

Vendas, 25.000

Base 33$500 para o typo 4, cafés molles

Os cafés mineiros, extrictamente molles e de boa torração, regularam o preço de 29$000, sendo os duros, de má torração, cotados na base de 26$500 a 27$000.

Mercado, firme.

Pauta paulista	3$800
Pauta mineira	3$500

DIA, 20.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Fech hont
Abril	36$550	36$550
Maio	36$575	36$575
Junho	36$350	36$350
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 20.

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje . . .	30.107
Entradas desde 1.o do mez	542.674
Entradas desde 1.o de julho	7.162.951
Existencia em 1.as e	
Média	30.148
segundas mãos . .	1.079.573
Despachadas, hoje ..	46.507
Despachadas desde 1.o do mez	580.482
Despachadas desde 1.o de julho	7.291.803
Embarcadas, hontem	48.977
Embarcadas desde 1.o do mez	512.925
Embarcadas desde 1.o de julho . . .	7.162.200
Passagens, hoje . ..	29.196
Passagens desde 1.o do mez	494.166
Passagens desde 1.o de julho	7.173.955

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	172.596
Estados Unidos . .	229.809
Argentina	11.982
Uruguay	320
Chile	306
Africa	477
Asia	125
Cabotagem	3.030
Total	418.645

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 20.

Companhia Central:

	Saccas
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	5.362
Theodor Wille e Cia. . .	2.798
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.020
S. A. Levy	1.750
J. Aron e Co. Ltd. . . .	875
Andrade Junqueira e Cia.	750
Cia. São Paulo de Exportação..	550
Leon Israel Co. S|A. . .	500
The Asiatic Trading . .	500
Martins Wright Co. Ltd.	250
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Sion e Cia.	150
Franco Soares e Cia. . .	125
Prudente Ferreira e Cia.	125
Diversos	4

— No vapor inglez "Vandyck":

American Coffee Corp..	5.500
Fred H. Cox e Cia. . .	1.309
S. A. Levy	1.000
Mc. Laughlin e Cia.. .	675
Almeida Prado e Cia. .	500
Lima Nogueira e Cia. . .	500
Andrade Junqueira e Cia.	300
Naumann Gepp Cia. Ltd.	250
Junqueira Meirelles e Cia.	250

— No vapor francez "Aurigny":

Theodor Wille e Cia. . .	2 185
J. Aron e Cia. Ltd. . .	1.563
Silva Ferreira e Cia. . .	575
Hard Rand e Cia. . . .	500
Prudente Ferreira e Cia.	375
The Asiatic Trading Corp.	125
Noack e Cia.	50

— No vapor italiano "Conte Verde":

Hard Rand, e Cia. . .	1.125
The Asiatic Trading Corp.	500
Cia. Leme Ferreira . . .	440
Nossack e Cia.	375
Ferreira Ruivo, e Cia. .	250
Leon Israel Cia. S|A. .	250
Nioac e Cia.	250
Vicente C. Mello	250
Cia. Paulista de Exportação	125
Martins Wright e Cia. Ltd.	125
E. M. Hafers	36
Fred H. Cox e Cia. . . .	11
Diversos	12

— No vapor americano "Salvation Lass":

Almeida Prado, e Cia. .	1.125
A. S. Michelet e Cia. . .	400
Nossack e Cia.	250
Martins Wright e Cia.	

Rio — Baixa de 1|4.
Santos — Inalterados.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 20:

FECHAMENTO

	Hoje	Hont
Maio	496	495
Julho	482	480 3|4
Setembro	488 1|2	486 1|2
Dezembro	478 1|2	474 1|2
Vendas	2.000	6.000
Mercado . . .	Estavel	Estavel

Alta de 1 a 2 pontos.

DISPONIVEL

DIA, 20:

Cotação especial semanal do café disponivel:

Santos, bom terreiro, fra 530 535

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 20:

Café do Brasil:

	SACCAS
Hoje	170.000
Semana anterior . .	182.000
Mesma data do anno passado	210.000

Café de outras procedencias:

Hoje	183.000
Semana anterior . .	171.000
Mesma data do anno passado	167.000

Total:

Hoje	353.000
Semana anterior . .	353.000
Mesma data do anno passado	377.000

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo
UNICO PREGÃO

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend
Abril	—	—
Maio	56$800	s|v
Junho	56$600	—
Julho	—	—
Agosto	54$500	—
Setembro	53$000	—

para outubro ..	19.45	19.54
American Futures para janeiro ..	19.50	19.59

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American Futures para maio	19.90	20.15
American Futures para julho	19.23	19.48
American Futures para outubro ..	19.25	19.54
American Futures para janeiro ..	19.31	19.59

Baixa de 25 a 29 pontos.
Afrouxou devido liquidação.

O Banco do Brasil declarou dinheiro a 5 127|128 d. e a 1$260 para a acquisição de coberturas e forneceu saques na base de 5 31|32 d. para cambio de 90 d|v.

O mercado fechou inalterado ás 12 horas e pouco.

O valor da libra esterlina em réis oscillou a 90 d|v de 40$314 a 40$421; á vista, de 40$851 a ... 40$960.

Os bancos sacaram hontem desde a abertura até o fechamento nas seguintes condições: A 90 d|v. - Londres de ..... 5 15|16 d. a 5 61|64 d.; á vista, Londres de 5 55|64 d. a 5 7|8 d.; Nova York, 8$420 a 8$445; Paris, $329,5 a $331; Italia $441 a $443; Suissa 1$623 a 1$630; Hespanha, 1$240 a 1$265; Belgica, $234 a $236; Hollanda, 3$395 a 3$410; Portugal, $380 a $385; Hamburgo 2$000 a 2$005 Argentina, papel 3$560 a 3$580; Uruguay 8$430 a 8$460 Japão, 3$790 a 3$850; Praga, $253 a $256, Bucarest, $053 a $056; Vienna, 1$205 a 1$210.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario esteve hontem na mesma posição de firmeza, sendo regular o numero de negocios verificados durante os trabalhos.

Quanto a procura de bancario

Paris	$326	$330
Italia	—	$442
Portugal . . .	—	$382
Allemanha . .	—	2$003
Suissa	—	1$627
Hespanha . .	—	1$257
Belgica	—	$235
Buenos Aires .	—	3$568
Uruguay . . .	—	8$392
Nova York . .	8$295	8$443
Soberanos .	—	42$000

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou a seguinte tabella, hontem:

Praças	A 90 d|v	A' vista
Londres	5 31|32	5 29|32
Paris	$325	$330
Hamburgo . .	—	2$005
Italia	—	$442
Portugal . . .	—	$382
Hespanha . .	—	1$253
Nova York . .	—	8$150
Suissa	—	1$625
Argentina . . .	—	3$565

Offertas:

Letras particulares a 5 dias .	5 31|32	5 253|256
Letras particulares a 30 dias	5 21|32	5 253|256
Letras bancarias a 5 dias . .	5 31|32	5 253|256
Letras bancarias a 30 dias	5 31|32	5 253|256

As transacções effectuadas em 19 do corrente, foram:

Dollars	91.620
Francos francezes ..	102$350
Libras	91.620
Escudos	—
Francos suissos . .	—
Marcos, ouro	—
Liras	2.300
Pesos argentinos . .	2.787

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 123|128
Francos	$329

Taxas de compra:

Libras	—
Dollars	—

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de .... $330, o franco, ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direitos "ad-valorem", na Alfandega, é a seguinte:

Dollars	8$395
Agio..	4$567

Valor da libra:

Valor da libra, papel, á vista	40$634
Valor da libra papel, a 90 dias	40$200

Valor da libra em ouro:

(Soberanos)	42$000

fé (D.) . . .	965$000	—
Obrig. Bolsa Café (B)	—	—

BANCOS

Commercio Industria	750$000	745$000
Commercial . . .	375$000	373$500
Commercial, 30 dias	—	—
S. Paulo	—	233$000
São Paulo, (30 dias)	—	235$500
Do Estado . . .	370$000	340$000
Noroeste com 50 o|o	82$000	80$000
Brasil	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	85$000
Agudos . . .	—	90$000
Araraquara . .	—	92$000
Amparo	—	94$000
Botucatu' . . .	—	93$000
Cravinhos . . .	—	69$000
Cafélandia . . .	—	92$000
Campinas . . .	—	72$000
Caçapava . . .	—	80$000
Capital, 6 o|o Viaducto	—	—
Capital, emp. de 1909	—	—
Capital, emp. de 1910	—	—
Capital, emp. de 1913.	90$000	86$000
Capital, emp. de 1918.	94$000	92$000
Capital, emp. de 1925 (ex-juros)	99$000	97$000
Capital, emp. de 1926	—	100$500
Espirito Santo .	—	92$000
Guariba	—	95$000
Itu'	—	76$000
Itapetininga . .	95$000	88$000
Jaboticabal . .	—	90$000
Jundiahy, 9 o|o .	—	99$000
Jahu'	—	85$000

Orlandia	—	500$000
Limeira	—	92$000
Lorena	—	100$000
Monte Alto — (500$)	520$000	500$000
Ribeirão Preto .	—	98$000
S. Simão	—	98$000
S. Carlos . . .	92$000	88$000
Uberaba.. . . .	—	85$000

COMPANHIAS

A S. Paulo, c| 40 o|o	—	240$000
Armazens Geraes de S. Paulo	330$000	300$000
Antarctica Paulista (ex-divid).	—	435$000
Calçado Clark .	—	100$000
Moinho Santista .	—	600$000
Melh. S. Paulo .	—	140$000
Mogyana E. de Ferro	201$000	199$000
Paulista E. de Ferro, (ex-divid.)	270$000	267$000
P. C. Fabrica Belém	—	405$000
Paulista Seguros	—	560$000
Puglisi	100$000	—

DEBENTURES

Aguas e Exgottos Ribeirão Preto . . .	—	95$000
Central Elect. Rio Claro, 1.a . . .	—	99$000
Idem, da 2.a . .	—	99$000
Idem, 3.a . . .	—	99$000
Campinas Tracção, L. e Força	—	92$000
Emp. Elect. de Avaré.	—	105$000
Fabril Cubatão, 1.a.	91$000	—
Hydro-Jaguary .	—	92$000
Melhor S. Paulo Paulo, 1.a e 2.a	—	98$000
S. A. "O Estado"	—	95$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

BOLETIM SEMANAL N. 67

Foi o seguinte o movimento comparativo de titulos e cambio medio nesta Bolsa na semana que hoje finda:

TITULOS — FUNDOS PUBLICOS	Numero	Valor negociado
Estaduaes:		
Nesta semana	557	585:362$500
Semana passada	450	313:727$500
Differença	107	228:365$000

bom	N|ha	N|ha

Mercado —.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos caixa de 60 kilos . . .	170$000	172$000
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos . . .	170$000	172$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos caixa de 60 kilos . . .	170$000	172$000
Do Rio Grande tas lithographadas de 2 kls., caixa de 60 kilos . . .	170$000	172$000

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Mulatinho (saccaria usada) — Saccas de 60 kilos
Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro.	Não ha	Não ha
Bom, claro . .	Não ha	Não ha

	SACCAS
Existencia no dia 19.	40.778
Entradas, hoje . ..	278
Total	41.056
Sahidas	1.380
Stock, hoje	39.676

NAS ESTRADAS DE FERRO

DIA, 20.

Foram recebidas hoje até ás 12 horas nesta cidade com destino a Santos, 154.404 saccas.

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	9.691
Anterior	9.691
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	19.505
Anterior	18.731
Total, de hoje	29.196
Total, anterior . .	28.422

DIA, 20.

Passagens de café com destino a Santos do meio dia até 17 horas, 9.582.

Café baldeado hoje, até 12 horas, com destino a Santos ..... 29.196 saccas, sendo:

	SACCA
Paulista	9.691
Reg. Campo Limpo.	2.226
Reg. S. Paulo . . .	6.348
Reg. de Santos.. ..	Nihil
Central	1.882
Sorocabana	5.593
Braz	144
S. Paulo	Nihil
Pary Regulador. ..	3.002

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 20:

CAFE' DESPACHADO

CAFE' PAULISTA

Exportadores	Saccas
Theodor Wille e Cia. . .	5.523
Lima Nogueira e Cia. .	5.375
Almeida Prado e Cia. .	4.300
Leon Israel Co. S|A.. .	3.314
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	3.228
American Coffee Corp.	3.228
American Coffee Corp. .	3.000
Vieri S|A.	2.000
Martins Wright e Cia. Ltd.	2.000
S. A. Levy	1.900
E Johnston e Co. Ltd. .	1.750
Junqueira Meirelles e Cia.	1.750
Nioac e Cia.	1.455
Nogrão e Cia.	1.100
A. S. Michelet e Cia. . .	1.000
Ennor e Co. Ltd. . . .	875
Cia. Prado Chaves . . .	750
Cia. Paulista de Exportação	729
Prudente Ferreira e Cia.	695
Nossack e Cia.	640
Raphael Sampaio e Cia.	500
Cia. São Paulo de Exportação	500
Andrade Junqueira e Cia.	500
E. M. Hafers	378
Troncoso Hermanos e Cia.	250
Rebello Alves e Cia. .	250
Fred. H. Cox e Cia. . .	250
Oswaldo Fereira e Cia.	145
Ribeiro de Barros e Cia..	125
Rangel Oliveira e Cia. .	125
Franco Soares e Cia. .	125
Sampaio Bueno e Cia. .	147
Cia. Leme Ferreira . . .	72
R. F. Pimentel	50
Diversos	16
Total.	44.817

CAFE' MINEIRO

Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.211
Cia. Leme Ferreira . .	479
Total	46.507

EMBARQUES

SANTOS, 20.

Relação do café embarcado no dia 19 de abril:

No vapor hollandez "Gelria":

Ltd.	249
Hard Rand e Cia.	125
Cia. Prado Chaves . . .	100
Raphael Sampaio e Cia. .	50

— No vapor americano "Culberson":

American Coffee Corp. .	2.840
E. Johnston e Cia. Ltd. .	1.750
Lima Nogueira e Cia. .	1.520
Sampaio Bueno e Cia. . .	750
Hard Rand e Cia. . . .	750
J. Aron Cia. Ltd.	750
Nioac e Cia.	500
Rebello Alves e Cia. . .	525
Cia. Leme Ferreira . . .	500
Theodor Wille e Cia . .	400
Oswaldo Ferreira e Cia. .	375
S|A. Levy	125
Total	48.977

BOLSA DO RIO

DIA, 20:

O mercado de café abriu hoje calmo, com o typo 7 a 42$300 por arroba, fechou inalterado, com vendas de 3.557 saccas, sendo 2.474 na abertura e 1.083 á tarde.

Entradas, 3.451 saccas, 1.o do mez, 180.530; 1.o de julho ..... 2.430.358. Embarques, 12.945; 1.o do mez 136.575; 1.o de julho ..... 2.290.408. Stock, 207.058.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 20:

ABERTURA

	Hoje	Hont
Maio	15.95	16.00
Julho	15.27	15.27
Setembro	14.75	14.75
Dezembro	14.38	14.39
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa parcial de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Maio	16.00	16.00
Julho	15.29	15.27
Setembro	14.76	14.75
Dezembro	14.39	14.39
Vendas	5.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Volta parcial de 1 a 2 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6 ..	18	18 1|4
Typo Rio, n. 7 .	17 1|2	17 3|4
Typo Santos, n. 4.	24 1|4	24 1|4
Typo Santos, n. 7.	22 1|2	22 1|2

NEGOCIOS REALIZADOS

Para maio:

500 arrobas, a .. .. 57$100

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo portanto livres de frétes carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco:

	Comp.	Vend.
Qualidade commum, 15 kilos	N|ha	N|ha

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo):

Classificação c\| certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
58$000	59$000

Mercado, calmo.

Não classificado:

Comp.	Vend
57$500	58$500

Mercado, calmo.

Caroço de algodão:
(Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco . . .	4$500	—
Ensaccado . . .	5$000	—

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação, foram hontem registadas vendas a termo de 1.500 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

Stock anterior	6.455.245
Entradas	21 109
Sahidas	46 912
Stock actual..	5.429.442

Algodão, em caroço:

	KILOS
Stock anterior	10.003
Entradas	1.704
Sahidas	N|con.tam
Stock actual	11.707

DIA, 20:

BOLSA DO RIO

O mercado de algodão funccionou firme. Entradas, não houve. Sahidas, 336. Stock, 21.390 fardos. Cotações por 10 ks., sertões, 47$ a 48$; 1.a sorte, 44$ a 45$; medianos, 41$ a 42$, e paulistanos, nominaes.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 20:

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont
Mercado..	Calmo	Estav.
Pernambuco "fair"	10.80	10.89
Maceió "fair".. ..	10.80	10.89
American Fully Middling..	10.60	10.69
American Futures para maio	10.37	10.47
American Futures para julho	10.33	10.44
American Futures para outubro ..	10.25	10.35
American Futures para janeiro ..	10.23	10.32

Disponivel brasileiro — Baixa de 9 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 9 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 11 pontos.

Vendas do extrangeiro.

BOLSA de NOVA YORK

DIA, 20:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American Futures para maio	20.09	20.15
American Futures para julho.. ..	19.39	19.48
American Futures		

para liquidação de vencimentos esteve moderada.

Os bancos abriram suas carteiras, fornecendo cambiaes a .... 5 15|16 d. a 5 121|128 d. e a ... 5 61|64 d. a 90 d|v, sendo de ... 5 55|64 d. a 5 111|128 d. e a 5 7|8 d. á vista.

Houve dinheiro para a compra de libra e dollar exportação a 90 d|v. de entrega a 30 d|v. a 90 d|v., de entrega a 30 d|v., a 5 523|256 d. e 8$257.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v	A' vista
Londres . . .	5 15|16	5 55|64

BOLSA DO RIO

DIA 20:

O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o bancario a 5 61|64 e o particular a 5 83|64. Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA 20:

ABERTURA

		HOJE	HONT.
Londres s|N. York, á vista, por	dollar. . . .	4.85 1|4	4.85 5|16
Londres s|Genova, á vista, por	liras	92.68	92.68
Londres s|Madrid, á vista, por	pesetas . . .	32.95	33.05
Londres s|Paris, á vista, por	francos . . .	124|25	124.25
Londres s|Lisboa, á vista, por	escudos . . .	108 1|8	108 1|8
Londres s|Berlim, á vista, por	marcos . . .	20.48	20.48
Londres s|Amsterdam, á vista, por	florins . . .	12.08	12.07 7|8
Londres s|Berne, á vista, por	francos . .	25 21 1|2	25.21 3|4
Londres s|Bruxellas, á vista, por	francos ouro	34.95 1|4	34.95 5|8

DIA 20:

		HOJE	HONT
Londres s|N. York, á vista, por	dollar. . . .	4.85 1|4	4.85 5|16
Londres s|Genova, á vista, por	liras	92.68	92.68
Londres s|Madrid, á vista, por	pesetas . .	32.90	32.84
Londres s|Paris, á vista, por	francos . . .	124.25	124.25
Londres s|Lisboa, á vista, por	escudos . . .	108 1|8	108 1|8
Londres s|Berlim, á vista, por	marcos . . .	20.48	20.48
Londres s|Amsterdam, á vista, por	florins . . .	12.08	12.07 7|8
Londres s|Berne, á vista, por	francos . . .	25. 1|2	25.21 3|4
Londres s|Bruxellas, á vista, por	francos, ouro	34.95 1|4	34.95 5|8

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

119 do Estado de 1921, nom., a	985$000

LETRAS

15 da Camara capital, 1913 def., a	87$500

ACÇÕES

100 do Banco Commercial, a	374$000
200 do Banco São Paulo (30 dias), a	235$000
50 do Banco do Estado, a	350$000

COMPANHIAS

624 da Mogyana, a . .	200$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 13.a série	900$000	—
Idem, da 15.a série.	880$000	870$000
Idem, da 7.a a 11.a série . .	880$000	870$000
Idem, da 10.a série.	880$000	870$000
Idem, da 3.a a 6.a série . . .	900$000	—
Idem, da 12.a. . .	900$000	—
Apol. Federaes, port..	765$000	740$000

OBRIGAÇÕES

Obrig. Fed. . . .	1:000$	—
Obrig de 1921 ao port.	990$000	980$000
Obrig. de 1921 (nom). . . .	—	980$000
Obrig. de 1922 ao port. . . .	—	—
Obrig. de 1927 ao port. . . .	—	—
Obrig. Ferroviarias.	1:005$	—
Obrig. Rodoviaria.	735$000	—
Obrig. Bolsa Ca-		

	Numero	Valor negociado
Federaes:		
Nesta semana	292	264:385$000
Semana passada	852	727:163$000
Differença	560	462:777$500
Letras de Camaras:		
Nesta semana	2.125	194:397$000
Semana passada	2.456	226:724$000
Differença	331	32:327$000
Total titulos fundos publicos:		
Nesta Semana	2.974	1.044:144$500
Semana passada	3.758	1.767:614$500
Differença	784	723:470$000
PARTICULARES		
Acções:		
Nesta semana	4.340	1.024:693$000
Semana passada	2.963	885:365$000
Differença	1.377	139:328$000
Debentures:		
Nesa semana	413	41:187$500
Semana passada	132	12:776$000
Differença	281	28:411$500
Titulos particulares nesta semana	4.735	1.065:880$500
Titulos particulares na semana passada	3.095	898:141$000
Differença	1.658	167:739$500
Total geral de titulos (publicos e particulares) nesta semana . .	7.727	2.110:025$000
Total geral de titulos (publicos e particulares) semana passada .	6.853	2.665:755$000
Differença	874	555:730$000

Cambio médio	90 d|v	A' vista
Londres:		
Nestas emana .	5 15|16	5 55|64
Semana passada .	5 59|64	5 27|32
Paris:		
Nesta semana . .	327	331
Semana passada .	329	333
Allemanha:		
Nesta semana . .	—	2.007
Semana passada .	—	2.020
Italia:		
Nesta semana . .	—	444
Semana passada .	—	446
Portugal:		
Nesta semana .	—	383
Semana passada .	—	385
Suissa:		
Nesta semana . .	—	1.626
Semana passada .	—	1.637
Nova York:		
Nesta semana . .	8.350	8.453
Semana passada .	8.363	8.503
Hespanha:		
Nesta semana . .	—	1.265
Semana passada .	—	1.282
Argentina:		
Nesta semana . .	—	3.76
Semana pasasda .	—	3.581
Belgica:		
Nesta semana. .	—	235
Semana passada .	—	236
Uruguay:		
Nesta semana . .	—	8.450
Semana passada .	—	8.548
Hollanda:		
Nesta semana . .	—	3.400
Semana passada .	—	3.411
Vienna:		
Nesta semana . .	—	1.203
Semana passada .	—	1.211
Praga:		
Nesta semana . .	—	254
Semana passada .	—	256
Yugo-Slavia:		
Nesta semana . .	—	155
Semana passada .	—	156
Bucarest:		
Nesta semana . .	—	55
Semana passada .	—	55
Japão:		
Nesta semana . .	—	3.950
Semana passada .	—	3.950
Dinamarca:		
Nesta semana . .	—	2.285
Semana passada .	—	2.298
Beyrouth:		

Nesta semana . .	—	5 47|64
Semana passada .	—	5 11|16
Soberanos:		
Nesta semana . .	—	42.000
Semana passada .	—	42.180

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS
Unico pregão:

Assucar crystal — (sacco novo)

	Comp.	Vend
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro . . .	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial .	84$000	85$000
Idem, de 1.a . .	82$000	83$000
Idem de 3.a . .	—	
Moido, branco, 58 kilos	75$000	76$000
Crystal bom, secco do Estado.	75$000	76$000
Idem de Pernambuco.	75$000	76$000
Idem, da Bahia	75$000	76$000
Idem, de Maceió	75$000	76$000

Mercado, calmo.

Somenos, bom ..	58$500	59$500
Mascavo	48$500	49$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Arroz — (Saccaria usada) 60 ks.

	Comp.	Vend
Agulha, beneficiado especial	68-70	72-74
Idem, superior.	62-64	64-67
Idem, bom . . .	56-58	60-62
Idem, regular . .	48-50	52-55

Mercado, calmo.

Agulha, 2.a de arroz	20-21	23-25

Mercado, calmo.

Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial.	Não ha	Não ha
Idem, superior .	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom . . .	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular . .	Não ha	Não ha
Idem 2.a de arroz	20-21	23-25
Quirera	14-15	16-17

Mercado, calmo.

Catete, em casca

	Comp.	Vend.
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado .	Não ha	Não ha

Safra das aguas:

Superior, claro .	78-80	81-83
Bom, claro . . .	75-77	80$ 81$
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado .	Não ha	Não ha

Mercado, estavel.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior limpo .	Não ha	Não ha
Bom, limpo . .	Não ha	Não ha
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom, barreado .	Não ha	Não ha

FARINHA de MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul
(Saccos de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira . .	20$5\|21$	21$5\|22$
De segunda . .	19$|19$5	20$|20$5
De terceira . . .	N|ha	N|ha

Mercado, estavel.

Do Estado:
(Saccos de 45 kilos):

	Comp.	Vend.
De segunda ..	17$|17$5	18$|18$5
De segunda .	16$|16$5	17$|17$5
De terceira . . .	N|ha	N|ha

Mercado, estavel.

Do Estado:
(Saccos de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira ..	18$5\|19$	19$5\|20$
De segunda ..	17$-17$5-	18$-18$5
De terceira ..	N|ha	N|ha

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 saccos a dinheiro, sem desconto:

Da Republica Argentina
(Sacco de 44 kilos)

	Comp	Vend.
De primeira ..	32$500	33$000
De segunda . .	31$000	31$500
De terceira . .	Nom.	Nom.

Mercado, calmo.

(De moinhos nacionaes):
(Saccos de 44 kilos):

De primeira . .	32$500	33$000
De Seegunda . .	31$000	31$500
De terceira . .	Nom	Nom.

Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada) — 60 kilos:

	Comp	Vend.
Amarellinho ..	16$5-17$	17$5-18$
Amarello . . .	15$-15$5	16$5-17$
Amarellão . .	14$-14$5	15-16
Branco crystal	17$-17$5	18-19
Idem, commum.	14$-5 15$	16-17
Idem dente de cavallo . . .	13$-13$5	14$5-15$

Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada) por kilo:

	Comp.	Vend.
Grau'da. . . .	Niha	Niha
Média.	560-570	600-610
Miuda.	560-570	600-610
Misturada . . .	530-550	580-600

Mercado estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 ks., peso liquido . .	71$000	72$000

Mercado estavel.

Nota — As cotações do disponivel referem-se á mercadoria postas em S. Paulo, portanto, livres de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALFAFA

Preço do kilo:

Do Estado .. .. —

De Rio Grande .. .. —
Mercado, frouxo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Paulista de Armazens Geraes Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A Armazens Geraes Jafet, Armazens Geraes D'Agostino Ltda. e Armazens Geraes Barra Funda, S|A., e Cia. Nacional de Armazens Geraes, em 19 de abril de 1929.

Mercadorias:

Assucar crystal — Stock anterior: 120.591 saccas, 7.235.460; sahidas: 1.776 saccas, 106.560 kilos; stock actual: 118.815 saccas, 7.128.900 kilos.

Assucar mascavo — Entradas, 500 saccas; 30.000 kilos. Stock actual 500 saccas, 30.000 kilos.

Feijão beneficiado: 143 saccas, 8.580 kilos; stock actual: 500 saccas 30.000 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 316 saccas, 18.960 kilos; entradas: 50 saccas, 3.000 kilos; stock actual: 366 saccas, 21.960 kilos.

Mamona: stock anterior: 1.226 saccas, 61.300 kilos; stock actual, 1.226 saccas, 61.300 kilos.

Milho: stock anterior: 388 saccas, 23.280 kilos; stock actual: 388 saccas, 23.280 kilos.

Farinha de trigo — Stock anterior, 10.000 saccas; 440.000 kilos. — Stock actual: 10:000 saccas; 440.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MALAS PARA O EXTRANGEIRO

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA EUROPA

ABRIL

21 — "Almanzora".
22 — "Aurigny".
23 — "Weser" e "Deseado".
25 — "Bayern".
27 — "Duilio".
28 — "Pedro Christophersen".
29 — "Sierra Morena".
30 — "Andalucia" e "Raul Soares".

MAIO

2 — "Alcantara".
3 — "Cap Arcona".
4 — "Vigo".
5 — "Infanta I. Bourbon".

CHEGADAS:

Abril:
22 — "Cap Arcona" e "Flandria".
24 — "Monte Olivia" e "Cantuaria".
25 — "Lutetia" e "Bayern".

SAHIDAS DE SANTOS PARA EUROPA — ABRIL

21 — "Aurigny".
22 — "Weser" e "Baden".
25 — "Espana".
27 — "Raul Soares" e "Duilio".
28 — "Sierra Morena".
29 — "Andalucia".
30 — "Alcantara".

CHEGADAS:

Abril:
21 — "Gotha".
22 — "Cordoba".

PARA ESTADOS UNIDOS

ABRIL

21 — "Vandyck".
24 — "Pan America".

MAIO

3 — "Western World".
22 — "American Legion"
26 — "Voltaire".

CHEGADAS

ABRIL

30 — "Voltaire".

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

S. PAULO, 19 DE ABRIL DE 1929

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bois de 1$250 a 1$300 (Quando vendido inteiro ou meio boi)

Bois de $950 a 1$000 (quarto deanteiro).

Bois de 1$500 a 1$600 (quarto trazeiro).

Porcos de 3$300 a 3$500.
Vitellos de 1$200 a 1$700.
Ovinos de 1$000 a 2$000.
Caprinos de 2$500 a 3$000.
Leitões de 3$500 a 4$500.

Secção livre

"Sul America"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Batataes, 5 de abril de 1929.

A' "SUL AMERICA"

S. PAULO

Prezados senhores:

Recebi hoje dessa conceituada companhia a importancia de 100:000$000, correspondente ao valor do seguro deixado em meu beneficio pelo meu saudoso marido Boaventura Ferreira da Rosa.

Este facto, comquanto nada de extraordinario represente, por se tratar da "Sul America", que, por todos os motivos, já ha muito se impoz á confiança e admiração de todas pessoas verdadeiramente intelligentes, não pode deixar, entretanto, de provocar os meus melhores agradecimentos, os quaes venho externar por meio destas linhas.

E não devo terminar sem os autorizar a fazerem da presente o uso que julgarem de conveniencia á propaganda dessa grande empresa, pois é justo que ella seja cada vez mais conhecida e procurada por todos os chefes de familia, verdadeiramente conscios de seus deveres com relação ao futuro dos seus.

Aproveitando o ensejo para saudal-os muito cordialmente, subscrevo-me

(a) MARIA JOSE' MARQUES FERREIRA DA ROSA.

Fundo de garantia da Sul America, 170 mil contos de réis.

Receita annual da Sul America, 67 mil contos de réis.

Seguros em vigor, da Sul America, mais de um milhão de contos de réis.

Pagamentos feitos pela Sul America, a segurados e seus herdeiros, mais de 150 mil contos de réis.

Peçam informações sobre as novas apolices com e sem dividendo em dinheiro, garantias especiaes, para o caso de invalidez, clausula de incapacidade com renda annual e com indemnização dupla, em caso de morte por accidente, á succursal da Sul America, em S. Paulo, a rua Boa Vista, 31 (sobrado), esquina João Briccola. Caixa Postal, n. 107 e á sua agencia no Braz — Avenida Rangel Pestana, 382.

Fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo

Em obediencia ao disposto no artigo 131 da Lei de Fallencias, o liquidatario desta massa fallida avisa aos interessados que pagará em seu escriptorio, á rua da Boa Vista, n. 2, 3.o pavimento, das 15 ás 17 horas, dois rateios de dez por cento, cada um, na seguinte ordem:

do dia 22 ao dia 25 — pagará os credores cujos primeiros nomes começarem pela letra A;
do dia 26 ao dia 30 — pagará os credores cujos primeiros nomes pelas letras B a F;
do dia 1 de maio ao dia 5 — da letra G a I;
do dia 6 ao dia 10 — da letra J;
do dia 11 ao dia 15 — da letra K a O;
do dia 16 ao dia 20 — da letra P a Z.

Para maior ordem e rapidez do serviço, e no interesse dos proprios credores, o liquidatario previne que somente attenderá os credores na ordem acima indicada, sendo assim fazer evitar qualquer insistencia, para poupar o dissabor de uma recusa.

São Paulo, 19 de abril de 1929.

O LIQUIDATARIO

Adolpho Nardy Filho

COMARCA DE SANTO ANASTACIO

Edital de Protesto do Prefeito Municipal

O doutor Oswaldo Pinto, juiz de direito desta cidade e comarca de Santo Anastacio, do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER que, por parte do cidadão Deolindo Gonçalves de Sousa Guimarães lhe foi dirigida a petição do teor seguinte — PETIÇÃO — Exmo. sr. dr. juiz de direito — Deolindo Gonçalves de Sousa Guimarães, prefeito municipal de Santo Anastacio (doc. n. 1), vem com o devido acatamento, expôr e requerer a v. exc. o seguinte: A 15 de janeiro do corrente anno, o dr. João de Araujo, presidente da Camara passada, procedendo á entrega de moveis e objectos pertencentes á Municipalidade, não incluiu na relação que assignou com o supplicante e mais o sr. Durval Bento de Lara, actual presidente da Camara, nem os papeis do archivo da Prefeitura (docs. ns. 2 e 3). Naquella opportunidade, o signatario requereu a instauração de competente inquerito policial, em que ficaram devidamente apuradas as responsabilidades que cabem, no caso, ao sr. José Prado, ex-prefeito, e ao dr. João de Araujo, ex-presidente da Camara (doc. n. 4), por cujo effeito terão de responder a processo-crime nesta Juizo. No precitado inquerito provou, tambem, documentadamente, o desapparecimento de um instrumental de musica e de uma machina de escrever "Remington", pertencentes á Municipalidade. Acontece, porém, que, desde o inicio da actual gestão vêm apparecendo, não só letras de cambio acceitas pelo ex-prefeito, sr. José Prado, como as contas, algumas até referentes a salarios de operarios. De passagem, convem assignalar que, tendo sido levada a protesto uma daquellas letras, o peticionario, na qualidade de representante da administração municipal, compareceu perante o respectivo official, declarando que não devia pagar o titulo acima apresentado emquanto não tivesse elementos por onde se assegurasse, mediante o necessario exame, da constituição legal da obrigação cambiaria, e, por conseguinte, da responsabilidade juridica da Camara Municipal, em relação ao mesmo titulo, que trazia a assignatura do ex-prefeito, sr. José Prado, visto como nem este, nem o dr. João de Araujo haviam entregue os livros da contabilidade, nem os papeis do archivo, facto que, só por si, fazia presumir a intenção de fraude. E porque taes letras não devem ser pagas sem a prévia verificação de que se acham escripturadas e autorizadas em lei especial, vem o supplicante protestar, como ora protesta, contra o desapparecimento criminoso dos referidos livros e archivo, protestando, tambem, contra quaesquer prejuizos que a Municipalidade venha a soffrer, oriundos de injustas attitudes judiciaes ou extra-judiciaes dos portadores de cambiaes acceitas pelo ex-prefeito, sr. José Prado. Protesta, finalmente, contra a subtracção do dito instrumental, machina de escrever e outros objectos de que, mais tarde, venha a ter sciencia. Requer seja tomado por termo o seu protesto, publicando-se este pela imprensa para conhecimento de terceiros. Requer mais a entrega ao supplicante do processado, independente de translado, para lhe servir de documento. Assim, P. deferimento. Sobre uma estampilha estadual de 2$000 estava: Santo Anastacio, 4 de abril de 1929. (a) Deolindo Gonçalves de Sousa Guimarães. 4-4-929—DESPACHO: — D. e A., como requer. Santo Anastacio, 5-IV. O. Pinto — DISTRIBUIÇÃO: — N. 4. Dist. ao 2.o Officio. Santo Anastacio, 11 de abril de 1929. O distribuidor, José R. Campos. TERMO DE PROTESTO: — Aos onze dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Santo Anastacio, em meu cartorio, compareceu o cidadão Deolindo Gonçalves de Sousa Guimarães, prefeito municipal, e por elle, perante as testemunhas abaixo me foi dito que, nos termos de sua petição despachada, de folhas duas, que ratifica, para ficar fazendo parte integrante deste termo, protestava, como protestado tem, contra o desapparecimento criminoso dos livros da escripturação e papeis do archivo, pertencentes á Camara Municipal e á Prefeitura deste Municipio, bem assim contra qualquer attitude nociva aos interesses da Municipalidade, assumida por portadores de titulos acceitos pelo ex-prefeito sr. José Prado, protestando, finalmente, contra a subtracção egualmente criminosa não só de um instrumental de musica, e de uma machina de escrever "Remington", como tambem de quaesquer objectos de que venha a ter conhecimento em qualquer tempo. E de como assim o disse, me pediu lhe lavrasse este termo, que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Oswaldo Sampaio, escrivão do 2.o Officio o escrevi (aa) Deolindo Gonçalves de Sousa Guimarães, Benedicto Alves Pinto de Vasconcellos e Francisco Esteves. Nada mais se continha em os referidos documentos que foram bem e fielmente transcripto do que dou fé. Eu, OLAVO TAVARES, ajudante habilitado que o dactylographei. Eu, Oswaldo Sampaio, escrivão 2.o Officio o subscrevi. (a) Oswaldo Pinto. Juiz de direito. Legalmente sellada. Nada mais. Eu, Oswaldo Sampaio, escrivão 2.o officio, o escrevi.

S. A. Casas Reunidas Armbrust-Laport

S. Paulo e Rio de Janeiro

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1929,

Srs. Accionistas,

Cumprindo disposições dos estatutos, temos o prazer de apresentar-vos o relatorio referente ao anno de 1928, ao mesmo tempo submettemos ao vosso esclarecido juizo as contas e balanço relativo ao referido exercicio, acompanhadas do relatorio dos peritos e parecer do Conselho Fiscal, publicados nos dias 3 e 4 do corrente mez respectivamente no "Correio Paulistano" e no "Diario Official" do Estado.

Da leitura desses documentos se evidencia claramente a situação prospera da nossa Sociedade.

Para manter esse desenvolvimento recommendamos á Assembléa Geral a elevação do Capital para quatro mil e oitocentos contos de réis, pela transferencia do Fundo de Reserva creado especialmente para esse fim, de accôrdo com o paragrapho 8 do artigo 4 de nossos estatutos.

As nossas vendas tiveram em 1928 um accrescimo de cerca de 25 % sobre as do anno anterior mostrando assim um augmento bastante sensivel.

Pretendemos dispensar maior attenção á secção de ferragens que está se desenvolvendo de módo muito satisfactorio e apresentando resultados apreciaveis.

Durante o anno findo foram transferidas: 657 acções por venda partilha e doação, caucionadas 120 e dado baixa em caução de 45.

Com muito prazer nos collocamos desde já a inteira disposição dos srs. Accionistas para prestar quaesquer outros esclarecimentos de que necessitem,

São Paulo, 11 de abril de 1929.

Alberto Lion - Presidente.
Henrique Armbrust - Director Superintendente.

Editaes

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 52

De ordem do sr. inspector interino do Thesouro, faço publico que, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, em uma das salas em que funcciona esta Contadoria, proceder-se-á o sorteio de 75 letras da Municipalidade de S. Paulo, do emprestimo interno autorizado pela lei n. 276, de 30 de setembro de 1896. (Viaducto).

O contador interino,
Antonio Gomes de Paula.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de conclusão da Cadeia e Forum de Brotas.

FAÇO publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 30 do corrente. As guias para o deposito da caução de .... 5:000$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, em 16 de abril de 1929.

Alfredo Braga
Director

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 8

Exoneração de despachante

Faço publico que, tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o sr. Alfeu de Arruda Moraes, devem os contribuintes que tiverem transacção com o mesmo perante a Prefeitura, apresentar suas reclamações dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, "ex-vi" do artigo 4.o, da lei n. 2.970, de 7 de maio de 1926.

São Paulo, 12 de abril de 1929.

Nelson Teixeira,
Director.

COMARCA DE OLYMPIA
Citação

Eu, dr. Alfredo de Lima Camargo, juiz de direito desta cidade e comarca de Olympia. Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem, que por parte de Antonio Soares Nogueira, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito. Diz Antonio Soares Nogueira, menor pubere, devidamente autorizado por v. exc., para estar em Juizo, afim de propor contra seu pae Manuel Soares Nogueira, a presente acção ordinaria para annullar a emancipação que o progenitor do supplicante, a "forciori", fizera do requerente; que tendo justos motivos, vem impetrar a devida venia para mandar citar Manuel Soares Nogueira, á comparecer á primeira audiencia deste Juizo, após a citação, e assistir a propositura de um processo ordinario e apresentação do libello, no qual o supplicante melhor evidenciará o seu direito; ficando desde já o supplicado intimado para todos os actos e termos do processo até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e lançamento. E, como o supplicado se acha em logar incerto e não sabido o supplicante quer justificar a ausencia com as testemunhas infra arroladas, as quaes serão ouvidas em hora dia e logar determinados por v. exc., para finalmente ser expedido o edital de citação de Manuel Soares Nogueira na forma requerida e esperado o supplicado no lapso de trinta dias; publicando-se na imprensa local e "Diario Official", assim como fixando-se o edital na porta dos auditorios deste Juizo. Por dependencia ao primeiro officio pede-se distribuição e autuação. Paga-se a taxa minima. Rol de testemunhas: Pedro Ribeiro e Genaro Montes, Olympia, 23 de março de 1928. Antonio Gonçalves Bomfim. Junta-se procuração; alvará e uma escriptura de emancipação. Sobre uma estampilha federal de 2$000. Olympia, 23 de março de 1929. Antonio Gonçalves Bomfim. Despacho: "D. e A. Sim. Para hoje, ás 14 horas, em cartorio. Intime-se as testemunhas e notifique-se o dr. curador de ausentes. Olympia, 23 de março de 1929. Lima Camargo". Distribuição: "D. ao 1.o officio. Olympia, 23 de março de 1929. O distribuidor, A. Martins Peixoto". Em virtude do que e depois de justificada a ausencia e julgada procedente a justificação, mandei expedir o presente edital como o prazo de trinta dias, pelo qual cito Manuel Soares Nogueira do inteiro teor da petição acima transcripta, scientificando-o de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 horas, no edificio do Forum local, sito á rua Dr. Altino Arantes, esquina da rua Mario Marcondes; quando esse dia for feriado no primeiro dia util immediato: e quando occupado o Forum com os trabalhos do jury, no mesmo dia, porém, ás nove horas. Dado e passado nesta cidade de Olympia, cartorio do primeiro officio, aos vinte e sete do março de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Alfredo Aydar, escrivão do 1.o officio, subscrevi. Alfredo de Lima Camargo, juiz de direito. (Sellado). Confere. O escrivão, Alfredo Aydar.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para a continuação das obras de construcção das Escolas Reunidas de Santa Maria (Municipio de São Pedro).

FAÇO publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 30 do corrente. As guias para o deposito da caução de .... 1:000$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, em 16 de abril de 1929.

Alfredo Braga
Director

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 10

Exoneração de despachante

Faço publico que tendo sido exonerado a pedido, do cargo de despachante municipal o sr. Ernando da Cunha Mattos, devem os contribuintes que tiverem transacção com o mesmo perante a Prefeitura, apresentar suas reclamações dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, "ex-vi" do artigo 4.o, da lei n. 2970, de 7 de maio de 1926.

São Paulo, 20 de abril de 1929.

Nelson Teixeira
Director.

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO GRANDE, NO PORTO DO CEMITERIO LIGANDO O ESTADO DE SÃO PAULO AO DE MINAS GERAES

A's 14 horas do dia 20 de junho do corrente anno, serão abertas nesta directoria as propostas para a construcção da ponte sobre o rio Grande, em Porto Cemiterio. Cada concorrente poderá apresentar a solução ou soluções que os seus recursos technicos permittirem. A Directoria franqueia a todos na sua séde á rua Wenceslau Braz n. 22 5.o andar, uma secção do rio no local, com as respectivas sondagens, a secção transversal da ponte, e as cargas para as quaes as diversas partes da ponte deverão ser dimensionadas. Só serão tomadas em consideração as propostas para todos os serviços e fornecimentos desprezando-se as propostas referentes a partes da ponte sómente.

O desembaraço aduaneiro dos materiaes importados para esta obra será feito pela Directoria com a presença do contractante ou pessoa por elle indicada; para isso os materiaes deverão ser consignados á Directoria de Estradas de Rodagem.

A Directoria fornecerá requisições para os transportes de Santos até a estação mais proxima do local das obras, ficando a cargo do contractante a descarga e os transportes de outra natureza.

As soluções em ponte pensil só serão tomadas em consideração, quando se tratar de "Ponte com o estrado rigido", não se admittindo sob justificativa nenhuma o estrado flexivel: o taboleiro será adequado a esta especie de pontes.

Nas soluções em vigas rigidas o taboleiro será obrigatoriamente em concreto armado.

Os calculos deverão ser estabelecidos de accôrdo com as normas da Allemanha "Deutschen Vorschriften Din 1.073".

De accôrdo com estas normas serão tomadas as cargas de segurança e os coefficientes de impacto, (Stosszahl).

Serão fornecidas á Directoria, antes de se iniciar a montagem, amostras dos materiaes a serem empregados, para que sejam examinados nos Laboratorios de Ensaios de Materiaes da Escola Polytechnica de São Paulo.

As soluções em concreto armado deverão ser estabelecidas de accôrdo com o regulamento allemão para estas construcções publicado em setembro de 1925.

O laboratorio onde serão feitos todos os ensaios que se tornem necessarios é o da Escola Polytechnica de São Paulo.

Cada proposta deverá conter:

1.o — Memorial descriptivo da obra e do processo de montagem.

2.o — O calculo estatico escripto em portuguez, facilmente legivel e verificavel, baseado sobre o systema metrico decimal, não se acceitando sob justificativa nenhuma outro systema de medidas.

3.o — Uma planta geral da obra em escala convenientemente cotada, co mcortes pelas secções notaveis

4.o — Detalhes das partes mais importantes incluindo fundações.

5.o — Especificação detalhada dos materiaes a serem empregados.

6.o — Compromisso de 2 mezes no caso da proposta ser acceita, entrar com os detalhes completos da obra e calculos rigorosos.

7.o — O prazo, dentro do qual será feita a entrega provisoria da obra á Directoria. O prazo durante qual se propõe a conservar a obra.

8.o — A declaração de que assume a responsabilidade completa dos calculos de execução e da montagem da obra sujeitando-se Regulamento de Obras Publicas e da Directoria de Estradas de Rodagem

9.o — Descriminação do peso das diversas qualidades de aço a serem utilizadas, assim como do volume das alvenarias, — admitte-se uma tolerancia de 5 o|o (cinco por cento).

10.o — Preço pelo qual a obra será entregue provisoriamente á Directoria, e condições de pagamento.

11.o — A caução para garantia da execução do contracto será de 6 o|o sobre o orçamento approvado.

Dos diversos pagamentos parciaes serão retidos 10 o|o (dez por cento) a titulo de reforço de caução. O ultimo pagamento corresponde á recepção provisoria. Por occasião da recepção definitiva, feitas as provas de carregamento, serão restituidas as cauções.

Cargas: —

1.o — Para as longarinas do taboleiro — 1 compressor de 16 toneladas na posição mais desfavoravel.

2.o — Para as traversinas — 1 compressor de 16 toneladas na posição mais desfavoravel, rodeado por uma carga uniformemente distribuida de 0,5 t|m. q.

3.o — Para as vigas principaes — 2 séries de caminhões de 8 t. no meio da ponte uniformemente distribuida de 0,8 t|m. q., além disto tendo ao lado uma carga na posição mais desfavoravel um compressor de 16 toneladas.

São Paulo, 21 de março de 1929.

CARLOS QUIRINO SIMÕES
pelo Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 9

Lançamento de contribuição para calçamento

De conformidade com as leis ns. 2.689 e 3.108, notifico a quem possa interessar que vão ser lançadas as ruas abaixo indicadas, para o effeito da Contribuição de calçamento, devendo os respectivos proprietarios lindeiros pagarem á bocca do cofre, nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do aviso do lançamento, a primeira prestação, a saber:

Rs. 21$800 — por metro quadrado — PARALLELEPIPEDOS COMMUNS SOBRE AREIA: Rua Wanderley, entre Ministro Godoy e Monte Alegre; rua Candido Espinheira, entre Tupy e Traipu'; rua Novo Horizonte, em toda sua extensão. rua Biguá, entre Tupy e Traipu', e, rua João Moura, entre Theodoro Sampaio e Avenida Rebouças.

Rs. 22$000 — por metro quadrado — MACADAM ASPHALTICO:

Largo de Agua Branca (parte não calçada), e, rua Santa Marina, entre o largo Agua Branca e a E. F. Sorocabana.

Rs. 39$000 — por metro quadrado — PARALLELEPIPEDOS COMMUNS SOBRE MACADAM COM JUNTAS TOMADAS A BETUME:

Rua Turiassu', entre a avenida Pompeia e rua Carlos Vicari.

Os que não pagarem dentro do prazo acima, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 0|0.

S. Paulo, 18 de abril de 1929.

Nelson Teixeira
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 7

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que esta Directoria está procedendo ao lançamento geral das TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor.

Os lançamentos se referem as taxas sobre o LIXO, CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO, FERRENOS EM ABERTO, TERRENOS NÃO EDIFICADOS, CERCAS, MUROS, EDIFICAÇÕES PARADAS OU EM RUINAS, etc.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os lançamentos poderão apresentar suas reclamações devidamente documentadas, dentro do prazo de 20 dias, da data do aviso do lançametno.

Os proprietarios de terrenos situados nas zonas sujeitas ao tributo municipal, poderão entender-se pessoalmente nesta Directoria ou indicar o endereço, afim de facilitar a entrega ou remessa do aviso de lançamento, de modo a evitar que incorram em falta.

São Paulo, 2 de abril de 1929.

NELSON TEIXEIRA
Director.

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL

Concorrencia publica para o serviço de construcção da rêde de exgottos e reforço do abastecimento de agua á cidade, com augmento da respectiva rêde.

(PRAZO DE 90 DIAS)

O dr. Alberto Coelho, Prefeito Municipal, em exercicio da cidade de Bariry.

Faz saber, de accôrdo com a lei municipal n. 268, de 25 de março do corrente anno, que está aberta nesta Prefeitura, pelo prazo de noventa dias a contar de hoje, concorrencia publica para o serviço de construcção de exgottos e reforço do abastecimento de aguas á cidade, com augmento da respectiva rêde. A's propostas deverão conter o prazo para a concessão, o valor das taxas a cobrar dos particulares a clausula de gratuitidade para os estabelecimentos publicos, os direitos e obrigações da Camara e do proponente e dos particulares para com este, as condições de reversão dos serviços ao municipio: o prazo dentro do qual o proponente preferido poderá assignar o respectivo contracto, e o prazo para o inicio e conclusão dos respectivos serviços, além dos demais esclarecimentos necessarios. A assignatura do respectivo contracto dependerá de approvação da Municipalidade. As propostas com as firmas reconhecidas e selladas convenientemente, deverão ser entregues em enveloppes fechados ao prfeito municipal até o dia 9 de julho deste anno, para serem abertas em dia e hora prévimente annunciados pela Prefeitura, em presença dos interessados que comparecerem ao acto. Fica desde logo expresso que a Camara não se obriga a acceitar a proposta mais barata e reserva-se o direito de rejeitar todas as que se apresentarem, si assim entender conveniente aos seus interesses. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e da capital do Estado. Bariry, 9 de abril de 1929. Eu Antonio Queiroz, secretario, o escrevi.

O Prefeito,
Dr. Alberto Coelho

Avisos commerciaes

A' Praça

SABONETES "ARAXA'"

Marçolla & Companhia, industriaes em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, fabricantes de sabonetes com o sal das aguas de Araxá e com a lama medicinal da mesma procedencia, communicam á praça que lhes foi transferido por escriptura, devidamente registada na Directoria de Propriedade Industrial em 27 de abril de 1928, o direito a marca SABONETE "ARAXA'" pertencente a Luiz Oswaldo de Carvalho, conforme a patente n. 20.004, registada em 19 de novembro de 1923.

Nestas condições, são os annunciantes os unicos que legalmente estão autorizados ao uso da referida marca.

Unico distribuidor no Estado de São Paulo, o sr. João Scola, rua Benjamin Constant, 7-A — sala 21, tel. 2-5581 — Caixa postal, 2296, São Paulo.

Bello Horizonte, março de 1929.

MARÇOLLA & CIA.

Reconheço a firma supra. Dou fé. Bello Horizonte, 1 de março de 1929. Em testemunho da verdade, João Ferreira de Carvalho.

Avisos religiosos

2.o SARGENTO NICANOR FERREIRA MARTINS

O commandante e a officialidade do 5.o Batalhão de Infantaria da Força Publica do Estado, devidamente autorizados, solicitam a caridade do comparecimento dos conhecidos, amigos, collegas e parentes do saudoso 2.o sargento NICANOR FERREIRA MARTINS ás solennes exequias a serem celebradas na egreja parochial de Santo Agostinho, á rua Vergueiro, no dia 22 do corrente, 2.a feira, ás 9 horas, pelo 30.o dia do passamento desse militar, covardemente assassinado em Mocóca.

Por esse elevado acto de religião e caridade antecipam seus sinceros agradecimentos.

Pequenos Annuncios

CASAS e CHACARAS

VENDE-SE UM CASA TERREA ISOLADA

na Villa Marianna em terreno 10 por 70, construcção moderna. 2 dormit., visitas, jantar, banheiro com aquecedor a gaz, copa, cosinha com fogão a gaz, 2 terraços. Porão habitavel com W. C. e cozinha separados; no quintal mais 2 commodos independentes, entrada para automovel. Ver e tratar á rua Pelotas, 95.

VENDAS

VENDE-SE

1 Caixa Registradora National, ultimo modelo, (nova); 1 cofre; 1 archivo; 1 escrivaninha e cadeira giratoria; 1 mesinha e cadeira para machina de escrever, 1 terno estofado. Preços de occasião. Ver e tratar á rua Casemiro de Abreu, n. 25.

VENDE-SE

a casa da rua Pirapitinguy, n. 80, propria para collegio, pensão ou familia grande.

Trata-se na rua da Liberdade, 91, teleph. 2-5628.

BUNGALOW EM ITAQUERA

Vende-se lindo bungalow com 5 commodos e cozinha, terreno 10x40, todo plantado com arvores fructiferas, pegado á chacara Sudan. Chaves á rua Conde Sarzedas n. 35. Tel.: 2-06-62.

ESCOLAS E CURSOS

QUER SABER UM BOM DACTYLOGRAPHO

— Compre o Methodo Underwood (Preço 5$000) — ou matricule-se na Escola Underwood, á rua 7 de Abril, n. 118 (Praça da Republica).

AULAS DE VIOLÃO E BANDOLIM. — Rua Bento Freitas, 60, 2.o andar, telephone 4-0173.

PROFESSORA norte-americana dá aulas de inglez, longa experiencia. Cartas nesta redacção a D. P. K., ou á rua Barata Ribeiro, 19.

EMPREGADOS

Precisa-se de um chauffeur pratico para auto-caminhão. Tratar á rua Minas Geraes, 54.

DIVERSOS

Alta Sorocabana

Advocacia e venda de terras com os drs. JOAO FRANCO DE GODOY e DEMETRIO DE TOLEDO

Presidente Prudente e Santo Anastacio

De Graça

De todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse, rebelde catarrho chronico grippe ou tuberculose incipiente ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel 9 São Paulo.

ACAUTELEM-SE

Evitem as doenças, tomando LAX, purgante moderno — pouco volume, agradavel e effeito rapido. Não se estraga, podendo estar sempre á mão, em casa. Deposito em S. Paulo: Drogaria Brasil, rua 11 de Agosto, 26 — No Rio de Janeiro: Jorge de Assumpção, rua Conde Bomfim, 30

GRUPO ESCOLAR

Desiste-se de uma cadeira de adjunto em grupo do centro, na capital. Informações com Lima, rua 15 de Novembro n. 11, sobrado, das 13 ás 15 horas.

Importante

Vendem-se receitas de cerveja fina, bebidas espumantes, vinhos de cannas e fructas, de uva nacional, utilizando as bagas para vinhos de mesa, economicos para familia; licores de todas as qualidades e muitas industrias rendosas: magnesia, sabões, etc. Cura de vinhos com defeitos. Pedir catalogos gratis, a Olindo Barbieri, rua Paraiso, 23, telephone 7-0153. — São Paulo.

MALHARIA SICANIA

Rua Santo Antonio, 20

CAIXA POSTAL, 883

Artigos de tricot, finos e baratos. Grande novidade: blusas com lamé dourado e prateado, unica fabricação no Brasil. Vestidos e manteaux: modelos. Saldos por qualquer preço. PEÇAM CATALOGOS — Executa-se qualquer encommenda pelo figurino. Economizareis comprando na fabrica. 20 o|o de desconto até 30 de abril.

CURA DA PYORRHE'A

(Pu's nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vitral — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado — Phone 2-3444.

Sellos antigos

de todos os paizes duma grande collecção, vende-se por 120-140 réis por franco. Tel. 4-3116.

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade, em nome das almas soffredoras, solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva, que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

DIVORCIO ABSOLUTO

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincon 491 — Montevidéo — R. do Uruguay ou com o seu correspondente Emilio Denot R. S. Bento, 10, sobrado, sala 14 — Caixa Postal, 3556 — S. Paulo.

O senhor joga no bicho ?

Ensina-se uma tabella para se jogar com vantagem. Faça uma experiencia. Mande seu endereço para F. B., Caixa Postal 527, Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse thesouro precioso que constitue a virilidade.

Terreno em Santos

A' avenida Conselheiro Nebias, 253 e Campos Mello, 110, tem 15 metros para cada rua e 112 de fundos. Vende-se por 60:000$000. Tratar com H. Carvalho. Caixa Postal, 1373. Rio de Janeiro.

FRAQUEZA GENITAL

Um medico extrangeiro cura com um especifico seu a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Jones Braus — Rio de Janeiro. Caixa Postal, 3038.

OUVIDO NARIZ GARGANTA

Dr. Alvaro Alves — Clinica e cirurgia exclusivas. Consultas das 14 ás 17, diariamente. Rua Barão de Itapetininga, 18, salas 411 e 412.

FRAQUEZA GENITAL

As gottas estimulantes de Jones são o anti-impotente mais poderoso que existe e o medicamento que maior successo tem obtido na Europa e agora no Brasil efficaz em todas as manifestações do systema nervoso.
A VENDA NAS MELHORES DROGARIAS DO BRASIL
JA' SE ENCONTRAM NAS DROGARIAS DE SÃO PAULO

Encerados de Canhamo

PARA TERREIROS DE CAFE', CAMINHÕES, WAGÕES DE ESTRADA DE FERRO E BARRACAS

Avisamos aos senhores fazendeiros e demais interessados que chegou nova remessa de lonas de canhamo com preparo chimico de impermeabilidade, a melhor para encerados. Custando pouco mais que as lonas de algodão, duram 4 a 5 vezes mais que estas. Em uso nas melhores fazendas. Fazemos encerados e barracas de qualquer tamanho. Peçam offerta á

CASA SÃO NICOLAU
PRAÇA DO PATRIARCHA 8 - S. PAULO

DIABETES

O TONICO LOVERSO produz um effeito maravilhoso nos Diabeticos e nas pessoas edosas em geral.

Com o uso do TONICO LOVERSO, a urina dos Diabeticos normaliza-se, o assucar vai diminuindo rapidamente até desapparecer por completo, e o Diabetico augmenta de peso, sente-se mais forte, mais bem disposto, mais energico e mais robusto! O Diabetico que usa o TONICO LOVERSO torna-se outro homem, renasce a nova vida. E como o TONICO LOVERSO é um grande preventivo de todas as perturbações da velhice, é um grande fortificante dos velhos, resulta que toda a pessoa edosa que fizer uso do TONICO LOVERSO, colherá enormes beneficios, tornar-se-á forte, activa e tão bem disposta, como si estivesse ainda aos 30 annos!

GARANTIA: A todas as pessoas que tomarem o TONICO LOVERSO, si não ficarem satisfeitas com o uso do primeiro vidro, restituiremos o dinheiro que esse vidro lhes custou!

—:—

Garantia como esta, só poderá offerecel-a um preparado de primeira ordem como o TONICO LOVERSO que encontrareis nas principaes pharmacias.

Approvado pelos Departamentos Sanitarios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Depositarios:
METROPOLITAN
Agency
Caixa Postal, 1668
SÃO PAULO

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr Ayres Santos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

PLENA CONSCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellente preparado denominado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chim. João da Silva Silveira, e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia desse resultado, é que attesto sob fé de meu grau.

S. Luiz de Maranhão, 12 de março de 1913.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

O primeiro passo para a saude —Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.

Dentista que se offerece

Com longa pratica de clinica e prothese, offerece-se para trabalhar de sociedade ou tomar conta de um dos referidos ramos. Trátar na rua Riachuelo, 23.

Oculos - Casa Di Si

Rua Alvares Penteado, 2. Consulta gratis por medico oculista das 3 ás 5 horas. Serviço rapido e garantido.

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar Arterio-sclerose Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. s. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. O. O. Melbourne, Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo.

PILULAS DE BRUZZI

E' o melhor especifico vegetal até hoje descoberto para as GONORRHEAS. Tanto assim é, que o autor garante a contracta as curas, nada recebendo si não verificar-se.
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
JA' SE ENCONTRAM NAS DROGARIAS DE SÃO PAULO

Para a obesidade

RHEUMATISMO
GOTTA
ARTERIO-SCLEROSE

A massagem com o reputado PUNKT-ROLLER é a melhor recommendação medica.

EFFEITOS SEGUROS
ALLIVIO IMMEDIATO

Para a belleza physica do homem ou da mulher, sómente a applicação do PUNKT-ROLLER é garantida — Milhares de rôlos vendidos neste anno.

PREÇOS:

Simples	50$000
Duplos	70$000
Com ventosas	80$000

Para o interior, mais 2$000

na CASA PASTEUR -- Rua S. Bento, 32 -- São Paulo

A Academia de Corte "Sacchi"

E O CURSO PARA HOMENS POR CORRESPONDENCIA

São frequentes os alumnos que concluem o CURSO por CORRESPONDENCIA com o "METHODO SACCHI".

Dia 8 do corrente, foram assignados e entregues os Titulos de Mestre Cortador Technico ao sr. Edmundo Murer, matricula 525, estabelecido com a denominada "Alfaiataria Ideal", em Pirassununga a rua 15 de Novembro, 53, cujas expressões de uma sua carta aqui transcrevemos.

Pirassununga, 2 de abril de 1929.

Carissimo sr. prof. Antonio Raul Sacchi, meu carissimo e mui digno Mestre.

Depois de alguns mezes de demora é que passo a responder-lhe, occasião que terminei o CURSO por CORRESPONDENCIA.

Independente de elogios v. s. póde que lhe escreva, si tenho posto em pratica os meus esforços, e si estou satisfeito com quanto tenho apprendido.

Pois tenho executado muitissimas peças de vestuario, e tambem para corpos defeituosos, e o resultado tem sido satisfatorio Graças a Deus e ao Methodo de Corte Sacchi. E eu confesso-me satisfeitissimo não só com quanto tenho apprendido mas, tambem com a paciencia e os bons modos que tenho sido tratado durante os meus estudos pelo meu dignissimo mestre e director.

E com elevadissima estima e consideração assigno. Do sempre discipulo EDMUNDO MURER.

As palavras sinceras do sr. Edmundo Murer façam com que os scepticos se convençam das verdades e não vacillem em se matricular na Privilegiada e Premiada ACADEMIA DE CORTE SACCHI, com séde central á rua 15 de Novembro, 25 sob. S. Paulo.

— CASINO — ANTARCTICA

Empresa: - Januario Loureiro - Telephone, 4-7763
COMPANHIA DE GENERO LIVRE
THEATRO PARA RIR
Prohibido para menores e improprio para senhoritas
Hoje - Dois espectaculos
Matinée ás 15 horas — Soirée ás 21 horas
Continuação do grandioso successo da hilariante e fina satyra, em 3 actos, de Tristan Bernard:
O GALLINHEIRO
Abrirá o espectaculo a engraçadissima comedia em 1 acto:
NÃO ANDES EM CAMISA
Estrondoso exito de
LA MAGA DESNUDA
LYDIA YVANNA — a mulher de formas divinas — em seus inebriantes bailados
PREÇOS DO COSTUME

Theatro Municipal

S. A. Theatral Italo-Brasileira
Temporada Official de 1929
HOJE — A's 21 horas — HOJE

Primeira execução da
Orchestra Pianistica
organizada e dirigida pelo maestro compositor J. Sepe.

12 pianos - 24 pianistas - 12 pianos
DE ACCORDO COM A RADIO EDUCADORA PAULISTA, O CONCERTO NÃO SERA' IRRADIADO

Pianos gentilmente cedidos pelas casas: Sotero, Grottam-Steinway; Silva Monteiro, Winkelmann; J. P. de Oliveira Dias, Forster; Di Franco, Bluthner e J. Ferraz e Cia., Casa Fosca, Trubger.

Preços: — Frisas e camarotes, 100$000 — Camarotes de foyer, 60$000 — Camarotes de 2.ª, 40$000 — Poltronas e balcões, 20$000 — Cadeiras de foyer, 15$000 — Galerias e amphitheatros, 7$000.

SOCIEDADE ANONYMA EMPRESA SERRADOR

ODEON — O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DA AMERICA DO SUL

SALA VERMELHA — MATINÉE, A'S 14.30 HORAS

AS FERIAS DE CLARA — Paramount, com Clara Bow. — O POLICIA SOLTEIRÃO — Fox, com Farell Mac Donald. — UMA COMICA e DUAS NATURAES. — Soirée, ás 19.30 horas — JUSTIÇA DO ACASO — Tiffany Stahl — Programma Serrador, com Josephine Borio e Lowell Sherman. — OH! LALA' — First, distr. M. G. M., com Colleen Moore. Preços, á tarde e, á noite: — Frisas e camarotes, 20$000 — Poltronas, 3$000 — Crianças, 1$500.

SALA AZUL — Matinée, ás 14.30 hs. — Soirée, ás 19.30 hs.

Em matinée e soirée: O POLICIA SOLTEIRÃO — Fox, com Farrell Mac Donald e Nancy Drexel. — Só em matinée, mais: — SANGUE NOVO — Fox, com Nancy Drexel e David Rollins. — DUAS COMICAS e UM JORNAL. — Só em soirée, mais: AS FERIAS DE CLARA — Paramount, com Clara Bow. — Preços, em matinée e soirée: — Camarotes, 10$000 — Poltronas, 2$000 — Crianças, 1$200.

CAPITOLIO

Matinée, ás 14.15 horas
SANGUE NOVO
Fox, com David Rollins e Nancy Drexel.
O POLICIA SOLTEIRÃO
Donald.
DUAS COMICAS e UM JORNAL
Soirée, ás 19.30 horas
AS FERIAS DE CLARA
Paramount, com Clara Bow
UM COCKTAIL AMERICANO
Paramount, com Richard Arlen e Nancy Carroll.
Preços, em matinée e soirée: — Camarotes, 10$ Poltronas, 2$ — Crianças, 1$200.

ROYAL

Matinée, ás 14.15 horas
SANGUE NOVO
Fox, com David Rollins e Nancy Drexel.
FAZENDO FITA
Metro G. Mayer, com William Haines.
UMA COMICA e UM JORNAL
Soirée, ás 19.30 horas
MOULIN ROUGE
Programma Serrador, com Olga Tshechowa.
UM JORNAL
Preços, em matinée e soirée: — Frisas e camarotes, 10$ — Poltronas, 2$ — Crianças, 1$200. — Em soirée: — Frisas e camarotes, 15$ — Poltronas, 3$ — Crianças, 1$500.

A OPINIÃO DA IMPRENSA

SOBRE A PEÇA DE BERNARD SHAW, QUE ROULIEN está representando no APOLLO, é um justo premio aos seus esforços.

"CORREIO PAULISTANO":
"Porque "Ordinario, marche", como satyra reune incontestavelmente toda uma das mais interessantes "charges" contra os heróes que se fazem nas batalhas, conduzidos, ás vezes, pelo acaso..."

"FANFULLA":
"Il pubblico, che ha riempito il teatro nelle sessioni, ha mostrato di gustare il lavoro..."

"ESTADO DE SÃO PAULO":
"A noticia de que ia ser representada no Apollo uma peça de Bernard Shaw logrou abalar nossos frequentadores de theatro. Houve, como era de esperar, um pronunciado movimento de interesse.

"JORNAL DO COMMERCIO":
"Peça de situações bem exploradas, dialogação fina, bem conduzida, não desprezando detalhes mais ou menos importantes, "Ordinario, Marche", que está montada a capricho — scenarios bons, "mise-en-scene" perfeita" — agradou bastante..."

"S. PAULO-JORNAL":
"... formidavel comedia de Bernard Shaw, com a qual Roulien alcançou hontem mais uma victoria na sua temporada."

"O COMBATE":
"Sei-o um rapaz intelligente, culto, amigo do publico que todas as noites vai applaudil-o. Sei tambem que Joracy Camargo é uma clara percepção em theatro."

EIS AHI A OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A PEÇA QUE ROULIEN REPRESENTARA' HOJE NO

THEATRO APOLLO

(Empresa Victor C. Romano)

HOJE -:—:- DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1929 -:—:- HOJE
NA PRIMEIRA SESSÃO A'S 14 HORAS, O MAIOR SUCCESSO DE GARGALHADAS DE TODOS OS TEMPOS

"GARÇON"

("La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage", comedia em 3 actos, original de Alfred Savoir, adaptação de Joracy
NA SEGUNDA VESPERAL, A'S 16 HORAS, e NAS DUAS SESSÕES DA NOITE, A's 20 e 22 HORAS

"ORDINARIO, MARCHE"

("Arms and the man"), comedia em 3 actos, original de Bernard Shaw traducção de Raul Roulien e Joracy Camargo.
UM ESPECTACULO CURIOSO, ENGRAÇADO E COMPLETAMENTE NOVO PARA S. PAULO
PREÇOS: — Frisas e camarotes, 30$000 — Poltronas, 6$000 — Balcões, 4$000.

CINE Paramount

HOJE
MATINÉE, ás 14,30 horas
A' NOITE — 1.a sessão - 19,30
2.a sessão — 21,30 horas
Continua apresentando o formidavel exito de sua noite inaugural - a obra prima de Lubitsch, editada pela Paramount:
"ALTA TRAIÇÃO"
(THE PATRIOT)
Assombrosa interpretação de EMIL JANNINGS brilhantemente secundado por Lewis Stone, Florence Vidor, Neil Hamilton. - Um film synchronizado e sonoro.
S. exc. dr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, apresenta o cinema falado, saudando o publico de S. Paulo, - falando da téla do "Paramount" como si presente estivera no proprio theatro.
Preços (com imposto)
Frisas e camarotes, 40$ — Poltronas, 6$ — Meias entradas, 3$000

Na proxima semana
o admiravel Brummel da Paramount:
Adolphe Menjou
apresentar-se-á no "Paramount" em:
ENTRE O PECCADO E O AMOR
(His Private Life)
Uma deliciosa comedia parisiense da
"Paramount"
com
KATHRYN CARVER e MARGARET LEVINGSTONE

Theatro Boa Vista

Empresas C. Reunidas Limitada

Grande Companhia de VAUDEVILLES MUSICADOS

GENERO LIVRE

Espectaculos para rir — (Prohibidos para menores e improprios para senhoritas)

HOJE — Domingo — HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS

e á noite, ás 20 e 22 horas, continuação do formidavel successo:

COMO SE FAZ UM HOMEM

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!
Exito excepcional de NU' ARTISTICO
THEDA DIAMANTE, la ballarina choreographica — MISS FLORINDA, (a estatua de carne)
LINDAS POSES PLASTICAS PELAS "GIRLS"

Preços: — Frisas e camarotes, 30$ — Poltronas, e balcões, 6$ — Geraes, 2$.

Bilhetes á venda das 10 horas em deante no theatro

JOCKEY-CLUB

HOJE — DOMINGO, 21 DE ABRIL — HOJE
GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.o Pareo — Premio Progredior — 3:000 e 600$—Dist. 1.600 metros.

		KILOS
	1 La Barone	52
2	(2 Duplicata	52
	(3 Anhangá	51
	4 Defensora	52
3	(5 Danilo	51
	(6 Sardou	57
4	(7 Malmont	49

2.º pareo — Premio Initium. — 5:000$ e 1:000$. — Dist. 1.000 metros.

		KILOS
	1 Malamocco	53
	1 Valmonte	53
2	(2 Folia	51
	(3 Ebe	51
3	(4 Kermesse	51
	(5 Fragata II	51
4	(6 Ubaia	51
	(7 Elegancia II	51

3.º Pareo — Premio Combinação. — 3:500$ e 700$. — Dist. 1.700 metros.

		KILOS
	1 Rien de Tout	55
	2 Perdita	50
	3 Superfine	52
	4 Cabiria	49

4.º Pareo — Premio Consolação — 3:000$ e 600$. — Dist. 1:700 metros.

		KILOS
	1 Emburana	57
	2 Betty	52
3	(3 El Pibe	56
	(4 Artista	53
4	(5 Mandadero	56
	(6 Nehuén	54

5.º Pareo — Premio Experiencia. — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 metros.

		KILOS
1	(1 Enitram	53
	(2 Solferino	56
	(3 Judith	53
2	(4 Fox Simon	55
	(5 Eloá	53
	(6 Gondoleiro	55
3	(7 Ravage	50
	(8 Eglantine	48
	(9 Golden Bey	57
4	(10 Sans Reproche	54
	(11 Solariega	52

6.º Pareo — P. Hippodromo Paulistano. — 10:000$ e 2:000$. — Dist. 2.200 metros.

		KILOS
	1 Tinguá	58
	2 Gallipoli	58
3	(3 Hiate	54
	(4 Macacheira	54
4	(5 Dante	52
	(6 Donata	56

7.º Pareo — Premio Emulação. — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.800 metros.

		KILOS
	1 Fragôr	58
2	(2 Spearwort	58
	(3 Bellonora	50
3	(4 Gambetta II	50
	(5 Reparo	52
4	(6 Percy	48
	(7 Le Grand Condé	50

8.º Pareo — Premio Jockey-Club. — 6:000$ e 1:200$. — Dist. 1.800 metros.

		KILOS
	1 Kaól	56
	2 Royal Car	57
	3 Guápo II	52
4	(4 Papillo	48
	(5 Pretencioso	48

9.º Pareo — Premio Excelsior. — 3:500$ e 700$. — Dist. 1.800 metros.

		KILOS
1	(1 Lande Fleurie	52
	(2 Quirato	54
2	(3 Good Bye	52
	(4 Florelo	56
3	(5 Fairy Girl	56
	(6 Badayosan	53
	(7 Chypre	58
4	(8 Encantadora	49
	(9 Salamino	53

O 1.o PAREO SERA' REALIZADO A'S 13 30 HORAS EM PONTO

PREÇOS DAS ENTRADAS:

ARCHIBANCADA	Cavalheiros	5$000
	Meninos	3$000
GERAL		2$000

NOTA — As senhoras não pagam entrada.

Da estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo, sendo o 1.o, ás 12,50 e o 2.o, ás 14 horas em ponto. — Preço da passagem IDA e VOLTA, 1$000.

FRONTÃO BRASILEIRO | FRONTÃO DO BRAZ

RUA FORMOSA, 3 — Empresa: FERNANDES & CIA LTDA. — 16 - Lgo. DA CONCORDIA

FRONTÃO BRASILEIRO

A's 13 horas — A's 13 horas

Sensacional partido em 20 pontos entre:

ELORZA - URRESTI
E
SANCHEZ - URISAR

A's 21 horas — A's 21 horas

BERRENECHEA - BLENNER
E
ISIDRO - PRUDENCIO

Disputarão, com o enthusiasmo de sempre, um novo emocionante PARTIDO EM VINTE PONTOS.

FRONTÃO DO BRAZ

A's 21 horas — A's 21 horas

Os apreciadores do sport basco terão opportunidade de assistir a um novo brilhante PARTIDO EM VINTE PONTOS pelas valorosas parelhas:

PEDRO - LUIZ
e
RAMONCHO - ECHEVERRIA

que reaffirmarão as razões do apreço em que são tidas pelos innumeros frequentadores deste frontão.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (370)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

SEGUNDA PARTE

SALVADOR

VOLUME V

O conde Rappt, antes de partir para S. Petersburgo, para onde se dirigira em commissão extraordinaria, tinha pois no physico um rosto de marmore, no moral um coração de pedra.

Vejamos si a viagem para o polo lhe mudára, modificára ou animára o rosto e o coração.

Estamos em 16 de novembro, quinta-feira, isto é, na vespera das eleições, cerca de dois mezes depois dos acontecimentos que contámos nos precedentes capitulos.

No dia 6 de novembro apparecera no "Monitor" o decreto, dissolvendo a camara e convocando os collegios eleitoraes do districto para o dia 17 do mesmo mez.

Eram, portanto, concedidos aos eleitores apenas dez dias para se reunirem e fazerem a escolha dos candidatos. O resultado infallivel dessa convocação precipitada era como pelo menos pensava Villèle, dividir os eleitores da opposição, os quaes, apanhados de improviso, perderiam o tempo a discutir as suas escolhas, em que os eleitores ministeriaes, compactos, unidos, disciplinados, passivos, votariam sem discrepancia como um só homem.

Mas havia muito que Paris presentia a dissolução da camara e dispunha-se com a maior satisfação a não permittir que se realizasse o projecto do senhor de Villèle: porque por mais que façam para tapar os olhos á bella cidade de Paris, ella tem cem olhos como Argos, e penetra nas trévas; porque por mais que façam para a lançar ao chão como Anteu, como Anteu recupera a força quando toca na terra; porque, emfim, quando a julgam morta e a enterram, como Encelado, de cada vez que dá uma volta no sepulcro faz como Encelado tremer o mundo.

Paris inteiro sem dizer uma palavra — a sua eloquencia é calar-se, a sua diplomacia é guardar silencio — Paris inteiro, sem dizer uma palavra, silenciosamente attento, com a fronte rubra de vergonha, e o coração despedaçado e escorrendo sangue, Paris inteiro, Paris opprimido, aviltado e na apparencia escravo preparou-se para o combate, e escolheu tacita e acertadamente os seus campeões.

Um dos candidatos, e não foi dos que menos effeitos produziram na população, foi o coronel conde Rappt.

O leitor ha de estar lembrado que elle era proprietario ostensivo de um jornal que defendia energicamente a monarchia legitima, e que ao mesmo tempo, em segredo, era redactor principal de uma revista que atacava descabelladamente o governo, e conspirava contra elle em favor do duque de Orleans.

No jornal sustentara e defendera vigorosamente a lei contra a liberdade de imprensa; no numero seguinte da revista, reproduzira o discurso de Royer-Collard, no qual, entre outras palavras, se liam estas linhas, ao mesmo tempo eloquentes e zombeteiras:

"A invasão não só é dirigida contra a liberdade de imprensa, mas tambem contra toda a liberdade natural, politica e civil, como sendo essencialmente prejudicial e funesta. No pensamento intimo da lei, houve imprudencia, no grande dia da creação, em deixar apparecer no meio do universo o homem livre e intelligente; dahi sahiram o mal e o erro. Uma sabedoria mais alta vem reparar a falta commettida pela Providencia, restringir a sua liberdade imprudente, e prestar á humanidade, sabiamente mutilada, o serviço de a elevar emfim á feliz innocencia dos brutos"

Quando se tratava de expropriação, ou de outras medidas violentas, fraudulentas, tyrannicas que tivessem por fim arruinar uma empreza util, a revista atacava energicamente a arbitrariedade e a immoralidade dessas medidas, ao mesmo tempo que o jornal as defendia encarniçadamente.

Mas de uma vez Rappt depuzera com orgulho a penna com que atacára e defendera no mesmo tempo, e felicitava-se interiormente por esta flexibilidade de talento que lhe permittia fornecer tão excellentes razões a duas opiniões tão oppostas.

Tal era o coronel Rappt em todo o tempo; mas particularmente na vespera das eleições.

No mesmo dia em que chegára, fôra dar conta ao rei do resultado das suas negociações, e o rei, enthusiasmado da diligencia e habilidade com que elle se desempenhára da commissão, deixara-lhe entrever uma pasta de ministro.

Voltára o conde Rappt para o **boulevard** dos Invalidos, muito satisfeito da sua visitta ás Tulherias. Puzera-se immediatamente a traçar uma circular eleitoral, que nem o mais experiente e antigo diplomata poderia comprehender.

Realmente, não havia nada mais ambiguo, nem de um sentido mais duplo, do que essa circular. O rei havia de ficar contentissimo, os congreganistas satisfeitos, e os eleitores da opposição agradavelmente surprehendidos.

Os nossos leitores apreciarão essa obra prima de amphibologia, se quizerem ter a bondade de assistir ás differentes scenas representadas por esse famoso comico na presença de alguns dos seus eleitores.

O theatro representa o gabinete de trabalho de Rappt; no centro, uma mesa de panno verde, coberta de papeis; á direita entrando, outra mesa defronte de uma janella. Assentado á primeira mesa está o coronel, junto da outra Bordier, secretario do futuro deputado.

Uma palavra a respeito de Bordier.

E' um homem de trinta e cinco annos, magro, pallido, de olhos encovados como Bazilio: isto quanto ao physico.

Quanto ao moral, tem hypocrisia, a astucia e a malvadez de Tartufo.

Rappt andou muito tempo como Diogenes, a procurar, não um homem, mas aquelle homem especial.

Achou-o finalmente; ha pessoas realmente felizes.

São tres horas da tarde, pouco mais ou menos, no momento em que levantamos o panno do palco, onde se acham estes dois personagens, um dos quaes é bem conhecido dos nossos leitores; quanto ao outro, pedimos que não lhe concedam mais importancia do que elle realmente merece.

Rappt esteve toda a manhã a receber eleitores sobre eleitores; em 1848, era candidato que os ia procurar; vinte annos antes, eram elles que vinham procurar o candidato.

Rappt está escorrendo em suor, parece fatigado como um actor que acaba de representar quinze quadros do seu drama.

— Ainda estará muita gente na sala de espera, Bordier? perguntou elle ao secretario, com um ar desanimado.

— Não sei, senhor conde; mas isso pode-se saber já, respondeu Bordier.

E foi abrir a porta.

— Ainda estão, pelo menos, vinte pessoas, disse elle quasi tão desanimado como o candidato.

— Nunca hei de ter paciencia para ouvir tantas parvoices! murmurou o coronel enxugando o rosto, isto é para endoidecer! Palavra de honra que o meu desejo era não receber mais ninguem.

— Animo, senhor conde! disse o secretario num tom desfallecido; olhe que ha eleitores que dispõem de vinte e cinco, trinta, e até quarenta votos.

— Tem a certeza, Bordier, de que entre esses eleitores não haverá alguns de contrabando? Note que nenhum delles me promette o voto sem me pôr a faca nos peitos, quer dizer, sem me pedir alguma cousa para si ou para os seus amigos.

— Não é de hoje, presumo eu, que o senhor conde se julga apto para apreciar o desinteresse do genero humano, replicou Bordier com o ar com que Laurent teria respondido a Tartufo, ou Basin a Aramis.

— Vamos, Bordier, conhece esses eleitores? perguntou o conde fazendo um esforço.

— Conheço a maior parte, sr. conde; em todo o caso, tenho notas a respeito de cada um delles.

— Então, continuemos. Chamem o Baptista.

Bordier chamou; appareceu um criado.

— Que nomeé agora, Baptista? perguntou o secretario.

— Morin.

— Espere.

E o secretario leu a meia voz as notas que tinha obtido a respeito de Morin, e que eram as seguintes:

— O sr. Morin, mercador de pannos por atacado. Tem uma fabrica em Louviers. E' pessoa muito influente, dispõe pessoalmente de dezoito a vinte votos; é de caracter fraco; passou do vermelho ao tricolor, e do tricolor ao branco; está disposto a reflectir todas as côres do prisma, conforme o interesse que dahi lhe resultar. Tem um filho, mau rapaz, ignorante e inhabil, que devora antecipadamente o patrimonio. Ha dias, escreveu ao sr. conde pedindo-lhe que lhe obtivesse um emprego para o filho.

— Mais nada, Bordier?

— Nada mais, sr. conde.

— Qual dos dois Morin é que lá está, Baptista?

— Um rapaz de vinte e cinco a trinta annos, sr. conde.

— Então é o filho.

— Vem buscar a resposta á carta do pae, observou maliciosamente Bordier.

— Mande entrar, disse o conde Rappt, desalentado.

Baptista abriu a porta, e annunciou o sr. Morin.

Um rapaz de vinte e oito a trinta annos entrou no gabinete do conde Rappt quando a ultima syllaba do seu nome ainda tremia nos labios daquelle que o annunciara.

— Sr. conde, disse elle, sem esperar que o sr. Rappt ou o seu secretario lhe dirigissem a palavra, sou filho do sr. Morin, negociante de panos, eleitor e elegivel, do circulo de v. exc.. Meu pae escreveu-lhe ultimamente a pedir-lhe que...

O sr. Rappt, não querendo parecer esquecido, interrompeu-o:

— E' verdade que recebi uma carta do senhor seu pae, pedindo-me que alcançasse um emprego para o sr. Morin Junior, e promettendo-me que, no caso de eu poder ser-lhe util, poderia contar com o seu voto, e egualmente com os dos seus amigos.

— Meu pae é o homem mais influente do bairro. E' olhado em todo o districto como o mais zeloso defensor do throno e do altar... não obstante ir poucas vezes á missa; o seu commercio não lh'o permitte. Mas o senhor bem sabe que os exercicios de devoção exteriores são momices, pois não são? mas a par disto é a ordem em carne e osso. Era capaz de luctar, arriscando a vida pelo homem da sua escolha, isto equivale a dizer-lhe que, como elle escolheu o senhor conde, ha de combater os seus adversarios encarniçadamente.

— Muito folgo de saber a boa opinião que seu pae concebeu a meu respeito, e desejo continuar a merecer-lh'a; mas vamos ao que lhe diz respeito: que logar deseja o senhor?

— A falar a verdade, senhor conde, respondeu Morin Junior, batendo desenvoltamente com a chibatinha na perna, estou sem saber o que lhe hei de responder.

— Que sabe o senhor fazer?

— Eu? pouca cousa.

— Estudou direito?

— Nada, detesto os advogados.

— Estudou medicina?

— Não, senhor, meu pae detesta todos os medicos.

— E' talvez artista?

— Em pequeno aprendi a tocar flautim e a desenhar paizagens, mas abandonei tudo isso, meu pae ha de deixar-me trinta mil francos de rendimento.

— Mas, emfim, estudou alguma cousa, como toda a gente?

— Alguma cousa menos que a outra gente, sr. conde.

— Andou no collegio?

— Em casa desses negociantes de sopa está-se muito mal, como fiquei doente, meu pae tirou-me de lá.

— Então, na actualidade, em que se emprega?

— Eu?

— Sim, o senhor?

— Em cousa nenhuma; é esse o motivo por que o meu querido papá deseja que eu me empregue n'alguma cousa.

— Pelo que vejo, replicou o candidato sorrindo-se, o senhor continu'a ainda os seus estudos?

Morin filho respondeu com uma gargalhada, deitando-se para trás para rir mais á vontade. Esse dicto tem seu chiste, disse elle, sim, senhor, sim, continuo os meus estudos! Ah! senhor conde, esta noite hei de repetir no club esse seu dicto!

Rappt olhou para o rapazola com ar de profundo desprezo, e

(Continúa).